

Estratégias municipais para a oferta da educação básica: análise da parceria público-privado nos municípios de São Paulo e Praia Grande

Aluna: Raíssa de Oliveira Chappaz – Nº USP 5891884

Programa: PIBIC/ Processo nº: 120075/2009-1

Orientadora: Prof^a Dr^a Lisete Regina Gomes Arelaro

Resumo

No Brasil, durante a década de 1990, intelectuais e dirigentes de Governos aderiram a novos paradigmas de competência da ação pública, rompendo com a identificação de bem público como aquele financiado e administrado pelo Estado. A opção assumida pelos governos brasileiros para o “aumento da eficácia e da eficiência” dos sistemas de ensino não foi, até agora, a transferência direta da propriedade pública para setores privados, mas sim a realização de parcerias.

Reconhecendo a necessidade de se investigar como essas parcerias têm se firmado, vem se realizando, por meio do Centro de Estudos e Pesquisas de Políticas Públicas em Educação (CEPPPE), da FEUSP, o projeto intitulado “Estratégias municipais para a oferta da educação básica: análise da parceria público-privado nos município de São Paulo e Praia Grande. Este estudo é parte integrante do projeto “Estratégias municipais para a oferta da educação básica: análise de parcerias público-privado”, elaborado também no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional (GREPPE), e que vem sendo desenvolvido por pesquisadores da UNESP – *campus* de Rio Claro, da Faculdade de Educação da USP do *campus* do Butantã e de Ribeirão Preto.

Assim, objetivando reunir informações e analisar a natureza e as conseqüências, para a oferta da educação básica, de parcerias firmadas entre sistemas municipais paulistas e setores da esfera privada, o presente Relatório traz dados do município de São Paulo, que mantém parcerias, por meio das creches conveniadas, como estratégia municipal para a oferta da educação básica.

Palavras chaves: município de São Paulo; parcerias público-privado; creches conveniadas; oferta de vagas na educação infantil.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
INTRODUÇÃO	3
JUSTIFICATIVAS.....	6
OBJETIVOS	11
PROCEDIMENTOS DA PESQUISA.....	13
RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
PARCERIAS	16
PRAIA GRANDE.....	21
<i>Modalidade de parceria: Contratação de Assessorias para Gestão Educacional</i>	<i>21</i>
<i>Municípios na modalidade Contratação de Assessorias para Gestão Educacional</i>	<i>24</i>
<i>Estudo de caso: dados gerais do município de Praia Grande.....</i>	<i>26</i>
<i>A educação no município.....</i>	<i>28</i>
<i>A parceria no município</i>	<i>30</i>
SÃO PAULO.....	33
<i>Modalidade de parceria: Oferta de vagas em instituições privadas subvencionadas pelo Poder Público..</i>	<i>33</i>
<i>Municípios na modalidade Oferta de vagas em instituições privadas subvencionadas pelo Poder Público</i>	<i>39</i>
<i>Estudo de caso: dados gerais do município de São Paulo</i>	<i>41</i>
<i>A educação no município.....</i>	<i>43</i>
<i>A parceria no município</i>	<i>50</i>
<i>As creches conveniadas e suas estruturas físicas</i>	<i>69</i>
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	83
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	88
APÊNDICE 1 - ROTEIRO PARA A ENTREVISTA COM GESTOR EM SÃO PAULO.....	208
APÊNDICE 2 - DADOS GERAIS E FINANCEIROS SOLICITADOS AOS MUNICÍPIOS.....	211
APÊNDICE 3 - QUADROS COM AS DEMANDAS POR VAGAS EM CADA DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO E POR REGIÃO E SETOR DA MESMA	212

APRESENTAÇÃO

O projeto de pesquisa “*Estratégias Municipais para a oferta da educação básica: análise da parceria público-privado nos municípios de São Paulo e Praia Grande*” faz parte de um projeto maior intitulado “*Estratégias municipais para a oferta da educação básica: análise de parcerias público-privado*”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (Fapesp) e coordenado pela Profa. Dra. Theresa Adrião.

Este projeto maior, que é interinstitucional, foi elaborado em âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional (GREPPE), e está sendo desenvolvido por pesquisadores do Departamento de Educação da UNESP – Rio Claro – sob a orientação das professoras Dr^a Theresa Maria de Freitas Adrião e Prof^a Dr^a Raquel Fontes Borghi; por pesquisadores do Departamento de Psicologia da FFLCRP – Ribeirão Preto – com as professoras Dr^a Teise Garcia e Dr^a Bianca Cristina Correa e por pesquisadores do Centro de Estudos e Pesquisas de Políticas Públicas em Educação (CEPPPE) da FEUSP com a orientação da Prof^a Dr^a Lisete Regina Gomes Arelaro do Departamento de Administração e Economia da Educação.

Com o objetivo de analisar a natureza e as consequências, para a oferta da educação básica, de parcerias firmadas entre sistemas municipais paulistas e setores da esfera privada, cada grupo ficou responsável por estudar parte dos municípios, de modo a tornar os estudos complementares.

A pesquisa foi realizada em duas etapas, a primeira, de caráter exploratório, realizou um mapeamento das parcerias público-privado firmadas pelos municípios paulistas, no período de 1996-2008¹, de onde foram definidos os municípios e selecionados casos².

A segunda etapa, da qual o projeto de iniciação científica ora proposto faz parte estudando os municípios de Praia Grande e São Paulo, constituiu-se por estudos de caso desenvolvidos em 18 municípios paulistas, selecionados segundo o porte populacional e a modalidade de parceria implantada durante o período de estudo (1996-2008). Agrupados em

¹ O período selecionado para esse mapeamento, de 1996 à 2006, correspondeu inicialmente aos dez anos de vigência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) que redimensionou a alocação de recursos constitucionais para a educação básica, concentrando-os no ensino fundamental e induziu a municipalização desta etapa de escolaridade. No entanto, durante a realização da pesquisa o período foi ampliado, passando a ser até 2008.

² Esse mapeamento compõe o *Banco de Dados - Municípios paulistas e parcerias com setor privado (1996- 2008)* disponível no endereço <http://www.rc.unesp.br/ib/educacao/greppe>, que também é constituído por informações primárias referentes ao tema, o qual foi utilizado como quadro de referência para a contextualização dos casos selecionados na segunda parte da pesquisa.

cinco categorias relativas ao tamanho populacional, segundo critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), procedeu-se em cada uma delas o estudo em pelo menos um município no qual foi implantada uma das modalidades de parceria. Os estudos compreenderam análise documental e realização de entrevistas com gestores municipais tendo como propósito o aprofundamento das informações e a realização das análises das parcerias.

Neste projeto, o termo parceria designa, genericamente, os acordos formalmente firmados pelo poder público com setores da iniciativa privada, sendo a qualificação da natureza dos mesmos parte constitutiva do objeto de pesquisa. Para caracterizar os termos público e privado, adota-se uma perspectiva jurídico-administrativa, onde o público é identificado por ser mantido ou gerido pelo poder governamental ou por entidades de direito público. O privado é definido pela gerência e propriedade de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado (DOURADO; BUENO, 2001, p. 82).

Assim, o presente Relatório traz uma breve introdução teórica sobre o tema público-privado; informações sobre os procedimentos de pesquisa elaborados coletivamente e resultados e discussões sobre os municípios de São Paulo e Praia Grande, além de algumas considerações acerca do que a pesquisa encontrou e possibilidades de novos estudos e aprofundamento.

INTRODUÇÃO

Tem-se como pressuposto que a implementação de parcerias entre a esfera pública e a esfera privada é uma das conseqüências das medidas para a reforma do estado implantadas no país a partir dos anos 90, sintetizadas no Plano diretor de Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE)³. De modo que como resposta a uma suposta crise de eficácia da administração pública propõe, desde então, tanto a adoção da administração gerencial (PEREIRA, 1996, 1998) quanto a transferência da oferta de serviços públicos para as esferas administrativas locais via mecanismos de descentralização, entre os quais está a municipalização do ensino fundamental.

Neste cenário aprofundam-se as demandas por educação infantil e ensino médio, as quais passam a ser, inclusive, objeto de ações do Ministério Público contra a omissão por

³ O Plano, elaborado durante o primeiro mandato do Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-1998), tem evidente papel norteador na reorganização do Estado brasileiro e de seu marco regulador decorrente (PERONI, 2003)

parte de governos municipais e estaduais. (OLIVEIRA, 2001; SILVEIRA, 2006. MIZUKI; SILVEIRA, 2009)

Esse contexto acaba por reforçar a pressão sobre os municípios no sentido de responder às demandas pelo conjunto das políticas sociais a eles delegadas: transporte, habitação, saúde, e as demandas pela educação infantil e pelo ensino fundamental, foco da pesquisa.

Em consequência, tem se tornado cada vez mais comum, as notícias na mídia, referentes ao processo de transferência de responsabilidades do setor público para organizações e entidades privadas, visando a uma melhoria de qualidade e uma maior agilidade no atendimento à população, em função de uma suposta morosidade, incompetência e desatualização científica e tecnológica dos setores públicos estatais.

A denúncia das longas “filas” de espera, da incompetência de diagnósticos e da morosidade na resolução de problemas, exigiria uma aceleração ou mesmo radicalização da reforma do Estado, em implementação, privilegiando em definitivo a iniciativa privada, que responderia de forma mais ágil, mais competente e por menor custo às necessidades da população.

Outro fator que demonstra a inserção da esfera privada na pública, como já alertava Dourado (2001), é a precária limitação e a interpenetração ambígua entre essas duas esferas, que vem no decorrer da história sofrendo alterações substantivas, culminado em uma predominância da esfera privada, revelando o caráter ideológico assumido pelo Estado brasileiro. Afirma o autor que esse fenômeno é recorrente

(...) dentre outros, do fato de o poder público não ter priorizado a sua atuação na defesa da esfera pública, ao delegar ao setor privado o papel de representação do público, acarretando a privatização da esfera pública. (DOURADO, 2001, p. 283)

Assim, no âmbito da gestão e administração dos recursos, a política educacional adotada por muitos governos a partir dos anos 90 até os dias atuais é de terceirização dos serviços, transferindo para a esfera privada a responsabilidade de gerir as escolas, ficando o Estado responsável em distribuir seus recursos entre essas instituições.

Gentili (1998) caracteriza essa dinâmica que perpassa as políticas públicas educacionais em três modalidades institucionais complementares, que podem ser caracterizadas pela privatização do financiamento (fortalecimento público com financiamento privado), pela privatização total (fornecimento privado com financiamento privado) e pela privatização do fornecimento (fornecimento privado com financiamento público).

Neste último aspecto destacado pelo autor o município de São Paulo é exemplo, em especial em relação ao atendimento às crianças na Educação Infantil, em creches (crianças na faixa etária de 0 a 6 anos) já na década de 70, alimentando uma política de conveniamento com instituições privadas para a oferta de vagas. Essa política inicia-se quando a creche ainda não era reconhecida como etapa da Educação Básica e estava vinculada a Assistência Social.

Também, no caso do Estado de São Paulo, a diminuição da capacidade político-administrativa do Estado, proposta no PDRAE tem sido estimulada por medidas que atribuem à natureza burocrática do Estado sua supostamente inevitável improdutividade. Dentre as medidas referidas, destaca-se, para efeito desta investigação, o apelo às parcerias entre órgãos da administração pública, instituições de ensino e esfera privada, seja esta representada por Organizações Não-governamentais (ONGs), empresas comerciais ou setores da comunidade local. Tal apelo parece ampliar-se na medida em que se focalizam a oferta de serviços públicos nas esferas menos organizadas da administração pública, no caso paulista, os municípios.

Na rede estadual paulista, o estímulo às parcerias como mecanismo para melhora ou ampliação da oferta da educação básica tem sido parte constitutiva das políticas educacionais do governo do Estado desde a primeira gestão de Mário Covas (1995-1998), conforme declarava o Programa do então candidato do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) ao governo do Estado. Ao se referir às estratégias para mudanças na gestão da educação, o programa propunha o oferecimento de um leque diversificado de formas de parceria, que vá desde a construção ou simples manutenção das escolas, até a elaboração de normas mais complexas como o gerenciamento de toda uma rede de ensino (Municipalização). Formas cooperativas e de terceirização, com associações sem fins lucrativos (pais e professores, por exemplo) também serão consideradas. (Programa Educação, 1994, p.13)

Para esse Relatório de pesquisa, o termo parceria designa, genericamente, os acordos formalmente firmados pelas esferas governamentais com setores da iniciativa privada. Ainda que o debate sobre o significado da relação público-privado e dos conceitos que compõem este binômio seja sabidamente objeto de embates teóricos diversos (BOBBIO, 1987; HABERMAS, 1984; OFFE, C. 1986; ARENDT, H.1997; entre outros), dada a natureza do objeto a ser investigado optamos por distingui-los em função da natureza jurídico-administrativa das partes envolvidas, de modo que: por público entende-se as entidades jurídicas de direito público e por privado as entidades jurídicas de direito privado que integram os acordos investigados.

Mais especificamente, a relação público-privado expressa aqui nas parcerias analisadas, implica “a capacidade de intervenção que o setor privado passa a dispor junto à administração pública, por meio da assunção total ou parcial de responsabilidades até então atribuídas ao poder público em sua totalidade”. (BEZERRA, 2008, p. 62-63)

JUSTIFICATIVAS

As análises sobre as conseqüências da reforma do Estado empreendida em toda a América Latina após os governos militares iniciados nos anos 60 e 70 mostram que em todos os países a recomendação da municipalização dos serviços sociais foi unânime. No Brasil, nos anos 1970, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional⁴, chamada LDB dos militares, já propunha a municipalização do ensino de 1º grau, como era denominado o ensino fundamental de oito anos, na época. Projeto especial – o Pró-Município – com bastantes recursos financeiros originários de acordos internacionais foram disponibilizados prevendo-se certa “sensibilização” dos Prefeitos dos municípios mais pobres do Brasil com a transferência direta de percentual deles a quem concordasse com a municipalização dos anos iniciais do ensino fundamental. É certo que no Brasil o atendimento do ensino fundamental era, historicamente, estadualizado. (RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA, 2009)

Foram nestas condições que a região mais pobre do país, a região nordeste, teve seu primeiro surto de municipalização, mesmo sem as condições mínimas para tal transferência. Registrava-se a primeira lição político-administrativa: é um equívoco político e uma irresponsabilidade social transferir-se responsabilidades de esfera central para as periféricas sem que se lhes conceda condições para esse atendimento aos direitos sociais.

Seguindo o mesmo caminho, parte significativa dos estados mais pobres do Brasil “aderiram” à proposta do Governo Federal criando redes de ensino municipalizadas, em escolas precárias, com professores mal formados, mal pagos e sem assistência técnica permanente.

Nos anos 90, ainda que as condições do Brasil fossem diferentes, visto que o sistema de governo era democrático e o país possuía uma Constituição Federal que havia sido elaborada em processo constituinte no final dos anos 80, três pilares sustentaram sua implementação na área da Educação no país: a descentralização, traduzida como municipalização do ensino fundamental pela Política de Fundos implantada, as reformas

⁴ Lei 5.692/1971

curriculares e de gestão e a competitividade como estratégia de obtenção de melhor qualidade de ensino. Esta deveria ser avaliada por resultados obtidos pelos alunos em exames nacionais, elaborados por órgãos externos às redes municipais e às escolas.

Deste modo, intelectuais e dirigentes de Governos, sob as pressões do sistema capitalista internacional, aderiram a novos paradigmas de competência da ação pública, rompendo com a identificação de bem público como aquele financiado e administrado pelo Estado.

Nesse processo de adesão, foram fundamentadas suas novas posições, emprestando da economia liberal duas características atribuídas à noção de bens públicos: bens que hipoteticamente não imporiam resistência ao acesso e cujo aprimoramento se vincularia ao aumento da demanda e “flertando” com modelos educativos como as cooperativas (*charters*) escolares e os *vouchers* americanos.

Em tais modelos, pressupõe-se que a melhoria na qualidade do serviço educacional está vinculada à introdução da competitividade interinstitucional (FARAH, 1994), que é estimulada pela distribuição descentralizada de recursos públicos na forma de subvenção: aos usuários, no caso dos *vouchers*, ou aos detentores das concessões, no caso das cooperativas ou similares. (BARRO, STEPHEN, 1998; ROSS, K. N.; LEVACIC, R., 2002)

Tais proposições, no entanto, repercutiram na organização concreta dos sistemas de ensino no Brasil, uma vez que, no período, a principal estratégia adotada para reforma da educação básica foi a transferência de responsabilidade sobre a “massa” da oferta educativa (educação infantil e ensino fundamental) para os municípios, aprofundada e generalizada pelo sistema de financiamento implantado no país, a partir de 1996: o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, FUNDEF. (DAVIES, 1999; PINTO, 2000; OLIVEIRA, 2001; ARELARO, 2002)

Assim, com a mesma lógica utilizada pelo governo militar, a acelerada municipalização do ensino fundamental aconteceu sob o estímulo financeiro, onde o município que se municipalizasse receberia recursos financeiros proporcionais ao número de alunos “municipalizados”.

Como a Constituição Federal de 1988 não previu no seu texto uma redistribuição da renda nacional dos estados e municípios mais ricos para os mais pobres, mas sim uma descentralização de recursos financeiros do âmbito federal para as esferas estaduais e municipais, os municípios e estados mais ricos ganharam mais condições financeiras do que os mais pobres, que não resolveram seus problemas de auto-sustentação e de autonomia financeira.

No entanto, o atendimento das políticas sociais foi descentralizado para todos e virou obrigação e dever municipal: a saúde, a educação, a cultura, os esportes e a assistência social. Para estes três últimos, praticamente as atividades oferecidas já são ou estavam privatizadas. Ou seja, são organizações privadas que cuidam de parte significativa delas no Brasil ou elas, enquanto políticas públicas, praticamente não existem.

A educação é assim a única política social que ainda possui 90% dos brasileiros com atendimento público, pois, conforme os dados disponíveis no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), do total de crianças, jovens ou adultos que estão freqüentando alguma escola da educação básica, o fazem em uma escola pública estatal, municipal ou estadual. (Sinopse Estatística/ 2007)

Deste modo a partir do FUNDEF a municipalização do ensino fundamental no Brasil cresceu muito, se em 1995 existia um atendimento municipal de 36,4%, contra 63,6% do atendimento estadual, apenas doze anos depois, em 2007, esse percentual praticamente se inverteu passando o atendimento municipal a ser de 60,8% enquanto os estados atendiam apenas 39,2% de crianças no ensino fundamental (Sinopses Estatísticas – 1995 e 2007/ MEC- INEP)

Olhando em nível nacional e levando em consideração a diferença de poder aquisitivo entre as regiões observe-se que os municípios que estão nas regiões mais pobres são responsáveis por cerca de 80% desse atendimento contra mais ou menos 40% pelos municípios das regiões mais ricas do país. Se acrescentarmos a essa situação de municipalização do ensino fundamental os nove anos de escolaridade, que a partir de 2010 passa a ter obrigatoriamente essa duração, e que os municípios são praticamente responsáveis pelas séries iniciais do ensino fundamental em todo o Brasil, sendo que em alguns municípios o atendimento é de 100%, isso significa mais um ônus para a mesma esfera pública, sem contrapartida financeira significativa. (RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA, 2009)

Com o novo fundo criado em 2007, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), que mesmo mantendo a mesma lógica do FUNDEF avança na sua concepção na medida em que contempla com recursos do Fundo todas as etapas e modalidades da educação básica, que agora tem ampliado para, no mínimo, 20% do total dos 25% os recursos vinculados constitucionalmente à manutenção e desenvolvimento do ensino.

Assim, esse novo Fundo permite aos municípios o cumprimento das suas obrigações constitucionais em relação à educação infantil e à educação de jovens e adultos, etapa e modalidade excluídos do Fundo anterior. No entanto, os valores estabelecidos para as mesmas

são inferiores aos valores pagos para as outras modalidades e etapas de ensino, o que coloca novamente o elo mais frágil da corrente pública – os municípios – e responsáveis maiores por esse ensino prejudicados na sua condição de atendimento da demanda.

O melhor exemplo desse descompasso financeiro é o atendimento de crianças pequenas em creches: é de conhecimento público que quanto menores forem as crianças – e exatamente por causa disso – elas exigem um tratamento pedagógico, psicológico e social com profissionais competentes e em menor número em cada turma, e neste caso, o valor de cada criança atendida é inferior ao valor pago pelo atendimento às crianças do ensino fundamental ou médio.

Essa opção política feita acaba por gerar nas Prefeituras Municipais, em face das dificuldades no atendimento à demanda educacional sob sua responsabilidade, a procura por instituições que por menor custo possam ou se disponham a atender as crianças, em especial as de origem socioeconômicas mais pobres. Assim, embora não se possa falar de privatização em sentido estrito, a precariedade de recursos combinada com as políticas de focalização no ensino fundamental tendem a induzir a buscar alternativas no setor privado. (RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA, 2009)

Nesses termos, a opção assumida pelos governos brasileiros para também se ter “aumento da eficácia e da eficiência” dos sistemas de ensino não foi, até agora, a transferência direta da propriedade pública para setores privados, razão pela qual as estratégias de descentralização e o incremento à autonomia escolar, salvo algumas exceções de breve vigência, não se têm apresentado nos moldes das privatizações/concessões de empresas e outros serviços estatais.

Carlos Roberto Jamyl Cury já chamava a atenção para tal fato em 2002:

No âmbito da educação básica, é bastante delicado falar em **política de privatização** dados os "amortecedores" do financiamento vinculado e do princípio da gratuidade associados ao "direito do cidadão e dever do Estado". Pelo menos até agora, o Brasil não conhece programas de "*vouchers*" ou vales, como é o caso do Chile, por exemplo. Contudo, o repasse de responsabilidades entre os escalões de poderes públicos sem o devido sustentáculo financeiro acaba por significar a redução na capacidade de atendimento da demanda. No âmbito da educação básica, há sérios comprometimentos no interior da educação infantil e da educação de jovens e adultos. Esses comprometimentos conduzem a que os espaços que deveriam ser ocupados, por dever, pelo Poder Público, tornem-se apropriados pelo setor privado, especialmente por meio de parcerias, convênios ou terceirizações. (CURY, 2002, p.196/97, grifos do autor)

A pertinência de se romper com a exclusividade da oferta da educação pública pelo Estado já estava indicada no PDRAE, elaborado durante o primeiro mandato do Governo FHC (1995-1998), que cumpriu papel norteador na reorganização do Estado brasileiro e de seu marco regulador decorrente, a Emenda Constitucional nº 19/1998. (PEREIRA, 1996; PERONI, 2003, ADRIÃO, 2006)

No caso do Estado de São Paulo, a diminuição da capacidade político-administrativa do Estado proposta no PDRAE tem sido estimulada por medidas que atribuem à natureza burocrática do Estado sua, supostamente inevitável, improdutividade.

Dentre as medidas referidas, destaca-se, para efeito desta investigação, o apelo às parcerias entre órgãos da administração pública, instituições de ensino e esfera privada, seja esta representada por Organizações Não-governamentais (ONGs), empresas ou setores da comunidade local. Tal apelo parece ampliar-se na medida em que se focalizam a oferta de serviços públicos nas esferas menos organizadas da administração pública, no caso paulista, os municípios.

A relação entre a municipalização do ensino fundamental e a tendência de ampliação das parcerias com instituições privadas foi também tese defendida inclusive pelo coordenador para programas sociais do Banco Internacional para Reconstrução e desenvolvimento (BIRD), Patricio Millan em visita ao Brasil em 1998:

Segundo as regras do BIRD, instituição que financia projetos para o desenvolvimento do Terceiro Mundo, o governo brasileiro aposta na municipalização do ensino de crianças de 7 a 14 anos como ponto de partida da reforma. (...) Mesmo no ensino municipalizado, a reforma inclui a integração entre iniciativa privada e comunidade em modelos de parcerias para criar novas fontes de financiamento. (O ESTADO de SÃO PAULO, Cresce parceria entre Estado e setor privado, p. A-10, 1/3/1998)

Não por acaso em 30 de janeiro de 2006, a Folha de São Paulo (*on-line*) publicou matéria, segundo a qual, 145 cidades brasileiras, dentre as quais 129 no Estado de São Paulo (um quinto do total dos 645 municípios paulistas), firmaram convênios, utilizando-se de recursos federais, com sistemas privados como o Sistema Objetivo de Ensino, Colégio Oswaldo Cruz (COC) e Sistema Anglo de Ensino. Segundo a matéria:

Os municípios compram um kit básico que contém apostilas para os alunos, treinamentos periódicos para professores e planejamento pedagógico. Alguns pacotes incluem avaliações da rede e fornecem ajuda pela internet. As principais empresas não divulgam seus

custos, mas eles variam de R\$ 145 a R\$ 260 por aluno/ano. As aulas ocorrem em escolas da rede municipal e os docentes são pagos pelas prefeituras.⁵

Também é importante lembrar que além da política do governo estadual, as parcerias entre os sistemas públicos e privados obtiveram fôlego adicional quando da aprovação da Lei Federal nº 9 790, de 23/03/99 e do Decreto nº 3.100, de 30/06/99 que criaram e regulamentaram as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público Privado (OSCIP), respectivamente.

Segundo Szazi:

Apesar das definições pouco claras, há consenso em relação à tendência de transferência da responsabilidade sobre a oferta de políticas sociais da esfera estatal para instâncias de natureza privada dos mais diversos formatos: empresas, sociedades sem fins lucrativos, fundações, etc. Em meados da década de 1990, o chamado terceiro setor havia gastado no Brasil o correspondente a 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB). (SZAZI, 2003, p.21)

Além disso, a instituição da Lei de Responsabilidade Fiscal⁶, que regulamentou a Emenda Constitucional n. 19, de 04 de junho de 1998, enquadrando regulamentando os gastos do poder público, parece também ter contribuído para o aumento das parcerias entre os municípios e o setor privado, em especial, quando limitou em 60% dos Orçamentos públicos, das três esferas de governo, o gasto com Pessoal, incentivando as parcerias e mesmo a transferência da gestão de equipamentos públicos para os privados.

Deste modo, o contexto aqui colocado e o aumento crescente de parcerias entre os municípios e entidades privadas mostram a importância de um estudo mais aprofundado sobre como tais parcerias vêm sendo estabelecidas, seus fins e conseqüências para a Educação Básica pública paulista.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a natureza e as conseqüências, para a oferta da educação municipal, de parcerias firmadas entre municípios paulistas e setores da esfera privada a partir da assunção pelos municípios da responsabilidade pela oferta do ensino fundamental.

⁵ Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao>>. Acesso em: 15 de abril de 2009.

⁶ Lei Complementar n.º. 101/2000.

Deste modo, em sua primeira etapa foi realizado um mapeamento das parcerias público-privado firmadas pelos municípios paulistas, usando como parâmetro os anos de 1996 à 2008. Tal mapeamento, que compõe hoje o *Banco de Dados - Municípios paulistas e parcerias com setor privado (1996- 2008)* foi utilizado como quadro de contextualização e referência para a definição dos municípios e seleção dos casos a serem estudados na segunda parte da pesquisa.

Assim, em sua segunda etapa, da qual este projeto de iniciação científica faz parte, objetiva-se aprofundar as informações e realizar as análises das parcerias municipais, neste caso os municípios de Praia Grande e São Paulo, tendo como objetivos específicos: aprofundar a compreensão sobre a natureza de cada parceria público/privado em estudo; analisar os processos de regulação e implantação da parceria público/privado nos municípios de São Paulo e Praia Grande; analisar as consequências das parcerias em estudo para a organização e a gestão dos sistemas/redes educacionais de cada município envolvido, no que se refere à

- alterações na natureza, dinâmica e *locus* dos processos decisórios sobre a política educacional vigente;
- alterações nas prioridades educacionais do município;
- alterações na organização administrativa e no quadro de funcionários das redes de ensino.

Deste modo o mapeamento sobre as Parcerias entre municípios de São Paulo/Praia Grande e o setor privado, para a organização dos dados com informações primárias, será realizado a partir do levantamento de informações que também dirão respeito sobre:

- a natureza da parceria: direta (aquelas que incidem diretamente sobre a organização do trabalho e práticas pedagógicas na escola) ou indireta (aquelas que incidem sobre a gestão das redes ou sistemas de ensino com impacto indireto sobre a organização do trabalho e as práticas pedagógicas na escola);
- ao tipo de instituição privada com a qual se firmou a parceria: OSCIPs, ou setor privado *stricto-senso*;
- ao objetivo da parceria:
 - aquisição de material pedagógico;
 - formação de educadores;
 - incidência sobre a gestão da rede/ sistema ou;
 - oferta de vagas;
- ao número e características de funcionários municipais envolvidos e
- ao número de alunos atingidos.

O período selecionado para a coleta de dados sobre os municípios que correspondeu inicialmente aos dez anos de vigência do FUNDEF, 1996 a 2006, mas foi ampliado até o ano de 2008, foi escolhido, pois tal fundo redimensionou a alocação de recursos constitucionais para a educação básica, concentrando-os no ensino fundamental, e induziu a municipalização desta etapa de escolaridade.

Cabe observar que, embora a pesquisa compreenda todo o período mencionado (1997-2008), os municípios selecionados para compor os casos estudados apresentam variações em relação ao início em que as respectivas parcerias foram firmadas.

PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Como se trata de uma Pesquisa Qualitativa que pretende pesquisar aspectos da ação governamental ainda pouco conhecidos foi importante a realização do mapeamento dos diferentes casos de Convênios e Contratos já realizados e que, de forma sutil, têm sido mantidos de forma razoavelmente confidencial.

Esta é a razão por que a definição da escolha de municípios, na primeira etapa, necessariamente dirigida, foi feita a partir do levantamento prévio dos municípios que adotaram algum tipo de Parceria Público/ Privado, o qual foi obtido, inicialmente, através de consulta junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, órgão do MEC (FNDE/MEC), responsável pelo repasse de recursos financeiros federais aos Estados e Municípios, em especial, os destinados a projetos especiais, e, particularmente, os de Formação do Magistério ou de elaboração do Plano Pedagógico do Município.

Esta opção foi feita, a partir da constatação de estudos prévios já realizados, que parte significativa dos Municípios utilizou recursos financeiros federais para o estabelecimento desses Convênios, oriundos do MEC, através do FNDE. Sabemos, também, que a obtenção de dados e informações objetivas sobre Contratos e Convênios realizados pelas Administrações Públicas, apesar dos discursos sobre “transparência das ações governamentais”, são considerados, quase sempre, como “segredos de Estado”, razão pela qual, a busca inicial de “pistas” desse processo de “transferência de responsabilidades” do setor público para o setor privado, se dará via outro órgão público, no caso, o principal repassador de verbas, e, portanto, indiretamente, co-avaliador dos Convênios realizados.

Assim, o mapeamento proposto demandou contatos virtuais (páginas na internet, e-mails, etc), e *a posteriori* visitas *in loco* aos municípios, que, segundo informações coletadas

junto aos órgãos municipais responsáveis pela educação, tenham firmado parcerias com setores privados no período de 1997 a 2006, em pelo menos uma das seguintes modalidades:

- aquisição de material didático e assessoria pedagógica com incidência direta sobre o projeto pedagógico das escolas e da rede;
- oferta de vagas em instituições privadas *stricto sensu*⁷ subvencionadas pelo poder público;
- assessorias para a gestão educacional com impacto direto sobre o modelo da oferta educativa.

Assim, para aprofundar as informações e realizar as análises das parcerias por meio dos estudos de caso nos municípios de São Paulo e Praia Grande, tendo como referência para coleta a série histórica (1997 a 2008), a pesquisa utilizou: levantamento, organização e análise de dados oficiais relativos ao perfil de atendimento da educação básica; levantamento, organização e análise de Documentos oficiais; organização e análise dos Balanços municipais e outras fontes que possibilitem a identificação do valor do *gasto-aluno* executado pelo Município; levantamento, organização e análise de documentos oficiais relativos à criação, regulamentação e implantação do serviço, objeto de cada parceria investigada; levantamento de eventuais custos financeiros dos Convênios e Contratos realizados; e entrevistas com responsáveis pela relação com a Administração Municipal para a consecução das Parcerias

Para tais levantamentos foram feitas visitas à Secretaria de Educação de Praia Grande - SP (SEDUC) e a Secretaria de Educação de São Paulo. No caso de Praia Grande, tivemos muita dificuldade para coletar os dados. Logo na primeira visita à SEDUC solicitamos algumas informações⁸ e foi marcado um prazo para a entrega dos dados por parte do município, mas ele não foi cumprido. Do mesmo modo não conseguimos marcar mais reuniões com o responsável pela educação no município, nem com representante de órgão gestores municipais.

Assim, é importante destacar que as informações que constam sobre o município da Praia Grande neste Relatório são bem limitadas devido às dificuldades impostas pelos representantes da administração pública envolvida na parceria, e se restringem praticamente a dados presentes em *sites* da internet.

⁷ A LDB/96 (Lei 9.394/96) refere-se a quatro categorias de instituições privadas de ensino, diferenciando-as por exclusão. Assim, as instituições particulares em sentido estrito, seriam aquelas mantidas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado que não se caracterizam por ser comunitárias, confessionais ou filantrópicas (Art.20).

⁸ Vide no APÊNDICE 2: Dados gerais e financeiros solicitados aos municípios.

No caso do município de São Paulo, fomos ao gabinete do secretário, onde realizamos entrevista com o mesmo, e ao setor responsável pelos convênios, onde tivemos acesso a alguns documentos, portarias e dados. A entrevista foi do tipo semi-estruturado, assim havia um roteiro⁹ orientador que permitia que a entrevistadora abarcasse um conjunto de informações de maneira menos diretiva, adaptando-as às preocupações gerais da Pesquisa e às peculiaridades locais.

A ética na coleta das informações foi contemplada, entre outros procedimentos, pelo consentimento prévio do entrevistado em participar da Pesquisa. A utilização do áudio teve autorização específica do participante, uma vez que a adesão à pesquisa é voluntária.

Além disso, também foram solicitados alguns dados¹⁰ para os funcionários do gabinete do secretário e após um longo período de espera e depois de muita insistência por parte dos pesquisadores conseguimos alguns dados que não estão disponíveis no *site* da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

No caso do contato com os representantes das instituições privadas, no município de São Paulo devido sua modalidade de parceria ser de oferecimento de vagas, e existir diversas instituições privadas com convênios com o município, não havia uma instituição única para entrevistarmos. Já no caso do município de Praia Grande, também não foi possível uma entrevista com um representante do Instituto Protagonistés, responsável pela parceria, de modo que as informações presente nesse Relatório sobre o instituto foram retiradas de seu *site*.

Assim, foram feitos contatos telefônicos, entrevistas, visitas a *sites*, e visitas *in loco*, de modo que a realização da pesquisa levou em consideração a importância das peculiaridades locais, as relações de força manifestas nas ações e reações promovidas pelos segmentos sociais envolvidos e as especificidades presentes na materialização de políticas governamentais, pois como também afirma VIEIRA (1992),

(...) o grau de antagonismo atingido no confronto das forças sociais, em dado momento e em determinado lugar; os interesses e as ideologias predominantes na burocracia do estado, sobretudo nos setores responsáveis pela elaboração e pela aplicação da política econômica e da política social; a formação dos chamados técnicos; as peculiaridades regionais, enfim, o movimento da história destas e o de outras políticas são elementos muito mais imprescindíveis à análise. (VIEIRA, 1992, p.25)

⁹ Vide no APÊNDICE 1: Roteiro para a entrevista com gestor em São Paulo.

¹⁰ Vide no APÊNDICE 2: Dados gerais e financeiros solicitados aos municípios.

Deste modo, entende-se, neste trabalho, como em Rockwell (1986) que o fenômeno eleito para a investigação deva ser percebido

(...) a partir de suas relações com o contexto social mais amplo e não apenas em função de suas relações internas. (LUCKÁCS, 1967) Metodologicamente, isto implica, por um lado, complementar a informação de campo com informações relativas a outras ordens sociais (por exemplo, a estrutura e política educacionais do país) e, por outro lado, buscar interpretações e explicações a partir de elementos externos à situação particular. Desse modo, não se realizam estudos de caso, mas **estudos sobre casos**. (ROCKWELL, 1986, p.47 - grifos nossos)

Além disso, foram realizadas leituras de Bibliografia relacionada ao objeto de estudo com vistas à construção de um marco teórico comum para a análise dos dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

*Parcerias*¹¹

As parcerias firmadas entre as esferas pública e privada para atendimento às demandas educacionais têm se tornado uma constante no país, principalmente a partir das reformas instituídas em meados dos anos 1990. Conforme diversos estudiosos analisam, configura-se uma tendência a transferência de responsabilidades da educação pública para setores privados (CURY, 2002; PERONI, 2003; ARELARO, 2008; ADRIÃO e BORGHI, 2008).

Observamos que tal transferência não pode ser considerada uma prática nova, uma vez que demandas educacionais específicas são tradicionalmente atendidas pelo setor privado com subvenção pública, como ocorre na educação especial (PIETRO; SOUSA, 2007) e no atendimento em creches (CAMPOS, 1998; CORREA, 2007).

No entanto, recentemente, as parcerias entre poder público e esfera privada tornaram-se relevantes para a reforma do Estado Brasileiro iniciada nos anos 1990 (LEHER, 2003; ADRIÃO; PERONI, 2005; OLIVEIRA, 2000; VIEIRA, 2000, KRAWCZYK, 2000; DOURADO, 2007, ADRIÃO, 2007a).

No Brasil, durante a década de 1990, em função das pressões do sistema capitalista internacional alguns intelectuais e dirigentes de Governos aderiram às novas formas de

¹¹ Esta introdução em parte foi retirada do artigo intitulado “*As parcerias público-privado na oferta de educação infantil - o caso das creches conveniadas no município de São Paulo*” apresentado no II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA – CEDES - pelos autores Paulo Rogério Batista, Ana Paula Santiago do Nascimento e Raíssa de Oliveira Chappaz.

competência da ação pública, rompendo com a concepção de serviço público como aquele financiado e administrado pelo Estado. Nesse processo de adesão, fundamentaram suas novas posições, emprestando da economia liberal duas características da noção de bens públicos: 1) como bens que hipoteticamente não imporiam resistência ao acesso e 2) o aprimoramento vinculado ao aumento da demanda.

Em tais modelos, o pressuposto é o de que a melhoria na qualidade do serviço educacional está vinculada à introdução da competitividade interinstitucional (FARAH, 1994), estimulada pela distribuição descentralizada de recursos públicos na forma de subvenção: aos usuários, no caso dos vouchers americanos, ou aos detentores das concessões, no caso das cooperativas ou similares. (BARRO, STEPHEN, 1998; ROSS, K. N.; LEVACIC, R., 2002)

Tais proposições, de certa forma, repercutiram na organização concreta dos sistemas de ensino no Brasil, uma vez que, no período mencionado, a principal estratégia adotada para reforma da educação básica foi a transferência de responsabilidade sobre a “massa” da oferta educativa (educação infantil e ensino fundamental) para os municípios, aprofundada e generalizada pelo sistema de financiamento implantado no país, a partir de 1996: o FUNDEF. (DAVIES, 1999; PINTO, 2000; OLIVEIRA, 2001; ARELARO, 2002).

A opção assumida pelos governos brasileiros para o “aumento da eficácia e da eficiência” dos sistemas de ensino não foi, até agora, a transferência direta da propriedade pública para setores privados, razão pela qual as estratégias de descentralização e o incremento à autonomia escolar, salvo algumas exceções de breve vigência, não se têm apresentado nos moldes das privatizações/concessões de empresas e outros serviços estatais.

A pertinência de se romper com a exclusividade da oferta da educação pública pelo Estado já estava indicada no Plano Diretor de Reforma do Aparelho de Estado (PDRAE), elaborado durante o primeiro mandato do Governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-1998), que cumpriu papel norteador na reorganização do Estado brasileiro e de seus marcos reguladores decorrente, a Emenda Constitucional nº 19/1998 e suas regulamentações. Nela, pela primeira vez, desde a implantação da República, aparece, de forma (re)conceituada a noção de “público” na Constituição Brasileira, agora, não mais como sinônimo de “estatal”, mas como de “interesse de todos”, permitindo-se, em consequência a transferência da gerência de equipamentos e serviços para o setor privado, tradicionalmente, sob responsabilidade exclusiva do Estado. (PEREIRA, 1996; PERONI, 2003, ADRIÃO, 2006)

No caso do Estado de São Paulo, a diminuição da capacidade político-administrativa do Estado, proposta no PDRAE, tem sido estimulada por medidas que atribuem à natureza burocrática do Estado sua suposta e “inevitável” improdutividade.

Dentre as medidas referidas, destaca-se, para efeito desta investigação, o apelo às parcerias entre órgãos da administração pública, instituições de ensino e esfera privada, seja esta representada por Organizações Não-governamentais (ONGs), empresas ou setores da comunidade local. Tal apelo parece ampliar-se na medida em que se focaliza a oferta de serviços públicos nas esferas menos organizadas da administração pública, os municípios.

Na rede estadual paulista, o estímulo às parcerias como mecanismo para melhoria ou ampliação da oferta da educação básica tem sido parte constitutiva das políticas educacionais do governo do Estado desde a primeira gestão de Mário Covas (1995-1998), conforme declarava o Programa do então candidato do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) ao governo do Estado. Ao se referir às estratégias para mudanças na gestão da educação, o Programa propunha o

(...) oferecimento de um leque diversificado de formas de parceria, que vá desde a construção ou simples manutenção das escolas, até a elaboração de normas mais complexas como o gerenciamento de toda uma rede de ensino (Municipalização). Formas cooperativas e de terceirização, com associações sem fins lucrativos (pais e professores, por exemplo) também serão consideradas. (Programa Educação, 1994, p.13)

Vale lembrar que além da política do governo estadual as parcerias entre os sistemas públicos e privados obtiveram fôlego adicional quando da aprovação da Lei Federal nº 9.790, de 23/03/99 e do Decreto nº 3.100, de 30/06/99 que criaram e regulamentaram as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público Privado (OSCIP).

Além disso, a instituição da Lei de Responsabilidade Fiscal enquadrando e regulamentando os gastos do poder público também contribuiu para o aumento das parcerias entre os municípios e o setor privado, em especial, quando limitou em 60% dos Orçamentos públicos o gasto com Pessoal.

Nesse contexto, tarefas relacionadas à oferta da educação pública (aqui entendida como sinônimo de estatal) têm sido terceirizadas ou privatizadas mais enfaticamente a partir da municipalização do ensino fundamental.

Na primeira etapa da pesquisa “*Estratégias municipais para a oferta da educação básica: análise de parcerias público-privado*”, a qual este estudo de iniciação científica está vinculado, organizou-se um banco de dados constituído por informações primárias referentes

às parcerias na área educacional realizadas entre os municípios paulistas e instituições privadas entre os anos de 1996 e 2008.

As informações para composição do banco foram obtidas junto aos gestores municipais dos 645 municípios do Estado de São Paulo e o levantamento de informações propiciado pela produção do banco permitiu verificar a frequência das parcerias, agrupadas em três modalidades. (Projeto de Pesquisa)

A primeira refere-se à compra, pelas redes públicas, de “sistemas de ensino” privados, que compreende a aquisição de material didático, em geral apostilado, elaborado por instituição privada e adotado para o conjunto ou parte das escolas municipais. Tal sistemática foi facilitada pela inexistência, até 2007, de exigência de licitação para aquisição deste tipo de serviço privado, situação alterada por medida imposta pelo Tribunal de Contas do Estado.

Nesta modalidade, os perfis dos estudos de caso selecionados para a segunda etapa da pesquisa foram:

QUADRO 1 - Municípios analisados/equipes na Modalidade “Sistema Privado de Ensino”

Porte populacional	Instituição parceira	Município	Grupo
Até 10.000 habitantes	Sistema Objetivo de Ensino	Ipeúna	UNESP/RC
10.001 até 50.000 habitantes	Pueri Domus	Brotas	UNESP/RC
	COC/NAME	Santa Rosa de Viterbo	USP/RP
	Sistema Objetivo de Ensino	Santa Gertrudes	UNESP/RC
	COC/NAME	Jardinópolis	USP/RP
50.001 até 100.000 habitantes	COC/NAME	Votuporanga	UNESP/RC
100.001 até 500.000 habitantes	Expoente	Taubaté	UNESP/RC
Mais de 500.000 habitantes	Filosofart	São Bernardo do Campo	USP/RP

Para essa modalidade, o mapeamento realizado através do banco de dados evidenciou que até 2007 dentre os 645 municípios paulistas cerca de 25% já tinham em suas redes de ensino os “sistemas de ensino” como suporte ao desenvolvimento do trabalho pedagógico. Entre estes, 96 compraram o material para atendimento ao Ensino Fundamental e também para a Educação Infantil. Todavia, as parcerias, neste caso, tendem a atingir majoritariamente a etapa obrigatória:

QUADRO 2 - Municípios com parceria para sistema apostilado por etapa de ensino

Etapa/modalidade de ensino	Número de municípios
Exclusivamente na Educação Infantil	15
Exclusivamente no Ensino fundamental	50
Na educação infantil e ensino fundamental	96
Educação especial	1
Total	162

Fonte: Banco de dados GREPPE

Dados referentes a parcerias firmadas no período anterior a 2008

Do total de 162 municípios com parcerias para compra de sistemas de ensino, cerca de 63%, ou seja 103, as realizaram entre 2005 e 2007 (Banco de Dados-GREPPE), o que indica um avanço considerável nos últimos anos do período analisado, indicando que esta modalidade apresenta uma tendência crescente.

A segunda modalidade que produção do banco permitiu verificar refere-se à subvenção, pelo Poder Público Municipal, de vagas em instituições privadas. Presente prioritariamente para a oferta da educação infantil nesta modalidade foram selecionados sete municípios para maior aprofundamento:

QUADRO 3 - Municípios analisados/equipes na Modalidade “Oferta de vagas em instituições privadas subvencionadas pelo Poder Público”

Porte populacional	Município	Grupo
Até 10.000 habitantes	Altinópolis	USP/RP
10.001 até 50.000 habitantes	Itirapina	UNESP/RC
50.001 até 100.000 habitantes	Pirassununga	UNESP/RC
1000.001 até 500.000 habitantes	Hortolândia	UNESP/RC
	Piracicaba	
Mais de 500.000 habitantes	Ribeirão Preto	USP/RP
	São Paulo	USP/SP

Uma terceira modalidade se refere, ainda, à contratação de instituições privadas para a elaboração de políticas educacionais com impacto sobre a gestão da educação municipal. (ADRIÃO, BORGHI, 2008) Nesta modalidade os perfis dos estudos de caso selecionados foram:

QUADRO 4 – Municípios analisados/equipes na Modalidade “Contratação de assessorias para a gestão educacional”

Porte populacional	Instituição parceira	Município	Grupo
Até 10.000 habitantes	Instituto-Protagonistés	Cosmorama	USP/RP
10.001 até 50.000 habitantes	Instituto-Protagonistés	Guariba	UNESP/RC
50.001 até 100.000 habitantes	Instituto-Protagonistés	Praia Grande*	USP/SP
1000.001 até 500.000 habitantes	Fundação Limeira	Limeira	UNESP/RC
	Instituto Ayrton Senna	São José do Rio Preto	USP/RP UNESP/RC
Mais de 500.000 habitantes	Instituto Embraer	São José dos Campos	UNESP/RC

*A pesquisa neste município limitou-se a informações documentais tendo em vista as dificuldades em conseguir entrevistas por parte das equipes gestoras.

O mapeamento realizado através do banco de dados também permitiu verificar uma frequência maior de parcerias firmadas na modalidade “sistemas de ensino”: dentre os 269 municípios que declaram manter parcerias 162, ou seja, mais de 60%, informaram ter o aporte de tais sistemas.

QUADRO 5 – Municípios paulistas e modalidades de parcerias

Modalidade de parceria	Número de municípios*
Sistema de ensino	162
Oferta de vagas	38
Gestão do sistema	39
Outras formas de parcerias	30
Total	296

Fonte: Banco de dados – GREPPE.

*Dados referentes a parcerias firmadas no período anterior a 2008

Assim, a partir dos perfis dos municípios acima colocados, segue a pesquisa realizada com os municípios de Praia Grande e São Paulo.

Praia Grande

Modalidade de parceria: Contratação de Assessorias para Gestão Educacional¹²

A contratação de assessorias por parte das administrações públicas é prática não incomum no Brasil. No campo educacional também não é estranha a realização de parcerias

entre os setores público e privado para desenvolvimento de projetos, apoio pedagógico ou formação de profissionais.

Todavia, tais parcerias parecem ter-se tornado recurso relativamente corriqueiro para os municípios na última década, o que pode ser observado pela proliferação de instituições especializadas em atender demandas de sistemas públicos de ensino.

Embora o termo assessoria seja já de uso comum no meio educacional, o entendimento que temos aqui por assessorias à gestão educacional abrange uma gama de atividades diversas que têm em comum o fato de se dirigirem à criação de alterações nos âmbitos da gestão do sistema ou rede pública e gestão escolar. Na definição presente em dicionários, assessorar significa “assistir, auxiliar tecnicamente graças a conhecimentos especializados em dado assunto” (FERREIRA, 1986, p.184). Compreende-se então as assessorias como o auxílio buscado pelos gestores municipais junto a instituições nas quais reconhecem conhecimentos qualificados, neste caso sobre assuntos relativos à gestão educacional.

Os assuntos, por sua vez, qualificados como relativos à gestão educacional, podem incidir sobre aspectos variados, tais como apoio à normalização; apoio na organização da própria Secretaria Municipal de Educação; formação de gestores (escolares e da secretaria); definição de estratégias e diretrizes educacionais; desenvolvimento de projetos. Tais ações caracterizam-se, ainda, por não se reportarem diretamente a situações de ensino.

A disseminação de parcerias entre os setores público e privado na educação, em nosso entendimento, deve ser analisada à luz de dois fatores importantes.

Primeiramente nos reportamos à profunda reforma do Estado nacional que introduziu novos referenciais para a gestão pública no país. As medidas de reformulação do Estado, levadas a cabo no Brasil a partir de meados dos anos 1990, inseridas que estão no contexto dos movimentos reformadores em escala mundial, ancoram-se no movimento chamado a “Nova Gestão Pública”, ou como aqui se tornou mais conhecido, “administração gerencial”. Tal movimento origina-se no conjunto de medidas reformadoras dos Estados nacionais no Ocidente, com vistas a responder à crise do capitalismo desencadeada nos anos 1970. Tal movimento vai ganhando conformações diferenciadas em decorrência das especificidades nacionais e da movimentação no contexto político-econômico. (GARCIA, ADRIÃO, BORGHI, 2009; DOURADO, 2007, PERONI, ADRIÃO, 2005; LEHER, 2003; OLIVEIRA, 2000; VIEIRA, 2000; KRAWCZYK, 2000; entre outros)

¹² Esse artigo foi retirado do relatório final da pesquisa “*Estratégias municipais para a oferta da educação básica: análise de parcerias público-privado no Estado de São Paulo*”.

Não se pode afirmar que há um modelo único de gestão disseminado em diferentes Estados nacionais. Todavia, é possível sintetizar algumas características comuns nas reformas estatais, como o fez Junquillo (2002). Para o autor e para o que nos interessa no estudo sobre as assessorias privadas, uma das características em destaque é a “importação de práticas gerenciais comuns ao setor privado da economia, incluindo nas agendas públicas temas como: eficiência, eficácia, produtividade, avaliação e controle de resultados, satisfação do consumidor, delegação e gestão participativa, prevenção e controle de gastos. (JUNQUILHO, 2002, p.2)

No Brasil, a administração gerencial, sobretudo a partir das ações desencadeadas na primeira gestão de Fernando Henrique Cardoso, apresenta o redimensionamento da relação entre Estado e Sociedade Civil como fator relevante para a modernização do aparelho estatal. Para Bresser-Pereira, ministro responsável pela proposta de reforma do aparelho de Estado durante os primeiros anos do governo FHC, o “tipo-ideal” de reforma do Estado “envolve todo tipo de parcerias público-privadas, porque os serviços sociais e científicos que a sociedade exige que o estado forneça são terceirizados para organizações não estatais” (BRESSER PEREIRA, 2008, p.4).

A natureza de tal reforma apresenta como prescrições em relação às políticas sociais, dentre as quais a racionalização de recursos. Coerentemente com a chamada Terceira Via, concepção política que se pretende alternativa ao neoliberalismo, mas que também pressupõe o enxugamento e modernização da máquina pública, pressupõe-se o compartilhamento das políticas sociais entre o Estado e sociedade, por meio da criação de um espaço público não-estatal (PERONI, 2006; 2008). Para tanto, instituições privadas sem fins lucrativos, incluídas no designado Terceiro Setor, tem intervenção bem-vinda no campo das políticas sociais, dentre elas a educação.

Em trabalho anterior (GARCIA, ADRIÃO, BORGHI, 2009) destacamos que as parcerias entre os setores público e privado tem-se disseminado graças a implementação dos postulados próprios à administração gerencial e, ainda:

(...) obtiveram fôlego adicional quando da aprovação da Lei Federal nº 9.790, de 23/03/99 e do Decreto nº 3.100, de 30/06/99, que criaram e regulamentaram as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), respectivamente (...) Além disso, a instituição da Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar n.º 101/2000, que regulamentou a Emenda Constitucional n. 19, de 04 de junho de 1998, delimitando os gastos do poder público, parece também ter contribuído para o aumento das parcerias entre os municípios e o setor privado, em especial, quando fixou o gasto com Pessoal em 60% dos Orçamentos públicos. Mais recentemente, a Lei Federal 11.079, de 30 de dezembro de 2004, instituiu normas para a contratação de parcerias entre o setor privado e a administração pública.

Posteriormente, foram editados cinco Decretos, entre 2005 e 2007, criando novas regulamentações e corrigindo aspectos das legislações anteriores (ADRIÃO, 2007)

Às orientações políticas e à normalização que estimulam a relação entre os setores público e privado, compõe-se como segundo fator importante na análise das parcerias de tal natureza na educação, as responsabilidades que os municípios passaram a assumir para com a oferta do ensino fundamental, após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996 e do extinto FUNDEF, por meio da Emenda Constitucional n. 14/96, (ADRIÃO, 2006; ADRIÃO E DOMICIANO, 2007; ADRIÃO, 2007)

No Estado de São Paulo, destaca-se, como forma de materialização do previsto na LDB/96, o processo de municipalização, que pode ser considerado como componente específico de disseminação das parcerias, uma vez que os municípios passaram a assumir, em vários casos de maneira repentina, responsabilidades sem que contassem previamente com condições operacionais instituídas (ADRIÃO, 2006).

O levantamento realizado pela pesquisa “Estratégias municipais para a oferta da educação básica: análise de parcerias público-privado no Estado de São Paulo” produzido no contexto da pesquisa em curso, permite verificarmos, para o período 1996 a 2008, o número de municípios paulistas que buscam assessorias em instituições privadas para a gestão educacional no Estado de São Paulo.

Dentre os 645 gestores paulistas, 51 afirmaram ter contratado assessorias nesta modalidade. Apenas em dois casos não há informações sobre o ano de contratação, nos outros 49 casos as assessorias foram contratadas a partir de 1999, indicando que o “fenômeno” é recente e posterior à assunção da responsabilidade pelo ensino fundamental.

Municípios na modalidade Contratação de Assessorias para Gestão Educacional

Na modalidade “assessoria para gestão educacional”, utilizando como critério para a coleta de dados o porte populacional dos municípios, tendo como base dados do (IBGE), foram selecionados alguns municípios após o mapeamento feito em primeira etapa da pesquisa. Deste modo, segundo seu porte populacional; a instituição parceira; a atividade desenvolvida com a mesma e o período da parceria; foi construída o seguinte quadro:

QUADRO 6 - Parcerias para assessoria em gestão educacional

Tamanho	Município	Empresa	Atividade/Programa	Período
Até 10.000 habitantes	Cosmorama	Protagonistés	Programa Gestão para o Sucesso Escolar-formação de gestores	2003/2004
10.0001 até 50.000 habitantes	Guariba	Protagonistés	Programa Gestão para o Sucesso Escolar-formação de gestores	2003/2004
100.001 até 500.000 habitantes	Limeira	Fundação Limeira-	Programa Gestão de Qualidade Total em Educação	1997 - em curso
	Praia Grande	Instituto Protagonistés	Programa Gestão para o Sucesso Escolar-formação de gestores	2003/2004
	São José do Rio Preto	Instituto Ayrton Senna	Escola Campeã (2001-2004) Programa Gestão nota 10 (2005-2008)	2001-2004 2005-2008
mais 500.000 habitantes	São José dos Campos	Instituto Embraer de Educação e Pesquisa e a Fundação Pitágoras-	Sistema de Gestão Integrado	2002-2004

Fonte: Banco de Dados – municípios paulistas e parcerias com o setor privado (1996 – 2008).

Os municípios possuem características diferenciadas em relação a indicadores de qualidade de vida, história e economia. A tabela a seguir apresenta sinteticamente informações referentes à população, Índice de Desenvolvimento Humano e PIB *per capita*, para cada um dos municípios.

TABELA I - Municípios, população, IDHM e PIB per capita

Município	População (contagem 2007)	IDH (2000)	PIB <i>per capita</i> (2005)
Cosmorama	7.372	0.755	R\$ 8.849.72
Guariba	32.664	0.756	R\$ 11.879.00
Limeira	272.734	0, 814	R\$ 15.173,00
São José do Rio Preto	402.770	0.834	R\$ 12.859.00
São José dos Campos	594.948	0.849	R\$ 28.481.33

Fonte: Banco de Dados – municípios paulistas e parcerias com o setor privado (1996 – 2008).

Uma das hipóteses que orientou o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa é que o processo de municipalização no Estado de São Paulo funciona como indutor importante na realização de parcerias entre os setores público e privado, o que deverá ser verificado na

apresentação de cada um dos casos. Todos os municípios, de fato, passaram por processo de municipalização em períodos próximos, senão de maneira concomitante ao estabelecimento das parcerias, conforme pode ser observado na tabela abaixo que apresenta o ano de início do processo de municipalização e o ano de início da parceria para cada um dos municípios pesquisados.

QUADRO 7 - Municípios, ano de início da municipalização e ano de início da parceria para assessoria em gestão educacional

Município	Ano de início da Municipalização	Ano de Início da Parceria
Cosmorama	1998	2003
Guariba	1998	2003
Limeira	1997	1997
São José do Rio Preto	1997	2001
São José dos Campos	2001	2001

Fonte: Banco de Dados – municípios paulistas e parcerias com o setor privado (1996 – 2008).

Assim, abaixo apresentamos uma breve caracterização do município de Praia Grande e de seus convênios/parcerias.

Estudo de caso: dados gerais do município de Praia Grande

Em relação ao município de Praia Grande, estudo de caso que este Relatório objetiva apresentar, e que originalmente compunha o estudo, foi incluído neste relatório final de pesquisa apenas em termos de caracterização, devido às dificuldades na coleta de dados. Embora durante todo o período de pesquisa fossem tentados contatos com os gestores locais para realização de entrevistas e acesso a documentos, as únicas informações fornecidas se referem aos balanços oficiais do município e dados disponíveis na página da administração municipal, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira, além das informações presentes nas páginas da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e do IBGE.

O município de Praia Grande, que está localizado no Estado de São Paulo e faz parte do Litoral sudeste do Estado e da Região Metropolitana da Baixada Santista, ocupa terras

onde pescadores estavam presentes desde o século XIX, quando se constituía por vários núcleos na faixa litorânea.¹³

No início do século XX a construção da Ponte Pênsil tornou o acesso à região mais fácil a partir de São Vicente. A chegada de uma estação da Estrada de Ferro Sorocabana também facilitou o contato com a cidade. Na década de 1950, a construção da rodovia Padre Manoel da Nóbrega e a construção de um novo bairro contribuíram para a maior ocupação da área. A autonomia veio a ocorrer em 1964, quando o município foi instituído. (SEADE, 2009).

Conforme dados disponíveis na internet¹⁴, a Estância Balneária de Praia Grande tem apresentado um ritmo de crescimento grande nas últimas décadas, sendo um dos maiores da região. Na década de 70 sua população cresceu mais que de 12% o que representava cerca e de 45.000 pessoas, registrando a mais alta taxa de crescimento na região. Na década de 80, as taxas foram para 6% ao ano, representando um acréscimo de 60.000 pessoas, no período.

Em relação ao crescimento de domicílios, no município, também houve um significativo aumento nessas décadas, tendo praticamente dobrado na década de 80. No entanto, é importante destacar que nesse crescimento está sendo considerado domicílios de uso ocasional. Mas dados da mesma fonte também mostram que já na década de 80 houve um crescimento no número de domicílios de caráter permanente, o que indica uma reversão na tendência de ocupação do município.

Assim, o município de Praia Grande que possui uma área territorial de 149,08 km² e uma população 198.915 tem uma densidade demográfica de 1.335 habitantes por km², quando se leva em consideração a área total do município e de 3.152 habitantes por km² quando e considera a área urbanizável¹⁵. Seu PIB *per capita*, em 2005, era de 7.396,22.

Abaixo são apresentados os indicadores gerais do município de Praia Grande em comparação com o Estado de São Paulo:

¹³ Informações retiradas do relatório final da pesquisa “Estratégias municipais para a oferta da educação básica: Uma análise de parcerias público-privada no estado de São Paulo” e do site <<http://www.praiagrande.sp.gov.br/>> Acessado em: 9 de fevereiro de 2009.

¹⁴ Disponível em: <<http://apeoespsub.org.br/novacolonias/praiagrande/dadoscidade.htm>>. Acessado em: 20 de maio de 2009.

¹⁵ Disponível em: <<http://www.praiagrande.sp.gov.br/>>. Acessado em: 2 de fevereiro de 2009.

TABELA II - Indicadores gerais do município de Praia Grande em relação ao Estado de São Paulo

Indicador	Praia Grande	Estado de São Paulo	Ano de referencia
População Total	243, 333	41.139.672	2008
Densidade Demográfica	1.632,23	165,75	2008
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	0, 796	0,814	2000
Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)* - Riqueza	62	55	2006
IPRS - Longevidade**	67	72	2006
IPRS - Escolaridade***	58	65	2006
Taxa de Natalidade - Por mil habitantes	16,24	14,65	2007
Taxa de Mortalidade Infantil - Por mil nascidos	22,56	13,07	2007
Receita Municipal Renda per capita / em salário mínimo (em%)	2,5	2,92	2000
IDEB	Anos Iniciais	Anos Finais	
	4,2	4,2	2005
	4,8	4,5	2007

Fonte: SEADE.

*IPRS: Índice Paulista de Responsabilidade Social (Riqueza considera: consumo de energia elétrica, rendimento médio no emprego formal e valor adicionado fiscal per capita;

**Longevidade considera: taxa de mortalidade infantil; taxa de mortalidade perinatal e taxa de mortalidade (faixa de 15 a 39 anos e mais de 60 anos);

***Escolaridade considera: pessoas de 15-19 anos que concluíram o Ensino Fundamental; pessoas de 20-24 que concluíram o Ensino Médio e pessoas com mais de um ano completo de estudos nas faixas de 10-14 e 15-24 anos matriculadas no Ensino Fundamental na rede municipal em comparação com o total de matrículas na rede pública.

A educação no município

O município de Praia Grande conta com sistema próprio de ensino, instituído no ano de 2002 pela Lei 1177, de 16 de dezembro. Antes de constituir seu sistema, Praia Grande já havia criado o Conselho Municipal de Educação, em 1997 (Lei 980/97), passando o mesmo por reestruturação em 2005 (Lei 1241/05).

A Secretaria Municipal de Educação, SEDUC, responsabiliza-se pela oferta do ensino obrigatório, sobretudo a partir do processo de municipalização iniciado em 2000. Até o ano de 2006 foram transferidas para a esfera administrativa municipal 12 unidades de ensino fundamental. (SEE, 2009)

A seguir, as tabelas sintetizam a distribuição de matrículas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental no município.

TABELA III - Matrículas na Educação Infantil nas redes municipal, estadual e privada

ANO	CRECHE			PRÉ-ESCOLA		
	RM	RE	RP	RM	RE	RP
1997	*	*	*	5914	0	652
1998	*	*	*	5089	0	690
1999	897	0	0	6533	0	693
2000	984	0	0	6875	0	717
2001	878	0	29	7204	0	648
2002	885	0	120	7259	0	932
2003	1239	0	351	7971	0	1515
2004	3691	0	391	8755	0	1566
2005	3331	0	456	5474	0	1482
2006	3726	0	514	5788	0	1294

Fonte: Banco de Dados – municípios paulistas e parcerias com o setor privado (1996 – 2008).

*Dados não disponíveis ou não encontrados pelo GREPPE.

Com esta tabela é possível observar que a rede municipal oferece a maioria absoluta de vagas em creches e pré-escola.

TABELA IV - Matrículas de Ensino Fundamental nas redes municipal, estadual e privada

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ensino Fundamental I Municipal	*	*	9281	10892	14287	15744	16274	16916	20792	21654
Ensino Fundamental I Estadual	*	*	6258	4474	1542	157	0	0	0	0
Ensino Fundamental I Privada	*	*	1329	1358	1389	1520	1591	1667	1747	1784
Ensino Fundamental II Municipal	*	*	0	0	174	581	629	581	1845	3530
Ensino Fundamental II Estadual	*	*	15490	15576	14835	13986	13482	13381	12550	11426
Ensino Fundamental II Privada	*	*	1269	1325	1402	1449	1467	1429	1474	1475

Fonte: Banco de Dados – municípios paulistas e parcerias com o setor privado (1996 – 2008).

* Dados não disponíveis ou não encontrados pelo GREPPE.

A oferta do Ensino Fundamental (EF), nas séries iniciais, conforme indicam os dados fornecidos pelo INEP, praticamente duplicaram entre os anos de 2000 e 2006. A partir de 2003, a totalidade da oferta pública é de responsabilidade do município. Em relação às séries finais do EF, percebe-se que a partir do ano de 2001, gradativamente, o município assume parte das matrículas. Entretanto é a rede estadual de ensino a maior responsável pela oferta de vagas nesta etapa do ensino obrigatório, embora com decréscimo de matrículas na medida em que o município amplia sua oferta.

A parceria no município

Praia Grande manteve parceria com a entidade Protagonistés na modalidade para assessoria em gestão educacional com o programa “Gestão para o Sucesso Escolar” que tinha como intuito formação de gestores. No período da parceria, de 2003 à 2004, o partido político responsável pela administração municipal era o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), bem como em todo o período que o estudo abrange.

Deste modo, a administração do município para o período de realização desta pesquisa esteve sob a responsabilidade PMDB, que elegeu Ricardo Akinobu Yamauty para o mandato 1997-2000 e no pleito seguinte Alberto Pereira Mourão (2000-2004), que foi reeleito (2005-2008), conforme informações constantes no TRE-SP, 2009.

QUADRO 8 - Legendas partidárias às quais se vinculavam os prefeitos municipais no período em estudo

Município	Prefeito - legenda partidária		
	1997-2000	2001-2004	2005-2008
Praia Grande	PMDB	PMDB*	PMDB

Fonte: TRE-SP

* Gestão na qual a parceria foi firmada.

A parceria mantida nos anos de 2003 e 2004 no município de Praia Grande foi realizada com o Instituto Protagonistés, que é dirigido pela ex- secretária estadual de Educação, Teresa Roserley Neubauer da Silva.

O Instituto é uma entidade de caráter não-governamental que atua junto a administrações públicas e tem como objetivo “(...) discutir, coordenar e produzir políticas

voltadas para o jovem, colaborando, assim, com a modernização da gestão pública.” (CLIENTEUSINA, 2009)¹⁶

As formas de associação à gestão pública varia, podendo ser realizadas por meio de convênios, contratos ou qualquer ajuste com entidades nacionais ou internacionais, de direito público ou privado. (CLIENTEUSINA,2009) Além da formação de diretores escolares, conforme *site* consultado o Instituto desenvolve outras atividades junto a administrações públicas:

- Apoio à elaboração de Planos Municipais de educação junto às Secretarias Municipais de Educação;
- Organização e desenvolvimento de projetos nas áreas de educação, cultura, saúde, trabalho, segurança e outros setores ligados ao cotidiano dos jovens;
- Produção de livros, artigos e documentos de modernização na gestão de políticas públicas;
- Coordenação de capacitações, cursos, palestras, encontros e seminários nacionais e internacionais de apoio à reflexão e às atividades de diferentes instituições.

As parcerias firmadas com Cosmorama e Guariba são apresentadas na categoria *cursos*, disponível no *site*. Na etapa da qual participaram os dois municípios, iniciada em outubro de 2003 e concluída 13 meses depois, foram formados 188 diretores de escolas públicas municipais paulistas e do Estado de Santa Catarina. O curso “Gestão Para o Sucesso Escolar” teve duração total de 3.600 horas e foi ministrado à distância com contato com tutores¹⁷ e com sessões presenciais intercaladas.

Deste modo, o Programa foi elaborado e desenvolvido pelo Protagonistés com o apoio do IGE – Instituto de Gestão Educacional (órgão da Fundação Lehman) e tem, segundo informativo do próprio órgão de imprensa do Instituto, o objetivo “contribuir para a qualidade da educação pública oferecida à população brasileira contribuir com a educação pública.” (CLIENTEUSINA-Release.doc, 2009)

Organizado em cinco módulos (Participar para aprender – um novo olhar sobre a escola; Mobilizar para o planejamento colaborativo da mudança; Aprendendo a aprender;

¹⁶ O acesso à página oficial do Instituto Protagonistés não foi possível durante a coleta de dados do município. Segundo informações obtidas junto à própria Instituição, o *site* da mesma encontrava-se em manutenção. Todavia, a página <<http://clienteusina3.netpoint.com.br/protagonistes>> é a mesma já antes localizada, com informações da instituição, mas que encontra-se, atualmente, já fora do ar. Situação em: 20 de abril de 2010.

¹⁷ Em *site* são definidos como equipe técnica designada pelo Protagonistés.

Ambientes e tempos para a aprendizagem; e Todos pela aprendizagem do aluno) o curso contou, segundo o Instituto, com tutores e ambiente interativo via Internet e atividades presenciais, como seminários de capacitação e oficinas nacionais e regionais, também constavam do programa. (CLIENTEUSINA, 2009)

Integra a proposta, ainda, a realização de avaliações junto aos estudantes matriculados nas unidades em que os diretores realizaram os cursos. As unidades, conforme o *site* consultado, receberam a visita de avaliadores vinculados ao Instituto para que fosse dimensionado o impacto do projeto.

Dentro da proposta desenvolvida pelas escolas está, também, a avaliação dos alunos. Esta etapa é baseada no diagnóstico de habilidades de um número proporcional de estudantes da 4ª e 8ª séries de todas as escolas envolvidas. As avaliações — Língua Portuguesa e Redação — tiveram como base as habilidades previstas nas matrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

Os alunos também responderam a um questionário. O objetivo foi aprofundar a reflexão e indicar tendências que possibilitassem melhor explicar as diferenças de desempenho alcançadas pelos alunos de diferentes níveis sócioeconômicos e em que medida a escola pode atuar para minimizar e eventualmente eliminar essas diferenças.

Durante o curso, os gestores também receberam a visita de observadores educacionais. Eles avaliaram o impacto do curso e seu reflexo no ambiente da escola. Nas visitas, os observadores verificaram a estrutura de funcionamento da escola, aplicaram questionários em diretores e pais de alunos e, em alguns estabelecimentos participaram – como observadores – de reuniões pedagógicas coordenadas pelo diretor.

Ambas as avaliações tiveram como parâmetro, além do Saeb, indicadores educacionais, sociais e econômicos de órgãos como Seade e IBGE. (CLIENTEUSINA, 2009)

Ao final da etapa de avaliação, em 2004 foram premiadas 10% das escolas participantes, com indicadores “expressiva mudança em seus indicadores de desempenho”. Os certificados relativos à conclusão do curso foram emitidos pela Fundação Hermínio Ometto (Uniararas) na modalidade extensão universitária. (CLIENTEUSINA, 2009)

A Fundação Hermínio Ometto, que leva o nome de seu fundador, foi criada em 1973 pela Lei 1.041, com o nome de Fundação Regional de Ensino Superior de Araras (Fresa)¹⁸. A Fundação, de caráter municipal, foi instituída visando o oferecimento de vagas no ensino superior. Atualmente a Uniararas mantém um centro universitário com cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e à distância, além de serviços de extensão à comunidade e convênios com diversas unidades escolares de redes públicas de ensino em municípios paulistas.

¹⁸ Após a morte do fundador, em 1986, em sua homenagem a instituição passou a ter seu nome.

O programa conta com portal próprio: *Gestão para o sucesso escolar: formação e estímulo para diretores de escolas públicas* (GESTÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR, 2009) onde há espaços de acesso exclusivo para cadastrados e para gestores em formação, além de áreas de livre acesso para consulta a artigos, acesso a links e informações sobre o Programa. O programa também é apresentado na página da Fundação Lemann (<http://www.fundacaolemann.org.br>) onde é descrito como proposta que, visando obter impacto positivo na aprendizagem e desempenho dos alunos, a partir da gestão da escola, concentra seu conteúdo na prática de gestão gerencial (FUNDAÇÃO LEMANN, 2009)

A relação entre o Instituto Protagonistés e a Fundação Lemann no que diz respeito à realização do curso é descrita de diferentes maneiras pelas duas entidades: na página da primeira consta que o curso “foi elaborado e desenvolvido pelo Instituto Protagonistés, com apoio do IGE – Instituto de Gestão Educacional, órgão da Fundação Lemann (sic)” (CLIENTEUSINA, Release, 2009)

A página Fundação Lemann, por sua vez, registra como realizadores do curso a própria Fundação (patrocinador e coordenador); o Instituto Razão Social (órgão da Fundação) e a IBM (fornecendo o software e servidores utilizados como ferramentas do curso). O Instituto Protagonistés é mencionado como autor da obra “Gestão para o Sucesso Escolar” (FUNDAÇÃO LEMANN, 2009)

São Paulo

Modalidade de parceria: Oferta de vagas em instituições privadas subvencionadas pelo Poder Público¹⁹

O atendimento á criança pequena teve um caráter predominante ou exclusivamente assistencial não sendo concebido como atividade de natureza educacional até a Constituição Federal de 1988. Aprovada em 5 de outubro de 1988, a Constituição Federal inscreveu pela primeira vez a Educação Infantil como um direito da criança, opção da família e dever do Estado. Respalhada pela nova Constituição, a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação reconheceu a educação infantil como a primeira etapa da educação básica. Esta Lei

¹⁹ Esse artigo foi retirado do relatório final da pesquisa “*Estratégias municipais para a oferta da educação básica: análise de parcerias público-privado no Estado de São Paulo*”.

dividiu a educação infantil em creches (0 a 3 anos) e pré-escolas (4 a 6 anos)²⁰ e estabeleceu em seu artigo 89 um prazo de três anos a contar de sua publicação para que todas as creches fossem integradas aos respectivos sistemas de ensino. Até então, em grande parte do país, as creches eram mantidas pela área da Assistência Social. Desse modo, a Constituição Federal de 1988 e a LDB 9394/96 determinaram fatores fundamentais para a reorganização da educação infantil no país.

Nesse mesmo período, em contraposição aos avanços legais referentes à assunção pelo Estado da oferta de educação infantil, a prática tradicional dos convênios/parcerias entre o poder público municipal e as chamadas creches conveniadas foi mantida e até aprofundada. A municipalização do ensino fundamental decorrente, principalmente, da criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (1996) - e a conseqüente prioridade dada pelos municípios ao ensino fundamental contribuiu, no estado de São Paulo, para reforçar o tradicional atendimento da educação infantil realizado por instituições privadas sem fins lucrativos em convênios com as prefeituras. (DOMICIANO, ADRIÃO, 2005; ARELARO, 2008) Isto porque, em um contexto municipal de ampliação de responsabilidades e demandas, a busca de parcerias com o setor privado tornou-se uma das estratégias adotadas pelos municípios. Conforme Adrião (2007),

(...) em que pese a vigência do contingenciamento de recursos vinculados constitucionalmente para o ensino fundamental, a maioria dos municípios, por razões técnicas, orçamentárias ou políticas, parece incapaz de responder às demandas decorrentes da ampliação de suas redes de ensino e à variação de etapas de escolaridade que passaram a assumir. Conseqüentemente o que se tem observado é a generalização de diferentes formatos de parcerias entre municípios e instituições privadas com decorrências ainda a serem analisadas para o âmbito de sistemas e de unidades escolares. (ADRIÃO, 2007)

A parceria entre o poder público e a sociedade civil foi incentivada também pelo contido no Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE) texto emblemático para o embate aqui apresentado e as adequações legais que as incentivaram, especialmente a EC 19/98. (ADRIÃO, 2007) e a Lei Complementar nº 101/2000, chamada de Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O atendimento em creches tem o seu início a partir de iniciativas não só do poder público, mas também das próprias comunidades para o atendimento de suas necessidades. Foi principalmente em instituições comunitárias, filantrópicas e confessionais que este atendimento se estabeleceu no Brasil.

²⁰ A Lei 11274/2006 dispõe sobre a duração de nove anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 anos de idade.

No entanto, tais instituições receberam subsídios públicos, razão pela qual o Estado, ou a ausência deste na oferta dessa política, aparece, desde sempre como indutor da proliferação de convênios entre a esfera pública e a privada. Esse formato de oferta implicava ou na total ausência de atendimento público à faixa etária ou na coexistência de instituições públicas e privadas sem fins lucrativos subsidiadas por recursos públicos. Destaca-se ainda a existência de creches privadas particulares as quais são financiadas exclusivamente pelas famílias. No entanto, para efeito da discussão trazida neste espaço interessa-nos o atendimento subvencionado pelo poder público, uma vez que se tem por objetivo discutir a reconfiguração da relação entre as esferas pública e privada para a oferta da educação infantil a partir de estudos de caso que abrangem tanto a tradicional relação de subvenção pública a instituições privadas sem fins lucrativos, quanto à subvenção pública às instituições privadas particulares, com fins lucrativos.²¹

A educação infantil e a tradição das creches privadas conveniadas

Várias são as experiências de programas municipais de apoio e financiamento a iniciativas privadas – comunitárias, filantrópicas, e confessionais. Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza e São Paulo são alguns exemplos de grandes cidades que mantêm parceria com instituições da sociedade civil, mediante convênios firmados entre o Executivo municipal e entidades mantenedoras das instituições privadas. O objetivo é oferecer educação infantil gratuita em espaços privados, para o que se compromete o poder público a financiar parte ou a totalidade do custo desse atendimento. Por essa razão, entende-se que no caso da creche há uma construção cultural e histórica da relação público-privado pela qual se naturalizou o repasse de recursos públicos para instituições sem fins lucrativos.

Decorrente desse processo tradicional de adoção de políticas de subvenção pública à instituições de natureza filantrópica, confessional ou comunitária, encontramos uma infinidade de perfil e qualidade institucional: creches e pré-escolas criadas por moradores das periferias urbanas, pelo movimento popular organizado, por entidades de caráter beneficente e filantrópico.

Apesar dessa variedade, optamos por denominar de CRECHE CONVENIADA todas as modalidades de instituições educacionais subvencionadas pelo poder público, tendo em vista ser o convênio o instrumento legal adotado para formalização dessa parceria. Também é preciso considerar que, apesar da denominação – creche – que legalmente se refere à

²¹ Conforme Oliveira (2005), as escolas particulares stricto sensu são aquelas que não se enquadram nas categorias de confessionais, filantrópicas e comunitárias definidas na LDB 9394/96.

educação da criança de 0 a 3 anos -, estas instituições muitas vezes atendem crianças de 0 a 6 anos.

Costa (2005) afirma que essas instituições se expandiram tendo dois tipos de motivações distintas. Por um lado, agências internacionais, associações religiosas, entidades filantrópicas estimulavam certo tipo de comunitarismo como forma de expandir o atendimento educacional a setores sociais excluídos do acesso a ele.

Nesse sentido, tal modelo deriva de uma “estratégia” de sobrevivência das camadas mais empobrecidas da população, em um contexto de baixo atendimento educacional às crianças de 0 a 6 anos, ampliação da participação feminina no mercado de trabalho e esgotamento da ditadura militar, impulsionando demandas populares. Também para Susin (2008), tais iniciativas foram engendradas pelas comunidades e escancaram os limites do atendimento à criança pequena.

O forte discurso anti-escolar também incitou e sustentou a criação de alternativas aos sistemas escolares oficiais por parte de grupos intelectuais e políticos de esquerda. Tal movimento ocorreu simultaneamente á desvalorização das redes escolares públicas – ora com ênfase na má qualidade, ora com destaque para suas dimensões ideológicas conservadoras e antipopulares, contexto no qual se incentivou por razões diversas a expansão de escolas comunitárias. (COSTA, 2005)

Costa (2005) afirma que foi desta conjunção de tendências – incentivo ao comunitarismo e discurso anti-estatal - que brotaram muitas experiências de escolas comunitárias, formando, em algumas circunstâncias, verdadeiras redes paralelas aos sistemas estatais. Para o autor, não é correto falar de um modelo de escola comunitária, pois sempre houve uma grande diversidade de tais escolas, expressa nas motivações com que foram criadas, na forma como eram concebidas e geridas, nos formatos institucionais que adotaram ou nos padrões de relacionamento com o aparato estatal. Também variava muito o montante de recursos destinados pelo poder público. Em algumas circunstâncias, verdadeiros programas de sustentação foram gerados, configurando autênticas redes paralelas de escolas com forte patrocínio público.

A origem das creches conveniadas, que em sua grande maioria se estabelecem a partir de iniciativas comunitárias para a expansão do atendimento à criança pequena das camadas populares pode explicar o fato de tais instituições serem marcadas pela precariedade de infraestrutura, de pessoal, de condições de trabalho e de atendimento. Os trabalhos de Cruz (2001) em Fortaleza, Susin (2008) em Porto Alegre e Costa (2005) no Rio de Janeiro evidenciam as

deficiências das instituições privadas sem fins lucrativos responsáveis pela oferta educacional da criança pequena.

Susin (2008), por exemplo, expõe a diferenciação existente nos custos de atendimento entre a educação pública e a “pública-não-estatal” ao indicar a disparidade entre as condições de oferta da educação infantil nas escolas municipais infantis e nas creches comunitárias conveniadas, as primeiras financiadas e geridas pelo poder público e as segundas subsidiadas com verba pública via convênio, mas geridas privadamente. Para a autora, a carência presente nesta oferta é uma violação de direito que não pode ser enfrentada com a precarização do atendimento em espaços inadequados à permanência da criança.

Na mesma direção, Costa (2005) analisando o programa de creches conveniadas no Rio de Janeiro afirma que:

Se há uma característica distintiva deste programa além de seu baixo custo, é a qualidade dos serviços que presta, a precariedade das instalações que utiliza, configurando-se como um atendimento de segunda classe para uma parcela da população que também é tratada assim nos demais aspectos das políticas públicas. (COSTA, 2005, p.24-5)

A pesquisa realizada nos municípios paulistas para a alimentação do banco de dados identificou um grande número de municípios com convênios na modalidade oferta de vagas, e os casos estudados evidenciaram diferentes arranjos entre a esfera pública e instituições privadas tanto *stricto sensu* como do chamado terceiro setor.

Defendemos aqui, com Costa (2005), que há uma distinção entre as creches conveniadas que surgiram a partir de duas motivações distintas – o discurso anti-escolar que sustentava a criação de alternativas aos sistemas escolares oficiais e o estímulo a um certo tipo de comunitarismo como forma de expandir o atendimento educacional a setores sociais excluídos do acesso a ele -, e a estratégia presente no PDRAE de publicização e transferência de serviços sociais as chamadas instituições públicas não-estatais.

No primeiro caso, as formas de organização muitas vezes precárias e resultantes de parcerias público privadas surgem para dar conta da necessidade de atendimento das crianças antes da idade de escolarização obrigatória.

Já no segundo caso, há uma estratégia consistente de estímulo a ampliação de parcerias público-privada e participação da sociedade civil no atendimento desta etapa de escolaridade. Há agora uma transposição das instituições consideradas legalmente “privadas sem fins lucrativos” para instituições consideradas “públicas não-estatais”. Tal estratégia contribui para a naturalização dos repasses de recursos públicos para instituições privadas, sob

a alegação de que possuem finalidades públicas. O fato das matrículas do Programa Bolsa Creche, inclusive das escolas privadas *stricto sensu*, serem contabilizadas como públicas evidencia isso. Aqui a distinção de público e privado do Ex. Ministro Bresser Pereira se faz evidente. Em publicação recente, Bresser Pereira, retomando os elementos do Plano Diretor para a Reforma e Administração do Estado – PDRAE, sugere quatro categorias para os tipos de propriedade: propriedade estatal; propriedade pública não-estatal; propriedade corporativa e propriedade privada. Para o autor, ser ou não estatal não é a origem da dicotomia entre o público e o privado. Para ele, a distinção entre a propriedade pública e a privada se dá em razão dos objetivos da organização:

(...) se o objetivo for o lucro, trata-se de uma organização privada; se for o interesse público, trata-se de uma organização pública; se for a defesa do interesses de grupos, trata-se de uma organização corporativa.(BRESSER-PEREIRA, 2008, p.395).

Montaño (2005), em uma perspectiva crítica, denuncia o caráter substitutivo e não complementar que vem caracterizando as supostas parcerias entre o Estado e a sociedade. Para o autor, sob o pretexto de chamar a sociedade à participação em torno do “controle social” e da “gestão de serviços sociais e científicos”, a dita publicização é, na verdade, a denominação ideológica dada à transferência de questões públicas da responsabilidade estatal para o chamado terceiro setor (conjunto de “entidades públicas não-estatais”, mas regido pelo direito civil privado) e ao repasse de recursos públicos para o âmbito privado. Para ele, “*esta estratégia de “publicização”, orienta-se numa perspectiva, na verdade, desuniversalizante, contributivista e não constitutiva de direito das políticas sociais.*” (MONTAÑO, 2005, p. 46).

O autor afirma que a defesa do terceiro setor se dá, em linhas gerais, a partir de duas grandes tendências teórico políticas – uma tendência regressiva que surge no bojo do pensamento neoliberal ou no contexto da chamada “terceira via”, em defesa de mais liberdade; - e uma tendência de intenção supostamente progressista, em defesa de menos Estado e maior “sociedade civil”. Para ele, esta fração da esquerda supostamente progressista em defesa do terceiro setor está permeada por dois vícios. O primeiro é o vício da falsa oposição militar/civil, onde, estimulados pela situação pós-64, o Estado é visto como o Leviatã, militarizado e absolutista, enquanto a sociedade civil é apresentada como único espaço de participação cidadã. O segundo vício – da falsa oposição entre Estado /sociedade civil – onde a esfera estatal é considerada como controlada irremediavelmente pelo capital e pelo *status quo*, e onde a oposição, de setores sociais e trabalhistas, esta presente apenas na sociedade civil. Deste modo, para Montaño estes setores supostamente progressistas

descontextualizaram a oposição entre Estado e sociedade civil, ignorando as diferenças entre o *Estado atual* – democrático e de direito -, e *aquela estado* militarizado; bem como as diferenças entre a *sociedade civil atual* – onde as contradições de classes voltaram ao centro da sua lógica e os movimentos e organizações da classe trabalhadora são debilitados e *aquela sociedade civil* – reunida e mobilizada contra um inimigo comum, o Estado ditatorial.

Neste sentido é que Nogueira (2003) afirma que há atualmente uma hierarquização axiológica entre o Estado e a sociedade civil, de modo à “negativizar” a primeira e “positivizar” a segunda.

A consolidação da tradicional relação entre as esferas pública e privada para a oferta da educação infantil, seus novos contornos e incentivos fazem ressurgir as discussões sobre o público, o privado e o estatal.

Municípios na modalidade Oferta de vagas em instituições privadas subvencionadas pelo Poder Público

Para a realização de estudo de casos em municípios que tiveram convênios entre a prefeitura e instituições privadas para o atendimento à educação infantil durante o período de vigência do Fundef, foram selecionados 7 municípios considerando-se o conjunto de municípios pequenos, médios, grandes, muito grandes e metropolitano. Deste modo, o quadro abaixo identifica a amostra:

QUADRO 9 - Parcerias para oferta de vagas em instituições privadas subvencionadas pelo Poder Público

Tamanho (Censo 2000)	Município	Empresa	Atividade/Programa	Período
Pequenos 10.001 a 50.000 habitantes	Altinópolis	Instituição privada filantrópica sem fins lucrativos	Oferta de Vagas na Educação Infantil	Anterior a 1996/2005 ¹
	Itirapina	<ul style="list-style-type: none"> • Lar espírita da criança - creche Carmo Giovanetti (entidade de assistência social) • Associação Promocional da Paróquia de Itirapina – APPI (sociedade beneficente de direito privado)² 	Apesar de serem denominadas de creches conveniadas, as duas instituições atendiam, até 2008, crianças de 0 a 6 anos. Após esta data as instituições passam a atender somente as crianças de 0 a 3 anos, ou seja, as crianças que necessitam do atendimento em creches.	2000 ³ – em curso

Médios 50.001 a 100.000 habitantes	Pirassununga	Fundação Educativa e Cultural El Shammah – FECES (uma instituição de direito privado sem fins lucrativos)	Oferta de Vagas na Educação Infantil: administração direta de uma nova creche, chamada “El Shammah” financiada pela Prefeitura e contratação de funcionários para atuarem nas creches municipais que apresentassem carência de pessoal.	1 ano ⁴
Grandes 100.001 a 500.000 habitantes	Hortolândia	Entidades Filantrópicas, Organizações Não Governamentais (ONGs) e Escolas Privadas <i>Stricto Sensu</i> de Educação Infantil (instituições conveniadas com fins lucrativos)	Programa “Bolsa Creche” (com atuação em creche e pré-escola)	2005 – em curso
	Piracicaba	Entidades Filantrópicas, Organizações Não Governamentais (ONGs) e Escolas Privadas <i>Stricto Sensu</i> de Educação Infantil (instituições conveniadas com fins lucrativos)	Programa “Bolsa Creche” (com atuação em creche e pré-escola)	2001– em curso
Muito grande 500.001 a 1.000.000 habitantes	Ribeirão Preto	18 instituições privadas conveniadas (até final de 2009)	Oferta de vagas em educação infantil/creche	1970 – em curso
Metropolitano mais que 1 milhão de habitantes	São Paulo	309 Creches indiretas ⁵ e 678 Creches conveniadas ⁶	Oferta de vagas em educação infantil	Anteriores a 1996 – em curso

Fonte: Construídos pela autora com base no Banco de Dados – municípios paulistas e parcerias com o setor privado (1996 – 2008).

¹ O convênio foi mantido até o ano de 2005, sendo interrompido após a falência da instituição, quando o prefeito assumiu a responsabilidade pela creche. A prefeitura mantém a creche funcionando e o pagamento dos funcionários que eram mantidos, até então, pela entidade filantrópica. (TÉCNICO A- CONTABILIDADE, 2009). O município também possui duas creches diretas municipais.

² Estes convênios, com base legal, por serem instituições sem fins lucrativos (art. 77 da lei 9394/96. LDBN), são firmados entre a prefeitura de Itirapina e as instituições privadas filantrópicas para o atendimento nesta etapa de escolaridade

³ O atendimento à educação infantil nestas creches filantrópicas vem sendo realizado há anos, antes dos convênios formais, que tiveram início no ano de 2000.

⁴ Uma vez efetivados os trâmites burocráticos previstos para a formalização da parceria, a entidade passou a atuar no município atendendo parte da demanda, situação que vigorou por um ano. Após esse período a parceria

foi encerrada em virtude de irregularidades observadas na administração da creche, que foram denunciadas ao Ministério Público pela Câmara dos Vereadores. Por ocasião do encerramento do Convênio, a creche que até então esteve sob a administração da Fundação, foi inteiramente assumida pela Prefeitura Municipal de Pirassununga.

⁵ Creches Indiretas são estabelecimentos que atendem crianças de 0 a 6 anos, cuja estrutura física é de responsabilidade da Prefeitura, porém a gestão é particular.

⁶ Creches Conveniadas são unidades de ensino privadas, para atendimento de crianças de 0 a 6 anos. A responsabilidade pelo atendimento cabe integralmente aos gestores privados, ficando a Prefeitura com o ônus dos repasses financeiros aos parceiros de acordo com o número de crianças atendidas pela instituição.

Abaixo apresentamos uma caracterização do município de São Paulo, estudo de caso que este Relatório objetiva apresentar, e de seus convênios/parcerias.

Estudo de caso: dados gerais do município de São Paulo

A cidade de São Paulo que está localizada nas bordas da Serra do Mar, sobre o Trópico de Capricórnio, limita-se ao norte com os municípios de Franco da Rocha, Mairiporã e Guarulhos; a leste com Guarulhos, Moji das Cruzes, Poá, Santo André, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo; ao sul com Santo André, São Caetano do Sul, São Vicente e Itanhaém; a oeste com Itapeverica da Serra, Cotia, Barueri e Santana do Parnaíba.

Na época de sua fundação, em 1554, cerca de 100 habitantes viviam nos arredores do colégio construído por padres jesuítas, constituindo assim o núcleo inicial da futura cidade de São Paulo. O crescimento populacional se mostrou apenas três séculos depois e se intensificou na década de 1870, quando o primeiro levantamento censitário realizado no Brasil, em 1872, apontou a presença de 31.385 moradores. Deste modo, até o final do século XIX São Paulo passou a estar perto dos principais centros econômicos do país, tendo assim uma posição geográfica privilegiada como entreposto comercial e sendo ponto de entroncamento das rotas de exportação de café, entre o porto de Santos e o interior da Província. (PREFEITURA DE SÃO PAULO)²²

Sua área regional tem cerca de 1.523 km², o que fez de São Paulo a maior cidade do Brasil já na década de 60, com um território marcado por numerosas colinas e rios. O município que tem uma população de 10.940.311 habitantes e IDHM de 0,841 e por conta da sua dimensão geográfica é dividida em Diretorias Regionais de Ensino (DRE's), contando, atualmente, 13 DRE's divididas entre as 31 subprefeituras e estas, em 96 distritos.

²² Dados disponíveis em: < <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br/historico/introducao.php>>. Acessado em: 20 de maio de 2009.

São Paulo também é o centro da região metropolitana de mesmo nome, que tem a 4ª maior aglomeração urbana do mundo com 19 milhões de habitantes (são 39 municípios, incluindo o da capital, e um total de 8.051km²). (PREFEITURA DE SÃO PAULO)

Abaixo segue uma tabela com os indicadores gerais deste município:

TABELA V - Indicadores Gerais do município de São Paulo em relação ao Estado de São Paulo

Indicador	São Paulo	Estado de São Paulo	Ano de referencia
População Total	10.940.311	41.139.672	2008
Densidade Demográfica	7.183,44	165,75	2008
IDHM	0,814	0,814	2000
IPRS - Riqueza	64	55	2006
IPRS - Longevidade	74	72	2006
IPRS - Escolaridade	69	65	2006
Taxa de Natalidade - Por mil habitantes	15,77	14,65	2007
Taxa de Mortalidade Infantil - Por mil nascidos	12,54	13,07	2007
Receita Municipal Renda per capita / em salário mínimo (em%)	4,03	2,92	2000
IDEB	Anos Iniciais	Anos Finais	
	4,1	4,2	2005
	4,3	4,5	2007

Fonte: Seade.

Em relação a organização político administrativa nos períodos destacados para estudo temos o seguinte quadro:

QUADRO 10 – Organização político administrativa

	1997-2000	2001-2004	2005-2006	2006-2008	2009-2012
Prefeito	Celso Pitta	Marta Suplicy	José Serra	Gilberto Kassab	Gilberto Kassab
Vice	Régis de Oliveira	Hélio Bicudo	Gilberto Kassab		Alda Marco Antonio
Partido político	PPB	PT	PSDB	DEM	DEM

Fonte: Site da SME.

A educação no município

A Secretaria Municipal de Educação (SME) de São Paulo atua na Educação Infantil (pré-escolas e creche), Ensino Fundamental Ciclo I (1ª a 4ª série), Ensino Fundamental Ciclo II (5ª a 8ª série), Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Centro Educacional Unificado (CEU), e no Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI).

Abaixo é apresentada a tabela com os dados de matrícula do município de São Paulo, referente à Educação Infantil e o Ensino Fundamental, nos anos correspondentes ao período deste estudo:

TABELA VI- Matrículas por esfera da administração e por etapa de escolaridade (continua)

	Creche				Pré Escola			
	RF	RE	RM	RP	RF	RE	RM	RP
1996	*	*	*	*	0	488	18.6205	64.012
1997	*	*	*	*	0	0	21.8054	74.653
1998	*	*	*	*	0	0	22.6014	70.422
1999	150	34	17.675	39.256	200	14	215.034	74.139
2000	150	48	16.711	42.586	200	6	207.974	77.581
2001	182	61	23.819	76.937	150	16	238.782	85.598
2002	122	9	24.367	78.502	194	0	251.141	92.317
2003	112	7	36.843	85.953	194	0	252.707	96.728
2004	170	32	44.796	93.073	146	0	275.875	98.627
2005	165	3.352	35.697	104.013	148	2.651	285.216	102.426
2006	175	3.371	27.525	68.199	145	2.157	285.444	138.460
2007	172	23	33.537	81.916	97	0	268.367	100.759
2008	125	162	41.040	107.825	46	139	271.661	105.296

Fonte: Construída pela autora a partir dos dados do MEC/INEP e Banco de Dados GREPPE

* dados não encontrados

TABELA VII - Matrículas por esfera da administração e por etapa de escolaridade (conclusão)

	Ensino Fundamental			
	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
1996	Séries Iniciais 0	Séries Iniciais 516.981	Séries Iniciais 27.9678	Séries Iniciais 156.522
	Séries Finais 0	Séries Finais 495.070	Séries Finais 236.524	Séries Finais 149.455
	Total	Total	Total	Total

	0	1.012.051	51.6202	305.977
1997	Séries Iniciais *	Séries Iniciais *	Séries Iniciais *	Séries Iniciais *
	Séries Finais *	Séries Finais *	Séries Finais *	Séries Finais *
	Total *	Total 965.616	Total 53.1302	Total 300.392
1998	Séries Iniciais *	Séries Iniciais *	Séries Iniciais *	Séries Iniciais *
	Séries Finais *	Séries Finais *	Séries Finais *	Séries Finais *
	Total *	Total 930.075	Total 53.6871	Total 289.681
1999	Séries Iniciais 207	Séries Iniciais 389.411	Séries Iniciais 311.137	Séries Iniciais 141.415
	Séries Finais 0	Séries Finais 505.157	Séries Finais 243.491	Séries Finais 139.602
	Total 207	Total 894.568	Total 55.4628	Total 281.017
2000	Séries Iniciais 193	Séries Iniciais 368.675	Séries Iniciais 307.990	Séries Iniciais 138.467
	Séries Finais 0	Séries Finais 486.007	Séries Finais 238.228	Séries Finais 138.885
	Total 193	Total 854.682	Total 54.6218	Total 277.352
	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
2001	Séries Iniciais 196	Séries Iniciais 366.357	Séries Iniciais 309.425	Séries Iniciais 136.063
	Séries Finais 0	Séries Finais 437.469	Séries Finais 241.529	Séries Finais 139.251
	Total 196	Total 803.826	Total 55.0954	Total 275.314
2002	Séries Iniciais 194	Séries Iniciais 374.511	Séries Iniciais 309.121	Séries Iniciais 137.448
	Séries Finais 0	Séries Finais 400.511	Séries Finais 242.142	Séries Finais 137.832
	Total 194	Total 775.067	Total 55.1263	Total 275.280
2003	Séries Iniciais 194	Séries Iniciais 375.321	Séries Iniciais 248.342	Séries Iniciais 136.095
	Séries Finais 0	Séries Finais 375.690	Séries Finais 248.342	Séries Finais 136.095
	Total 194	Total 751.011	Total 55.2792	Total 276.468
2004	Séries Iniciais 187	Séries Iniciais 378.758	Séries Iniciais 301.877	Séries Iniciais 143.174
	Séries Finais 0	Séries Finais 363.449	Séries Finais 254.612	Séries Finais 134.537
	Total 187	Total 742.207	Total 55.6489	Total 277.711
	Rede Federal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Privada
2005	Séries Iniciais 188	Séries Iniciais 399.318	Séries Iniciais 292.405	Séries Iniciais 146.132
	Séries Finais 0	Séries Finais 368.304	Séries Finais 256.686	Séries Finais 132.514
	Total 188	Total 747.622	Total 54.9091	Total 278.646
2006	Séries Iniciais 181	Séries Iniciais 395.837	Séries Iniciais 289.978	Séries Iniciais 158.734

	Séries Finais 0	Séries Finais 375.216	Séries Finais 289.978	Séries Finais 158.734
	Total 181	Total 771.053	Total 55.0450	Total 291.751
2007	Séries Iniciais 222	Séries Iniciais 395.848	Séries Iniciais 26.7067	Séries Iniciais 162.351
	Séries Finais 0	Séries Finais 379.534	Séries Finais 248.350	Séries Finais 121.632
	Total 222	Total 775.382	Total 51.5417	Total 283.983
2008	Séries Iniciais 0	Séries Iniciais 388.182	Séries Iniciais 266.048	Séries Iniciais 178.533
	Séries Finais 214	Séries Finais 383.574	Séries Finais 255.205	Séries Finais 136.723
	Total 214	Total 771.756	Total 52.1253	Total 31.5256

Fonte: Construída pela autora a partir dos dados do MEC/INEP e Banco de Dados GREPPE

* dados não encontrados

Os dados mostram que o município tem uma atuação na educação infantil e no ensino fundamental considerável, ao longo de todo o período em estudo. No que se refere à educação infantil, há um crescimento da rede municipal e da rede privada, com destaque para esta última. Quanto ao ensino fundamental, as redes estadual e privada decrescem, enquanto a rede municipal se amplia.

Em relação ao número de estabelecimentos de ensino na rede pública municipal, estadual e privada por etapa de escolaridade os dados encontrados foram:

TABELA VIII - Número de estabelecimentos de ensino na rede pública municipal, estadual e privada por etapa de escolaridade

	Creche			Pré-escola			Ens. Fundamental		
	RE	RM	RP	RE	RM	RP	RE	RM	RP
1996	*	*	*	*	*	*	*	*	*
1997	*	*	*	*	*	*	*	*	*
1998	*	*	*	*	*	*	*	*	*
1999	2	272	1.061	1	390	1.359	978	401	906
2000	2	271	1.299	1	398	1.501	980	417	968
2001	2	267	1.325	1	423	1.593	1.009	442	1.018
2002	1	289	1.411	*	630	1.730	1.040	443	1.079
2003	1	313	1.570	*	487	1.844	1.053	449	1.107
2004	2	342	1.659	*	516	1.882	1.058	465	1.126
2005	47	350	1.831	41	713	2.007	1.043	466	1.149
2006	44	349	1.989	33	790	2.618	1.023	465	1.189
2007	*	*	*	*	*	*	*	*	*

2008	*	*	*	*	*	*	*	*	*
-------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Construída pela autora a partir dos dados do MEC/INEP

*dados não encontrados

Em relação ao perfil dos profissionais da educação do município de São Paulo, o número de docentes nas escolas municipais de educação infantil, ensino fundamental, na série histórica é:

TABELA IX - Número de docentes nas escolas municipais de EI e EF

	Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental	Ens. Médio
1996	*	*	*	*
1997	*	*	*	*
1998	*	*	*	*
1999	717	6.496	20.911	195
2000	5	6.588	21.485	179
2001	2	6.771	21.038	174
2002	61	7.120	20.480	180
2003	502	7.476	21.082	162
2004	2.222	8.237	20.773	133
2005	3.483	9.123	21.541	119
2006	5.687	9.862	21.036	141
2007	*	*	*	*
2008	*	*	*	*

Fonte: Construída pela autora a partir dos dados do MEC/INEP

*dados não encontrados

TABELA X - Número de professores por jornada semanal de trabalho por etapa de ensino Efetivos

Área	Jornada	1993	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004 ⁶
Ed. Especial	JB ¹	0	0	1	1	54	15	2	1	0	0
	JEA ²	0	0	1	2	12	60	3	0	0	0
	JEI ³	0	0	2	1	1	6	5	0	0	0
	J40 ⁴	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	JE40 ⁵	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ed. Infantil ⁷	JB	1.595	1.161	1.701	1.336	1.059	1.081	522	2.553	3.415	4.267
	JEA	0	1.784	1.859	2.189	2.258	2.312	2.376	2.336	2.744	3.248
	JEI	2.641	3.110	3.139	3.249	3.373	3.546	3.874	3.893	4.400	4.876
	J40	500	409	396	455	470	501	502	569	624	716
	JE40	127	135	148	150	155	161	200	257	272	282
Fundamental	JB	2.982	1.453	3.256	1.120	2.416	3.162	1.588	2.286	2.378	1.702
	JEA	0	2.559	2.966	4.022	3.852	4.519	4.809	4.541	4.591	4.744

	JEI	4.759	4.341	4.289	4.560	4.452	4.844	5.801	5.746	5.886	6.058
	J40	612	350	304	301	313	400	387	438	483	581
	JE40	238	213	187	155	153	159	211	296	312	318
Ensino Fundamental II	JB	4.510	2.922	3.647	2.177	3.038	3.717	2.272	5.099	3.879	2.576
	JEA	0	1.784	1.819	2.232	2.318	2.711	2.920	2.666	3.182	3.295
	JEI	2.214	4.288	4.278	4.835	4.602	4.858	5.617	5.520	6.330	6.993
	J40	244	237	283	299	350	388	421	479	466	578
	JE40	141	129	136	154	163	144	206	299	365	350
Ensino Médio	JB	0	0	65	44	49	52	32	47	33	27
	JEA	0	0	4	12	10	17	21	20	21	20
	JEI	0	0	6	18	22	18	27	28	37	38
	J40	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	JE40	0	0	0	0	1	1	0	1	2	3
Total Efetivos	JB	9.087	5.536	8.670	4.678	6.616	8.027	4.416	9.986	9.705	8.572
	JEA	0	6.127	6.649	8.457	8.450	9.619	10.129	9.563	10.538	11.307
	JEI	9.614	11.739	11.714	12.663	12.450	13.272	15.324	15.187	16.653	17.965
	J40	1.356	996	983	1.055	1.133	1.289	1.311	1.486	1.573	1.876
	JE40	506	477	471	459	472	465	617	853	951	953

Fonte: SME-ATP/Centro de Informática Cadastros APM - mês base: Dezembro OBS: Ano 1993 JB=JTP, JEI=JTI e J40/JE40=RTC

¹ JB = Jornada Básica, composta por 18 horas-aula em classe e 02 horas atividade (horas-aula) semanais

² JEA = Jornada Especial Ampliada, composta por 25 horas-aula em classe e 05 horas atividade (horas-aula) semanais

³ JEI = Jornada Especial Integral, composta por 25 horas-aula em classe e 15 horas atividade (horas-aula) semanais

⁴ JE40 = Jornada Especial de 40 horas, composta por 40 horas semanais – aplicada a docentes em Serviços Técnico Educacionais na SME;

⁵ J40 = Jornada de 40 horas, composta por 40 horas semanais – aplicada a docentes em funções de especialistas (Diretor, Coordenador Pedagógico, Assistente de Diretor ou Supervisor);

⁶ Esses dados foram solicitados, na série histórica – 1996/2008 direto no gabinete do secretário de Educação do município de São Paulo. No e-mail que recebemos com os dados a funcionário responsável justificou os dados até 2004 da seguinte maneira: “Informo que face ao período de grande volume de trabalho do Centro de Informática não foi possível complementar os dados de jornada docente.”

⁷ A etapa “Educação Infantil” refere-se ao docentes de EMEI, uma vez que os docentes/auxiliares de creche mantêm jornada única de 30 horas semanais.

Olhando para as etapas de ensino, em todas as jornadas houve crescimento no número de professores em atividade na educação infantil, mesmo em alguns casos tendo havido bastante variações na quantidade ao longo dos anos, se compararmos o dados do ano de 1993 com os de 2004, houve um crescimento. Já para o ensino fundamental I, a Jornada Básica, composta por 18 horas-aula em classe e 02 horas atividade (horas-aula) semanais, e a Jornada de 40 horas, composta por 40 horas semanais – aplicada a docentes em funções de especialistas (Diretor, Coordenador Pedagógico, Assistente de Diretor ou Supervisor) aconteceram diminuições no número de professores, sofreram reduções, no primeiro caso o

número de professores foi de 2.982 para 1.702, enquanto na segunda a redução se deu de 612, em 1993, para 581 em 2004.

No caso de professores não efetivos os números são os seguintes:

TABELA XI - Número de profissionais por jornada semanal de trabalho por etapa de ensino Não Efetivo

Área	Jornada	1993	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Assistência de Atividades Artísticas	JB	41	29	26	24	23	19	18	16	13	12
	JEA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	JEI	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	J40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	JE40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bandas e Fanfarras	JB	27	55	25	25	13	27	11	26	21	13
	JEA	0	14	31	31	34	28	39	31	32	36
	JEI	2	9	22	26	30	27	30	30	34	36
	J40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	JE40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Especial	JB	30	1	0	50	9	9	15	0	0	1
	JEA	0	5	1	7	7	1	8	1	1	0
	JEI	7	1	1	1	2	1	1	0	0	0
	J40	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	JE40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Infantil	JB	2.833	771	576	499	435	371	531	419	1.956	595
	JEA	0	186	108	159	158	150	234	89	98	136
	JEI	309	197	132	122	150	130	178	90	97	127
	J40	11	18	17	19	16	15	14	16	18	17
	JE40	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Fundamental I	JB	4.517	740	1.115	1.994	1.171	1.009	947	863	679	529
	JEA	0	1.052	502	700	691	358	515	351	384	412
	JEI	901	1.205	603	726	484	342	464	332	345	374
	J40	4	12	15	15	15	13	11	12	12	13
	JE40	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Fundamental II	JB	4.396	2.691	1.986	2.860	1.910	827	2.060	450	330	2.022
	JEA	0	459	465	857	879	411	548	287	280	292
	JEI	444	506	383	394	285	266	302	210	233	241
	J40	9	19	18	21	18	21	20	22	21	18
	JE40	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Médio	JB	78	67	65	67	54	30	51	55	26	28

	JEA	0	11	2	16	23	6	13	20	16	18
	JEI	16	29	16	15	11	7	9	8	7	6
	J40	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
	JE40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Não Efetivos	JB	11.922	4.354	3.793	5.519	3.615	2.292	3.633	1.829	3.025	3.200
	JEA	0	1.727	1.109	1.770	1.792	954	1.357	779	811	894
	JEI	1.680	1.947	1.157	1.284	962	773	984	670	716	784
	J40	27	50	52	57	50	50	46	51	52	49
	JE40	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SME-ATP/Centro de Informática Cadastros APM - mês base: Dezembro OBS: Ano 1993 JB=JTP, JEI=JTI e J40/JE40=RTC

¹ JB = Jornada Básica, composta por 18 horas-aula em classe e 02 horas atividade (horas-aula) semanais

² JEA = Jornada Especial Ampliada, composta por 25 horas-aula em classe e 05 horas atividade (horas-aula) semanais

³ JEI = Jornada Especial Integral, composta por 25 horas-aula em classe e 15 horas atividade (horas-aula) semanais

⁴ JE40 = Jornada Especial de 40 horas, composta por 40 horas semanais – aplicada a docentes em Serviços Técnico Educacionais na SME;

⁵ J40 = Jornada de 40 horas, composta por 40 horas semanais – aplicada a docentes em funções de especialistas (Diretor, Coordenador Pedagógico, Assistente de Diretor ou Supervisor);

⁶ Esses dados foram solicitados, na série histórica – 1996/2008 direto no gabinete do secretário de Educação do município de São Paulo. No e-mail que recebemos com os dados a funcionário responsável justificou os dados até 2004 da seguinte maneira: “Informo que face ao período de grande volume de trabalho do Centro de Informática não foi possível complementar os dados de jornada docente.”

⁷ A etapa “Educação Infantil” refere-se ao docentes de EMEI, uma vez que os docentes/auxiliares de creche mantêm jornada única de 30 horas semanais.

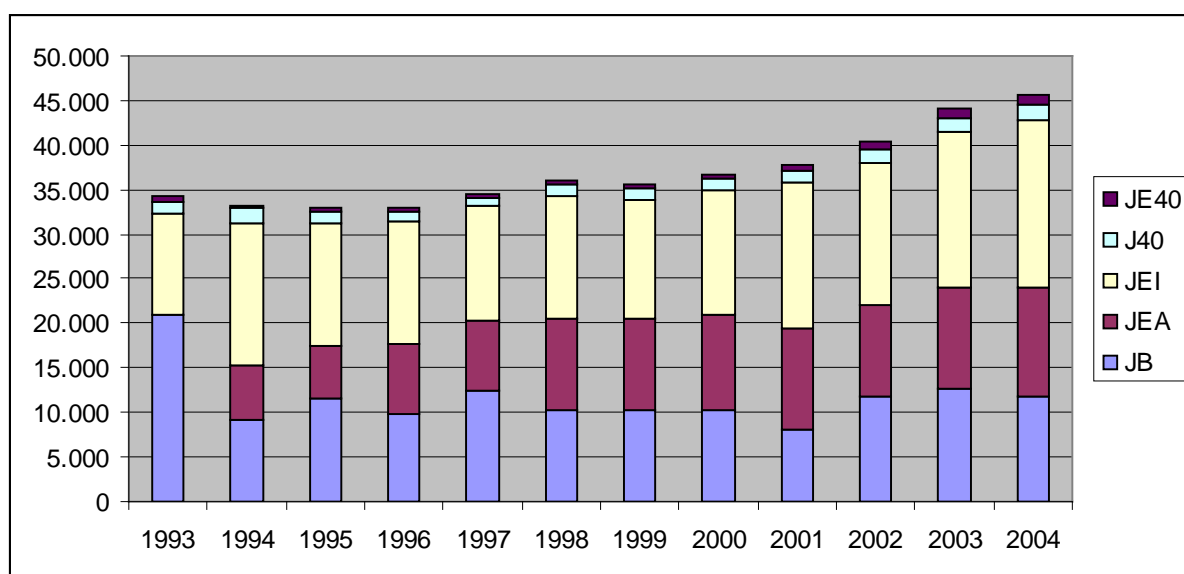
Olhando para os professores não efetivos da educação infantil houve uma redução de aproximadamente 72% no total de professores em atividade, sendo que a maior redução aconteceu na jornada básica. No ensino fundamental I os dados também são bem semelhantes, houve redução de aproximadamente 75% no número de professores em atividade, sendo que a maior redução também foi na jornada básica com 88% de queda.

Se comparamos os dados das tabelas acima olhando para as jornadas, elas nos mostram que o número de professores com jornada de trabalho de 25 horas-aula em classe e 05 horas atividade (horas-aula) semanais teve no total de efetivos um crescimento grande no período, saindo de 0, em 1993, e chegando à 11.307 professores no ano de 2004, enquanto que na mesma jornada, Jornada Especial Ampliada, o total de não efetivos teve um leve crescimento até o ano de 2001 e depois voltou a reduzir e teve pequenas variações a partir daí. A Jornada Especial Integral, composta por 25 horas-aula em classe e 15 horas atividade (horas-aula) semanais também teve um crescimento considerado ao longo dos anos no total de efetivos, enquanto no total de não efetivos houve uma queda passando de 1.680 professores em 1993 para 784, em 2004. Já a Jornada Especial de 40 horas, composta por 40 horas

semanais – aplicada a docentes em Serviços Técnico Educacionais na SME saiu de 16 profissionais contratados em 1993 para nenhum em 2004, enquanto que para os efetivos mesmo havendo bastante variação nos anos, os números foram de 506 professores em 1993 para 953, em 2004.

Olhando para o total, ou seja, efetivos e não efetivos em todas as etapas de ensino, temos o seguinte gráfico:

GRÁFICO 1 – Comparação ao longo dos anos do número de professores efetivos e não efetivos e suas jornadas



Fonte: Construída pelos autores a partir dos dados da SME/ATP/Centro de Informática .

Este gráfico nos ajudar perceber o movimento do número de professores em atividades em cada jornada. Podemos notar que em 1993 a maior parte dos professores em atividade eram contratados com a Jornada Básica, sendo cerca de 61,42%, enquanto que em 2004, esse número caiu para 25,82% e o número de professores é maior na Jornada Especial Integral com 41,12%, e também há uma maior equidade entre a Jornada Básica e Jornada Especial Ampliada.

A parceria no município

A partir dos anos 70 a história brasileira de luta por atendimento às crianças pequenas na Educação Infantil assume novos contornos. Com o advento da inserção da mulher no mercado de trabalho torna-se necessário a criação de instituições que acolham as crianças

enquanto suas famílias trabalham. E é a partir desse momento histórico que as políticas governamentais começam a ampliar o atendimento às crianças, antes disso a maioria das instituições eram mantidas, entre outras, por igrejas ou associações de bairros de caráter confessional ou comunitário.

Alguns autores, como Rosemberg e Campos (1998), reconhecem três grandes períodos que perpassam a história desse movimento social pela expansão do atendimento educacional e assistencial às crianças pequenas. O primeiro período iniciado ao final da década de 70, de caráter compensatório, efetivando-se fundamentalmente com recursos da comunidade; um segundo período pós-ditadura militar (1986-96), fruto do processo da Constituinte, que levou ao reconhecimento da criança como um ser de direitos e a Educação Infantil como complementar à família e um direito fundamental da criança; e um terceiro período, iniciado a partir de 1996, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – LDB, que coloca a Educação Infantil como parte da Educação Básica, o que significou o início de um longo processo de luta pela garantia do acesso a essa etapa de ensino.

Como parte da Educação Básica a Educação Infantil exigiu uma proposta pedagógica e sua rede de atendimento começou a ser transferida da responsabilidade da Assistência Social para a Educação. Essa transferência resultou em inúmeras mudanças, tanto administrativas como pedagógicas, para essas instituições.

Na contramão do reconhecimento da Educação Infantil como parte da Educação Básica promulga-se também em setembro de 1996, a Emenda Constitucional nº 14, que cria o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF), que destinava 15% dos recursos orçamentários constitucionais vinculados, para o Ensino Fundamental, privilegiando-o, durante 10 anos, em detrimento das outras etapas da Educação Básica.

Essa subvinculação intensificou o processo de municipalização do Ensino Fundamental, resultando em prejuízos para a Educação Infantil, visto que os municípios para angariarem mais recursos do Fundo, já que seu repasse estava vinculado ao número de matrículas no Ensino Fundamental, estagnaram ou diminuíram o atendimento à essa etapa da Educação Básica.

Admiti-se como hipótese que o processo de municipalização do ensino fundamental no Estado de São Paulo influenciou fortemente a ampliação do número de parcerias/convênios entre o setor público e privado nas etapas e modalidades de ensino sob responsabilidade municipal. Outra hipótese é que tal ampliação das redes municipais, somada

as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar nº 101/2000, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 19, de 04 de junho de 1998 e que limita os gastos com pessoal a 60% das despesas totais dos entes federados, têm gerado a terceirização de serviços/áreas da educação, constituindo-se em importante mecanismo de privatização da esfera pública no âmbito do Estado.

Alternativa encontrada pelas gestões municipais para garantir o acesso das crianças à creche, visto a alta pressão social que sofrem, foi o convênio com instituições privadas, confessionais ou comunitárias, com repasse de verbas públicas, proporcional ao número de crianças atendidas.

Outra forma de atendimento foi a contratação de mulheres que ficam em suas residências com as crianças e recebem para tal - denominado em alguns municípios de “mãe crecheira”, ou ainda, subsídios a instituições privadas (compra de vagas).

Com o fim do FUNDEF e sua recente substituição pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos profissionais da Educação (FUNDEB), em 2007, inicia-se uma possível mudança positiva de rumos para a Educação Infantil. Um eventual crescimento dessa etapa de ensino, no entanto, vem sendo dificultada pela ponderação diferenciada entre os níveis e etapas de ensino instituídas por esse Fundo, com valor de custo-aluno menor para a Educação Infantil o que coloca, mais uma vez essa etapa de ensino em desvantagem se comparada ao Ensino Fundamental e Médio²³.

Nesses primeiros três anos de implementação de FUNDEB o que se vê é a manutenção da priorização do Ensino Fundamental e uma destinação de recursos, maior para o Ensino Médio. Porém ainda são recentes os estudos sobre esse Fundo e deve-se aguardar alguns anos para analisar os seus impactos na oferta à Educação Infantil. Dessa forma enseja-se um quarto período histórico para essa etapa do ensino, no qual seu acesso seja garantido a todos que a desejarem.

No município de São Paulo as instituições de Educação Infantil são anteriores aos anos 20. Esse atendimento é relativamente pequeno desde seu início, com algumas expansões esporádicas. As instituições de Educação Infantil do município de São Paulo registram em sua história a clássica separação entre as creches e as pré-escolas. As creches, mesmo atendendo as crianças de 0 a 6 anos, foram criadas e vinculadas, desde sua origem, à assistência social ou equivalente e as pré-escolas, à educação.

²³A ponderação utilizada no FUNDEB coloca o Ensino Fundamental – séries iniciais com ponderação 1 e os outros níveis e modalidades com ponderações vinculadas a essa etapa/modalidade, ficando a Educação Infantil com o *per capita* 0,8 do valor do Ensino Fundamental, o que o coloca em uma posição desprivilegiada.

A Prefeitura de São Paulo foi objeto de diversos processos por parte do Ministério Público visando ao atendimento à demanda escolar por creche. A PMSP estabeleceu diferentes prazos para o cumprimento do atendimento à demanda, incentivando, em especial, as parcerias com ONGs comunitárias e filantrópicas

Assim, o atendimento no município de São Paulo se deu historicamente por meio de creches diretas, indiretas, conveniadas e privadas para crianças de 0 a 6²⁴ anos de idade e; pré-escolas municipais e privadas para as crianças de 4 a 6 anos²⁵.

Atualmente, para a oferta de educação infantil, o município possui Creches Diretas; Creches Indiretas; Creches Conveniadas; Creches privadas; Pré-escolas municipais; e Pré-escolas privadas, que assim podem ser caracterizadas:

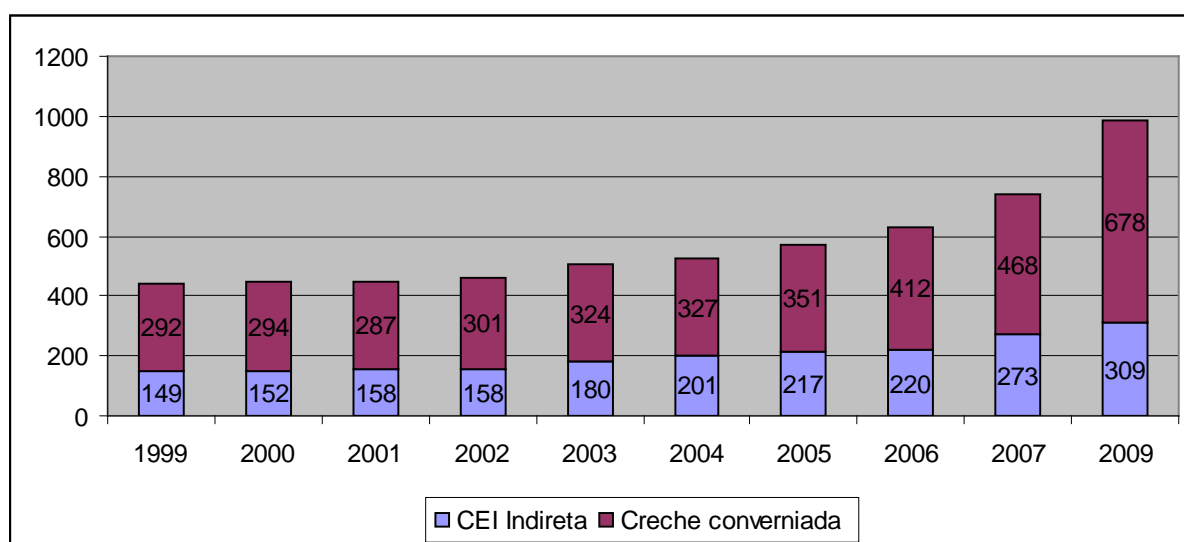
- a) *Creches Diretas*: são estabelecimentos que atendem crianças de 0 a 3 anos, cuja estrutura física, gestão e responsabilidade pelos funcionários são da Prefeitura.
- b) *Creches Indiretas*: são estabelecimentos que atendem crianças de 0 a 6 anos, cuja estrutura física é de responsabilidade da Prefeitura, porém a gestão é particular.
- c) *Creches Conveniadas*: são unidades de ensino privadas, para atendimento de crianças de 0 a 6 anos. Constituem convênio de parceria para atendimento da demanda. A responsabilidade pelo atendimento cabe integralmente aos gestores privados, ficando a Prefeitura com o ônus dos repasses financeiros aos parceiros de acordo com o número de crianças atendidas pela instituição. Dados oficiais mostram que há na cidade 678 estabelecimentos desse tipo e juntamente com as creches indiretas atendem a 118.559 crianças;
- d) *Creches privadas*: são unidades privadas de atendimento, sem convênio com o poder público que atendem, atualmente, 37.575 crianças de 0 a 3 anos de idade;
- e) *Pré-escolas municipais*: são estabelecimentos para atendimento de crianças com 4 a 6 anos de idade pertencentes a rede própria do município. Dados oficiais mostram que o poder público municipal atende 226.743 crianças nesses estabelecimentos;
- f) *Pré-escolas privadas*: são estabelecimentos de atendimento privado, sem vínculo com o poder público, que atendem 58.467 crianças de 4 a 6 anos , de acordo com dados de 2009.

²⁴ No ano de 2000 o prefeito da época, Celso Pitta, publicou uma portaria que alterava a faixa etária de atendimento nas creches municipais, passando então a atender apenas as crianças de 0 a 3 anos em sua rede direta. As creches conveniadas e indiretas continuam a atender crianças de 0 a 6 anos de idade.

²⁵ Até o ano de 2009 as pré-escolas ainda atendiam as crianças de 6 anos na cidade de São Paulo, mesmo com a promulgação da Lei nº 11.114 e Lei nº 11.272 que institui o Ensino Fundamental de 9 anos com matrícula obrigatória das crianças de 6 anos no Ensino Fundamental.

Olhando para o número de estabelecimentos de ensino que possuem convênios, parcerias público-privada no município, ou seja Creches Conveniadas e CEI's Indiretos, é possível notar o crescimento que ambos tiveram. Em 1999 eram 149 estabelecimentos com atendimento indireto chegando em 2009 à 309. As Creches Conveniadas já tinham em 1999 um número maior de estabelecimentos, 292, e atingiram em 2009 a marca de 678. Com os dados abaixo é possível perceber o crescimento no número de Creches Conveniadas e CEI's Indiretos:

Gráfico 2 – Variação do número de CEI Indireta e de Creches Conveniadas no período de 1999 à 2007 e 2009



Fonte: Construída pelos autores a partir dos dados da SME/ATP/Centro de Informática - Anos 1999 até 2009

Se olharmos para a distribuição por região dos CEI Indiretos e de Creches Conveniadas no município de São Paulo veremos que a maior parte delas se localizam na Zona Leste e Zona Sul, regiões onde também houve um crescimento no número de estabelecimentos ao longo dos anos. Já o Centro, região com menor número, não houve um crescimento grande no número de CEI's Indiretos e de Creches Conveniadas, e a região representou ao longo dos anos aproximadamente 5,4% do total de estabelecimento, como pode ser observado na tabela que segue:

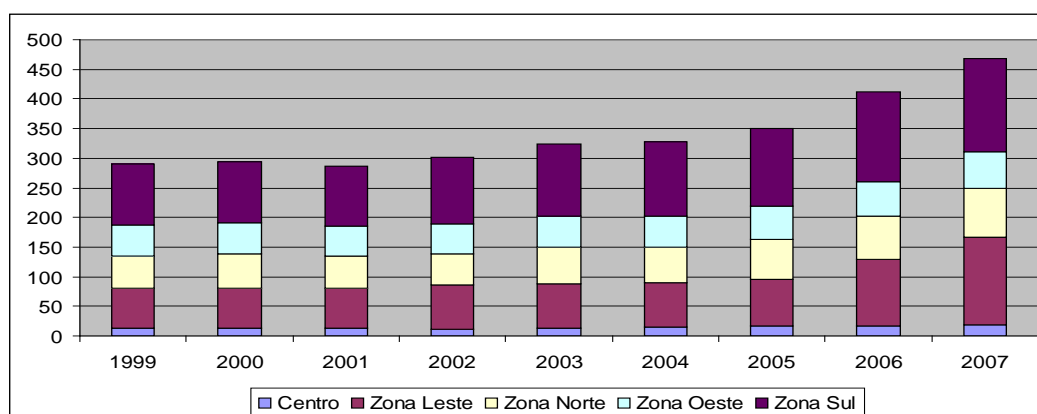
TABELA XII - Distribuição por região dos CEI's Indiretos e de Creches Conveniadas

	Zona Norte	Centro	Zona Sul	Zona Leste	Zona Oeste
1999	92	25	141	115	68
2000	95	25	142	117	67
2001	92	25	144	117	67
2002	91	24	155	123	66
2003	100	25	173	133	72
2004	99	31	183	142	73
2005	106	32	199	156	75
2006	112	34	219	189	78
2007	128	35	238	256	84

Fonte: SME/ATP/Centro de Informática - Anos 1999 até 2007

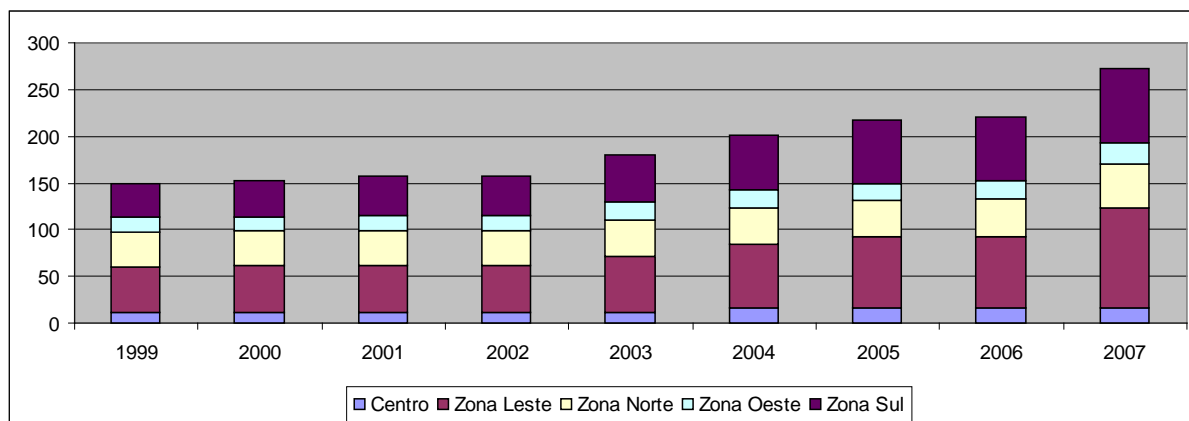
Considerando separadamente as Creches Conveniadas e os CEI's Indiretos temos um número muito próximo de estabelecimentos, em ambos os casos, na região central, no entanto, nas demais regiões o número de conveniadas apresenta-se significativamente maior, como é possível perceber nos gráficos abaixo:

GRÁFICO 3 - Distribuição por região das Creches Conveniadas no município de São Paulo no período de 1999 à 2007



Fonte: Construída pelos autores a partir dos dados da SME/ATP/Centro de Informática - Anos 1999 até 2009

GRÁFICO 4 - Distribuição por região dos CEI's Indiretos no município de São Paulo no período de 1996 à 2007



Fonte: Construída pelos autores a partir dos dados da SME/ATP/Centro de Informática - Anos 1999 até 2009

Quando se observa os dados de estabelecimentos de ensino que atendem a essa etapa da Educação Básica na cidade de São Paulo, pode-se constatar que a maioria desses estabelecimentos são privados, como pode ser observado na tabela que segue:

TABELA XIII - Número de estabelecimentos de ensino que atendem as creches e matrículas²⁶

CRECHE PARTICULAR CONVENIADA	
SEM ALUNOS CADASTRADOS	22
DE 1 ATÉ 500 ALUNOS	651
DE 501 ATÉ 1000 ALUNOS	5
MATRÍCULA	118.559*
CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL /CENTRO INFANTIL DE PROTEÇÃO A SAÚDE	
SEM ALUNOS CADASTRADOS	11
DE 1 ATÉ 500 ALUNOS	1
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI**) DIRETO	
DE 1 ATÉ 200 ALUNOS	298
ACIMA DE 201 ALUNOS	14
MATRÍCULA	43.198

²⁶ Segue no anexo 1 os quadros de Creches conveniadas e CEI's Indiretas com o tempo de parceria e número de alunos atendidos em cada ano, no período de 1999 à 2007.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI**) INDIRETO	
SEM ALUNOS CADASTRADOS	8
DE 1 ATÉ 500 ALUNOS	301
MATRÍCULA	***
CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO – EMEI****	
DE 1 ATÉ 500 ALUNOS	8
DE 501 ATÉ 1000 ALUNOS	38
MATRÍCULA	226.743

Fonte: Os dados de número de estabelecimentos e matrículas são referentes ao ano de 2009 retirados dos sites da Secretaria Municipal de Educação – SME. Disponível em: <<http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/default.aspx>>. Acessado em: 19 de outubro de 2009. E do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acessado em: 11 de outubro de 2009. – Data de Referência: 27/09/09

* O número de crianças atendidas por esse tipo de estabelecimento está contabilizado com as matrículas das creches indiretas.

** Os Centros de Educação Infantil (CEI), funcionam em período integral e atendem crianças de zero a três anos. O atendimento está dividido em três módulos de acordo com a idade da criança:

Berçário I - A partir de zero ano, com turmas de 7 crianças por educador.

Berçário II - A partir de 1 ano, com 9 crianças por educador.

Mini-Grupo - A partir de 2 anos, com até 12 crianças por educador. (Informações disponíveis no *site* da SME)

*** O número de crianças atendidas por esse tipo de estabelecimento está contabilizado com as matrículas das creches conveniadas.

**** As Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), atendem alunos dos três anos aos seis anos de idade, divididos em três estágios: 1º estágio - A partir de 3 anos; 2º estágio - A partir de 4 anos; e 3º estágio - A partir de 5 anos. (Informações disponíveis no *site* da SME)

Esse atendimento representa, em relação a população projetada para o ano de 2009, um atendimento de 17% da população na faixa etária de 0 a 3 anos e de 84% da população na faixa etária de 4 a 6 anos, conforme tabela que segue.

TABELA XVI - Porcentagem de atendimento da rede municipal de São Paulo em relação a população projetada para o ano de 2009

2009	População Projetada*	Matrícula (rede municipal) **	Diferença entre população na faixa etária e matrículas	% atendimento
Creche - 0 a 3 Anos	710.313	119.747	590.566	17%
Pré-escola - 4 a 6 Anos	371.352	310.167	61.185	84%

Fonte: Construídos pelos autores com base nos dados do IBGE e SME

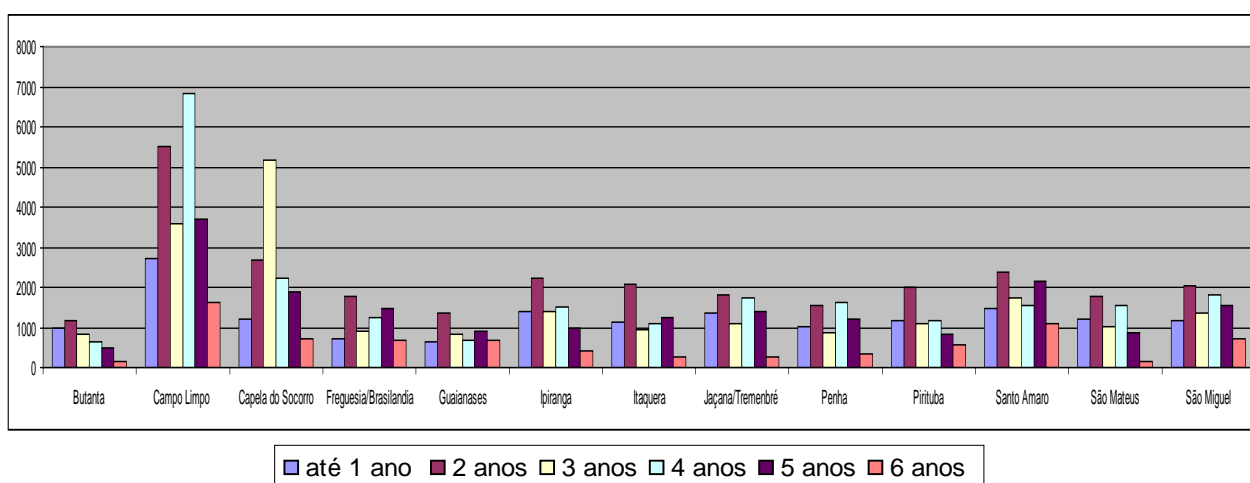
* dados projetados da população retirados do site do IBGE

** dados de 27/09/2009 retirados do site da SME

Assim, para o ano de 2009, o município que atende na rede municipal 119.747 alunos nas suas creches, possuía uma demanda declarada²⁷ de 84.807 alunos, sendo que para a Secretaria de Educação atender à essa demanda seria necessário aumentar cerca de 70% a sua rede de creches. Caso essa análise seja feita tendo em vista o cumprimento do estabelecimento das metas do Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172, que prevê que até 2010 os municípios deveriam atender a 50% das crianças na faixa etária de 0 a 3 anos, a diferença é ainda maior. Neste caso, para as creches – crianças de 0 a 3 anos - o município necessitaria criar 196.814 novas vagas, o que representa 164% da rede existente, um desafio enorme.

Conforme informações do *site* da SME, a organização da demanda municipal foi iniciada em 2006, com o lançamento do cadastramento informatizado. Atualmente, a página eletrônica traz na parte destinada à educação infantil informações sobre o cadastro de alunos que solicitam vagas, estando estes divididos por DRE's, onde também há subdivisões por regiões e por setores. Deste modo, a demanda se apresenta da seguinte forma²⁸:

GRÁFICO 5 – Cadastro de solicitação de vagas por ano de idade das crianças por DRE



Fonte: Construída pelos autores tendo como base os dados da SME. Disponível em: <<http://eolgerenciamento.prefeitura.sp.gov.br/se1426g/frmgerencial/ConsultaCandidatosCadastrados.aspx?Cod=000000>> Acessado em: 05 de janeiro de 2010.

* Data de referência usada no *site*: 03 e 04 de janeiro de 2010.

Com o gráfico podemos perceber que a idade onde a demanda é menor é nos 6 anos de idade, com 7.716 cadastros, enquanto que a maior está aos 2 anos de idade com 28.308, o que

²⁷ O município de São Paulo possui um sistema de cadastro de demanda nas unidades escolares, as famílias que procuram vagas e não encontram deixam o nome da criança no registro na escola para futura matrícula.

²⁸ Segue no apêndice 3 os quadros com as demandas por vagas em cada diretoria regional de ensino e por região e setor da mesma.

representa cerca de 25% da demanda por vagas. Olhando para as Diretorias Regionais de Ensino do total de 115.443 pedidos, 23.990, ou seja, cerca de 21% são da DRE de Campo Limpo, que possui maior demanda para faixa etária de 4 anos com 6.830 pedidos. Enquanto a DRE Campos Limpo tem, conforme *site* da SME, 23.990 crianças precisando de vagas, nas outras diretorias esse número gira em torno de 8.000 solicitações, o que demonstra o grande número de crianças sem atendimento.

A rede de atendimento de Educação Infantil nas creches – diretas, indiretas e conveniadas - do município vem crescendo consideravelmente nos últimos anos; passando de 68.484 atendimentos em 1992, para 161.757 em 2009, como mostra a tabela abaixo.

TABELA XV - Número de estabelecimentos e matrículas da Educação Infantil²⁹ no município de São Paulo

	1992		1996		2000		2009	
	Estabelecimentos	Matrículas	Estabelecimentos	Matrículas	Estabelecimentos	Matrículas	Estabelecimentos	Matrículas
Direta	317	33.225	295	28.070	271	25.777	312	43.198
Indireta	48	6.562	91	13.101	150	22.476	309	118.559
Conveniada	293	28.697	312	33.969	301	33.872	678	
Total	658	68.484	698	75.140	721	82.125	1299	161.757

Fonte: Construída pelos autores a partir de FRANCO, 2009 e dados da SME.

A tabela XVII mostra uma diminuição do número das creches diretas e o aumento das indiretas e das conveniadas, passando de 317 em 1992, para 312, em 2009, sofrendo uma redução de 1,6%. As creches conveniadas e as indiretas juntas aumentam de 341, em 1992, para 987, em 2009, representando um aumento de 189,44%.

No que se refere às matrículas nas creches diretas, estas de 33.225 em 1992 atingem 43.198, em 2009, o que corresponde a um aumento de cerca de 30% no período de 17 anos. Já nas creches conveniadas e indiretas, o aumento se mostra consideravelmente maior, passando de 35.259, em 1992 para 118.559 em 2009, o que representa um crescimento de mais de 235%.

²⁹ Os números de matrículas relacionados na tabela se referem ao número de crianças que são atendidos pelas instituições, que possuem de 0 a 6 anos de idade e portanto são distintos dos números de crianças em creches utilizados em outros momentos. Dados disponíveis no site da SME de 27/09/2009.

Conforme entrevista com o Secretário de Educação, a ampliação de vagas na educação infantil se fez por meio de duas estratégias: a construção de unidades de ensino diretas e a ampliação dos convênios. Na opinião do Secretário, a opção pela parceria/convênio possibilita um atendimento mais rápido da demanda por creche, dadas as dificuldades de falta de terreno, legislação ambiental, entre outros e por conseguinte, ele destacou que a possibilidade atual do município é do atendimento cada vez maior em creches conveniadas, observando-se, pela primeira vez, a realização também de convênios com entidades privadas, com fins lucrativos.

No que se refere à forma de normalização dos convênios o tipo de acordo que normaliza a parceria é o convênio. Isto porque, conforme Silveira (2008), o convênio é um instrumento utilizado pela Administração Pública para associar-se com entidades públicas ou privadas, que tem características próprias e “no que couber” segue as normas relativas ao processo de licitação, regidas pela Lei nº 8.666/93. Explica a autora, baseando-se em Di Pietro (2005), que a principal característica para diferenciar convênio e contrato refere-se aos interesses. No contrato os interesses são opostos e contraditórios, e no convênio os interesses institucionais e resultados são comuns e verifica-se a mútua colaboração.

O Decreto 93.872/1986 apresenta definição para a diferenciação entre contrato e convênio, acordo ou ajuste:

Os serviços de interesse recíproco dos órgãos e entidades de administração federal e de outras entidades públicas ou organizações particulares, poderão ser executados sob regime de mútua cooperação, mediante convênio, acordo ou ajuste.

Quando os participantes tenham interesses diversos e opostos, isto é, quando se desejar, de um lado, o objeto do acordo ou ajuste, e de outro lado a contraprestação correspondente, ou seja, o preço, o acordo ou ajuste constitui contrato. (Decreto 93.872/1986, art. 48, § 1º).

Di Pietro (2005) afirma que como o convênio tem o pressuposto de mútua colaboração não se faz necessária a licitação, pois não há competição. A autora também ressalta que a colaboração mútua pode assumir variadas formas, como repasse de verbas, uso de equipamentos, recursos humanos, imóveis, know-how.

No município de São Paulo, os primeiros convênios/parcerias são anteriores ao período deste estudo – correspondente à vigência do Fundef – 1997-2006, realizados com entidades, associações e organizações sem fins lucrativos. Os processos dos conveniamentos são iniciados a partir das DRE's (Diretorias Regionais de Ensino), onde as entidades apresentam o Projeto Pedagógico e as DREs os homologam, consubstanciado no plano de trabalho e no regimento publicado em DOM (Diário Oficial do Município).

A primeira publicação em Diário Oficial sobre o processo convênios com instituições privadas é a do Decreto nº 41.588 de 28 de dezembro de 2001. Juntamente com o decreto publicou-se o Comunicado nº 1, da Comissão Intersecretarial SME/SAS, documento este de grande importância devido às considerações sobre o histórico da rede existente e que seria transferida.

Ressalte-se que as normas gerais para a organização dos Centros de Educação Infantil (CEI) e Creches, tanto da rede direta quanto da rede indireta e particular conveniada, estão previstas na Portaria Intersecretarial SME/SAS nº 7, de 29 de novembro de 2001. O documento prevê elaboração de Projeto Político Pedagógico, fundamentando suas concepções gerais; estabelece plano de trabalho e de organização da CEI/Creche bem como grupo de formação permanente; e necessidade de reuniões pedagógicas; em função do princípio da gestão democrática.

Conforme informações *site* da SME as instituições interessadas em estabelecer devem atender à algumas condições:

- não ter fins lucrativos e/ou econômicos;
- estar consoante com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação;
- possuir capacidade técnica e operacional em relação às obrigações a serem assumidas, quais sejam: instalações, recursos humanos, equipamentos, estrutura administrativa e financeira;
- oferecer 100% de gratuidade ao usuário do serviço conveniado;
- estar regularmente constituída há pelo menos 01(um) ano.
- não estar inscrita no CADIN municipal, conforme lei nº 14.094/05;
- não possuir servidores públicos municipais nos quadros de dirigentes.³⁰

Além disso, é preciso que as instituições leiam a Portaria 5152 de 19 de outubro de 2007, e respectivos anexos, publicada no Diário Oficial da Cidade de 20 de outubro de 2007, onde está escrito de forma mais detalhada as condições estabelecidas para a celebração de convênios no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

Para a formalização da proposta de convênios, também é necessário a entrega na Diretoria de Educação correspondente à localização do CEI/Creche, pelo representante legal da entidade, a seguinte documentação:

- ofício do representante legal da entidade dirigido ao Secretário Municipal de Educação, solicitando a celebração do convênio ;
- autorização de funcionamento expedida pela Diretoria Regional de Educação ou protocolo do pedido junto à Diretoria Regional de Educação,

³⁰Disponível em:

<<http://www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Anonimo/EdInf/convenios.aspx?MenuID=111&MenuIDAberto=88>>. Acessado em: 18 de julho de 2010.

caso em que deverá ser apresentado Laudo Técnico emitido por engenheiro ou arquiteto inscrito no CREA, atestando as condições de segurança e habitabilidade do prédio para os fins a que se destina. Excetua-se a apresentação do laudo técnico para a rede conveniada indireta;

- declaração de capacidade técnica e operacional firmada pelo representante legal ;
- cópia da ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada junto ao Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas;
- cópia do Estatuto Social atualizado, registrado junto ao Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas;
- cópia da Cédula de Identidade (R.G.) e do Cadastro Pessoa Física (CPF) do(s) representante(s) legal(is);
- cópia do cartão de inscrição da entidade no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;
- cópia da Certidão Negativa de Débito da Previdência Social - CND;
- cópia da Certidão de Tributos Mobiliários;
- cópia do Cadastro de Contribuintes Municipais - CCM;
- cópia do certificado de regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço-FGTS;
- declaração de inexistência de servidores públicos municipais nos quadros de dirigentes da Instituição ;
- declaração firmada pelo representante legal da entidade, de ciência da Lei nº 14.095/05 quanto às vedações para a celebração de convênios e repasse de recursos, no caso da existência de registro da entidade no CADIN municipal ;
- comprovante de conta bancária específica para o convênio em uma das instituições bancárias previstas na legislação em vigor;
- plano de trabalho da entidade elaborado em consonância com as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação;
- declaração de capacidade máxima de atendimento com demonstrativo de organização de turnos e grupos, firmada pelo representante legal da entidade ;
- projeto pedagógico elaborado nos termos da Deliberação CME 01/99;
- Cadastro Municipal de Vigilância Sanitária - COVISA ou protocolo do pedido de cadastramento obtido junto à Secretaria Municipal de Saúde;
- comprovação da disponibilidade do imóvel para fins do convênio por prazo não inferior a 02 (dois) anos;
- planta arquitetônica ou croqui do prédio.³¹

No ano de 2002 foi publicada a Portaria Intersecretarial nº 1 SAS/SME que estabeleceu que o término da responsabilidade da SAS em relação aos convênios com as creches, cabendo portando à SME, a partir daquela data, a celebração dos novos convênios. Deste modo, criou-se então uma Comissão Especial para a condução da transferência entre as Secretarias, comissão esta que regulamentou tal processo.

Assim, a partir de 2003 as creches conveniadas iniciaram seu processo de transferência, conforme previsão legal. Na ocasião a Portaria Intersecretarial SME/SAS nº 02,

³¹ Disponível em:

<<http://www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Anonimo/EdInf/convenios.aspx?MenuID=111&MenuIDAberto=88>>. Acessado em: 18 de julho de 2010.

de 5 de fevereiro de 2003, institui as normas gerais para as instituições conveniadas, encerrando assim o vínculo dessas da SAS.

A SME publica desde então, a cada convênio realizado, um extrato do Termo de Parceria, conforme exemplificado abaixo, de modo a tornar público, os dados referentes ao número de crianças atendidas por faixa etária, valores repassados, mensal e anualmente e dotação orçamentária referente à despesa, o que possibilita o acompanhamento social dos mesmos.

EXTRATO DO TERMO DE CONVÊNIO Nº 229/SME/2009 –RI - CRECHE/ CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL POR OMISSÃO- DOC 26/09/09

2009-0.194.467-6 - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO e o(a) SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO- CEI CAMÉLIAS - OBJETO: Atendimento às crianças por meio de Centro de Educação Infantil /Creche, segundo as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Diretoria Regional de Educação. - CAPACIDADE: 160 - FAIXA ETÁRIA: 00 A 03 ANOS , SENDO 50 CRIANÇAS DE BERÇÁRIO - VALOR DO PER CAPITA: 60: R\$ 256,50; 30: R\$ 205,00; 30: R\$ 190,00; 40: R\$ 179,50 - BERÇÁRIO: 50: R\$ 82,50 - VALOR DO PAGAMENTO MENSAL: R\$ 34.420,00 - VALOR DO ADICIONAL DE BERÇÁRIO: R\$ 4.125,00 - VALOR DA VERBA DE IMPLANTAÇÃO: R\$ 0,00 - VALOR DA VERBA DE INSTALAÇÃO: R\$ 0,00 - VALOR DO PAGAMENTO TOTAL MENSAL: R\$ 38.545,00 – MODALIDADE DO SERVIÇO: RI – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 16.20.12.365.0331.2.825.3.3.90.39.00.00 - DATA DA LAVRATURA: 08/09/2009 - SIGNATÁRIOS: Senhor Alexandre Alves Schneider - SECRETARIA - Sr.(a) Rosangela Rodrigues de Araújo Hafez – CONVENIADA (Diário Oficial de 09/10/2009, p. 14)

Os processos dos conveniamentos são iniciados a partir das DRE's, onde as entidades apresentam o Projeto Pedagógico para homologação, consubstanciado no Plano de Trabalho e nos Regimentos, publicados em Diário Oficial do Município - DOM. É importante destacar que no primeiro ano de convênio a responsabilidade financeira pelo repasse é do Gabinete da Secretaria de Educação. A partir da 1ª renovação, as DRE's assumem os repasses, que são mensais e feitos com base nos Relatórios de Prestação de Contas por parte das conveniadas e dos relatórios da supervisão escolar, que devem ser apresentados mensalmente, e onde constam informações sobre o andamento geral da conveniada.

Anualmente a Secretaria de Educação define, por meio de Portarias, os valores *per capita* repassados às unidades conveniadas, definindo como critério, um escalonamento de acordo com as faixas de matrículas.

TABELA XVI - Valores repassados mensalmente para as instituições conveniadas de acordo com o número de crianças atendidas

Portaria Intersecretarial nº008/SAS/SME/SF/2002		
Até 60 crianças	R\$ 170,00	
61 até 90 crianças	R\$ 135,00	
Acima de 91 até 120 crianças	R\$ 125,00	
Acima de 120 crianças	R\$ 118,00	
Berçário	R\$ 42,0	
Portaria Intersecretarial SME/SF N°10/2003	05/09/2003	13/09/2003
Até 60 crianças	R\$ 177,00	R\$ 187,00
61 até 90 crianças	R\$ 141,00	R\$ 149,00
Acima de 91 até 120 crianças	R\$ 130,00	R\$ 138,00
Acima de 120 crianças	R\$ 123,00	R\$ 130,00
Berçário	R\$ 44,00	R\$ 47,00
Portaria Intersecretarial N°13/2004-SME		
Até 60 crianças	R\$ 198,00	
61 até 90 crianças	R\$158,00	
Acima de 91 até 120 crianças	R\$146,00	
Acima de 120 crianças	R\$ 138,00	
Berçário	R\$50,00	
Portaria N°6.943/05 – SME 17/11/2005		
Até 60 crianças	R\$ 208,00	
61 até 90 crianças	R\$ 166,00	
Acima de 91 até 120 crianças	R\$ 153,00	
Acima de 120 crianças	R\$ 145,00	
Berçário	R\$ 53,00	
Portaria N° 4.679 de 06/12/2006		
Até 60 crianças	R\$ 218,00	
61 até 90 crianças	R\$ 174,00	
Acima de 91 até 120 crianças	R\$ 161,00	
Acima de 120 crianças	R\$ 152,00	
Berçário	R\$ 56,00	
Portaria N° 3.751 de 11/07/2007		
Até 60 crianças	R\$ 218,00	

61 até 90 crianças	R\$ 174,00
Acima de 91 até 120 crianças	R\$ 161,00
Acima de 120 crianças	R\$ 152,00
Berçário ²	R\$ 70,00

(continua)

(conclusão)

Portaria N° 5.153 de Outubro de 2007 (Tabela – 01/07/2007 a 31/07/2007 e Tabela a partir de 01/08/2007)	
Até 60 crianças	R\$ 226,50
61 até 90 crianças	R\$181,00
Acima de 91 até 120 crianças	R\$167,50
Acima de 120 crianças	R\$ 158,00
Berçário	R\$73,00
Portaria N° 5.272 30/10/2007 (Atualização da Tabela – 01/07/2007 a 31/07/2007 e da Tabela – 01/08/2007)	
Até 60 crianças	R\$ 229,00
61 até 90 crianças	R\$ 183,00
Acima de 91 até 120 crianças	R\$ 169,50
Acima de 120 crianças	R\$ 160,00
Berçário	R\$73,50
Portaria n° 3.967 23/09/2008	
Até 60 crianças	R\$ 256,50
61 até 90 crianças	R\$ 205,00
Acima de 91 até 120 crianças	R\$ 190,00
Acima de 120 crianças	R\$ 179,50
Berçário	R\$ 82,50

* Valor Adicional para atendimento da faixa etária de 0 a 1 ano e 11 meses

** Valor Adicional para o berçário (0 a 02 anos)

Como mostra tabela acima, cada instituição conveniada recebe repasses de acordo com o número de alunos atendidos. A Portaria n° 3.967, de 23 de setembro de 2008, estabelece os

valores atuais de repasse conforme indicado, sendo que pelos sessenta primeiros alunos o valor repassado mensalmente por criança é de R\$ 256,50. Além de 60 crianças e até 90 crianças, a instituição receberá R\$ 205,00 *per capita*, e assim sucessivamente conforme exposto na tabela XVII. Caso a instituição ofereça vagas para crianças da faixa etária correspondente ao Berçário I ou II (de 0 a 2 anos de idade) receberá um acréscimo de R\$ 82,50 por criança.

Esses dados demonstram a política adotada pelo município de São Paulo no que se refere ao atendimento da demanda por Educação Infantil. Na mesma perspectiva, os dados financeiros na tabela XVIII apresentam, em termos percentuais, o repasse da Prefeitura às Instituições conveniadas, relacionando-os aos gastos realizados em Educação no Município para os anos de 2005 a 2008.

TABELA XVII - Repasses financeiros dos convênios³²

	Educação*	Educação Infantil *	% Educ. Infantil / Educação	Convênio **	%
2005	2.697.077.263	990.643.142	36,73%	157.914.773	5,86%
2006	3.168.906.627	1.099.690.165	34,70%	190.204.719	6,00%
2007	3.272.545.180	1.164.740.875	35,59%	243.434.461	7,44%
2008	4.122.007.386	1.547.756.881	37,55%	50.914.808	8,51%

Fonte: Construída pelos autores a partir dos dados de SME

*Valores **realizados** pela SME retirados do site www.banconaescola.com e;

** Valores **empenhados** pela SME retirados do site www.sempla.sp.gov.br.

Observando a tabela XVIII pode-se afirmar que, em quatro anos, os valores realizados em Educação tiveram um crescimento de aproximadamente 53%, enquanto, no mesmo período, os gastos com convênios aumentaram 122%. Já o montante gasto com essas parcerias, em relação ao gasto com Educação, correspondia em 2005 a 5,86%, chegando a atingir em 2008, 8,51%.

Analisando os dados de 2008, em relação aos valores destinados aos convênios e totais gastos em Educação e Educação Infantil no município, obteve-se as seguintes relações: do gasto total com Manutenção e Desenvolvimento da Educação (MDE) (R\$ 5.334.038.850,00) 29,02% foi realizado com a Educação Infantil (totalizando R\$ 1.547.756.881,00). Dos gastos com EI, destinado aos convênios, atingiu-se 22,67% (R\$ 350.914.808,00).

Em relação às implicações das parcerias/convênios para as diretrizes educacionais municipais, fica evidente uma opção do Poder Público Municipal em investir recursos públicos na esfera privada. Não há evidências referentes à indução dos convênios/parceria na

constituição ou forma de funcionamento dos conselhos de escola, plano municipal de educação, conselho municipal de educação. Também não há evidências de que a parceria induziu a publicização de indicadores educacionais.

No que se refere à alteração no locus decisório da política educacional municipal, não há evidências de que este tipo de convênio/parceria tenha induções significativas. No entanto, o fato é que ao transferir para a instituição privada a responsabilidade pela oferta de vagas em creches, são estas instituições que ficam responsáveis pelo trabalho realizado com as crianças, pelas condições de trabalho dos docentes, por políticas de formação, pela organização do trabalho na escola, infra-estrutura, merenda, etc...

Quanto ao controle social, o que se tem de mais freqüente nos municípios estudados são pressões do Ministério Público pelo atendimento na educação infantil. Para Mizuki e Silveira (2009), em que pese o fato de a subvenção de recursos financeiros às instituições privadas para a oferta de vagas em educação infantil ser uma opção do poder executivo municipal, não se pode deixar de dizer que a pressão pelo atendimento, exercido institucionalmente pelo MP, tem contribuído para o estabelecimento de parcerias, pois esta forma se constitui em um mecanismo mais ágil e barato. Também pode contribuir a legislação fiscal, principalmente, da Lei de Responsabilidade Fiscal que limita o gasto com pessoal da administração pública direta. (MIZUKI;SILVEIRA, 2009)

Olhando agora para possíveis alterações na organização administrativa e no quadro de funcionários das redes municipais que a implantação da parceria trouxe, consideramos a criação/implantação de novo setor ou pessoa responsável pela parceria na Secretaria Municipal de Educação, plano de carreira e número de funções docentes no período em estudo 1997-2006.

Em relação às alterações referentes à introdução de novo setor/pessoa responsável pela parceria/convênio nota-se em São Paulo, com a implantação das sub Prefeituras, em número de 31, as Divisões Regionais de Educação (DREs), em nº de 13, ficaram responsáveis pelo acompanhamento dos convênios. Antes os mesmos eram realizados pelo Setor de Convênios, localizado na Assessoria Técnica de Planejamento, junto ao Gabinete da Secretaria Municipal de Educação.

Quanto aos planos de carreira, o objetivo foi identificar se havia referências aos profissionais da educação das instituições conveniadas. Assim, no município de São Paulo, o

³² Os dados financeiros apresentados nessa tabela referissem aos valores empenhados para os anos. Disponível em: <www.banconaescola.com>. Acessado em: 19 de outubro de 2009.

Plano de Carreira é exclusivo para os profissionais da rede direta, não havendo assim nenhuma menção aos profissionais das creches conveniadas.

A análise das funções docentes nos municípios pesquisados teve por objetivo identificar possíveis alterações entre as esferas pública e privada após a implantação da parceria/convênio. No entanto, nos dados coletados no INEP há muitas discrepâncias que impedem uma análise consistente. A tabela abaixo traz os dados sobre funções docentes nas redes municipal e privada em creches:

TABELA XVIII - Número de funções docentes em creches municipais e privadas

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Municipal	*	*	*	717	5	2	61	502	2222	3483	5687
Privada	*	*	*	2477	1961	2091	3011	3435	4845	4614	3693

Fonte: <http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>

*dados não encontrados

Como a fonte é oficial, é possível notar que São Paulo tem dados descontínuos na rede municipal até 2002 e talvez pelo fato de que somente a partir de 2001 essa faixa etária passou a ser levantada pelo MEC e não mais pela assistência social, por força do dispositivo na LDB. Nos anos seguintes há um crescimento das funções docentes nesta rede. Já em relação à rede privada há um considerável crescimento no período.

Diante do quadro delineado até o momento a respeito da Educação Infantil na cidade de São Paulo é fato que houve um sistemático aumento na oferta de vagas pelo poder público, ainda que insuficiente tendo em vista as metas do Plano Nacional de Educação, principalmente, para o atendimento das crianças de 0 a 3 anos de idade em creches.

Contudo essa expansão do atendimento que tem ocorrido pela via da transferência da responsabilidade do poder público para o setor privado, perspectiva que encontra no mecanismo de conveniamento com unidades particulares a solução célere de cumprimento de obrigações, não se apresenta como uma alternativa barata. Levando em consideração isso, e o que já foi neste relatório apresentado em termos de gastos e abrangência de atendimento, é natural inferir que o ensino nesses estabelecimentos primem pela qualidade no que se refere aos aspectos físicos, administrativos, pedagógicos. Mas será que isso realmente ocorre?

Tendo em mente tal indagação, a próxima parte do relatório se dedicará a olhar a estrutura física apresentadas pelas unidades de ensino no município de São Paulo, considerando que tal aspecto é um indicador da qualidade do trabalho realizado nas unidades de ensino e deve assim ser cuidadosamente olhado pelo poder público antes e depois de

estabelecidos os convênios. Tal trabalho, no entanto, será constituído apenas como um primeiro esforço, não tendo assim a pretensão de se aprofundar.

As creches conveniadas e suas estruturas físicas³³

Em 1968, durante a administração de J. B. Faria Lima, a prefeitura de São Paulo possuía 13 creches conveniadas e nenhuma direta ou indireta. (durante essa administração – 1968-69, foram criadas 1 creche direta e 15 indiretas). Em 1990, segundo Rosemberg (1991), a rede atendia 63.998 crianças em 596 estabelecimentos, sendo 273 diretas, 52 indiretas e 271 conveniadas. Em 2010 os números se alteraram bastante. Hoje a prefeitura possui 312 creches diretas, 311 indiretas e 740 conveniadas³⁴.

Em 1990, destacam Rosemberg; Campos; Hadad, a rede municipal tinha como característica positiva, apesar do número alto de creches indiretas e conveniadas, possuir a maioria das suas matrículas nas instituições diretas, ou seja, em instituições construídas e mantidas pela administração municipal (32.929 matrículas nas diretas e 30.985 matrículas nas creches indiretas e conveniadas).

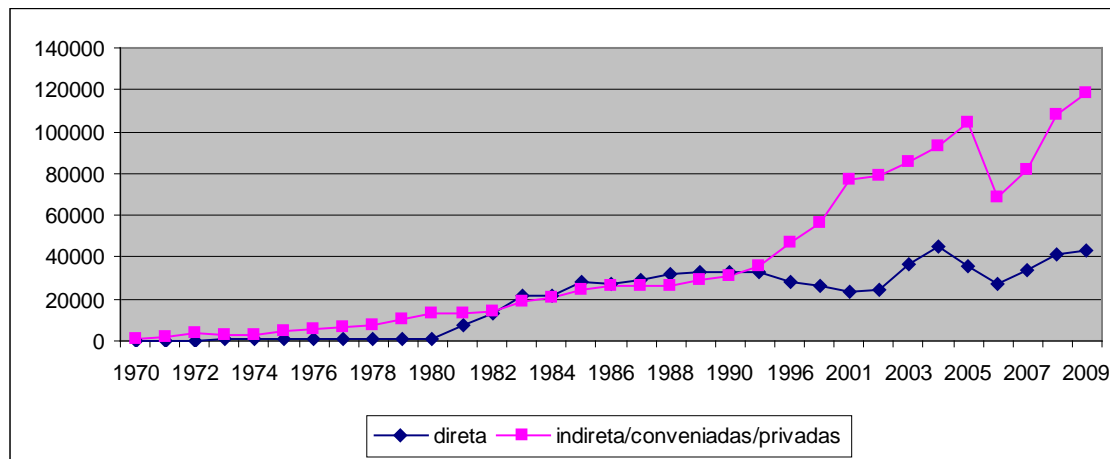
As autoras enfatizam ainda que após a Prefeitura assumir o compromisso de instalar uma rede de creches ela realizou discussões de como seriam segundo aspectos funcionais, de localização e acabamento das unidades, participação da comunidade na gestão da creche entre outras coisas. (p.9 e 10).

Vinte anos depois a situação no município se alterou. Atualmente a rede municipal é bastante privatizada, possui cerca de 75% de suas matrículas de crianças de 0 a 3 anos em estabelecimentos privados (creches indiretas e conveniadas). Como é possível observar no gráfico 6 a evolução das matrículas nas redes se alterou de forma diferente ao longo dos anos. Embora os dados tenham sido coletados em diversas fontes, revelam uma tendência, e a opção feita pelos governantes: a expansão através do serviço conveniada/indireto/privado.

Gráfico 6: Matrículas em creches nas diferentes dependências administrativas. Direta e conveniada/indireta/privada – 1970 – 2009

³³ Esta parte do trabalho foi retirada do artigo intitulado “As parcerias público-privado na oferta de educação infantil – o caso das creches conveniadas no município de São Paulo e uma discussão da qualidade” elaborado pelos autores Paulo Rogério Batista, Ana Paula Santiago do Nascimento e Raíssa de Oliveira Chappaz.

³⁴ Mês de referência: Agosto/2010.



Fonte: Construído pelos autores a partir de dados do INEP/MEC, da SME/SP e de ROSEMBERG, 1991.

Embora seja possível ver o crescimento significativo no atendimento, essa questão ainda é um problema a ser resolvido na cidade de São Paulo, não somente por sua ineficiência como também sob o aspecto da qualidade prestada, visto que não se garante o direito previsto das crianças ao acesso a essa etapa da Educação Básica sem razoáveis padrões de qualidade.

A qualidade anunciada/declarada

A questão da qualidade está prevista na Constituição Federal de 1988 ao garantir o acesso, a permanência e o padrão de qualidade na educação para todos. Essa última garantia aparece como um desafio na medida em que se quer identificar em que consiste a qualidade a que todos têm direito, de forma a tornar possível sua exigência da mesma forma como se garante a oferta de vagas.

No entanto a mesma Lei não faz nenhuma referência ao que seja qualidade na educação, apenas coloca que o ensino ministrado nas escolas deve seguir um padrão (inciso VII, art. 206), existindo ações que conduzam a mesma, e determina vinculação de recursos por esfera administrativa a serem aplicados para a realização dessas finalidades (Art. 212).

Também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional referências à qualidade são recorrentes. Contudo o texto também não a define, mas avança quando destaca alguns parâmetros mínimos para conquistá-la:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (...) IX - garantia de padrão de qualidade (...)

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: (...) IX - padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (...)

A LDB também prevê padrões de qualidade no âmbito privado, assim como no público, e prevê a existência de uma avaliação que promova tal qualidade:

Art. 7º O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições (...) II - autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público; (...)

Art. 9º A União incumbir-se-á de: (...) VI - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino (...)

A LDB também discorre sobre os gastos com a educação em relação à promoção da qualidade, destacando verbas para pesquisas, delimitando o que é gasto com manutenção e desenvolvimento do ensino, e deliberando a responsabilidade de cada esfera administrativa:

Art. 70. Considerar-se-ão como de manutenção e desenvolvimento do ensino as despesas realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, compreendendo as que se destinam a: (...) IV - levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino; (...)

Art. 75. A ação supletiva e redistributiva da União e dos Estados será exercida de modo a corrigir, progressivamente, as disparidades de acesso e garantir o padrão mínimo de qualidade de ensino (...) § 2º A capacidade de atendimento de cada governo será definida pela razão entre os recursos de uso constitucionalmente obrigatório na manutenção e desenvolvimento do ensino e o custo anual do aluno, relativo ao padrão mínimo de qualidade.

Na perspectiva das leis a qualidade toma o sentido de extensão dos direitos e como Sofia Vieira (apud OLIVEIRA, 1996) destaca “(...) dentro da idéia de promoção da igualdade de oportunidades está contemplada a idéia da qualidade da educação”, no entanto,

Poderia o ensino de má qualidade ou sem qualidade ser considerado oferta irregular? Em caso positivo, como caracterizar a precariedade do ensino ministrado? E ainda que fosse feito um esforço para caracterizar o ensino de má qualidade ou de nenhuma qualidade, a quem seria atribuída a responsabilidade? Às secretarias de educação? Ao ministro? Ao chefe do Executivo? Ao diretor do estabelecimento de ensino? (Araujo; Oliveira, 2005, p. 17).

Existe uma variedade de interpretações acerca do que seja qualidade na educação. Pode significar o respeito aos direitos humanos fundamentais; o domínio eficaz dos conteúdos previstos nos planos curriculares; a aquisição de uma cultura científica ou literária ou aquela que promove o espírito crítico e fortalece o compromisso para transformar a realidade social; respeito ao meio ambiente; desenvolvimento de uma cultura de paz e a busca por relações

humanas mais solidárias; materiais disponíveis e mobiliários adequados; ou o acesso ao universo de diversidade, ou desenvolvimento pleno, por exemplo.

A polissemia inerente ao termo e as questões jurídicas e conceituais acerca de seu entendimento nos mostra que historicamente o debate brasileiro sobre a questão da qualidade na educação circundou por significados distintos. Atualmente, uma das formas para se apreender as noções sobre qualidade na educação são os indicadores utilizados socialmente para aferí-la. Desse ponto de vista a tensão entre qualidade e quantidade (no que tange ao acesso) tem sido o condicionador último da qualidade possível, dito de outra maneira, a quantidade de escola determina a qualidade da educação que se espera (ARAÚJO, OLIVEIRA, 2005).

É verdade que esse debate só foi possível a partir da redefinição do padrão de atendimento público da educação brasileira que assumiu novos contornos decorrentes da demanda social pela ampliação das vagas nos anos iniciais do ensino fundamental. Segundo Celso Beisiegel foi a incorporação quase completa de todos à etapa obrigatória de escolarização que fez emergir o problema da qualidade em uma configuração nova (BEISIEGEL, 1981).

Tal debate veio acompanhado por uma tensão entre um sistema educativo em plena expansão por vagas e qualidade e uma agenda política e econômica conservadora, tendo em vista percepções correntes de ajustes fiscais que traz consigo a prerrogativa da redução de investimento público, sobretudo em educação (OLIVEIRA; SOUZA, 2007).

Ainda de acordo com os autores isso significa que além do debate relativo ao atendimento por mais educação deparamo-nos com a tensão entre o direito à educação de qualidade de forma universal ou sua negação, “o que anestesia os potenciais benefícios advindos da democratização do acesso, quer pela sua distribuição diferenciada, quer seja no, e também, relegar a qualidade a nichos de privilégio no interior do sistema educacional.”. (2007, p. 666).

No que tange a Educação Infantil, foco desse trabalho, tais problemáticas também estão presentes. As definições de qualidade para tal etapa também dependem de muitos fatores entre eles, a forma como a sociedade entende os direitos da mulher e a responsabilidade coletiva pela educação das crianças. (MEC/SEB, 2009, p. 11)

Conforme o documento “Indicadores da qualidade na educação infantil” (MEC/SEB, 2009) para se realizar um diagnóstico sobre a qualidade de uma instituição de Educação Infantil é preciso levar em consideração alguns aspectos importantes:

O primeiro deles diz respeito aos direitos humanos fundamentais, cuja formulação resultou de uma história de conquistas e superações de situações de opressão em todo o mundo. Esses direitos apresentam especificidades quando se aplicam às crianças e são reafirmados em nossa Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Um segundo aspecto relevante, relacionado ao primeiro, é o reconhecimento e a valorização das diferenças de gênero, étnico-racial, religiosa, cultural e relativas a pessoas com deficiência.

Em terceiro lugar, é preciso fundamentar a concepção de qualidade na educação em valores sociais mais amplos, como o respeito ao meio ambiente, o desenvolvimento de uma cultura de paz e a busca por relações humanas mais solidárias.

O quarto aspecto diz respeito à legislação educacional brasileira, que define as grandes finalidades da educação e a forma de organização do sistema educacional, regulamentando essa política nos âmbitos federal, estadual e municipal.

Em quinto lugar, os conhecimentos científicos sobre o desenvolvimento infantil, a cultura da infância, as maneiras de cuidar e educar a criança pequena em ambientes coletivos e formação dos profissionais de educação infantil são também pontos de partida importantes na definição de critérios de qualidade.

Pensando nas dimensões fundamentais que devem ser consideradas para uma reflexão sobre a qualidade das instituições de Educação Infantil, o espaço físico é um importante aspecto. Tão importante que foi colocado como um dos indicadores da qualidade na Educação Infantil (MEC/SEB, 2009).

Do ponto de vista dos arquitetos, conforme Filgueiras (1998), a escola deve ser um ambiente agradável e voltado para as brincadeiras e necessidades de desenvolvimento e aprendizagem da criança, além de representar um referencial arquitetônico para a comunidade.

Do ponto de vista de suas dimensões (organização; materiais disponíveis e mobiliários) os espaços físicos refletem a concepção de infância, educação e cuidado que uma instituição tem de suas crianças. Assim, “(...) devem refletir uma concepção de educação e cuidado respeitoso das necessidades de desenvolvimento das crianças, em todos seus aspectos: físico, afetivo, cognitivo, criativo.” (MEC/SEB, 2009, p. 48)

Reforçando a importância do aspecto físico na Educação Infantil o documento “*Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças*”, coloca como um desses critérios o direito ao movimento em espaços amplos e destaca alguns pontos:

Nossas crianças têm direito de correr, pular e saltar em espaços amplos, na creche ou nas suas proximidades (...) Nossos meninos e meninas desenvolvem sua força, agilidade e equilíbrio físico em atividades realizadas em espaços amplos (...) Nossos meninos e meninas, desde bem pequenos,

podem brincar e explorar espaços externos ao ar livre (...) (CAMPOS; ROSEMBERG, 1995, p. 23)

Conforme Filgueiras (2002) a importância do movimento se faz, pois é por meio dele que o sujeito se constrói: o movimento é uma das formas que temos para interagir com meio.

Pela exploração a criança vai construindo conhecimentos sobre as propriedades físicas dos objetos e inicia a compreensão de quais relações pode estabelecer com eles. Aprende sobre seus limites; quando puxar, empurrar, chegar perto, se afastar etc. Através de ações motoras a criança também interage com a cultura, seja para dominar o uso dos diferentes objetos (instrumentos) que a espécie humana desenvolveu, seja para usufruir atividades lúdicas e de lazer, como jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, danças e artes marciais. Pelo movimento a criança conhece mais sobre si mesma e sobre o outro, aprendendo a se relacionar. O movimento é parte integrante da construção da autonomia e identidade, uma vez que contribui para o domínio das habilidades motoras que a criança desenvolve ao longo da primeira infância. Quando uma criança, por exemplo, quer falar de si, é comum que fale do que consegue fazer: “Eu já sei amarrar meu sapato”, “Eu subo a escada sozinho”. (p.01)

Deste modo, como a mesma autora destaca a construção de um projeto de educação que tome a criança como produtora de cultura e portadora de necessidades específicas de desenvolvimento tem a função de ser pano de fundo diante do qual se focaliza a motricidade e a atividade lúdica. (Filgueiras,1998). Por conseguinte, o espaço físico e a estrutura disponível são fatores que precisam ser pensados dentro de um projeto.

Além disso, considerando o contexto mais específico da educação infantil, estamos lidando com o brincar. Para o MEC³⁵ privilegiar o brincar é uma ação pedagógica coerente com objetivos de desenvolvimento integral da criança, e o adulto deve incentivar, questionar, e facilitar a superação de desafios e a elaboração de hipóteses pelas crianças; deve estimular as oportunidades de transmissão e construção do conhecimento através da resolução de problemas e utilização de diferentes formas de expressão e variadas formas de exploração do meio ambiente físico e social, que respeite e incorpore expressões culturais da sociedade, e para tudo isso faz-se necessário ter espaços diferentes da sala de aula e suas cadeiras enfileiradas.

Sem viver concretamente, corporalmente, as relações espaciais e temporais de que a cultura infantil é repleta, fica difícil falar em educação concreta, em conhecimento significativo, em formação para a autonomia, em democracia e assim por diante. (FILGUEIRAS, 1998, p. 21)

³⁵ BRASIL (Ministério da Educação). Departamento de Educação e do Desporto Op. cit

Segundo Sousa e Ferrari, quando na década de 70 os movimentos sociais organizados reivindicaram o direito à educação da primeira infância, devido o crescimento da participação feminina no mercado de trabalho, educadores e psicólogos passaram a mostrar a importância de estímulos educacionais para as crianças pequenas. Assim,

O grande viés deste movimento foi a adoção do brincar livre desacompanhado de materiais e espaços adequados às crianças. A compreensão do brincar livre enquanto elemento que colaborava com o desenvolvimento da autonomia da criança fica camuflada, uma vez que a criança não dispõe de alternativas, de novos materiais, ou espaços para implementar seus projetos de brincadeira. Pretende-se desenvolver a criança a partir do que se tem na instituição, ou seja, quase nada. (KISHIMOTO, 1996, p. 6 *apud* FILGUEIRAS, 2002, p.75)

Parece que tal realidade, “do quase nada disponível nas instituições de educação infantil”, ainda permanece. Além da falta de espaços, e na verdade pela falta, alguns espaços passam a ser usados para outras finalidades que não aquelas para as quais foram projetados. Isso acaba por diminuir ainda mais os espaços que eram para as crianças, e nesse sentido elas perdem não apenas espaços:

O próprio galpão destinado ao rezeiro passou a ser dimensionado para uso em rodízio. Não era mais possível a experiência conjunta de crianças maiores e menores no recreio, na mesma hora e no mesmo espaço. A racionalização passou a justificar esse empobrecimento. (LIMA, 1989, p. 37)

Deste modo, tendo em mente tais considerações e tomando o espaço físico como um indicador de qualidade das instituições de educação infantil olhamos agora para a estrutura física oferecida pelas creches conveniadas e indiretas, que são responsáveis por atender no município de São Paulo, atualmente, mais de 118.559 crianças.

Estrutura física das creches conveniadas e indiretas no município de São Paulo

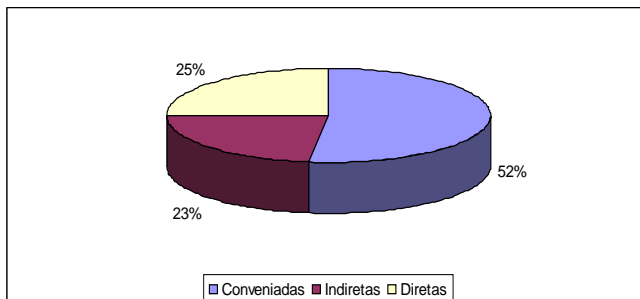
Analisando os dados disponíveis no *site* da Secretaria de Educação do município de São Paulo pode-se observar o tipo de instituição que atende as crianças de 0 a 3 anos³⁶ no município. De acordo com o levantamento realizado existe na cidade de São Paulo 1.287³⁷ instituições que prestam serviços na Educação Infantil – creches diretas, conveniadas e indiretas – o que representa um atendimento de 18% das crianças na faixa etária, como já

³⁶ Algumas creches atendem também o 1º estágio da Pré-escola – crianças com 03 - 04 anos de idade em período integral.

³⁷ Consulta realizada no *site* SME - data de referência janeiro de 2010.

citado (se considerarmos toda a Educação Infantil o atendimento é de cerca de 40% da faixa etária).

Gráfico 7 – Número de estabelecimentos de acordo com o tipo de instituição

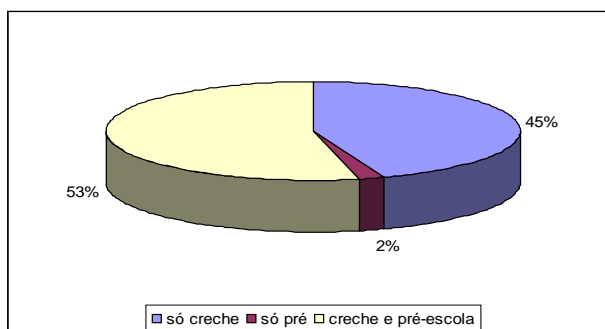


Fonte: Construído pelos autores com base nos dados da SME de São Paulo.

Observando o gráfico percebe-se que a maior parte do atendimento no município se dá por meio das creches conveniadas, com 52%, sendo que 75% desse atendimento é efetivado por meio de parceria com o sistema privado, seja por meio de Creches Indiretas, seja por meio de Creches Conveniadas.

Dessas instituições apenas 2% atendem exclusivamente a Pré-escola³⁸, 45% atendem exclusivamente a Creche e 53% atendem as duas etapas – Creche e Pré-escola³⁹.

Gráfico 8 – Modalidades de atendimento



Fonte: Construído pelos autores com base nos dados do site da SME acessado em 24/02/2010

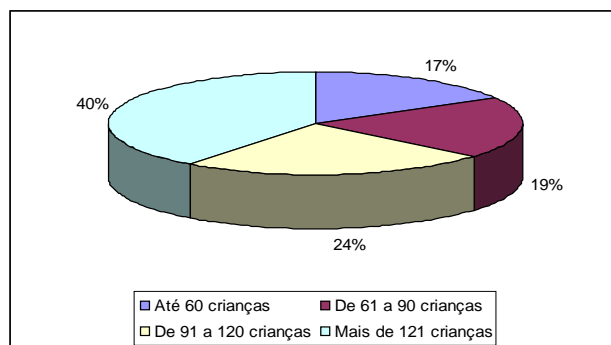
Um fator importante que também influencia na qualidade do ensino ofertado nessas instituições e está diretamente ligado à questões de estrutura física é o número de alunos que ela atende. Para tanto, organizou-se intervalos de número de matrículas que caracterizassem as instituições de acordo com o seu tamanho para melhor se discutir essa questão. Assim

³⁸ Os dados de Pré-escola que constam nesse trabalho são referentes as instituições conveniadas que atendem essa etapa de ensino. As escolas Pré-escolas da rede municipal não estão computadas nesse total.

³⁹ Na maioria dos casos o atendimento na pré-escola se dá apenas com o 1º estágio dessa etapa.

dividiu-se a instituição de acordo com a organização feita para a celebração dos convênios⁴⁰, e os dados encontrados foram:

Gráfico 9 – Tamanho das instituições de Educação Infantil – modalidade Creche



Fonte: Construído pelos mesmos com base nos dados da SME de São Paulo.

É possível perceber que a maior parte das instituições, 40% que equivale a cerca de 510 creches, atende na modalidade creche mais de 121 crianças o que se caracteriza na educação infantil como escolas de grande porte. Se observarmos por tipo de instituição temos a tabela abaixo, que também mostra que nos três tipos de instituições – conveniadas, diretas ou indiretas – a maioria possuem mais de 121 alunos.

TABELA XIX - Número de instituições por tamanho segundo o regime de gestão

	Convenc	%	Indireta	%	Direta	%	TOTAL	%
Até 60 crianças	173	26	27	9	16	5	216	17
De 61 a 90 crianças	168	25	38	13	44	13	250	19
De 91 a 120 crianças	142	21	42	14	127	39	311	24
Mais de 121 crianças	186	28	185	63	139	43	510	40

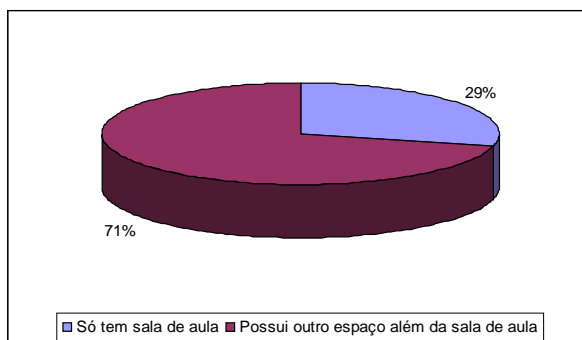
Fonte: SME de São Paulo.

Entendendo que as instituições de educação infantil, pela especificidade da faixa etária atendida, necessitam de espaços outros além das salas de aula, como já foi anteriormente falado, para que as crianças possam se desenvolver plenamente, um fator mais relevante do que o tamanho dessas instituições é o espaço que estas oferecem para que as crianças possam desenvolver suas atividades educacionais.

⁴⁰Os dados por faixa de tamanho são: para as primeiras 60 crianças - R\$ 3.078; para as próximas 30 – R\$ 2.460; para as crianças que ultrapassam as 90 e chegam até as 120 – R\$ 2.280 e; para as crianças atendidas além de 120 – R\$ 2.154.

Pensando nessa questão, inicialmente, procurou-se levantar se essas instituições possuíam outros espaços além das salas de aula. Constatou-se, através dos dados disponíveis no site da SME, que 29% dessas instituições, entre creches conveniadas, indiretas ou diretas, só possuem as salas de aula.

Gráfico 10 – Instituições que só possuem sala de aula ou outro espaço

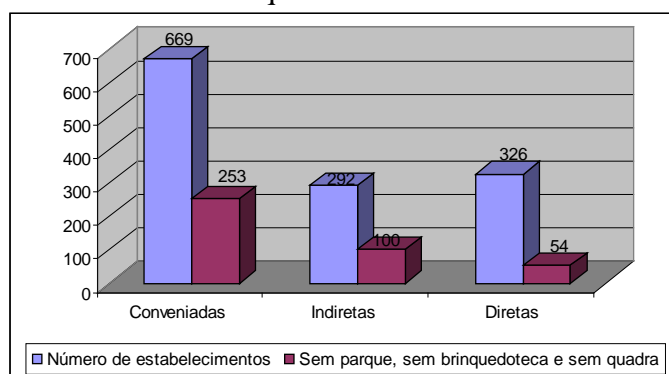


Fonte: Construído pelos autores com base nos dados da SME de São Paulo.

Com isso podemos notar o quanto esses dados são preocupantes, pois tendo em vista que estamos tratando de instituições que atendem crianças de 0 a 5 anos de idade e que necessitam de espaço, cerca de 374 estabelecimento só possuem salas de aula.

Em uma análise mais detalhada pode-se levantar que 407 instituições, cerca de 31,5% do total não possui Parque, Brinquedoteca ou Quadra. O Gráfico 5 demonstra a situação encontrada.

Gráfico 11 – Número de Creches que não possuem parques, brinquedotecas ou quadras



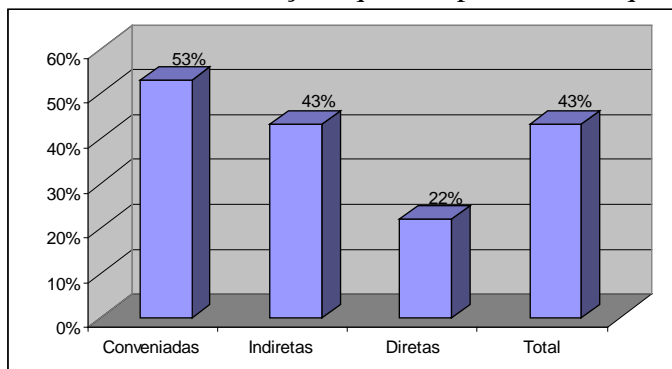
Fonte: Construído pelos mesmos com base nos dados da SME de São Paulo.

Analisando os dados é possível perceber que as creches conveniadas são as que mais possuem estabelecimentos sem parque, sem Brinquedoteca, e sem quadra, totalizando cerca de 38% do total, ou seja, 253. Em relação as indiretas de um total de 292 unidades, 34%

também não possuem esses espaços básicos para desenvolvimento pleno das crianças. A melhor situação, se é que podemos falar disso, está nas creches diretas que possuem 17% dos estabelecimentos sem parque, Brinquedoteca ou quadra.

Se analisarmos separadamente, ou seja, parque; quadra e Brinquedoteca teremos os seguintes gráficos.

Gráfico 12 – Instituições que não possuem Parques

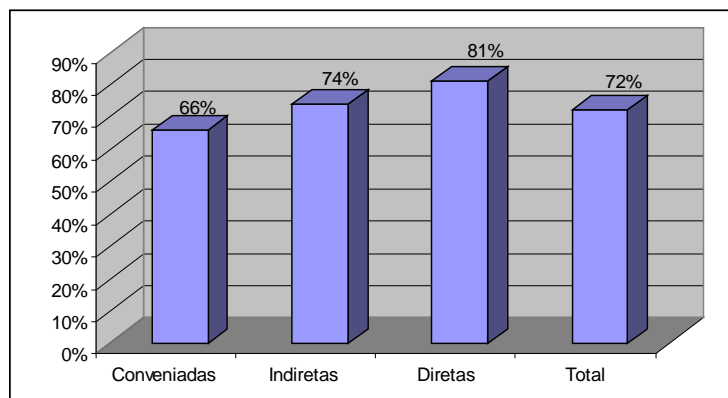


Fonte: Construído pelos autores com base nos dados da SME de São Paulo.

No que se refere aos parques nessas instituições, pode-se observar que as creches conveniadas são as que menos contam com esse espaço tão importante para o desenvolvimento das crianças atendidas, 53% simplesmente não possuem parques. Nas creches indiretas a situação também não é boa, 43% das instituições não possuem parques e nas creches diretas 22% não possuem esse espaço. Nesse item vale reforçar a existência de mais de 40% de instituições de EI sem parques, sendo que atendem crianças muito pequenas por um período superior a oito horas por dia. O indicador é bastante preocupante.

Quando se analisa o espaço Brinquedoteca, também importante para o desenvolvimento das crianças percebe-se que a maioria dos estabelecimentos, 72% deles, não possuem esse espaço. Porém essa inexistência é maior na rede direta, diferentemente do que acontece com o item parque como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 13 – Instituições que não possuem Brinquedoteca

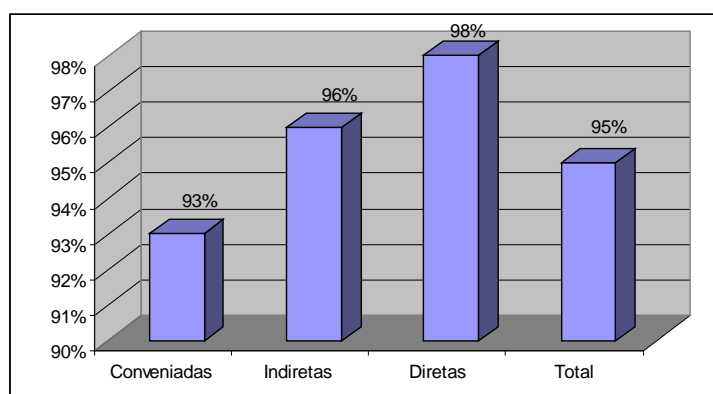


Fonte: Construído pelos autores com base nos dados da SME de São Paulo

Nesse item, as creches conveniadas são as que possuem o maior índice de existência desse espaço, existindo em 34% delas. Nas creches diretas a inexistência chega a 81% das unidades. As creches indiretas possuem um índice de 74% das instituições sem esse espaço.

O próximo item pesquisado foi a quadra. Destacamos tal espaço por entender que ele também favorece o desenvolvimento das crianças, por ser um espaço livre e grande que pode ser utilizado para diversas atividades. Nesse item as creches no geral não possuem quadra, inexistindo em 95% dessas unidades.

Gráfico 14 – Instituições que não possuem Quadra



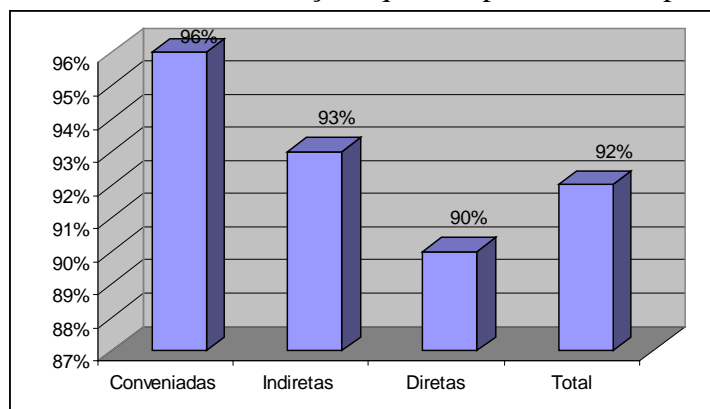
Fonte: Construído pelos autores com base nos dados da SME de São Paulo.

Deste modo, em relação a quadra, os números são ainda maiores, ou seja piores. O total de unidades que não possuem esse recurso atinge o número de 1.223, ou seja, 95%.

Os dados nos mostram que muitos estabelecimentos possuem poucos espaços diversificados. Deste modo partindo da idéia de corporalidade de Sayão (2008)⁴¹ e da percepção de que “(...) é através de brincadeiras, de diversas linguagens, de seus sentimentos, de suas expressões, de gestos, de movimentos que empreendem com seus corpos em diferentes espaços, que os/as eles/as [meninos e meninas da educação infantil] vão dando sentido à infância. Seus corpos possibilitam-lhes a experiência sensorial, sendo primeiros brinquedos.”, podemos afirmar que esse atendimento não dá espaço para os corpos infantis, não possibilita, fisicamente, tais experienciais.

Outro fator observado em relação a estrutura física disponível nas unidades de Educação Infantil no município de São Paulo foi o número de instituições que possuem rampas⁴², estrutura esta necessária para garantir a acessibilidade dos alunos, responsáveis e funcionários. Como é possível observar no gráfico a baixo, quase a totalidade dos estabelecimentos não possuem rampas, chegando a atingir no caso das conveniadas aproximadamente 643 estabelecimentos do total de 669.

Gráfico 15 – Instituições que não possuem Rampa



Fonte: SME de São Paulo.

Em relação as unidades, tínhamos uma hipótese sobre a existência de alguma relação entre as unidades e as Diretorias Regionais de Ensino (DRE) as quais estão vinculadas. Por

⁴¹ “(...) esse vocábulo expressa a totalidade do corpo de um ponto de vista cujas formas, movimentos, gestos, posturas, ritmos, expressões, linguagens são reconhecidos como uma construção social que acontece na relação entre as crianças e/ou os adultos com a sociedade ou a cultura.”. (SAYÃO, 2008, p. 94)

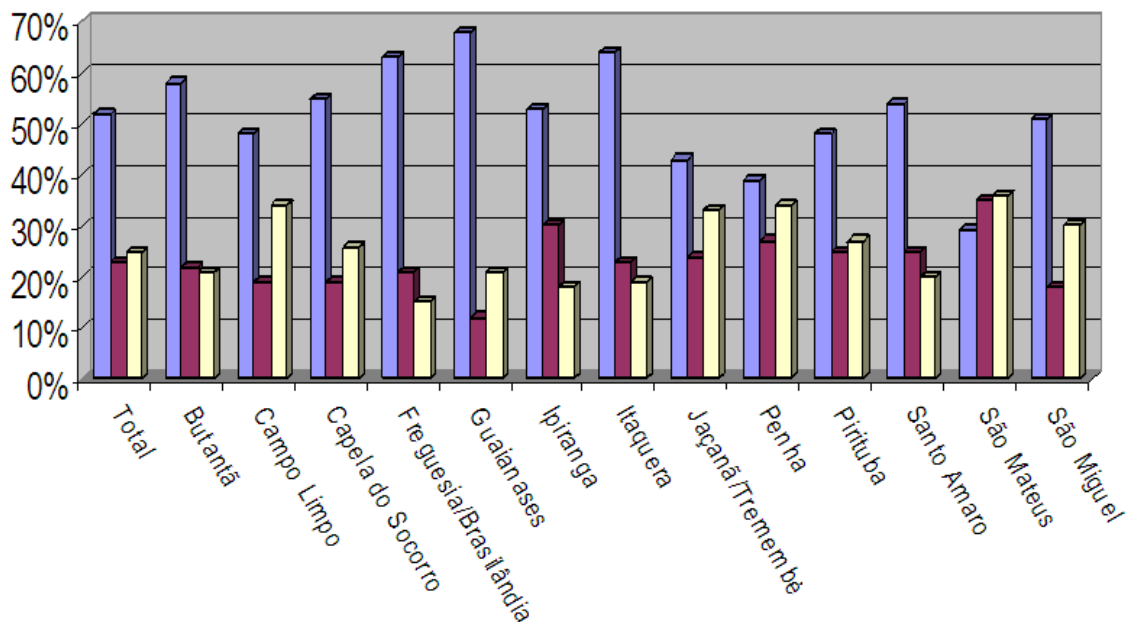
⁴² Sobre esse aspecto é importante ressaltar que algumas escolas podem não possuir rampas por não apresentarem espaços que necessitassem de tal adaptação.

isso realizamos um levantamento por DRE, analisando a relação de instituições diretas, indiretas e conveniadas e os espaços que cada uma possui.

Atualmente a cidade conta com 13 DRE's, quais sejam: Butantã; Campo Limpo; Capela do Socorro; Freguesia/Brasilândia; Guaianases; Ipiranga; Itaquera; Jaçanã/Tremembé; Penha; Pirituba; Santo Amaro; São Mateus e São Miguel, divididas entre as 31 subprefeituras.

Percebe-se que o número de estabelecimentos conveniados é maior em praticamente todas as DRE's, exceto São Mateus. Diferente do que acontecia nos anos 1990, havia uma concentração de convênios na região central da cidade, conforme Rosenberg (1991).

Gráfico 16 – Número de estabelecimentos de acordo com o tipo de instituição por DRE



Fonte: Construído pelos autores com base nos dados da SME de São Paulo.

Se analisarmos estruturas como parque, brinquedoteca e quadra, observa-se que não existe alterações significativas.

Como é possível constatar, independente do foco de análise, escolas ou DRE's, o espaço físico e suas dimensões mantêm-se praticamente inalterados em se tratando da quantidade/ausência das dimensões espaciais objeto de nossos olhares. Se fosse possível sobrepor os dados das escolas e com os das Diretorias perceberíamos que o movimento e o modelo de expansão entoados por estas determinam o padrão evolutivo daquelas, com todos os problemas passíveis de destaque, o que também demonstra ausência de preocupação dos órgãos dirigentes a respeito da adequação do espaço físico ofertado às crianças.

Não é honesto com nossas crianças admitir que estabelecimentos pretensamente justificados por sua precípua função educativa nos pareça espaços de confinamento infantil, onde se aglomeram na inadequabilidade do espaço, onde só é possível o conforto na hora de comer. Brincar, nem pensar!

CONSIDERAÇÕES FINAIS⁴³

Os dados aqui apresentados relativos às matrículas e número de estabelecimentos escolares dos municípios participantes da pesquisa, evidenciam um crescimento da iniciativa privada na oferta da educação infantil, seja pela ampliação das escolas e matrículas privadas *stricto sensu*, o que não deixa de ser um mecanismo de privatização, seja pela ampliação dos convênios/parcerias entre as prefeituras e instituição privadas com ou sem fins lucrativos, naturalizando a transferência de recursos públicos para a esfera privada em nome do “interesse público”.

No entanto, a experiência de convênios/parcerias entre prefeituras e instituições privadas para a oferta da educação infantil é marcada por contradições. (COSTA,2005) Se considerarmos a baixa porcentagem de atendimento das crianças de 0 a 3 anos no país e a

⁴³ Parte dessas considerações foram retiradas do relatório final da pesquisa “*Estratégias municipais para a oferta da educação básica: análise de parcerias público-privado no Estado de São Paulo*”.

ampliação de responsabilidades municipais para com a educação, as parcerias representam uma estratégia de ampliação da oferta. Porém, como vimos, tais experiências são marcadas pela precariedade do atendimento a estas crianças. Também o Ministério Público, com ações contra as Prefeituras e exigência de abertura de vagas na educação infantil tem contribuído para este quadro contraditório, em que o acesso e a precariedade são dois lados da mesma questão.

Justificativas como maior eficiência, menor custo e maior participação e controle social são utilizadas a favor das parcerias entre o setor público e a iniciativa privada. No entanto, tais parcerias também podem ser consideradas estratégias para driblar a Lei de Responsabilidade Fiscal e o limite de gastos com pessoal nela estabelecido, bem como ampliar espaços de atuação e lucro do setor privado. Os serviços sociais são atualmente considerados uma área em expansão na qual lucros consideráveis podem ser obtidos. Conforme Ball (2004), as instituições e serviços do setor público estão sendo repensados como oportunidades de lucro.

As atuais relações entre as esferas públicas e privada na oferta da educação infantil, com suas continuidades e rupturas, representam uma tendência à privatização “entendida em sentido amplo, de modo a abranger a todos os institutos de que o Estado vem lançando mão para diminuir o seu aparelhamento administrativo, o seu quadro de pessoal, o regime jurídico administrativo a que se sujeita” (DI PIETRO, 2008).

Atualmente, a criação do FUNDEB que como já foi dito anteriormente, avança na sua concepção na medida em que contempla com recursos do Fundo todas as etapas e modalidades da educação básica – agora ampliados para 20% do total dos 25%, no mínimo, dos recursos vinculados constitucionalmente à manutenção e desenvolvimento do ensino. No entanto, se de um lado, esse novo Fundo permite aos municípios o cumprimento das suas obrigações constitucionais em relação à educação infantil e à educação de jovens e adultos – etapa e modalidade alijadas do Fundo anterior – no entanto, os valores estabelecidos para as mesmas são inferiores aos valores pagos para as outras modalidades e etapas de ensino. Dessa forma, novamente, o elo mais frágil da corrente pública – os municípios – responsáveis maiores por esse ensino é prejudicado na sua condição de atendimento da demanda.

O melhor exemplo desse descompasso financeiro é o atendimento de crianças pequenas em creches: é de conhecimento público que quanto menores forem as crianças – e exatamente por causa disso – elas exigem um tratamento pedagógico, psicológico e social com profissionais competentes e em menor número em cada turma, e neste caso, o valor de

cada criança atendida é inferior ao valor pago pelo atendimento às crianças do ensino fundamental ou médio.

Certamente medidas de busca por parte das Prefeituras Municipais, responsáveis por esta etapa de ensino, instituições que – por menor custo – possam ou se disponham a atender as crianças, em especial as de origem socioeconômicas mais pobres. Aliás, é bom que se destaque que recomendação do UNICEF orienta os países mais pobres a incentivarem as mães a ficarem com seus filhos em casa. Não porque esse órgão esteja preocupado com a (boa e necessária) convivência de mães e filhos, mas simplesmente porque, por meio de uma bolsa-auxílio de cerca de US\$ 25,00, os governos desses países poderiam se “livrar” do atendimento dessas crianças em instituições educacionais, cujo custo é certamente mais alto.

Essa vem sendo uma razão pelas quais os municípios - ou equivalentes - alegam, em toda a América Latina e na África, que vêm contratando instituições filantrópicas e comunitárias, estabelecendo parcerias para o cuidado das crianças pequenas de zero a cinco/seis anos de idade em função do baixo custo das mesmas, em relação ao custo das creches da Administração Direta.

Assim, o fundo deverá contribuir para a consolidação da tradição de convênios e parcerias entre o setor público e o privado na oferta de educação infantil, ainda que tenha resgatado o conceito de educação básica como um direito, uma vez que nele estão incluídas todas as etapas e modalidades de ensino. Isto porque a EC nº. 53/2006 incluiu as matrículas da educação infantil e da educação especial, inclusive da rede conveniada sem fins lucrativos.

Para Pinto (2007), esta inclusão representa um duro golpe no princípio de que recursos públicos devem ser destinados às instituições públicas. Para o autor, esta inclusão decorreu do fato de um número significativo de prefeituras manter convênios com tais instituições, de modo que, a exclusão desta possibilidade significaria deixar milhões de crianças sem atendimento. Por outro lado, corre-se o risco de termos a ampliação do atendimento nas creches e educação especial pela expansão dessas mesmas instituições, já que o repasse que o poder público faz a essas instituições é, na maior parte das vezes, inferior aos custos do atendimento direto. (PINTO, 2007; ARELARO, 2008).

Arelaro (2008) aponta que este Fundo incentiva a política de ampliação de vagas por convênios não só quando permite o repasse de recursos do Fundo para as instituições privadas sem fins lucrativos, mas também quando estabelece um coeficiente para creches e pré-escolas abaixo do valor das séries iniciais urbanas de ensino fundamental. Para ela, esta subvalorização dos custos operacionais das creches e pré-escolas pressupõe que os municípios busquem alternativas menos onerosas para dar conta da grande pressão de demanda desta

etapa de ensino (ARELARO, 2008, p.60). Para a autora, é de se supor que a busca pela manutenção e expansão das parcerias firmadas com o setor privado sejam consolidadas. Deste modo, novos estudos devem ser realizados acerca das implicações do Fundeb para o atendimento em instituições conveniadas de educação infantil.

No que tange ao município de São Paulo, no que se refere ao atendimento da demanda e sua capacidade de financiamento, verificou-se um sistemático aumento na oferta de vagas pelo poder público, ainda que insuficiente, tendo em vista as metas do Plano Nacional de Educação, principalmente, para o atendimento das crianças de 0 a 3 anos de idade em creches.

A promulgação da CF de 1988, que reconhece a criança como um ser de direitos, bem como pressões sociais impuseram ao poder público a exigência de atendimento para a educação infantil. Contudo a expansão do atendimento está ocorrendo pela via da transferência da responsabilidade do poder público para o setor privado, perspectiva que encontra no mecanismo de conveniamento com unidades particulares a solução célere de cumprimento de obrigações, situação que expressa o novo papel do Estado na realização de políticas públicas.

O processo de conveniamento adotado pela SME paulistana, se comparado com outros municípios brasileiros, não se apresenta como uma alternativa barata. Em relação aos valores *per capita* anuais estabelecidos pelo FUNDEB, percebe-se que o repasse às conveniadas são superiores. Para o ano de 2009 o valor *per capita* previsto no Fundo para o Estado de São Paulo com creches em tempo integral era de R\$ 2.149,90⁴⁴. Em média o valor praticado pelo município para os convênios é de R\$ 2.724,00⁴⁵ e caso sejam crianças da faixa etária do berçário R\$ 3.714,00 *per capita* anual.

Entendendo que o dinheiro repassado as instituições não são baixos – cerca de 8% do gasto total com MDE – é natural inferir que o ensino nessas escolas primem pela qualidade no que se refere aos aspectos físicos, administrativos, pedagógicos. Porém análises preliminares revelam que, por vezes, essas instituições oferecem uma estrutura física questionável, exigindo pouca ou nenhuma formação acadêmica aos seus funcionários, o que possivelmente interfere na qualidade da educação oferecida às crianças.

⁴⁴ Dados retirados do site do FNDE/MEC. Disponível em: <ftp://ftp.fnde.gov.br/web/fundeb/por_interministerial_n221_10032009_anexo1.pdf>. Acessado em: 18 de outubro de 2009.

⁴⁵ Como os valores per capita dependem do tamanho da instituição, optou aqui por pegar o valor referente a uma instituição que atenda 120 crianças, fazendo as contas de acordo com a portaria de valores em vigor, pois as instituições atendem em média esse número de crianças. Os dados por faixa de tamanho são: para as primeiras 60 crianças - R\$ 3.078; para as próximas 30 – R\$ 2.460; para as crianças que ultrapassam as 90 e chegam até as 120 – R\$ 2.280 e; para as crianças atendidas além de 120 – R\$ 2.154.

A opção política adotada pela prefeitura de São Paulo é contraditória quando confrontada com as próprias orientações que redefiniram em termos gerais o papel do Estado na prestação de atendimento público. Por exemplo, na perspectiva da eficiência dos gastos públicos verifica-se que a adoção do modelo de conveniamentos não significa necessariamente menos dispêndio, os números demonstram maior exposição dos recursos públicos quando comparados com gastos da rede direta. Ademais, apesar da vigência da Lei de Responsabilidade Fiscal – que limita a 60% os gastos com pessoal - os Tribunais de Contas não reconhecem os dispêndios com a rede conveniada como despesas com pessoal. Ou seja, os tribunais terminam por encorajar o poder público a intensificar o mecanismo de conveniamento em detrimento da expansão da rede direta.

Apesar desses revezes as prefeituras vêm no conveniamento a possibilidade de atender a demanda social sem prejudicar as contas públicas. Caso as escolas pertençam à rede direta o poder público terá todo o ônus de pagamento de pessoal e poderá sofrer sanções legais. Com a compra do serviço – convênios como os da creche em São Paulo – resolve-se o impasse. Nesse sentido, a opção paradoxal adotada pelo governo está sendo no sentido de ampliar as vagas sem comprometimento legal de seu orçamento. A solução encontrada foi contratar quem o fizesse de modo a desresponsabilizar o poder público quanto ao comprometimento do gasto com pessoal, ou seja, conveniamento sistemático, crescente e rápido com unidades privadas.

Mais do que encerrar, acreditamos que esta pesquisa dá início a uma pauta de investigação sobre a relação público privado em São Paulo a qual os pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional (GREPPE) em suas distintas instituições dão continuidade por meio da apresentação de dois projetos: **“A oferta educacional nas creches: arranjos institucionais entre o público e privado”** e **“As parcerias público-privado para a compra de sistemas de ensino: análise das conseqüências para a organização do trabalho na escola”**. Os projetos incidem sobre as duas modalidades de parceria de maior frequência no Estado de São Paulo, segundo os dados obtidos nesta pesquisa. Os pesquisadores visam assim, na continuidade dos estudos, aprofundar a compreensão sobre as relações entre os setores público e privado no campo educacional, investigando as diferentes possibilidades de subvenção à oferta de vagas as decorrências para o atendimento educacional, bem como as conseqüências do emprego de sistemas privados de ensino na escola pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADRIÃO, T. *Educação e produtividade: a reforma do ensino paulista e a desobrigação do Estado*. São Paulo: Xamã, 2006.

ADRIÃO, T. *Sistemas apostilados de ensino e municípios paulistas: o avanço do setor privado sobre a política educacional local*. Rio Claro, 2008.

ADRIÃO, T. M. F.; GARCIA, T. O. G.; BORGHI, R.; ARELARO, L. R. G. . Sistemas apostilados e gestão privada da educação pública em São Paulo. *Educação e Sociedade*, 2009.

ADRIÃO, T.; BORGHI, R. Parcerias entre prefeituras e a esfera privada: estratégias privatizantes para a oferta da educação pública em São Paulo?. In: ADRIÃO, T.; PERONI, V. (Org.). *Público e privado na educação: novos elementos para o debate*. São Paulo: Xamã, 2008. p. 99-110.

ADRIÃO, T. ; BORGHI, R. F. . Parcerias entre prefeituras e a esfera privada: estratégias privatizantes para a oferta da educação pública em São Paulo?. In: XXIII Simpósio Brasileiro, V Congresso Luso-brasileiro e I Colóqui Ibero-americano de Política e Administração da

Educação, 2007, Porto Alegre. Por uma escola de qualidade para todos: apresentação, programa e resumos. Porto Alegre : ANPAE/UFRGS/FACED/PPGEDU, 2007. p. 179-180.

ADRIÃO, T. ; GARCIA, Teise ; BORGHI, R. ; ARELARO, L. R. G. . Relatório Final da pesquisa. *Estratégias municipais para a oferta da educação básica: uma análise de parcerias público privado no estado de São Paulo*. 2009. (Relatório de pesquisa).

ARELARO, L. R. G.; MACHADO, M. L. A. . Para onde vai a educação Infantil no Brasil? - Algumas Considerações face à nova LDB e à Emenda Constitucional nº 14/96. *Caderno de textos da Fundação Carlos Chagas*. São Paulo, v. 19, p. 51-63, ago. 2000.

ARELARO, L. R. G.; VALENTE, I.. *Educação e Políticas Públicas*. São Paulo: Editora Xamã, 2002.

BEZERRA, E. *Parceria público-privada nos municípios de Brotas e Pirassununga: estratégias para a oferta do ensino?* Universidade Estadual Paulista: Rio Claro, 2008.

BRESSER PEREIRA, L.C. *Crise econômica e reforma do Estado no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1996.

BRESSER PEREIRA, L.C.; SPINK, P.K. (Org). *Reforma do Estado e administração pública gerencial*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

BRESSER-PEREIRA, L.C. O modelo estrutural de gerência pública. *RAP*, Rio de Janeiro, 42(2): 391-410, mar./abr. 2008.

CARVALHO, Eliana Cristina. *A implantação da Qualidade Total no município paulista de Limeira e suas implicações para oferta educacional*, 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2008.

COSTA, M. Criar o público não-estatal ou tornar público o estatal?. In: ADRIÃO, T.; PERONI, V. (org.). *O público e o privado na educação*. Interfaces entre Estado e Sociedade. São Paulo: Xamã, 2005, v. , p. 13-30.

CRUZ, S. H. V. . A creche comunitária na visão das professoras e famílias usuárias. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. -, n. 16, p. 48-60, 2001.

CURY, C. R. J. A Educação Básica no Brasil. *Educação & Sociedade*, Campinas, vol.23, n.80, p.168-200, set. 2002.

DAVIES, N. *O financiamento público às escolas privadas*. (Mimeo).

DI PIETRO, M. *Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquia, terceirização, parceria público-privada e outras*. São Paulo: Ed. Atlas, 2005.

DOURADO, L. F. O público e o privado na agenda educacional brasileira. In. FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Orgs.). *Gestão da educação: Impasses, perspectivas e compromissos*. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2001.

DOURADO, L.F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, out. 2007.

DOURADO, L. F.; BUENO, M. S. S. O público e o privado em educação. In: GRACINDO, R.V; WITTMAN, L.C.. (Org.). *O Estado da Arte em Política e Gestão da Educação no Brasil: 1991 a 1997*. Campinas: Autores Associados, 2001, v. 01, p. 89-108.

FARAH, M. F. S. Reconstruindo o Estado: gestão do setor público e reforma da educação. *Planejamento e políticas públicas* – IPEA. Rio de Janeiro, n. 11, jun/dez 1994.

FERREIRA, AB.H. *Novo Dicionário de Língua Portuguesa*. 2 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FILGUEIRAS, I. P. A criança e o movimento: questões para pensar a prática pedagógica na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. *Revista Avisa lá*, nº 11 – Edição julho/2002.

FILGUEIRAS, I. P. *Espaços lúdicos ao ar livre na educação infantil*. Dissertação (Mestrado). São Paulo, 1998.

FRANCO, Dalva. *Gestão das Creches/Centros de educação Infantil (CEI) na Prefeitura Municipal de São Paulo* – Transição das creches da SAS para a SME. 2009. Dissertação de Mestrado - FEUSP, São Paulo.

FUNDAÇÃO LEMANN. Disponível em:

<<http://www.fundacaoemann.org.br/conteudo/>> Acesso em: 4 de julho de 2009.

GARCIA, T. O. G. ; ADRIÃO, T. M. F. ; BORGHI, R. . A Nova Gestão Pública e o contexto educacional brasileiro. In: *II Congresso Internacional CIDInE*, 2009, Vila Nova de Gaia. Actas: II Congresso Internacional CIDInE- Novos contextos de formação, pesquisa e mediação. Aveiro : Fundação para a Ciência e Tecnologia- Ministério da Cultura e do Ensino Superior, 2009. v. 1. p. 1-17

GARCIA, T. O. G.; CORREA, B. C. ARELARO, L. R. G.; BORGHI, R.; ADRIÃO, T. M. F.. *As parcerias público-privado para a compra de “sistemas de ensino”*: análise das consequências para a organização do trabalho na escola. 2009. Projeto de Pesquisa.

GENTILI, Pablo. *A falsificação do consenso. Simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo*. Petrópolis: Vozes, 1998.

JUNQUILHO, G.D. Reforma gerencial o “gerente caboclo” frente os desafios da reforma do Estado no Brasil. *Congreso internacional del clad sobre la reforma del estado y de la administración pública*, 7., 2002, Lisboa, Portugal. Anais... Lisboa, Portugal, 2002, p.1-23.

LUCKÁCS, G. *El asalto a la razón: la trayectoria del irracionalismo desde Schelling hasta Hitler*. Barcelona: Espana: Grijalbo; 2da. Edición, 1967.

MEC/SEB. *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEB. 2009

MIZUKI, Vitor; SILVEIRA, Adriana A. Dragone Silveira. Parcerias entre os municípios paulistas e a esfera privada para a oferta de vagas na educação infantil: influência da atuação

do Ministério Público Local? In: *XXIV Simpósio Brasileiro III Congresso Interamericano de Política e Administração da Educação, 2009*. Anais do XXIV Simpósio Brasileiro III Congresso Interamericano de Política e Administração da Educação. Vitória : Anpae-UFES, 2009.

MONTAÑO, Carlos. . *Terceiro Setor e Questão Social: Crítica ao padrão emergente de intervenção social*. 3ª. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005. 288 p.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Sociedade Civil, entre o político-estatal e o universo gerencial. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, v. 18, n. 52, p. 185-202, 2003.

OLIVEIRA, R. P.. O Direito à Educação. In: OLIVEIRA, R.P.; ADRIÃO, T. (Org.). *Gestão Financiamento e Direito à Educação*. São Paulo: Xamã, 2001, p. 15-43.

PERONI, V. *Política educacional e papel do Estado - no Brasil dos anos 1990*. São Paulo: Xamã, 2003.

PERREIRA, P. Cresce parceria entre Estado e setor privado. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, p. A-10, 1º mar. 1998.

PINTO, J. M. *Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas*. Brasília: Editora Plano, 2000.

PINTO, J.M. A política recente de fundos para o financiamento da educação e seus efeitos no pacto federativo. *Educação & Sociedade*, Campinas, 28 n.100. Out. 2007.

PRAIA GRANDE. *Lei Complementar nº 491* de 03 de Setembro de 2007. Dispõe Sobre o Plano de Carreira e o Estatuto do Magistério Público Municipal e dá outras providências. Disponível em <<http://www.praia grande.sp.gov.br/arquivos/leisdecretos/2759.doc>> Acesso em: 30 de agosto de 2009.

PRAIA GRANDE. *Lei nº 1177* de 16 de dezembro 2002. Disciplina a organização do Sistema Municipal de Ensino do Município de Praia Grande e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.praia grande.sp.gov.br/arquivos/leisdecretos>> Acesso em: 30 de agosto de 2009.

PRAIA GRANDE. *Lei nº 1241*, de 29 de Abril de 2005. Reestrutura o Conselho Municipal de Educação criado pela Lei nº 980, de 26 de junho de 1997. Disponível em:

<<http://www.praia grande.sp.gov.br/arquivos/leisdecretos>>. Acesso em: 30 de agosto de 2009.

PRAIA GRANDE. *Lei nº 980* de 27 de junho de 1997. Cria o Conselho Municipal de Educação C.M.E. e dá outras providências. Disponível em:

<<http://www.praia grande.sp.gov.br/arquivos/leisdecretos>>. Acesso em: 30 de agosto de 2009.

PROTAGONISTÉS. *Cliente/ Instituto Protagonistès*. Disponível em:

<<http://clienteusina3.netpoint.com.br/protagonistes/files/imprensa-16-Release.doc>> Acesso em: 3 de agosto de 2009.

PULHEZ JR, N. V., DOMICIANO, C. A. Considerações sobre a oferta e a gestão educacional via convênios entre prefeituras e esfera privada no âmbito do estado de São Paulo In: *IX Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste "Pesquisa em educação no*

Brasil: balanço do século XX e desafios para o século XXI”.Universidade Federal de Universidade Federal de São Carlos-SP, 2009.

ROCKWELL, E. Etnografia e teoria na pesquisa educacional. In: EZPELETA, J & ROCKWELL, E. *Pesquisa participante*. São Paulo: Cortez, 1986, p. 31-54.

ROSEMBERG, F.; CAMPOS, M. M. (Orgs.). *Creches e pré-escolas no Hemisfério Norte*. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 1998.

ROSEMBERG, Flúvia; CAMPOS, Maria M; HADDAD, Lenira. *A rede de creches no município de São Paulo*. São Paulo; DPE/FCC, 1991.

ROSS, K. N. e LEVACIC, R. *Asignación de recursos a la educación basada en necesidades*. Utilizando fórmulas de financiación de las escuelas. França: UNESCO, 2002.

SILVEIRA, A. A. D. Algumas considerações sobre as normas do processo de licitação pública, contratos e convênios no estabelecimento de parcerias educacionais entre a administração pública e a esfera privada. In: *Educação: Teoria e Prática*, v. 19, n. 32, 2009

SILVEIRA, A. A. D. *O direito à educação e o Ministério Público: uma análise da atuação de duas promotorias de justiça do interior paulista*. 2006. 262p. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

SOUSA, S.Z.L.; PRIETO, R.G. A educação especial. In: OLIVEIRA, R.P.; ADRIÃO, T. (Org.). *Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB*. São Paulo: Xamã, 2007. p. 123-136.

SOUZA S. A. de. *Educação, trabalho voluntário e responsabilidade social da empresa: “amigos da escola” e outras formas de participação*. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

SUSIN, M.O. O estatal e o público não estatal: onde está a educação infantil comunitária em Porto Alegre? In: PERONI, V.; ADRIÃO, T. ;(orgs.). *Público e Privado na Educação: novos elementos para o debate*. 1. ed. São Paulo: Xamã, 2008. p. 67-78.

SZAZI, E. *Terceiro Setor: Regulação no Brasil*. São Paulo: Pieirópolis, 3º edição atualizada, 2003.

VIEIRA, E. *Democracia e política Social*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.

VIEIRA, S.L. *Política educacional em tempos de transição (1985-1995)*. 1. ed. Brasília, DF: Plano Editora, 2000. v.1.

LEGISLAÇÕES

BRASIL. Congresso Nacional. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Decreto nº 3.100, de 30 de junho de 1999. Regulamenta a Lei nº 9.790 que dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui a disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 1999.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 14, de 12 de setembro de 1996. Modifica os Arts. 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal, e dá nova redação ao Art 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. *Diário Oficial da União*. Brasília, 1996.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 19, de 04 de junho de 1998. Modifica o regime e dispõe sobre princípios e normas da Administração Pública, servidores e agentes políticos, controle de despesas e finanças públicas e custeio de atividades a cargo do Distrito Federal, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 1998.

BRASIL. *Emenda Constitucional nº 53*, de 19 de dezembro de 2006. Dá nova redação aos arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Brasília, 2006.

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 2000.

BRASIL. *Lei nº 4.024, de 20/12/1961*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 27/12/1961.

BRASIL. *Lei nº 5.692, de 11/08/1971*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 12/08/1971.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. Institui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. Brasília, 1996. *Diário Oficial da União*. Brasília, 25 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui a disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 1999.

BRASIL. *Lei nº 11.114, de 06/11/2005*. Altera os artigos 6, 30, 32 e 87 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. *Diário Oficial da União*. Brasília, 2005.

BRASIL. Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei nº 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nºs 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, 2007.

BRASIL. Plano Diretor de Reforma do Aparelho de Estado – PDRAE. Brasília, 1995.

SÃO PAULO, *Portaria Intersecretarial SME/SAS n° 7*, de 29 de novembro de 2001. Dispõe sobre a Organização dos CEIs da rede direta, indireta e das Creches/CEIs particulares conveniadas (os), e dá outras providências. *Diário Oficial*. São Paulo, 2001.

SÃO PAULO, *Decreto n° 41.588* de 28 de dezembro de 2001 Transfere os Centros de Educação Infantil da rede direta da Secretaria Municipal de Assistência Social - SAS para a Secretaria Municipal de Educação - SME, e dá outras providências. *Diário Oficial*. São Paulo, 2001.

SÃO PAULO, *Comunicado n° 1*, de 29 de dezembro de 2001, da Comissão Intersecretarial SME/SAS. Institui a Comissão Especial Intersecretarial. *Diário Oficial*. São Paulo, 2001.

SÃO PAULO, *Portaria Intersecretarial n° 1 SAS/SME*, de 30 de abril de 2002. *Diário Oficial*. São Paulo, 2002.

SÃO PAULO, *Portaria Intersecretarial SME/SAS n° 02*, de 5 de fevereiro de 2003. Institui normas gerais para celebração de convenios no âmbito da secretaria municipal de assistência social e da secretaria municipal de educação, com entidades e organizações da sociedade civil que atendam crianças na faixa etária de 0 a 6 anos e 11 meses de idade. *Diário Oficial*. São Paulo, 2003.

SÃO PAULO, *Portaria n° 3.967*, de 23 de setembro de 2008. Estabelece os valores *per capita* repassados às unidades conveniadas, definindo como critério, um escalonamento de acordo com as faixas de matrículas. *Diário Oficial*. São Paulo, 2008.

SÃO PAULO, *Extrato do termo de convênio N° 229/SME/2009 –RI - creche/ centro de educação infantil por omissão- DOC 26/09/09*. *Diário Oficial*. São Paulo, 2009.

OUTROS SITES CONSULTADOS

www.banconaescola.com

INEP: www.inep.gov.br

SME: www.educacao.prefeitura.sp.gov.br

ANEXO 1 - Creches conveniadas e CEI's Indiretas com o tempo de parceria e número de alunos atendidos em cada ano no período de 1999 à 2007

CEI's Indiretas

Nome	Ano	Total de alunos Creche	Total Pré-Escola	0 a 3 anos	4 a 6 anos	maior que 06 anos
JARDIM MARACANÃ CRECHE	1999	167	0	77	90	0
	2000	172	0	94	78	0
	2001	163	0	159	4	0
A E DE CARVALHO	2007	32	88	82	38	1
ACALANTO	2006	49	49	54	44	0
ACALANTO CEI Indireta	2005	101	0	71	30	0
ACALANTO CRECHE	2000	68	0	68	0	3
ACALANTO CRECHE MUNICIPAL	2001	63	0	63	0	0

	2002	62	0	62	0	7
	2003	62	0	62	0	0
	2004	62	0	98	0	0
ACONCHEGO	2007	112	66	111	67	0
ADAIL TINI DE ARAUJO	2006	66	87	67	86	0
	2007	73	88	75	86	0
ADAIL TINI DE ARAUJO CEI Indireta	2005	162	0	70	92	10
ADAIL TINI DE ARAUJO CRECHE	1999	160	0	86	74	0
	2000	160	0	74	86	11
	2001	160	0	106	54	0
	2002	159	0	86	73	0
	2003	160	0	94	66	35
	2004	160	0	78	82	16
AGUIA DE HAIA	2007	57	53	63	47	0
ALEXANDRINA VITURINA DA SILVA DONA	2004	118	0	49	69	15
ALOJAMENTO PROVISORIO ÇBPO CRECHE	2007	43	42	40	45	0
	1999	150	0	69	75	11
	2000	150	0	62	83	0
	2001	150	0	66	84	0
	2002	153	0	70	80	0
	2003	150	0	84	66	1
ANA MARIA NACINOVIC CORREA	2006	101	64	115	50	0
	2007	99	60	121	38	0
ANA MARIA NACINOVIC CORREA CEI Indireta	2005	163	0	114	49	9
ANA MARIA NACINOVIC CORREA CRECHE	1999	174	0	71	79	11
	2000	176	0	93	74	5
	2001	160	0	126	34	0
	2002	157	12	110	59	0
	2003	172	0	142	30	0
	2004	173	0	119	54	0
ANDRE NUNES JR VER.CRECHE	1999	102	0	75	27	30
	2000	107	0	61	46	0
	2001	97	0	75	22	0
	2002	96	0	74	22	6
	2003	97	0	70	27	0
	2004	100	0	69	31	0
ANDRE NUNES JUNIOR VER	2007	85	42	98	29	0
	2006	53	36	67	22	0
ANDRE NUNES JUNIOR, VER. CEI Indireta	2005	134	0	114	20	0
ANIBAL DI FRANCIA	2006	106	50	106	50	0
	2007	163	0	122	41	0
ANIBAL DI FRANCIA CEI Indireta	2005	162	0	135	27	38
ANIBAL DI FRANCIA CRECHE	1999	168	0	145	23	1
	2000	171	0	171	0	0

	2001	160	0	134	26	0
	2002	165	0	135	30	0
	2003	163	0	128	35	0
	2004	165	0	121	44	0
ANIS AIDAR DR	2007	196	0	155	41	0
ANTONIO ASSUNCAO FERREIRA	2007	131	0	131	0	0
ANTONIO ASSUNCAO FERREIRA CEI Indireta	2005	69	0	59	10	0
	2006	65	0	55	10	1
ANTONIO ASSUNCAO FERREIRA CRECHE	2003	71	0	57	14	0
	2004	66	0	58	8	0
ANTONIO ASSUNCAO FERREIRA CRECHE MUNICIPAL	1999	71	0	64	7	0
	2000	76	0	69	7	10
	2001	72	0	59	13	0
	2002	70	0	55	15	7
ANTONIO CORREIA	2006	100	69	100	69	0
	2007	94	67	94	67	0
ANTONIO CORREIA CEI Indireta	2005	160	0	82	78	0
ANTONIO CORREIA CRECHE	1999	170	0	100	70	0
	2000	170	0	82	80	0
	2001	160	0	128	32	0
	2002	162	0	115	47	0
	2003	161	0	87	74	6
	2004	163	0	83	80	2
ANTONIO ELPIDIO DA SILVA	2006	75	57	92	40	7
	2007	116	60	162	14	0
ANTONIO ELPIDIO DA SILVA CEI	2002	173	0	118	55	0
	2003	160	0	126	34	0
ANTONIO ELPIDIO DA SILVA CEI Indireta	2005	176	0	145	31	20
ANTONIO ELPIDIO DA SILVA CRECHE	1999	169	0	103	65	8
	2000	169	0	89	80	0
	2001	160	0	118	42	20
ANTONIO ELPIDIO DA SILVA, CEI	2004	160	0	131	29	5
ARCA DO SABER CEI IndiretaETO	2007	140	0	106	34	2
ARCO IRIS CEI IndiretaETO	2007	43	77	44	76	0
ARICANDUVA	2007	107	73	111	69	0
AURI VERDE - CHACARA SANTO AMARO	2006	4	55	4	55	0
	2007	9	56	9	56	0
AURI VERDE - CHACARA SANTO AMARO CEI Indireta	2005	63	0	10	53	0
AURI VERDE - COCAIA	2006	7	114	7	114	4
	2007	0	124	0	124	10
AURI VERDE - COCAIA CEI Indireta	2005	131	0	4	123	0
AURORA	2007	64	56	64	56	0
BELA VISTA	2006	70	110	71	109	32

	2007	68	112	68	112	20
BELA VISTA CEI	2002	189	0	137	52	0
	2003	180	0	81	99	5
	2004	90	96	70	116	14
BELA VISTA CEI Indireta	2005	184	0	75	109	0
BELA VISTA CRECHE	1999	181	0	122	59	0
	2000	182	0	123	59	23
	2001	180	0	137	43	8
BELEM	2006	86	61	104	43	2
	2007	103	60	109	54	0
BELEM CEI Indireta	2005	171	0	129	42	0
BEM TE VI	2006	90	30	104	16	0
	2007	100	19	100	19	0
BEM TE VI CEI Indireta	2005	120	0	96	24	0
BEM TE VI CRECHE	1999	120	0	102	18	0
	2000	122	0	107	15	0
	2001	120	0	99	21	10
	2002	120	0	95	25	0
	2003	120	0	96	24	0
	2004	120	0	99	21	8
BEM VIVER - UNID II	2007	119	0	77	42	13
BENEDITO COSTA CARVALHO DR	2007	111	54	128	37	0
BENEDITO COSTA CARVALHO, DR. CEI Indireta	2005	171	0	139	32	0
	2006	81	80	117	44	0
BENJAMIN ANTONIO SALLES ARCURI	2006	100	77	139	38	0
	2007	126	54	126	54	0
BENJAMIN ANTONIO SALLES ARCURI CEI Indireta	2005	180	0	175	5	12
BENJAMIN ANTONIO SALLES ARCURI CRECHE	1999	192	0	105	87	0
	2000	182	0	111	71	0
BENJAMIN ANTONIO SALLES ARCURI CRECHE PROF	2001	180	0	132	48	0
	2002	180	0	130	50	0
	2003	180	0	135	45	8
	2004	180	0	174	6	4
BETE SHALOM MORADA DA PAZ	2006	12	46	13	45	0
	2007	23	35	23	35	0
BETE SHALOM MORADA DA PAZ CEI IndiretaETA	2005	60	0	15	45	5
BIXIGA	2006	21	105	24	102	0
BIXIGA CEI Indireta	2005	143	0	27	116	0
BIXIGA CRECHE DO	1999	141	0	50	91	0
	2000	131	0	51	80	4
	2001	134	0	56	78	0
	2002	130	0	26	104	0
	2003	138	0	26	112	0

	2004	50	90	24	116	0
BOM PASTOR III	2006	23	86	32	77	1
	2007	15	42	15	42	0
BOM PASTOR III CEI Indireta	2005	121	0	35	86	3
BOM RETIRO	2006	28	67	39	56	0
	2007	26	64	35	55	0
BOM RETIRO CEI Indireta	2005	98	0	46	52	0
BOM RETIRO CEI IndiretaETA	2004	0	93	0	91	14
CAMBUCCI CEI	2007	72	48	67	53	0
CAMBUCCI CRECHE DO	1999	102	0	89	13	4
	2000	103	0	87	16	3
	2001	103	0	83	20	0
	2002	103	0	83	20	17
	2003	103	0	89	14	2
	2004	103	0	83	20	0
CAMBUCCI, CEI	2006	71	50	87	34	0
CAMPOS ELISEOS CEI Indireta	2005	120	0	37	83	19
CAMPOS ELISEOS CRECHE	1999	120	0	54	66	0
	2000	120	0	46	74	31
	2001	120	0	69	51	18
	2002	84	36	84	36	4
	2003	120	0	53	67	13
	2004	48	72	51	69	12
CAMPOS ELISEOS I	2006	23	101	37	87	10
	2007	45	75	46	74	0
CANTINHO FELIZ	2006	40	87	47	80	8
	2007	59	64	59	64	0
CANTINHO FELIZ CEI Indireta	2005	127	0	61	62	6
CARDEAL MOTA CRECHE	1999	164	0	120	44	0
	2000	155	0	93	62	0
	2001	151	0	131	20	0
	2002	156	0	141	15	0
	2003	156	0	140	16	0
	2004	150	0	115	35	3
CARDEAL MOTTA	2006	124	31	132	23	0
	2007	117	33	121	29	0
CARDEAL MOTTA CEI Indireta	2005	150	0	114	36	0
CARINHA DE ANJO	2006	39	19	48	10	12
CARINHA DE ANJO CEI Indireta	2005	84	0	84	0	0
CASA BATISTA DA AMIZADE CRECHE	1999	84	0	21	63	0
	2000	86	0	22	64	8
	2001	78	0	39	39	13
	2002	81	0	42	39	8
CASA GRANDE, CEI IndiretaETO	2003	175	0	92	83	7

	2004	180	0	60	102	5
CEI - CONEGO RUY AMARAL MELLO	2007	93	0	57	36	0
CEI NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	2003	19	119	19	117	0
	2004	144	0	22	116	7
CEI CANTINHO FELIZ	2003	70	59	52	74	0
	2004	59	68	59	68	0
CEI CARRAO I	2007	142	47	142	47	5
CEI CARRAO II	2007	103	77	103	77	1
CEI CASA GRANDE	2001	150	0	121	29	13
	2002	181	0	90	91	9
CEI CONEGO RUY AMARAL	2002	90	0	65	25	0
CEI CONEGO RUY AMARAL MELLO	2003	90	0	66	24	0
CEI CONVENIADA JARDIM PRIMAVERA	2007	164	0	143	21	0
CEI DA PENHA ACP	2002	61	0	51	10	13
	2003	63	0	48	15	0
CEI DOM RODOLFO CHERUBINI	2003	120	0	38	73	0
	2004	120	0	56	64	0
CEI FERNANDA	2002	104	0	90	14	0
	2003	100	0	85	15	3
	2004	100	0	82	18	0
CEI IND.FIGUEIRA GRANDE II RECANTO INFANTIL	2003	63	0	8	55	0
	2004	62	0	8	54	0
CEI Indireta BOM PASTOR III	2003	123	0	22	101	0
	2004	124	0	41	82	0
CEI Indireta LAR DITOSO	2003	62	0	58	4	0
	2004	60	0	41	19	1
CEI Indireta LUIZ BIRAGUI, MON.	2003	109	0	50	59	13
	2004	115	0	54	61	0
CEI Indireta MAE DO SALVADOR	2003	160	0	98	62	16
	2004	160	0	143	17	18
CEI Indireta NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO	2003	52	0	31	21	0
	2004	53	0	25	28	0
CEI Indireta. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	2003	60	0	23	37	1
	2004	60	0	8	52	11
CEI Indireta.JARDIM ECOLOGICO GUARAPIRANGA	2003	64	0	36	28	0
	2004	66	0	9	57	0
CEI IndiretaETA DANIEL COMBONI III	2007	287	0	272	15	0
CEI IndiretaETO/CRECHE COVENIADA PEQUENINOS DO REINO	2007	64	0	46	18	0
CEI JARDIM CELESTE	2003	66	0	31	35	0
	2004	65	0	13	52	0
CEI JARDIM IMPERADOR CRECHE MUNICIPAL	2004	139	0	90	49	0
CEI JARDIM SAO SAVERIO	2001	159	0	109	50	30
CEI JARDIM TEREZA	2007	88	73	88	73	0

CEI JARDIM TREMEMBE	2007	113	52	155	10	0
CEI LIBERDADE	2002	92	0	59	33	9
CEI MARIA NATIVIDADE MACHADO	2001	185	0	139	46	0
	2002	184	0	128	56	0
CEI NOSSO CANTINHO	2003	69	0	66	3	0
	2004	100	0	79	21	0
CEI NOSSO LAR XIV	2007	118	58	75	101	8
CEI NOVA ERA MODULO I	2007	90	0	76	14	0
CEI PAPA JOÃO XXIII	2007	142	0	88	54	1
CEI PENHA UNILAR	2004	60	0	50	10	0
CEI SANTA MONICA	2003	82	0	69	13	5
	2004	83	0	58	25	0
CEI TATUAPE	2007	138	102	146	94	10
CEI-ABAS SAO GABRIEL	2007	117	0	31	86	3
CELESTINA STEWARD	2006	22	49	22	49	0
	2007	87	187	85	189	12
CELESTINA STEWARD CEI Indireta	2005	150	0	62	88	5
CELESTINA STEWARD CRECHE	1999	156	0	31	107	10
	2000	41	117	27	114	0
	2001	121	0	80	41	0
	2002	152	0	72	80	8
	2003	97	70	45	122	0
CELESTINA STEWARD, CEI Indireta ETO	2004	162	0	48	111	0
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL ACALANTO	2007	52	43	55	40	6
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL GIRASSOL	2004	72	0	46	26	0
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL ROGACIONISTA	2003	60	0	35	25	0
	2004	61	0	0	60	0
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL SAO SAVÉRIO	2002	158	0	104	54	0
	2003	161	0	89	72	20
	2004	156	0	46	110	0
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL VILA NINA	2003	141	0	81	60	0
	2004	142	0	77	65	0
CENTRO EDUC INF VILA NATAL	2004	120	0	36	84	0
CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL JARDIM CLIMAX I	2003	105	49	68	86	0
	2004	164	0	115	49	0
CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE	2003	60	0	12	48	0
CENTRO SOCIAL MARISTA S/O MARCELINO CHAMPAGNAT	2007	62	58	42	78	0
CHACARA BELA VISTA	2006	41	12	45	8	0
CHACARA BELA VISTA CEI Indireta	2005	72	0	62	10	0
CHACARA BELA VISTA CRECHE	1999	73	0	46	27	0
	2000	63	0	31	32	0
	2001	62	0	55	7	4

	2002	70	0	64	6	0
	2003	69	0	52	17	0
	2004	65	0	62	3	0
CHACARA BELA VISTA I	2007	61	0	61	0	0
CHACARA BELA VISTA II	2007	137	26	139	24	0
CHAQUIBE FANDI KALIL	2006	128	27	128	27	0
	2007	150	0	132	18	0
CHAQUIBE FANDI KALIL CEI Indireta	2005	150	0	127	23	0
CHAQUIBE FANDI KALIL CRECHE	1999	157	0	157	0	0
	2000	160	0	135	25	0
	2001	162	0	108	54	0
	2002	151	0	105	46	0
	2003	150	0	117	33	0
	2004	150	0	117	33	0
CLAUDIO JANUARIO	2007	100	20	62	58	0
COHAB ADVENTISTA	2006	86	71	90	67	0
	2007	84	71	84	71	0
COHAB ADVENTISTA CEI Indireta	2005	160	0	88	72	7
COHAB EDUCANDARIO	2006	61	100	107	54	0
	2007	162	0	118	44	0
COHAB EDUCANDARIO CEI Indireta	2005	160	0	110	50	0
COHAB EDUCANDARIO CRECHE MUN.	1999	171	0	133	38	0
	2000	162	0	62	100	0
	2001	166	0	101	65	0
	2002	166	0	111	55	0
	2003	165	0	106	59	0
	2004	161	0	102	59	0
COHAB SITIO CONCEICAO CEI Indireta	2005	150	0	0	118	0
CONJUNTO GARAGEM	2006	113	45	136	22	0
CONJUNTO GARAGEM CEI Indireta	2005	160	0	150	10	0
CONVENIADA SANTA EDWIGES CRECHE	1999	110	0	65	45	0
CORACAO DE MARIA CEI	2002	265	0	112	139	0
	2003	185	77	91	164	0
	2004	103	159	79	167	0
	2007	120	0	43	77	0
CORACAO DE MARIA CRECHE	1999	269	0	115	138	0
	2000	265	0	105	142	0
	2001	263	0	155	108	0
CORACAO DE MARIA, CEI	2005	170	0	24	143	0
	2006	0	155	3	150	0
CRECHE SANTO DIAS	2000	68	0	35	33	0
	2001	61	0	30	31	0
	2002	62	0	29	33	0
CRECHE COHAB ADVENTISTA	2001	162	0	67	95	0

	2002	160	0	100	60	0
	2003	160	0	107	53	0
	2004	162	0	93	69	0
CRECHE GENTE INOCENTE	2003	107	0	43	61	0
	2004	107	0	56	51	0
CRECHE MENINO JESUS CEI Indireta	2005	172	0	111	61	0
CRECHE MONTE AZUL	2000	157	0	113	44	0
	2001	129	0	48	77	0
	2002	150	0	105	45	0
CRECHE NOSSA SENHORA DA ASSUNCAO	2001	50	0	16	34	0
	2002	52	0	27	25	0
CRECHE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA	2002	160	0	124	36	0
CRECHE PARQUE CRUZEIRO DO SUL	2000	175	0	150	25	0
	2001	174	0	107	67	0
	2002	170	0	123	47	0
	2003	172	0	122	50	0
CRECHE SANTO DIAS	2003	91	0	15	76	0
	2004	61	0	35	26	0
CRECHE SÃO LUIS GONZAGA	2003	160	0	102	58	0
	2004	153	0	96	57	0
CRUZ DE MALTA	2006	62	90	76	76	0
	2007	130	83	126	87	0
CRUZ DE MALTA CEI Indireta	2005	164	0	83	81	0
CRUZ DE MALTA CRECHE	1999	166	0	82	72	0
	2000	174	0	77	80	0
	2001	164	0	89	75	0
	2002	162	0	82	80	0
	2003	163	0	117	46	0
CRUZ DE MALTA, CEI IndiretaETO	2004	163	0	84	79	0
DA LIBERDADE CRECHE	1999	109	0	51	58	0
	2000	100	0	38	62	0
	2001	91	0	44	47	0
DA PENHA CRECHE ACP	1999	100	0	52	48	0
	2000	101	0	53	48	0
	2001	61	0	41	20	0
DANIEL COMBONI II CEI IndiretaETO	2007	61	59	61	59	0
DANIEL COMBONI III CEI Indireta	2005	298	0	263	35	0
DANIEL COMBONI III CEI Indireta	2006	296	0	295	1	0
DANIEL COMBONI III CEI IndiretaETA	2004	296	0	269	27	0
DECIO PEREIRA DOM	2007	62	58	26	94	0
DO BELEM CRECHE	1999	162	0	141	21	0
	2000	161	0	110	51	0
	2001	158	0	103	55	0

	2002	232	22	120	134	0
	2003	189	23	127	85	0
	2004	174	0	125	49	0
DO PARI CRECHE	1999	144	0	120	24	0
	2000	142	0	120	22	0
	2001	140	0	109	31	0
	2002	142	0	117	25	0
DO PARI, CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	2003	147	0	124	23	0
	2004	180	0	111	69	0
DOCE UNIAO	2006	23	35	27	31	0
	2007	23	37	26	34	0
DOCE UNIAO CEI Indireta	2005	60	0	31	29	0
DOCE UNIÃO, CEI IndiretaETO	2003	60	0	60	0	0
	2004	60	0	30	30	0
DR BENEDITO COSTA CARVALHO CRECHE INDIR	1999	160	0	115	45	0
	2000	160	0	119	41	0
	2001	161	0	115	46	0
	2002	160	0	138	22	0
	2003	161	0	120	41	0
	2004	160	0	126	34	0
ELIZABETH DE SOUZA	2006	83	55	109	29	0
	2007	86	54	110	30	0
ELIZABETH DE SOUZA CEI Indireta	2005	141	0	97	44	0
ELIZABETH DE SOUZA CRECHE	1999	145	0	113	32	0
	2000	140	0	91	49	0
	2001	142	0	95	47	0
	2002	140	0	102	38	0
	2003	140	0	105	35	0
	2004	140	0	100	40	0
ESPACO CRIANCA	2007	12	54	26	40	0
ESPACO CRIANCA CEI Indireta	2005	66	0	20	46	0
	2006	68	0	41	27	0
ESPACO CRIANCA CEI IndiretaETA	2004	72	0	36	36	0
ESPACO DA COMUNIDADE I	2007	58	71	64	65	0
ESPACO DA COMUNIDADE II CEI IndiretaETO	2007	125	0	63	62	3
ESPERANCA CEI IndiretaETO	2007	80	100	78	102	0
EUNICE PINHEIRO MACHADO PADOVAN PROFA	2007	120	390	122	388	0
EUNICE PINHEIRO MACHADO PADOVAN PROFA CRECHE CONV	2004	293	0	98	194	0
EUNICE PINHEIRO MACHADO PADOVAN, PROF. CEI Indireta	2005	320	0	78	234	0
	2006	91	425	141	374	0
FAZENDA DO CARMO	2007	38	22	45	15	0
FERNANDA	2006	74	26	92	8	0
	2007	73	28	73	28	0

FERNANDA CEI Indireta	2005	100	0	85	15	0
FERNANDA CRECHE	1999	123	0	15	97	0
	2000	120	0	17	95	0
	2001	102	0	80	22	0
FIGUEIRA GRANDE II RECANTO INFANTIL	2006	0	63	6	57	0
	2007	0	65	0	65	0
FIGUEIRA GRANDE II RECANTO INFANTIL CEI Indireta	2005	61	0	5	56	0
FRANK DUFF CEI IndiretaETO	2007	77	43	49	71	0
FUJIHARA CRECHE	1999	194	0	80	113	0
	2000	180	0	70	106	0
	2001	166	0	111	55	2
	2002	170	0	120	50	0
	2003	168	0	113	55	0
	2004	172	0	102	70	0
GALILEU MENON	2007	199	109	215	92	0
GARAGEM CEI IND	2004	176	0	173	3	0
GARAGEM CRECHE	2003	184	0	135	49	0
GENTE INOCENTE	2006	50	66	50	66	0
	2007	135	61	142	54	0
	2007	44	62	43	63	0
GENTE INOCENTE CEI Indireta	2005	115	0	49	66	34
GIRASSOL	2006	32	36	44	24	0
	2006	63	38	88	13	0
	2007	33	34	33	34	0
	2007	98	0	76	22	0
GIRASSOL C E I	2003	92	0	92	0	1
	2004	92	0	65	27	0
GIRASSOL CEI Indireta	2005	70	0	42	28	0
	2005	94	0	78	16	0
GLEBA DO PESSEGO	2006	91	71	101	61	0
	2007	58	102	75	85	0
GLEBA DO PESSEGO CEI Indireta	2005	165	0	82	83	0
GLEBA DO PESSEGO CRECHE	2000	167	0	110	57	17
	2001	160	0	120	40	0
	2002	160	0	76	84	0
	2003	161	0	53	108	0
	2004	164	0	91	73	0
GLEBA DO PESSEGO CRECHE MUNICIPAL	1999	207	0	88	119	0
GLEBA SAO FRANCISCO	2007	125	25	105	45	0
GUGUINHA I CRECHE	1999	90	0	72	18	0
	2000	90	0	74	16	0
	2001	70	0	42	28	0
GUGUINHA II	2006	56	91	59	76	0

	2007	95	83	103	75	0
GUGUINHA II CEI Indireta	2005	189	0	100	80	0
GUGUNHA II CRECHE	1999	205	0	110	86	0
	2000	198	0	104	87	0
	2001	192	0	139	53	0
	2002	207	0	127	80	0
	2003	208	0	105	103	0
	2004	124	85	111	93	0
HELENA QUINTA REIS	2006	26	36	34	28	0
	2007	30	32	37	25	0
HELENA QUINTA REIS CEI Indireta	2005	65	0	38	27	0
HIGIENOPOLIS	2006	57	132	96	89	0
	2007	67	114	67	114	0
HIGIENOPOLIS CEI	2004	83	104	79	105	0
HIGIENOPOLIS CEI Indireta	2005	182	0	82	95	0
IGUACU	2007	179	0	171	8	0
INACIO DE LIMA OLIVEIRA	2006	105	53	118	40	0
	2007	113	46	113	46	0
INACIO DE LIMA OLIVEIRA CEI Indireta	2005	175	0	142	33	7
INACIO DE LIMA OLIVEIRA CRECHE	1999	177	0	94	83	0
	2000	166	0	70	96	0
	2001	160	0	115	45	0
	2002	171	0	101	70	0
	2003	174	0	134	40	0
	2004	175	0	135	40	0
INDIRETA ACALANTO CRECHE MUNICIPAL	1999	63	0	63	0	0
INDIRETA JARDIM TEREZA CRECHE	1999	162	0	78	84	0
	2000	180	0	139	41	0
	2001	160	0	120	40	0
	2002	160	0	117	43	0
	2003	161	0	104	57	0
	2004	160	0	95	65	0
IRENE IRAPIRANGA	2006	60	123	86	97	0
	2007	96	105	84	117	0
IRENE IRAPIRANGA CEI Indireta	2005	180	0	75	105	0
IRENE IRAPIRANGA CRECHE	1999	186	0	73	93	0
	2000	180	0	70	97	0
	2001	180	0	81	99	20
	2002	180	0	63	117	0
	2003	186	0	73	113	1
	2004	180	0	59	121	8
IRMA MARIA ARMINDA NOGUEIRA	2007	105	77	105	77	0
IRMA MARIANA SALA	2007	151	0	121	30	0
ISABEL RIBEIRO	2006	41	20	50	11	0

	2007	61	0	42	19	0
ISABEL RIBEIRO CEI Indireta	2005	62	0	49	13	0
ISABEL RIBEIRO CRECHE	1999	62	0	29	33	0
	2000	62	0	28	34	0
	2001	61	0	49	12	0
	2002	64	0	52	12	0
	2003	63	0	43	20	0
	2004	63	0	44	19	0
ISABEL, PRINCESA	2006	80	34	99	15	3
ITALO BRASIL PORTIERI	2006	92	57	121	28	0
	2007	94	55	94	55	3
ITALO BRASIL PORTIERI CEI Indireta	2005	157	0	117	40	0
ITALO BRASIL PORTIERI CRECHE	1999	158	0	142	16	0
	2000	153	0	112	41	0
	2001	153	0	67	86	0
	2002	155	0	112	43	0
	2003	150	0	111	39	0
	2004	150	0	115	35	0
ITAQUERA I	2007	51	90	49	92	0
IX DE JULHO CEI	2002	90	0	19	71	0
	2003	90	0	13	77	5
	2004	0	90	1	87	1
IX DE JULHO CEI Indireta	2005	90	0	1	85	0
IX DE JULHO CRECHE	1999	102	0	1	93	0
	2000	90	0	6	84	0
	2001	90	0	3	87	0
JABAQUARA	2006	105	55	105	55	0
	2007	91	88	92	87	0
JABAQUARA CRECHE	2000	163	0	111	52	0
	2001	162	0	113	49	0
	2002	160	0	125	35	0
	2003	160	0	117	43	0
	2004	160	0	127	33	0
JABAQUARA ASA CRECHE	1999	153	0	95	58	0
JABAQUARA CEI Indireta	2005	164	0	90	74	0
JAGUARE CENTRO DE EDUCAÇÃO NFANTIL INDIRETO	2007	136	0	119	17	0
JARDIM AEROPORTO	2006	76	56	90	42	0
	2007	113	65	121	57	0
JARDIM AEROPORTO CEI Indireta	2005	141	0	101	40	0
JARDIM AEROPORTO CRECHE	1999	153	0	119	34	0
	2000	150	0	104	46	0
	2001	148	0	107	41	0
	2002	148	0	113	35	0

	2003	150	0	110	40	0
JARDIM AEROPORTO, CEI IndiretaETO	2004	144	0	98	46	1
JARDIM ANA ROSA	2007	142	18	135	25	0
JARDIM ANA ROSA CEI Indireta	2005	160	0	121	39	0
	2006	160	0	142	18	8
JARDIM ANA ROSA CRECHE	1999	160	0	116	44	0
	2000	160	0	133	27	7
	2001	160	0	118	42	0
	2002	160	0	119	41	0
	2003	160	0	118	42	0
	2004	160	0	119	41	0
JARDIM ARPOADOR	2007	102	60	103	59	0
JARDIM BRASIL - PRESEPIO	2006	115	42	128	29	5
	2007	150	42	166	26	0
JARDIM BRASIL - PRESEPIO CEI Indireta	2005	161	0	130	31	0
JARDIM BRASIL CRECHE	1999	176	0	152	24	0
	2000	175	0	166	9	0
	2001	168	0	159	9	0
	2002	165	0	144	21	0
	2003	163	0	144	19	0
	2004	160	0	137	23	0
JARDIM BRASILIA	2007	171	17	138	50	0
JARDIM CABUCU	2006	101	62	137	26	0
	2007	110	59	149	20	0
JARDIM CABUCU CEI Indireta	2005	184	0	152	32	0
JARDIM CABUCU CRECHE	1999	173	0	139	34	0
	2000	185	0	182	3	0
	2001	177	0	143	34	0
	2002	170	0	134	36	0
	2003	178	0	139	39	0
	2004	174	0	145	29	0
JARDIM CASA GRANDE	2007	60	106	60	106	0
JARDIM CASA GRANDE CEI Indireta	2005	177	0	94	83	0
JARDIM CASTELO	2006	93	57	101	49	0
	2007	112	67	125	54	0
JARDIM CASTELO CEI Indireta	2005	173	0	117	56	0
JARDIM CASTELO CRECHE	1999	191	0	160	31	0
	2000	160	0	140	20	0
	2001	168	0	160	8	0
	2002	165	0	117	48	0
	2003	167	0	111	56	0
JARDIM CASTELO, CEI IndiretaETO	2004	166	0	111	55	4
JARDIM CELESTE	2006	26	39	34	31	0
	2007	59	0	24	35	0

JARDIM CELESTE CEI Indireta	2005	65	0	25	40	0
JARDIM CLIMAX CEI Indireta	2005	158	0	90	68	0
JARDIM CLIMAX I	2006	86	75	94	67	0
	2007	87	63	87	63	0
JARDIM DA CONQUISTA	2007	207	0	149	58	0
JARDIM DA CONQUISTA CEI Indireta	2005	176	0	67	109	0
	2006	160	0	67	93	0
JARDIM DA CONQUISTA CRECHE	1999	163	0	115	48	0
	2000	165	0	110	55	0
	2001	166	0	106	60	0
	2002	52	0	51	1	0
	2003	160	0	97	63	0
	2004	170	0	73	97	0
JARDIM DAMASCENO	2006	117	20	117	20	0
	2007	100	35	100	35	0
JARDIM DAMASCENO CRECHE	1999	144	0	83	61	0
	2000	149	0	71	78	0
	2001	135	0	91	44	0
	2002	135	0	131	4	0
	2003	137	0	75	62	0
	2004	135	0	85	50	0
JARDIM DAS CAMELIAS	2006	162	0	136	26	5
	2007	117	60	154	23	0
JARDIM DAS CAMELIAS CEI Indireta	2005	180	0	131	49	0
JARDIM DAS CAMELIAS CEI IndiretaETA	2007	160	0	140	20	0
JARDIM DAS CAMELIAS CRECHE	1999	151	0	151	0	0
	2000	166	0	104	62	0
	2001	157	0	86	71	0
	2002	152	0	81	71	0
	2003	154	0	149	5	0
	2004	194	0	145	49	0
JARDIM DAS IMBUIAS II	2006	126	110	127	109	0
	2007	180	169	181	168	0
JARDIM DAS IMBUIAS II CEI Indireta	2005	158	0	89	69	0
JARDIM DAS IMBUIAS II CRECHE	1999	91	0	34	57	0
	2000	150	0	86	64	0
	2001	150	0	110	40	8
	2002	150	0	100	50	0
	2003	165	0	113	52	0
	2004	219	0	112	107	1
JARDIM DAS OLIVEIRAS	2007	192	0	157	35	0
JARDIM DAS OLIVEIRAS CEI Indireta	2005	208	0	109	99	0
JARDIM DAS OLIVEIRAS CRECHE	1999	185	0	118	67	0
	2000	187	0	119	68	0

	2001	173	0	130	43	0
	2002	34	0	13	21	0
	2003	175	0	145	30	0
	2004	174	0	139	35	0
JARDIM DASMACENO CEI Indireta	2005	136	0	88	48	0
JARDIM DO CENTRO	2006	83	95	83	95	0
JARDIM DO CENTRO CEI Indireta	2005	80	99	80	99	0
JARDIM DO CENTRO CRECHE	1999	162	0	138	24	0
	2000	160	0	74	86	0
	2001	160	0	125	35	0
	2002	180	0	73	107	0
JARDIM DO CENTRO, CEI IndiretaETO	2003	180	0	100	80	14
	2004	180	0	80	100	0
JARDIM DOS FRANCOS	2006	132	18	132	18	0
	2007	134	16	134	16	0
JARDIM DOS FRANCOS CEI Indireta	2005	150	0	110	40	10
JARDIM DOS FRANCOS CRECHE	1999	165	0	85	80	0
	2000	156	0	88	68	0
	2001	150	0	118	32	0
	2002	150	0	138	12	0
	2003	150	0	106	44	0
	2004	150	0	111	39	0
JARDIM DOS REIS	2006	62	100	108	54	0
	2007	105	58	105	58	0
JARDIM DOS REIS CEI Indireta	2005	162	0	77	85	0
JARDIM DOS REIS CRECHE	1999	160	0	28	132	2
	2000	160	0	72	88	38
	2001	164	0	109	55	0
	2002	160	0	91	69	0
	2003	163	0	112	51	2
	2004	160	0	108	52	0
JARDIM DOS SABIAS	2007	153	127	153	127	2
JARDIM ECOLOGICO GUARAPIRANGA	2006	12	51	13	50	0
	2007	14	47	14	47	0
JARDIM ECOLOGICO GUARAPIRANGA CEI Indireta	2005	65	0	12	53	0
JARDIM ELIANE	2006	118	52	127	43	0
	2007	115	49	126	38	0
JARDIM ELIANE CEI Indireta	2005	170	0	122	48	0
JARDIM ELIANE CRECHE	1999	168	0	116	52	0
	2000	169	0	107	62	0
	2001	164	0	104	60	8
	2002	165	0	115	50	0
	2003	164	0	115	49	7

	2004	170	0	121	49	0
JARDIM ELISA MARIA	2007	64	32	64	32	0
JARDIM FUJIHARA	2006	84	81	105	60	0
	2007	82	82	106	58	0
JARDIM FUJIHARA CEI Indireta	2005	161	0	104	57	0
JARDIM GRIMALDI - MENINO JESUS	2007	82	60	82	60	4
JARDIM GUANABARA	2006	127	32	127	32	0
	2007	127	33	127	33	0
JARDIM GUANABARA CEI Indireta	2005	115	45	115	45	0
JARDIM GUANABARA CRECHE	1999	167	0	104	63	1
	2000	177	0	88	89	3
	2001	170	0	132	38	0
	2002	166	0	158	8	0
JARDIM GUANABARA, CEI IndiretaETO	2003	165	0	127	38	0
	2004	167	0	158	9	0
JARDIM GUANCA	2006	52	102	66	88	0
	2007	83	125	100	108	0
JARDIM GUANCA CEI Indireta	2005	154	0	51	103	12
JARDIM GUANCA CRECHE	1999	150	0	71	79	0
	2000	150	0	64	86	1
	2001	150	0	78	72	0
	2002	91	59	60	90	2
	2003	150	0	55	95	3
	2004	153	0	55	98	0
JARDIM GUARANI	2006	72	78	72	78	0
	2007	80	79	80	79	0
JARDIM GUARANI CEI Indireta	2005	150	0	68	82	9
JARDIM GUARANI CRECHE	1999	152	0	73	75	7
	2000	159	0	89	63	0
	2001	150	0	115	35	0
	2002	150	0	97	53	0
	2003	150	0	67	83	0
	2004	150	0	78	72	0
JARDIM IMPERADOR	2007	115	22	94	43	0
JARDIM IMPERADOR CEI Indireta	2005	140	0	104	36	0
	2006	144	0	97	47	0
JARDIM IMPERADOR CRECHE MUNICIPAL	1999	145	0	85	60	0
	2000	145	0	82	63	0
	2001	140	0	103	37	0
	2002	140	0	86	54	0
	2003	141	0	96	45	0
JARDIM ITAGUACU	2006	98	16	98	16	0
	2007	136	24	136	24	0
JARDIM JAQUELINE CEI IndiretaETO	2007	0	1	0	1	10

JARDIM LEBLON	2006	110	110	110	110	0
	2007	143	150	143	150	0
JARDIM LEBLON CEI Indireta	2005	173	0	93	80	7
JARDIM LEBLON CRECHE	1999	140	0	85	55	0
	2000	140	0	94	46	0
	2001	140	0	92	48	0
	2002	114	46	80	80	26
	2003	166	0	158	8	0
	2004	168	0	86	82	0
JARDIM LUZITANIA	2006	77	75	103	49	0
	2007	73	73	73	73	0
JARDIM LUZITANIA CEI Indireta	2005	152	0	97	55	0
JARDIM LUZITANIA CRECHE	1999	149	0	61	79	0
	2000	148	0	51	89	0
	2001	147	0	88	59	6
	2002	147	0	95	52	0
	2003	148	0	88	60	0
	2004	147	0	123	24	0
JARDIM MANACAS CEI IndiretaETO	2007	46	72	46	72	3
JARDIM MARABA	2006	71	18	75	14	2
	2007	82	18	89	11	0
JARDIM MARABA CEI Indireta	2005	108	0	91	17	0
JARDIM MARACANA	2006	80	76	70	86	0
	2007	87	83	79	91	0
JARDIM MARACANA CEI Indireta	2005	171	0	66	105	0
JARDIM MARACANÃ CRECHE	2002	172	0	114	58	0
	2003	171	0	68	103	0
	2004	172	0	42	130	0
JARDIM MUTINGA	2006	128	24	128	24	0
	2007	150	0	131	19	10
JARDIM MUTINGA CEI Indireta	2005	146	0	121	25	0
JARDIM MUTINGA CRECHE MUNICIPAL	1999	177	0	78	94	0
	2000	153	0	57	88	0
	2001	150	0	117	33	0
	2002	150	0	117	33	9
	2003	73	87	73	87	0
	2004	150	0	111	39	0
JARDIM NORDESTE	2006	58	97	73	82	10
	2007	88	73	100	61	3
JARDIM NORDESTE CEI Indireta	2005	166	0	92	74	1
JARDIM NORDESTE CRECHE	1999	172	0	137	35	0
	2000	162	0	118	44	0
	2001	170	0	158	12	0
	2002	61	109	118	52	0

	2003	165	0	79	86	0
JARDIM NORDESTE, CEI IndiretaETO	2004	160	0	50	80	0
JARDIM NOVO HORIZONTE	2006	120	44	120	44	0
	2007	122	38	122	38	5
JARDIM NOVO HORIZONTE CEI Indireta	2005	163	0	133	30	0
JARDIM NOVO HORIZONTE CRECHE	1999	177	0	115	62	0
	2000	160	0	92	68	0
	2001	165	0	124	41	0
	2002	165	0	141	24	0
JARDIM NOVO HORIZONTE, CEI IndiretaETO	2003	162	0	121	41	8
	2004	160	0	112	48	25
JARDIM PALMARES	2006	155	91	155	91	0
	2007	30	0	30	0	1
JARDIM PALMARES CEI Indireta	2005	180	0	89	91	0
JARDIM PALMARES CRECHE	1999	180	0	119	61	0
	2000	180	0	112	68	0
	2001	180	0	110	70	0
	2002	180	0	156	24	0
JARDIM PALMARES, CEI IndiretaETO	2003	180	0	106	74	0
	2004	180	0	120	60	0
JARDIM PRIMAVERA CRECHE	1999	163	0	140	23	0
	2000	161	0	122	39	0
	2001	162	0	130	32	0
	2002	163	0	138	25	0
	2003	163	0	134	29	0
	2004	161	0	143	18	24
JARDIM SANTA EDWIGES	2006	50	61	77	34	0
	2007	54	56	54	56	0
JARDIM SANTA EDWIGES CEI Indireta	2005	116	0	68	48	0
JARDIM SANTO EDUARDO	2006	91	71	125	37	0
	2007	76	74	110	40	0
JARDIM SANTO EDUARDO CEI Indireta	2005	150	0	100	50	0
JARDIM SANTO EDUARDO CRECHE	1999	164	0	64	94	0
	2000	168	0	66	100	0
	2001	150	0	127	23	0
	2002	148	9	102	55	0
	2003	151	0	134	17	0
	2004	158	0	119	39	0
JARDIM SAO CARLOS II	2006	74	36	82	28	0
	2007	84	36	90	30	29
JARDIM SAO CARLOS II CEI Indireta	2005	122	0	95	27	0
JARDIM SAO FRANCISCO	2007	145	70	149	66	0
JARDIM SAO FRANCISCO CEI Indireta	2005	164	0	78	86	0
	2006	63	95	75	83	0

JARDIM SAO FRANCISCO CRECHE	1999	164	0	125	39	0
	2000	177	0	115	62	0
	2001	164	0	106	58	1
	2002	167	0	113	54	0
	2003	167	0	108	59	0
	2004	165	0	106	59	0
JARDIM SAO JOAQUIM	2006	0	83	3	75	0
	2007	0	83	1	78	0
JARDIM SAO JOAQUIM CRECHE Creche Conveniada	2005	80	0	9	69	0
JARDIM SAO JORGE	2006	108	50	108	50	4
	2007	168	0	117	51	0
JARDIM SAO JORGE CEI Indireta	2005	167	0	115	52	0
JARDIM SAO JORGE CRECHE	1999	165	0	119	46	0
	2000	163	0	121	42	0
	2001	168	0	116	52	0
	2002	168	0	150	18	0
	2003	170	0	118	52	0
	2004	167	0	117	50	0
JARDIM SAO NICOLAU	2006	43	29	49	23	0
	2007	70	48	93	25	0
JARDIM SAO NICOLAU CEI Indireta	2005	122	0	88	34	0
JARDIM SAO NICOLAU CRECHE	1999	123	0	67	56	3
	2000	120	0	70	50	0
	2001	121	0	92	29	0
	2002	129	0	120	9	0
	2003	122	0	122	0	0
	2004	124	0	116	8	0
JARDIM SAO SAVERIO	2006	84	79	96	67	0
	2007	113	0	113	0	0
JARDIM SAO SAVERIO CEI Indireta	2005	155	0	93	62	0
JARDIM SAPOPEMBA CRECHE II	1999	150	0	115	35	1
	2000	150	0	91	59	0
	2001	144	0	144	0	0
	2002	150	0	150	0	0
	2003	140	0	140	0	0
	2004	140	0	108	32	0
JARDIM SAPOPEMBA II CEI Indireta	2005	140	0	36	104	0
	2006	140	0	105	35	0
JARDIM SAPOPEMBA III	2007	122	40	134	28	0
JARDIM TEREZA	2006	131	24	131	24	1
JARDIM TEREZA CEI Indireta	2005	160	0	86	74	0
JARDIM TREMEMBE	2006	112	50	142	20	19
JARDIM TREMEMBE CEI Indireta	2005	174	0	131	43	0

JARDIM TREMEMBE CRECHE	1999	162	0	97	65	0
	2000	167	0	113	54	0
	2001	162	0	128	34	0
	2002	148	13	107	54	0
	2003	160	0	121	39	0
	2004	160	0	126	34	1
JARDIM UMUARAMA	2006	85	75	99	61	0
	2007	139	21	139	21	0
JARDIM UMUARAMA CEI Indireta	2005	160	0	99	61	4
JARDIM UMUARAMA CRECHE	1999	168	0	73	82	0
	2000	165	0	70	83	0
	2001	160	0	106	54	0
	2002	165	0	141	24	0
	2003	160	0	103	57	3
	2004	160	0	105	55	0
JARDIM VERA CRUZ	2006	112	48	113	47	0
	2007	118	51	117	52	0
JARDIM VERA CRUZ CEI Indireta	2005	162	0	101	61	0
JARDIM VERA CRUZ CRECHE	1999	165	0	74	78	0
	2000	165	0	81	84	0
	2001	160	0	121	39	0
	2002	161	0	120	41	0
	2003	161	0	98	63	0
	2004	160	0	123	37	0
JARDIM DAS OLIVEIRAS	2006	67	14	75	6	0
JD CASA GRANDE	2006	83	99	85	97	0
JOAO XXIII, PAPA	2006	61	80	78	63	0
JOAO XXIII, PAPA CEI Indireta	2005	121	21	82	60	0
JOAQUIM ALENCAR SEIXAS	2006	59	99	88	70	0
	2007	158	0	99	59	0
JOAQUIM ALENCAR SEIXAS CEI Indireta	2005	162	0	99	62	0
JOAQUIM ALENCAR SEIXAS CRECHE	1999	160	0	88	71	0
	2000	160	0	81	79	0
	2001	160	0	74	86	0
	2002	165	0	83	82	21
	2003	160	0	90	69	0
	2004	160	0	94	65	0
JOCELYNE LOUISE CHAMUSEAU	2006	92	50	95	47	0
JOCELYNE LOUISE CHAMUSEAU CEI Indireta	2005	147	0	114	33	0
JOCELYNE LOUISE CHAMUSEAU, CEI IndiretaETO	2004	147	0	93	54	0
JOCELYNE LOUISE CHAMUZEAU	2007	155	0	104	51	0
JORGE PE	2007	62	60	95	26	19
	2006	46	52	62	36	0

JORGE, PE CEI Indireta	2005	120	0	81	39	0
JOSÉ BONIFÁCIO - BOM PASTOR II	2004	151	0	70	81	0
JOSE BONIFACIO (BOM PASTOR II)	2006	59	93	78	74	0
	2007	57	96	80	73	0
JOSE BONIFACIO (BOM PASTOR II) CEI Indireta	2005	81	69	81	68	0
JOSE DE ANCHIETA PE	2007	84	73	111	46	1
	2006	57	84	94	47	0
JOSE DE ANCHIETA, PE. CEI Indireta	2005	159	0	105	54	0
JUAN CARLOS CASTRO GUARDIOLA PE	2007	124	79	149	54	0
	2006	70	93	80	83	0
JUAN CARLOS CASTRO GUARDIOLA, PE. CEI Indireta	2005	198	0	106	92	0
JULIO LAMAS RIVERA DR	2007	89	72	116	45	0
JULIO LAMAS RIVERA DR CRECHE	1999	173	0	115	58	0
	2000	160	0	146	14	0
	2001	160	0	160	0	0
	2002	161	0	131	30	0
	2003	160	0	122	38	31
	2004	160	0	160	0	0
JULIO LAMAS RIVERA, DR.	2006	97	73	133	37	0
JULIO LAMAS RIVERA, DR. CEI Indireta	2005	165	0	165	0	0
LAPA CEI IndiretaETA	2007	46	0	33	13	0
LAR CAMINHO DA ESPERANCA	2006	51	109	68	92	0
LAR CAMINHO DA ESPERANCA CEI Indireta	2005	180	0	81	99	0
LAR CAMINHO DA ESPERANCA CEI IndiretaETA	2004	124	58	86	96	0
LAR CRIANCA FELIZ	2006	7	78	17	68	2
	2007	95	0	13	81	0
LAR CRIANÇA FELIZ CEI	2004	30	99	30	99	8
LAR CRIANCA FELIZ CEI Indireta	2005	120	0	14	106	0
LAR DITOSO	2006	20	23	34	9	0
	2007	60	0	54	6	0
LAR DITOSO CEI Indireta	2005	61	0	60	1	0
LAR DO ALVORECER CRISTAO	1999	136	0	56	76	0
	2000	130	0	46	79	14
	2001	130	0	103	27	0
	2002	130	0	93	37	0
	2003	130	0	97	33	0
	2004	130	0	104	26	4
	2006	95	37	98	34	0
	2007	110	0	110	0	2
LAR DO ALVORECER CRISTAO CEI Indireta	2005	130	0	95	35	0
LAR MAE DO SALVADOR CEI Indireta	2005	160	0	97	63	6
LARZINHO MENINO JESUS CRECHE	1999	90	0	50	40	0
	2000	90	0	15	75	16
	2001	89	0	56	33	0

	2002	92	0	39	53	0
LEAOZINHO	2006	43	19	57	5	0
LEAOZINHO	2007	69	0	66	3	0
LEAOZINHO CEI Indireta	2005	68	0	68	0	0
LEAOZINHO CRECHE CENTRO SOC LEO XIII	1999	66	0	59	7	0
	2000	66	0	57	9	0
	2001	66	0	65	1	0
	2002	63	0	51	12	52
	2003	63	0	63	0	0
	2004	65	0	54	11	0
LUAR DO SERTAO	2006	45	40	45	40	0
	2007	49	78	44	83	0
LUAR DO SERTAO CEI Indireta	2005	86	0	57	29	0
LUIS DE OLIVEIRA DUARTE CRECHE	1999	155	0	74	81	0
	2000	150	0	85	65	0
	2001	150	0	111	39	8
	2002	150	0	112	38	0
LUIS DE OLIVEIRA DUARTE, DR., CEI IndiretaETO	2003	150	0	88	62	0
	2004	150	0	110	40	5
LUIZ BIRAGHI MON	2007	103	0	57	46	2
	2006	46	61	51	56	0
LUIZ BIRAGHI, MON. CEI Indireta	2005	110	0	49	61	0
LUIZ DE OLIVEIRA DUARTE DR	2007	99	64	107	56	0
	2006	82	69	112	39	0
LUIZ DE OLIVEIRA DUARTE, DR. CEI Indireta	2005	150	0	109	41	0
LYLY BYAN	2006	44	16	50	10	0
	2007	49	17	58	8	0
LYLY BYAN C. E. I.	2003	66	0	63	3	0
	2004	70	0	64	6	0
LYLY BYAN CEI Indireta	2005	66	0	66	0	0
MAE DA ESPERANCA	2007	80	62	73	69	3
MAE DO SALVADOR	2006	80	79	122	37	0
	2007	160	0	105	55	0
MAE DO SALVADOR CRECHE LAR	1999	160	0	75	85	0
	2000	160	0	73	87	0
	2001	160	0	92	68	0
MAE QUERIDA	2006	41	58	41	58	0
	2007	79	17	47	49	0
MAE QUERIDA CEI Indireta	2005	52	48	52	48	0
MAE QUERIDA CRECHE	1999	113	0	29	84	0
	2000	140	0	34	106	0
	2001	109	0	56	53	1
	2002	100	0	100	0	0
	2003	100	0	54	46	0

	2004	100	0	50	50	0
MALVINA RODRIGUES VIEIRA	2006	0	75	5	70	7
	2007	0	93	10	83	0
MALVINA RODRIGUES VIEIRA CENTRO DE EDUC INF	2004	97	0	6	84	0
MALVINA RODRIGUES VIEIRA CEI IND	2003	90	0	23	65	0
MALVINA RODRIGUES VIEIRA CEI Indireta	2005	97	0	9	88	0
MANOEL BISPO DOS SANTOS	2006	62	99	62	99	25
	2007	59	93	59	93	0
MANOEL BISPO DOS SANTOS CEI Indireta	2005	133	0	52	81	0
MANOEL BISPO DOS SANTOS CRECHE	1999	160	0	104	56	0
	2000	160	0	124	36	15
	2001	160	0	113	47	0
	2002	160	0	113	47	0
MANOEL BISPO DOS SANTOS, CEI IndiretaETO	2003	160	0	71	89	0
	2004	160	0	55	105	18
MARGARIDA MARIA ALVES	2006	117	39	106	50	0
	2007	112	37	110	39	0
MARGARIDA MARIA ALVES CEI Indireta	2005	158	0	122	36	0
MARGARIDA MARIA ALVES CRECHE	1999	154	0	151	3	4
	2000	155	0	104	51	0
	2001	152	0	108	44	10
	2002	155	0	117	38	0
	2003	155	0	155	0	0
	2004	152	0	115	37	0
MARIA APARECIDA JERONIMO	2006	55	57	90	22	0
	2007	112	0	111	1	0
MARIA APARECIDA JERONIMO CEI Indireta	2005	112	0	74	38	4
MARIA APARECIDA JERÔNIMO CRECHE	1999	109	0	64	45	0
	2000	112	0	62	50	0
	2001	117	0	77	40	0
	2002	112	0	61	51	0
	2003	112	0	60	52	0
	2004	112	0	71	41	0
MARIA APARECIDA MAE DOCA UNIDADEI, CEI IndiretaETO	2003	122	0	0	121	0
	2004	134	0	0	134	0
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA UNID II	2006	0	126	0	126	0
	2007	16	119	16	119	0
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA UNID II CEI Indireta	2005	135	0	0	120	0
MARIA DA PENHA DO NASCIMENTO CEI Indireta	2005	160	0	113	47	0
	2006	160	0	134	26	0
MARIA DA PENHA DO NASCIMENTO CRECHE	1999	168	0	104	64	0
	2000	186	0	114	72	0
	2001	170	0	161	9	0

	2002	163	0	117	46	0
	2003	170	0	113	57	0
	2004	168	0	87	81	0
MARIA DA PENHA NASCIMENTO	2007	161	0	161	0	0
MARIA ELISABETE LIMA MOTA	2003	161	0	68	93	0
	2004	160	0	60	100	9
	2006	74	71	77	68	0
	2007	63	99	62	100	0
MARIA ELISABETE LIMA MOTA CEI Indireta	2005	160	0	63	97	0
MARIA ESTEFANO MALUF	2006	67	98	96	69	0
	2007	96	88	84	100	0
MARIA ESTEFANO MALUF CEI Indireta	2005	166	0	78	88	0
MARIA ESTEFANO MALUF CRECHE	1999	165	0	77	88	0
	2000	165	0	100	65	0
	2001	161	0	114	47	0
	2002	164	0	55	109	0
MARIA ESTEFANO MALUF, CEI IndiretaETO	2003	164	0	73	91	0
	2004	161	0	83	78	0
MARIA LUISA AMERICANO CRECHE	1999	152	0	100	52	0
	2000	153	0	105	48	0
	2001	148	0	104	44	0
	2002	147	0	110	37	0
	2003	148	0	105	43	0
MARIA LUIZA AMERICANO	2006	79	60	98	41	0
	2007	95	47	113	29	0
MARIA LUIZA AMERICANO CEI Indireta	2005	146	0	98	48	27
MARIA LUIZA AMERICANO CRECHE	2004	149	0	129	20	0
MARIA NATIVIDADE MACHADO	2006	149	30	149	30	0
	2007	136	44	136	44	0
MARIA NATIVIDADE MACHADO CEI Indireta	2005	192	0	160	32	0
MARIA NATIVIDADE MACHADO, CEI IndiretaETO	2003	180	0	156	24	0
	2004	180	0	128	52	0
MASCOTE CRECHE	2007	64	80	64	80	25
	2006	71	76	71	76	0
MASCOTE, CRECHE CEI Indireta	2005	150	0	83	64	0
MEIMEI II	2007	31	58	47	42	0
MEIMEI II CEI Indireta	2005	93	0	47	46	13
	2006	33	62	67	28	0
MEIMEI II CEI IndiretaETA	2004	94	0	37	57	0
MENINO DEUS CRECHE	2004	66	38	49	55	0
MENINO JESUS	2006	58	93	78	73	0
	2007	64	99	91	72	17
MENINO JESUS CEI Indireta	2005	144	0	94	50	0
	2006	82	63	82	63	0

MENINO JESUS CRECHE	1999	142	0	83	59	2
	2000	149	0	82	67	0
	2003	167	0	87	80	9
	2004	160	0	80	80	0
MENINO JESUS CRECHE MUNICIPAL	2001	141	0	85	56	0
	2002	140	0	82	58	0
	2003	146	0	101	45	0
	2004	142	0	90	52	0
MIGUEL FRANCHINI NETO VER	2007	81	56	74	63	0
MIGUEL FRANCHINI NETO VER CRECHE	2000	143	0	69	74	4
	2001	140	0	91	49	7
	2002	140	0	78	62	32
MIGUEL FRANCHINI NETO, VER.	2006	59	48	64	42	0
MIGUEL FRANCHINI NETO, VER. CEI Indireta	2005	142	0	86	56	0
MIGUEL FRANCHINI NETO, VER., CEI IndiretaETO	2003	140	0	65	75	0
	2004	145	0	81	64	0
MILTON ALMEIDA DOS SANTOS PROF	2007	99	51	99	51	0
MILTON ALMEIDA DOS SANTOS, PROF.	2006	102	62	102	62	0
MILTON ALMEIDA DOS SANTOS, PROF. CEI Indireta	2003	167	0	91	76	0
	2004	162	0	91	71	15
	2005	160	0	126	34	0
MINA CEI IndiretaETO	2007	113	0	78	35	0
MONTE AZUL	2006	101	66	101	61	0
	2006	47	120	55	95	0
	2007	119	101	119	101	0
	2007	56	107	56	95	33
MONTE AZUL AC CRECHE	2004	170	0	51	101	0
MONTE AZUL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE	2003	150	0	106	44	0
	2004	150	0	105	45	0
MONTE AZUL CEI Indireta	2005	150	0	103	47	0
MONTE AZUL CRECHE Creche Conveniada	2005	164	0	49	96	2
MOOCA	2006	103	40	122	21	14
	2007	99	42	120	21	0
MOOCA CEI Indireta	2005	142	0	118	24	0
MOOCA CRECHE DA	1999	150	0	115	35	0
	2000	143	0	125	18	3
	2001	141	0	66	75	7
	2002	140	0	114	26	0
	2003	141	0	113	28	0
	2004	143	0	121	22	0
MUNIR ABBUD	2006	126	23	141	8	0
	2007	150	0	139	11	32
MUNIR ABBUD CEI Indireta	2005	153	0	121	32	0
MUNIR ABBUD CRECHE	2001	154	0	108	46	0

	2002	155	0	113	42	0
	2003	154	0	120	34	0
	2004	153	0	107	46	0
	1999	151	0	117	34	0
	2000	151	0	112	39	16
NAIR SALGADO	2007	57	64	70	51	3
NANY APPLE CEI IndiretaETA	2007	17	82	15	84	0
NERIVALDO LEAL	2006	29	31	37	23	0
	2007	29	31	39	21	0
NERIVALDO LEAL CEI Indireta	2005	63	0	35	28	0
NERIVALDO LEAL CEI IndiretaETA	2004	68	0	48	20	0
NOGUEIRA SUDESTE	2006	72	55	84	43	0
	2007	70	55	98	27	0
NOGUEIRA SUDESTE CEI Indireta	2005	130	0	76	54	1
NOGUEIRA SUDESTE CRECHE	1999	130	0	94	36	0
	2000	130	0	71	59	0
	2001	130	0	73	57	1
	2002	130	0	72	58	0
	2003	131	0	75	56	4
	2004	130	0	76	54	4
NOSSA CRECHE II	2006	35	37	37	35	0
	2007	34	31	36	29	8
NOSSA CRECHE II CEI Indireta	2005	68	0	35	33	9
NOSSA SENHORA DA ASSUNCAO CEI Indireta	2005	51	0	32	19	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA	2006	2	98	14	86	0
	2006	14	48	18	44	0
	2007	13	119	13	118	31
	2007	64	0	15	49	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CEI Indireta	2005	146	0	28	110	0
	2005	60	0	15	45	0
NOSSA SENHORA DE LOURDES CEI Indireta	2005	170	0	87	83	0
NOSSA SENHORA DE LOURDES CRECHE	1999	179	0	85	87	0
	2000	170	0	96	74	9
	2001	172	0	91	79	0
	2002	172	0	83	89	0
	2003	175	0	84	91	0
	2004	170	0	87	83	0
NOSSA SENHORA MAE DE DEUS CEI Indireta	2005	106	0	77	29	0
NOSSA SENHORA MAE DE DEUS CRECHE	1999	102	0	73	29	0
	2000	102	0	82	20	0
	2001	100	0	74	26	0
	2002	109	0	74	35	0
	2003	102	0	74	28	0
	2004	103	0	75	28	0

NOSSA SENHORA SAGRADO CORACAO CEI Indireta	2005	158	0	104	54	0
NOSSA SRA SAGRADO CORACAO CRECHE	1999	161	0	58	103	0
	2000	160	0	79	81	0
	2001	154	0	52	102	0
	2002	97	60	97	60	0
	2003	155	0	98	57	0
	2004	159	0	68	91	0
NOSSO CANTINHO	2006	76	23	99	0	0
	2007	90	0	90	0	0
NOSSO CANTINHO CEI Indireta	2005	105	0	91	14	0
NOSSO SONHO	2006	58	107	73	90	9
	2007	65	98	83	79	0
NOSSO SONHO CEI Indireta	2005	163	0	83	77	0
NOVA ERA MODULO I CEI Indireta	2005	91	0	69	22	0
NOVA ERA MODULO I CRECHE	1999	88	0	56	32	0
	2000	90	0	55	35	0
	2001	92	0	83	9	0
	2002	92	0	79	13	0
	2003	92	0	61	31	0
	2004	90	0	66	24	0
NOVA ERA, MODULO I	2006	49	43	57	35	20
NOVA ESPERANCA AMIGOS DE PIANORO CRECHE	1999	66	0	38	28	0
	2000	66	0	33	33	0
	2001	62	0	54	8	0
	2002	80	33	36	72	0
	2003	63	50	40	73	0
NOVA ESPERANCA AMIGOS DE PIANORO CRECHE	2004	44	66	44	63	0
NOVE DE JULHO	2006	0	90	1	89	0
NOVE DE JULHO	2007	62	30	0	92	0
NS SRA DE LOURDES	2006	65	111	90	86	0
	2007	97	78	89	85	0
NS SRA MAE DE DEUS	2006	57	49	76	30	0
	2007	62	46	81	27	2
NS SRA SAGRADO CORACAO	2006	47	111	72	86	0
	2007	51	91	42	100	0
NSA SRA DA ASSUNCAO	2006	24	29	37	16	0
	2007	23	28	30	21	0
NUCLEO NOSSA SENHORA APARECIDA Creche Conveniada	2005	60	0	35	25	0
NUCLEO NS SRA APARECIDA	2006	24	36	40	20	6
	2007	28	32	28	32	11
NUCLEO TUPA MARAVILHA	2006	25	76	52	49	1
	2007	28	32	28	32	0

NUCLEO TUPA MARAVILHA Creche Conveniada	2005	100	0	54	46	0
NUCLEO VILA NATAL	2006	0	120	3	117	8
	2007	0	121	0	121	2
NUCLEO VILA NATAL CEI Indireta	2005	124	0	1	123	0
OFICINA DE CRIANCAS CRECHE	2007	0	65	0	65	0
	2006	0	68	0	68	1
OFICINA DE CRIANCAS, CRECHE CEI Indireta	2005	68	0	2	66	0
ORLANDO IAZZETTI DEP	2007	114	48	128	34	0
ORLANDO IAZZETTI DEP CRECHE	1999	166	0	145	21	4
	2000	166	0	128	38	2
	2001	161	0	117	44	0
	2002	159	5	130	34	0
	2003	162	0	132	30	0
	2004	161	0	133	28	0
ORLANDO IAZZETTI, DEP.	2006	106	54	126	34	0
ORLANDO IAZZETTI, DEP. CEI Indireta	2005	167	0	120	47	0
PACOMIO MAAS CRECHE	2001	163	0	124	39	0
	2002	160	0	119	41	0
	2003	160	0	133	27	4
	2004	160	0	117	43	0
PACOMIO MAAS PE	2007	143	21	142	22	0
	2006	116	50	132	34	0
PACOMIO MAAS, PE. CEI Indireta	2005	165	0	134	31	0
PACONIO NAAS CRECHE	1999	161	0	138	23	0
	2000	161	0	129	32	0
PADRE ANCHIETA CRECHE	1999	146	0	103	43	0
	2000	133	0	99	34	0
	2001	130	0	90	40	0
	2002	151	0	114	37	0
	2003	170	0	103	67	0
	2004	122	33	98	57	12
PADRE JUAN CARLOS GUARDIOLA CEI	2002	132	67	88	111	0
	2003	119	80	106	93	15
	2004	197	0	100	97	10
PADRE JUAN CARLOS GUARDIOLA PDE CRECHE	1999	200	0	140	60	3
	2000	192	0	107	85	0
	2001	207	0	150	57	0
PADRE PEDRO BALINT CRECHE	1999	98	0	98	0	0
	2000	96	0	74	22	0
	2001	97	0	54	43	0
	2002	96	0	96	0	0
	2003	99	0	99	0	0
	2004	99	0	84	15	13
PAPA JOAO XXIII CRECHE MUNICIPAL	1999	141	0	91	50	0

	2000	141	0	84	57	0
	2001	140	0	91	49	0
	2002	140	0	72	68	0
	2003	120	20	78	62	0
	2004	140	0	83	57	0
PARI	2006	42	114	50	98	0
PARI CEI Indireta	2005	186	0	83	101	0
PARQUE ANHANGUERA	2006	109	38	114	33	6
	2007	162	0	118	44	0
PARQUE ANHANGUERA CEI Indireta	2005	160	0	126	34	0
PARQUE ANHANGUERA CRECHE	1999	162	0	104	58	0
	2000	160	0	95	65	1
	2001	163	0	135	28	0
	2002	160	0	133	27	0
	2003	160	0	122	38	0
PARQUE ANHANGUERA, CEI IND	2004	165	0	118	47	0
PARQUE CRUZEIRO DO SUL	2006	97	68	110	55	0
	2007	142	0	105	37	0
PARQUE CRUZEIRO DO SUL - CEI IND	2004	173	0	100	73	0
PARQUE CRUZEIRO DO SUL CEI Indireta	2005	173	0	124	49	0
	2006	65	95	88	72	0
	2007	89	73	89	73	1
PARQUE DOROTEIA CEI Indireta	2005	169	0	93	76	1
PARQUE DOROTEIA CRECHE	1999	160	0	85	75	0
	2000	160	0	83	77	0
	2001	160	0	89	71	0
	2002	160	0	130	30	0
PARQUE DOROTEIA, CEI IndiretaETO	2003	160	0	77	83	0
	2004	160	0	73	87	0
PARQUE EDU CHAVES CRECHE	1999	162	0	94	68	0
	2000	162	0	88	74	15
	2001	160	0	90	70	0
	2002	123	36	98	61	0
	2003	105	60	72	93	0
PARQUE IPE	2006	111	50	121	40	0
	2007	113	50	112	51	0
PARQUE IPE CEI Indireta	2005	160	0	135	25	0
PARQUE IPE CRECHE	1999	161	0	125	36	5
	2000	164	0	116	48	0
	2001	169	0	114	55	0
	2002	164	0	119	45	0
	2003	186	0	156	30	0
	2004	161	0	121	40	0
PARQUE MANDI	2006	59	65	71	53	0

	2007	87	58	90	55	6
PARQUE MANDI CEI Indireta	2005	140	0	77	63	6
PARQUE MANDI CRECHE	1999	139	0	67	69	0
	2000	141	0	68	66	0
	2001	138	0	86	52	0
	2002	140	0	80	60	1
	2003	142	0	81	61	0
	2004	140	0	72	68	0
PARQUE MARIA DOMITILA	2006	65	44	65	44	0
	2007	81	44	81	44	0
PARQUE MARIA DOMITILA CEI Indireta	2005	120	0	77	43	0
PARQUE MARIA DOMITILA CRECHE	1999	127	0	35	85	0
	2000	125	0	34	90	0
	2001	124	0	100	24	0
	2002	105	18	75	48	0
	2003	92	32	60	64	0
	2004	123	0	67	56	0
PARQUE PERUCHE	2006	130	18	131	17	0
	2007	122	28	119	31	0
PARQUE PERUCHE CEI Indireta	2005	154	0	146	8	0
PARQUE PERUCHE CRECHE	1999	150	0	111	39	0
	2000	150	0	105	45	19
	2001	150	0	137	13	0
	2002	154	0	141	13	0
	2003	150	0	135	15	0
	2004	150	0	129	21	0
PARQUE RESIDENCIAL COCAIA - GRAJAU	2007	126	39	125	39	0
	2006	123	37	123	37	1
PARQUE RESIDENCIAL COCAIA / GRAJAU CEI Indireta	2005	162	0	128	34	0
PARQUE RESIDENCIAL COCAIA CRECHE	1999	172	0	109	63	0
	2000	165	0	63	102	0
	2001	55	0	53	2	0
	2002	167	0	137	30	0
PARQUE RESIDENCIAL COCAIA, CEI IndiretaETO	2003	166	0	125	41	1
	2004	163	0	129	34	2
PARQUE SANTA MADALENA CEI Indireta	2005	161	0	139	22	0
	2006	164	0	137	27	1
PARQUE SANTA MADALENA II	2007	142	18	143	17	0
PARQUE STA MADALENA II CRECHE	1999	166	0	147	19	0
	2000	165	0	165	0	0
PARQUE STA MADALENA II CRECHE MUNICIPAL MADALENA II CRECHE MUNICIPAL	2001	167	0	122	45	0
	2002	160	0	130	30	0
	2003	161	0	136	25	0

	2004	160	0	140	20	0
PASSARO AZUL III	2007	79	24	90	13	0
PAULO FREIRE	2006	56	71	70	57	0
	2007	65	48	65	48	0
PAULO FREIRE CEI IND.	2004	140	0	104	36	0
PAULO FREIRE CEI Indireta	2005	132	0	88	44	0
PEDREIRA	2007	88	72	88	72	0
PEDRO BALINT, PE	2007	83	36	82	37	9
	2006	63	36	74	25	0
PEDRO BELINT, PE. CEI Indireta	2005	97	0	71	26	1
PENHA	2007	133	48	133	48	0
PENHA - BOM JESUS	2006	44	18	46	16	0
PENHA CEI Indireta	2005	68	0	61	7	0
PENIEL	2004	122	0	33	89	1
	2006	12	116	13	104	0
	2007	12	109	13	108	6
PENIEL CEI Indireta	2005	141	0	20	119	1
PEQUENINOS DO REINO CEI Indireta	2005	64	0	38	26	0
	2006	64	0	24	40	0
PEQUENO PRINCIPE	2006	13	48	18	43	1
	2007	14	53	28	39	0
PEQUENO PRINCIPE CEI Indireta	2005	60	0	21	39	0
PEQUENO PRÍNCIPE, CEI IND	2004	60	0	16	44	0
PEQUENOS PERALTAS CEI IndiretaETA	2007	94	0	62	32	0
PEROLA BYINGTON	2006	98	200	118	179	0
	2007	122	178	122	178	0
PEROLA BYINGTON CEI Indireta	2005	300	0	197	103	0
PINGO DE GENTE	2006	88	70	88	70	0
	2007	109	50	110	49	0
	2007	106	37	112	31	0
PINGO DE GENTE CEI Indireta	2005	160	0	80	77	0
PINGUINHO DE GENTE	2007	60	0	51	9	0
PIQUERI	2007	58	67	58	67	0
PONTE PEQUENA	2006	84	71	121	34	0
	2007	107	59	134	32	0
PONTE PEQUENA CEI Indireta	2005	173	0	144	29	0
PONTE PEQUENA CRECHE	1999	173	0	131	42	0
	2000	175	0	134	41	0
	2001	172	0	139	33	0
	2002	180	0	139	41	0
	2003	177	0	133	44	0
	2004	175	0	129	46	0
PRINCESA ISABEL	2007	106	0	82	24	0
PRINCESA ISABEL CEI Indireta	2005	133	0	121	12	0

PRINCESA ISABEL CRECHE	1999	135	0	135	0	0
	2000	127	0	104	23	0
	2001	132	0	107	25	0
	2002	134	0	119	15	0
	2003	129	0	106	23	0
	2004	122	0	98	24	0
RAIO DE LUZ	2007	43	20	43	20	0
RAIOS DE SOL	2007	60	0	59	1	0
RAPHAELA CAPELLANO DIAS	2006	100	29	107	22	0
	2007	98	22	98	22	0
RAPHAELA CAPELLANO DIAS CEI Indireta	2005	122	0	108	14	0
RAPHAELA CAPELLANO DIAS CRECHE	1999	129	0	91	38	0
	2000	124	0	89	35	0
	2001	123	0	99	24	0
	2002	123	0	97	26	0
	2003	120	0	77	43	0
	2004	120	0	89	31	1
RECANTO DA ALEGRIA III	2006	70	52	97	25	0
	2007	91	29	91	29	0
RECANTO DA ALEGRIA III CEI Indireta	2005	120	0	88	32	0
RECANTO DA ALEGRIA III CRECHE	1999	120	0	75	45	0
	2001	120	0	82	38	0
	2002	120	0	82	38	0
	2003	121	0	82	39	0
	2004	122	0	90	32	0
REI MENINO CRECHE	1999	84	0	55	29	0
	2000	69	0	32	37	0
	2001	63	0	47	16	0
	2002	64	0	64	0	3
RIO CLARO	2007	111	42	118	35	0
RIO CLARO CEI Indireta	2005	153	0	113	40	0
	2006	152	0	126	26	0
RIO CLARO CRECHE	1999	153	0	146	7	2
	2000	154	0	115	39	0
	2001	155	0	95	60	0
	2002	152	0	129	23	1
	2003	155	0	118	37	0
	2004	152	0	117	35	0
RITA LUIZA DA CUNHA - UNID III	2006	94	75	110	59	0
	2007	96	73	97	72	0
RODOLFO CHERUBINI	2006	31	86	50	67	0
	2007	116	0	87	29	0
RODOLFO CHERUBINI CEI Indireta	2005	120	0	60	60	0
ROGACIONISTA	2006	0	59	0	55	0

	2007	0	60	0	60	0
ROGACIONISTA CEI Indireta	2005	62	0	0	61	0
ROSA MARIA	2006	0	71	15	56	0
	2007	0	60	8	52	0
ROSA MARIA CEI Indireta	2005	71	0	29	42	0
ROSA MARIA CRECHE	2003	71	0	13	58	0
	2004	71	0	7	64	0
RUI AMARAL MELO, CON. CEI Indireta	2005	97	0	66	31	0
RUY AMARAL MELLO, CON	2006	48	39	61	26	0
SALESIANA DOMINGOS SAVIO	2007	66	116	84	97	1
SALESIANA SANTA LUZIA	2006	55	97	72	80	0
	2007	93	75	110	58	0
SALESIANA SANTA LUZIA CEI Indireta	2005	170	0	99	71	0
SALESIANO SANTA LUZIA C. E. I.	2003	164	0	80	84	0
	2004	164	0	81	83	0
SANTA EDWIGES CRECHE	2000	110	0	40	69	0
	2001	110	0	95	15	0
	2002	110	0	70	40	0
	2003	110	0	73	37	0
	2004	110	0	64	46	3
SANTA HELENA CRECHE	1999	163	0	127	36	0
	2000	155	0	115	40	0
	2001	158	0	83	75	0
	2002	160	0	122	38	0
SANTA MONICA	2006	64	24	64	24	0
	2007	87	0	63	24	0
SANTA MONICA CEI Indireta	2005	87	0	67	20	0
SANTA TERESA DE JESUS CEI Indireta	2005	103	0	68	35	0
SANTA TERESA DE JESUS CRECHE	1999	101	0	57	44	0
	2000	102	0	64	38	0
	2001	104	0	59	45	0
	2002	104	0	68	36	0
	2003	102	0	71	31	0
	2004	105	0	70	35	0
SANTA TEREZA	2006	25	32	37	20	0
	2007	32	33	53	12	0
SANTA TEREZA CEI Indireta	2005	63	0	50	13	0
SANTA TEREZA CRECHE	1999	65	0	43	22	0
	2000	66	0	40	26	0
	2001	66	0	42	24	0
	2002	65	0	49	16	11
	2003	64	0	46	18	0
	2004	63	0	42	21	0
SANTA TEREZA DE JESUS	2006	61	14	50	25	0

	2007	95	0	79	15	0
SANTA TEREZINHA CEI IndiretaETO	2007	130	49	78	101	0
SANTO AGOSTINHO, ASSOCIACAO CEI Indireta	2005	113	0	100	13	0
SANTO AMARO ASA CRECHE	2000	127	0	82	45	0
	2001	124	0	96	28	0
	2002	122	0	111	11	0
SANTO AMARO CEI	2007	55	59	54	60	1
SANTO AMARO CRECHE	1999	122	0	78	44	0
SANTO AMARO, CEI	2006	54	63	53	64	0
SANTO AMARO, CEI IndiretaETO	2003	122	0	83	39	0
	2004	122	0	60	62	0
SANTO DIAS	2007	15	45	31	29	0
SANTO DIAS CEI Indireta	2005	62	0	26	36	0
SANTO DIAS CEI Indireta	2006	62	0	25	37	0
SANTO EXPEDITO CRECHE COMUN.ECUMENICA	1999	113	0	34	71	0
	2000	110	0	47	63	0
	2001	110	0	83	27	0
	2002	113	0	25	88	0
SAO LUIS GONZAGA	2006	92	58	99	51	0
SAO LUIS GONZAGA	2007	115	35	115	35	0
SAO LUIS GONZAGA CEI Indireta	2005	153	0	101	52	0
SAO LUIZ MARIE DE MONTEFORT	2006	86	63	111	38	0
	2007	149	0	126	23	0
SAO LUIZ MARIE DE MONTFORT CEI Indireta	2005	152	0	109	43	0
SAO LUIZ MARIE DE MONTFORT CRECHE	1999	153	0	70	73	1
	2000	153	0	80	70	0
	2001	146	0	117	29	0
	2002	148	0	109	39	0
	2003	153	0	133	20	0
	2004	156	0	133	23	0
SAO MATHEUS	2006	18	32	25	25	0
	2007	49	11	44	16	0
SAO MATHEUS CEI Indireta	2005	65	0	40	25	0
SAO MATHEUS CRECHE	1999	94	0	29	65	0
	2000	94	0	38	56	0
	2001	61	0	33	28	0
	2002	65	0	40	25	0
	2003	65	0	35	30	0
	2004	65	0	35	30	1
SAO SAVERIO	2007	117	64	116	65	0
SAPOPEMBA I	2007	110	43	106	47	0
SAPOPEMBA I CEI Indireta	2005	145	0	103	42	0
	2006	141	0	94	47	0
SAPOPEMBA I CRECHE	1999	151	0	105	46	0

	2000	151	0	102	49	0
	2001	146	0	146	0	0
	2002	140	0	84	56	0
	2003	140	0	120	20	0
	2004	138	0	78	60	0
SAPOPEMBA II	2007	99	0	99	0	0
SAPOPEMBA III CEI Indireta	2005	160	0	126	34	0
	2006	124	41	140	25	0
SAPOPEMBA III CRECHE	1999	166	0	114	52	0
	2000	168	0	121	47	0
	2001	164	0	129	35	0
SAPOPEMBA III CRECHE MUNICIPAL	2002	171	0	123	48	0
	2003	166	0	129	37	0
	2004	165	0	126	39	0
SHIRO KYONO VER	2006	84	44	110	18	0
	2007	144	0	128	16	0
SHIRO KYONO VER CEI Indireta	2005	143	0	119	24	0
SHIRO KYONO VER.,CEI	2004	141	0	106	35	0
	2002	136	0	133	3	0
	2003	134	0	111	23	0
SHIRO KYONO VER.CRECHE	1999	106	0	87	19	0
	2000	103	0	70	33	0
	2001	130	0	102	28	0
SITIO CONCEICAO	2006	98	50	125	23	0
	2007	81	41	122	0	0
SITIO CONCEICAO CRECHE	1999	152	0	102	50	0
	2000	157	0	115	42	0
	2001	147	0	112	35	0
	2002	150	0	149	1	0
	2003	150	0	118	32	0
	2004	150	0	0	150	0
SONHO DE CRIANCA	2007	41	37	50	28	0
SONHO DE CRIANCA C E I	2007	92	121	110	103	0
SONHO DE CRIANCA CEI Indireta	2005	80	0	58	22	0
	2006	78	0	51	27	0
SONHO DE CRIANCA, C.E.I.	2006	98	115	119	94	0
SONHO DE CRIANCA, C.E.I. CEI Indireta	2005	221	0	109	100	0
SONHO DO AMANHA	2006	52	83	52	83	0
	2007	47	80	47	80	0
SONHO DO AMANHA CEI	2004	109	0	47	62	0
SONHO DO AMANHA CEI Indireta	2005	102	0	45	57	0
STA TEREZINHA OBRAS SOC.DO JD RECANTO	1999	104	0	35	69	0
	2000	102	0	45	57	2
	2001	100	0	54	46	0

	2002	102	0	10	92	0
TEOTONIO VILELA II	2007	92	9	96	5	0
TEREZA D AVILA	2006	100	20	102	18	0
TEREZA D AVILA CEI Indireta	2005	129	0	102	27	0
TEREZA D AVILA CEI IndiretaETA	2004	120	0	101	19	0
TEREZA DAVILA	2007	115	4	113	6	0
TIA ROSINHA	2006	23	26	30	19	0
	2007	60	0	45	15	0
TIA ROSINHA - CEI IndiretaETA	2003	61	0	41	20	0
	2004	63	0	33	30	0
TIA ROSINHA CEI Indireta	2005	60	0	37	23	0
VICENTE MATEUS CEI Indireta	2005	140	0	111	29	1
VICENTE MATEUS CRECHE	1999	140	0	112	28	0
	2000	140	0	107	33	0
	2001	143	0	118	25	0
	2002	140	0	104	36	0
	2003	140	0	140	0	0
	2004	132	0	103	29	0
VICENTE MATHEUS	2006	64	50	97	17	0
	2007	88	0	74	14	0
VIDA E ESPERANCA	2006	63	20	66	17	0
	2007	101	0	81	20	0
VIDA E ESPERANCA CEI Indireta	2005	103	0	89	14	0
	2004	105	0	86	19	0
VILA ANGLO	2006	114	127	129	104	0
	2007	110	112	110	112	0
VILA ANGLO - CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	2004	251	0	125	113	0
VILA ANGLO CEI Indireta	2005	242	0	122	105	0
VILA ANGLO CRECHE	1999	254	0	157	97	0
	2000	259	0	161	98	2
	2001	247	0	154	93	0
	2002	122	124	122	119	0
	2003	247	0	110	130	0
VILA ARCO IRIS UNIDADE II	2006	7	122	7	122	0
	2007	0	120	0	120	0
VILA ARCO IRIS UNIDADE II CEI Indireta	2005	119	0	1	115	0
VILA ARCO IRIS UNIDADE II, CEI IndiretaETO	2004	120	0	3	117	0
VILA CARIOCA	2006	86	55	110	31	0
	2007	92	51	117	26	1
VILA CARIOCA CEI Indireta	2005	141	0	113	28	0
VILA CARIOCA CRECHE	1999	152	0	92	60	0
	2000	144	0	101	43	0
	2001	142	0	109	33	0

	2002	143	0	106	37	0
	2003	141	0	114	27	0
	2004	141	0	108	33	0
VILA FLAVIA	2007	111	116	123	104	0
VILA FLAVIA CEI Indireta	2005	152	0	87	65	0
	2006	225	0	113	112	0
VILA FLAVIA CRECHE MUNICIPAL	1999	143	0	68	68	0
	2000	159	0	70	83	0
	2001	157	0	106	51	0
	2002	156	0	87	69	0
	2003	157	0	65	92	0
	2004	152	0	75	77	0
VILA GRANADA, CEI IndiretaETO	2004	120	0	20	100	0
VILA GUSTAVO	2006	85	83	103	65	0
	2007	101	62	136	27	0
VILA GUSTAVO CEI Indireta	2005	169	0	97	72	0
VILA GUSTAVO CRECHE	1999	169	0	105	64	7
	2000	176	0	131	45	0
	2001	168	0	97	71	0
	2002	155	14	119	50	0
	2003	169	24	99	54	0
	2004	172	0	100	72	0
VILA INGLESIA	2006	121	45	140	26	0
	2007	142	20	139	23	0
VILA INGLESIA CEI Indireta	2005	163	0	135	28	0
VILA INGLESIA CRECHE	1999	169	0	141	28	0
	2000	170	0	137	33	0
	2001	172	0	127	45	0
	2002	168	0	134	34	0
	2003	165	0	127	38	0
	2004	170	0	137	33	0
VILA JOIA	2007	117	0	95	22	0
VILA LEOPOLDINA	2006	148	25	148	25	0
	2007	144	29	152	21	0
VILA LEOPOLDINA - A E B CRECHE	1999	181	0	145	36	0
	2000	183	0	134	49	0
	2001	174	0	128	46	0
	2002	175	0	127	48	0
	2003	176	0	156	20	0
	2004	172	0	139	33	0
VILA LEOPOLDINA CEI Indireta	2005	171	0	146	25	0
VILA MARIA	2006	111	29	119	21	0
VILA MARIA	2007	102	38	120	20	0
VILA MARIA ALTA	2006	77	84	81	80	1

	2007	143	102	158	87	0
VILA MARIA ALTA CEI Indireta	2005	154	0	79	75	0
VILA MARIA ALTA CRECHE BIQUINHA	1999	156	0	71	78	0
	2000	152	0	83	69	0
	2001	141	0	89	52	0
	2002	81	66	81	66	0
	2003	148	0	82	66	1
	2004	156	0	74	82	1
VILA MARIA CEI Indireta	2005	140	0	106	34	0
VILA MARIA CRECHE	1999	140	0	104	36	0
	2000	140	0	108	32	0
	2001	140	0	137	3	1
	2002	145	0	139	6	0
	2003	141	0	121	20	0
	2004	140	0	129	11	0
VILA NINA	2006	74	32	55	51	0
	2007	70	54	71	53	0
VILA NINA CEI Indireta	2005	143	0	82	61	0
VILA NINA CRECHE	1999	139	0	82	57	0
	2000	141	0	84	57	0
	2001	138	0	83	55	0
	2002	143	0	81	62	0
VILA NOVA CACHOEIRINHA	1999	180	0	125	55	0
VILA NOVA CACHOEIRINHA	2000	176	0	79	97	0
	2001	160	0	122	38	0
	2002	168	0	124	44	0
	2003	181	0	73	108	0
	2004	170	0	119	51	0
	2006	115	60	129	46	0
	2007	117	47	118	46	0
VILA NOVA CACHOEIRINHA CEI Indireta	2005	170	0	118	52	0
VILA NOVA CURUCA	2006	96	43	112	27	0
	2007	107	54	129	32	0
VILA NOVA CURUCA CEI Indireta	2005	160	0	117	43	0
VILA NOVA CURUCA CRECHE	1999	174	0	121	53	2
	2000	176	0	134	42	0
	2001	164	0	115	49	0
	2002	163	0	109	54	0
	2003	163	0	122	41	0
	2004	169	0	123	46	0
VILA NOVA JAGUARE	2006	60	105	55	99	0
	2007	185	41	132	94	0
VILA NOVA JAGUARE - CENTRO DE EDUCAÇÃO INF.	2004	79	101	50	130	0

VILA NOVA JAGUARE CEI Indireta	2005	90	89	61	105	0
VILA NOVA JAGUARE CRECHE	1999	165	0	50	104	0
	2000	169	0	51	98	0
	2001	167	0	73	94	0
	2002	60	110	60	102	0
	2003	88	82	45	125	0
VILA PATRIMONIAL CEI IndiretaETA	2004	85	0	57	28	0
VILA PIAUI	2006	62	99	85	76	0
	2007	160	0	73	87	0
VILA PIAUI CEI Indireta	2005	163	0	84	79	1
VILA PIAUI CRECHE MUNICIPAL	1999	162	0	100	62	0
	2000	163	0	111	52	0
	2001	163	0	113	50	0
	2002	163	0	97	66	0
	2003	160	0	81	79	0
	2004	162	0	97	65	0
VILA PRIMAVERA CEI Indireta	2005	163	0	144	19	0
	2006	163	0	146	17	0
VILA REGINA	2006	99	38	136	1	0
	2007	140	0	140	0	0
VILA REGINA CEI Indireta	2005	142	0	104	38	0
VILA REGINA CRECHE	1999	140	0	115	25	0
	2000	138	0	116	22	0
	2001	148	0	104	44	0
	2002	138	0	116	22	1
	2003	138	0	119	19	0
	2004	138	0	114	24	1
VILA SOUZA	2006	72	89	90	71	0
	2007	113	47	113	47	0
VILA SOUZA CEI Indireta	2005	160	0	106	54	0
VILA SOUZA CRECHE	1999	158	0	84	74	0
	2000	159	0	81	78	0
	2001	158	0	93	65	0
	2002	167	0	78	88	0
	2003	163	0	83	78	1
	2004	82	77	69	73	0
VILA UNIAO	2006	89	67	106	50	0
	2007	78	94	123	49	0
VILA UNIÃO CEI	2002	191	0	135	56	0
	2003	201	0	96	105	0
	2004	179	0	97	82	0
VILA UNIAO CEI Indireta	2005	171	0	104	67	0
VILA UNIÃO CRECHE	1999	174	0	86	84	0
	2000	154	0	65	85	0

	2001	170	0	123	47	0
ZEZINHO	2007	72	95	71	96	0

Creches Conveniadas

Nome	Ano	Total de alunos Creche	Total Pré-Escola	0 a 3 anos	4 a 6 anos	maior que 06 anos
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2000	60	0	25	35	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2001	60	0	36	24	0
A .C. DIGILIO	2006	249	48	277	20	0
A MAO COOPERADORA	2006	61	64	61	64	0
A MAO COOPERADORA	2007	67	60	67	60	6
A MAO COOPERADORA -NUCL RES PQ COCAIA	2006	23	96	23	96	0
A MAO COOPERADORA -NUCL RES PQ COCAIA	2007	23	101	23	101	0
A MAO COOPERADORA, CRECHE PART CONV	2003	122	0	58	64	8
A MAO COOPERADORA, CRECHE PART CONV	2004	126	0	54	64	6
A MAO COOPERADORA, CRECHE PART CONV	2005	127	0	59	66	24
A NOSSA CASA DA CRIANCA	2006	27	132	25	134	0
A NOSSA CASA DA CRIANCA	2007	33	110	32	111	0
A NOSSA CASA DA CRIANCA Creche Conveniada	2005	159	0	29	130	0
A NOSSA CASA DA CRIANÇA CRECHE	1999	166	0	36	130	0
A NOSSA CASA DA CRIANÇA CRECHE	2000	153	0	36	117	0
A NOSSA CASA DA CRIANÇA CRECHE	2001	150	0	49	101	0
A NOSSA CASA DA CRIANÇA CRECHE	2002	161	0	48	113	0
A NOSSA CASA DA CRIANÇA CRECHE	2003	159	0	37	122	1
A NOSSA CASA DA CRIANÇA CRECHE	2004	168	0	35	133	0
A. C. DIGILIO CRECHE Creche Conveniada	2005	300	0	259	41	9
A.B.C. NOVO MUNDO CRECHE Creche Conveniada	2005	96	0	66	30	0
ABC NOVO MUNDO	2006	57	40	71	26	0
ABC NOVO MUNDO	2007	58	36	64	30	0
ABC NOVO MUNDO CRECHE	1999	68	0	46	22	0
ABC NOVO MUNDO CRECHE	2000	69	0	43	26	0
ABC NOVO MUNDO CRECHE	2001	64	0	46	18	11
ABC NOVO MUNDO CRECHE	2002	69	0	47	22	0
ABC NOVO MUNDO CRECHE	2003	97	0	71	26	0
ABC NOVO MUNDO CRECHE	2004	94	0	58	36	0
ABILIO CESAR	2006	120	61	60	61	0
ABILIO CESAR	2007	52	62	52	62	0
ABILIO CESAR CRECHE	2002	118	0	88	30	0
ABILIO CESAR CRECHE	2003	118	0	61	57	15
ABILIO CESAR CRECHE	2004	118	0	72	46	6
ABILIO CESAR CRECHE CONVENIADA	1999	111	0	56	55	0
ABILIO CESAR CRECHE CONVENIADA	2000	106	0	87	19	0

ABILIO CESAR CRECHE CONVENIADA	2001	106	0	70	36	0
ABILIO CESAR CRECHE Creche Conveniada	2005	118	0	58	60	0
ABRACCI I	2006	22	45	49	18	0
ABRACCI I	2007	69	51	85	35	0
ABRACCI II	2006	21	14	24	11	0
ABRACCI II	2007	61	0	28	33	3
ACAO SOCIAL LARGO 13 CRECHE Creche Conveniada	2005	107	0	35	63	0
AÇÃO SOCIAL LARGO 13, CRECHE PART CONV	2003	103	0	39	64	0
AÇÃO SOCIAL LARGO 13, CRECHE PART CONV	2004	16	0	39	67	0
ACONCHEGO CRECHE	2007	53	10	53	10	0
ACONCHEGO, CRECHE	2006	44	17	46	15	0
ACORDE	2006	54	66	89	31	0
ACORDE	2007	76	44	76	44	10
ACORDE ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JARDIM INDEPENDÊNCIA	2002	120	0	120	0	0
ACORDE ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JARDIM INDEPENDÊNCIA	2003	120	0	120	0	0
ACORDE ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA JARDIM INDEPENDÊNCIA	2004	128	0	83	45	0
ACORDE CRECHE	1999	128	0	55	73	15
ACORDE CRECHE	2000	126	0	57	69	0
ACORDE CRECHE	2001	120	0	120	0	18
ACORDE CRECHE Creche Conveniada	2005	121	0	82	39	6
ADELAIDE FERREIRA CEI	2007	34	26	42	18	8
ADELAIDE FERREIRA CRECHE	1999	82	0	37	44	25
ADELAIDE FERREIRA CRECHE	2000	82	0	39	43	10
ADELAIDE FERREIRA CRECHE	2001	62	0	43	19	0
ADELAIDE FERREIRA CRECHE	2002	62	0	42	20	10
ADELAIDE FERREIRA CRECHE	2003	64	0	54	10	0
ADELAIDE FERREIRA CRECHE	2004	66	0	58	8	0
ADELAIDE FERREIRA, CEI	2006	17	18	21	14	0
ADELAIDE FERREIRA, CEI Creche Conveniada	2005	68	0	50	18	12
ADELIA CURI	2006	24	36	29	31	0
ADELIA CURI	2007	18	34	23	29	0
ADÉLIA CURI CRECHE	1999	60	0	33	27	0
ADÉLIA CURI CRECHE	2000	60	0	60	0	0
ADÉLIA CURI CRECHE	2001	60	0	29	31	0
ADÉLIA CURI CRECHE	2002	60	0	38	22	0
ADÉLIA CURI CRECHE	2003	53	0	20	33	0
ADÉLIA CURI CRECHE	2004	57	0	27	30	11
ADELIA CURI CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	37	23	22
AGLAEZINHA COMUN INFANTIL	2007	47	243	54	236	0
AGLAEZINHA, COMUN INFANTIL	2006	46	208	64	190	8
AKIKAZU HARAGUTI	2006	12	53	34	31	0
AKIKAZU HARAGUTI	2007	65	0	31	34	0

ALANA CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL	2007	170	0	72	98	0
ALANA, CENTRO DE ED INFANTIL	2006	52	120	60	112	8
ALANA, CENTRO DE ED INFANTIL Creche Conveniada	2005	174	0	105	69	0
ALEXANDRINA VITURINA DA SILVA DA	2007	58	65	58	65	36
ALEXANDRINA VITURINA DA SILVA, DA.	2006	57	68	57	68	0
ALTAIR MARTINS LAR	2007	53	33	53	33	1
ALTAIR MARTINS, LAR	2006	50	59	50	59	0
ALTO DA MOOCA	2006	56	33	87	2	0
ALTO DA MOOCA	2007	121	0	97	24	0
ALVORADA CRECHE	1999	113	0	80	33	9
ALVORADA CRECHE	2000	121	0	89	32	0
ALVORADA CRECHE	2001	126	0	84	42	0
ALVORADA CRECHE	2002	125	0	85	40	0
ALVORADA I CRECHE	2003	124	0	84	40	6
ALVORADA I CRECHE	2004	124	0	69	55	0
ALVORADA II CRECHE	2003	66	0	0	52	0
AMAS AGUA FRIA	2006	0	63	0	63	0
AMAS AGUA FRIA	2007	3	60	1	62	0
AMAS AGUA FRIA CEI Creche Conveniada	2005	66	0	1	64	23
AMAS TUCURUVI	2006	0	64	4	60	20
AMAS TUCURUVI	2007	0	64	8	56	0
AMAS TUCURUVI CEI Creche Conveniada	2005	60	0	4	56	0
AMAS TUCURUVI CRECHE	1999	57	0	16	41	0
AMAS TUCURUVI CRECHE	2000	60	0	7	47	0
AMAS TUCURUVI CRECHE	2001	63	0	8	51	0
AMAS TUCURUVI CRECHE	2002	16	47	0	61	8
AMAS TUCURUVI CRECHE	2003	64	0	18	46	0
AMAS TUCURUVI CRECHE	2004	66	0	3	61	0
AME C.E.I.	2007	16	120	16	120	0
AME CRECHE	2002	123	0	17	98	4
AME CRECHE Creche Conveniada	2005	123	0	18	96	0
AME, CEI	2006	14	107	19	102	0
AMIGUINHOS DE JESUS	2007	33	22	33	22	0
ANA CANDIDA BRASIL NAVARRO	2006	46	94	62	78	17
ANA CANDIDA BRASIL NAVARRO CRECHE Creche Conveniada	2005	135	0	54	81	0
ANA CLAUDINA DE CARVALHO FERRAZ CAMARGO CEI	2003	134	0	57	77	0
ANA CLAUDINA DE CARVALHO FERRAZ CAMARGO CEI	2004	134	0	59	75	0
ANA CLAUDINA DE CARVALHO FERRAZ CAMARGO Creche Conveniada	2005	135	0	80	55	0
ANA CLAUDINA DE CARVALHO FERRAZ DE CAMARGO	2006	49	86	65	70	0
ANA CLAUDINA DE CARVALHO FERRAZ DE CAMARGO	2007	49	87	52	84	0

ANA CLAUDINA FERRAZ ALMEIDA CRECHE	1999	129	0	50	71	0
ANA DE FATIMA	2006	18	46	18	46	0
ANA DE FATIMA	2007	25	103	25	103	0
ANA DE FATIMA CRECHE	1999	100	0	42	52	0
ANA DE FATIMA CRECHE	2000	100	0	32	68	0
ANA DE FATIMA CRECHE	2001	63	0	41	22	0
ANA DE FATIMA CRECHE	2002	67	0	48	19	0
ANA DE FATIMA CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	39	23	0
ANA DE FATIMA, CRECHE PART CONV	2003	60	0	23	37	4
ANA DE FATIMA, CRECHE PART CONV	2004	60	0	48	12	0
ANANDA MARGA LAR DE CRIANCA	2007	45	59	44	60	15
ANANDA MARGA, LAR DE CRIANCA	2006	7	54	7	54	0
ANDRE REGO DOS SANTOS	2006	65	235	114	186	0
ANDRE REGO DOS SANTOS	2007	154	147	105	196	0
ANDRE REGO DOS SANTOS CEI Creche Conveniada	2005	262	0	96	158	20
ANDRE REGO DOS SANTOS CRECHE BENEF	1999	196	0	101	95	0
ANDRE REGO DOS SANTOS CRECHE BENEF	2000	214	0	86	124	13
ANDRE REGO DOS SANTOS CRECHE BENEF	2001	190	0	78	112	13
ANDRE REGO DOS SANTOS CRECHE BENEF	2002	140	126	88	178	11
ANDRE REGO DOS SANTOS CRECHE BENEF	2003	269	0	83	176	0
ANDRE REGO DOS SANTOS CRECHE BENEF	2004	279	0	90	169	7
ANIMA CEI IndiretaETA	2004	63	0	25	34	0
ANIMA, CEI	2006	53	41	35	53	0
ANIMA, CEI Creche Conveniada	2005	72	0	35	34	0
ANJINHO DO CEU	2007	71	0	65	6	4
ANJO PEQUENINO CEI IndiretaETA	2007	1	2	1	2	2
ANNA CANDIDA BRASIL NAVARRO	2007	71	62	70	63	0
ANNE FRANK	2006	41	20	59	2	0
ANNE FRANK	2007	36	21	51	5	0
ANNE FRANK CEI Creche Conveniada	2005	63	0	55	8	0
ANNE FRANK CRECHE	2002	64	0	63	1	0
ANNE FRANK CRECHE	2003	60	0	53	7	0
ANNE FRANK CRECHE	2004	60	0	60	0	0
ANTONIETA ALTENFELDER DONA CRECHE	2003	83	0	71	12	0
ANTONIO ALVES GOMES	2006	11	39	23	27	0
ANTONIO ALVES GOMES	2007	12	38	33	17	17
ANTONIO ALVES GOMES CRECHE	1999	55	0	20	35	1
ANTONIO ALVES GOMES CRECHE	2000	55	0	19	36	12
ANTONIO ALVES GOMES CRECHE	2001	50	0	34	16	13
ANTONIO ALVES GOMES CRECHE	2002	50	0	21	29	0
ANTONIO ALVES GOMES CRECHE Creche Conveniada	2005	47	0	30	17	0
ANTONIO ALVES GOMES, CRECHE PART CONV	2003	51	0	24	27	0
ANTONIO ALVES GOMES, CRECHE PART CONV	2004	50	0	17	33	0

ANTONIO CARLOS DIGILIO	2007	261	20	268	13	0
ANTONIO CARLOS DIGILIO CRECHE CONVENIADA	1999	308	0	276	32	0
ANTONIO CARLOS DIGILIO CRECHE CONVENIADA	2000	300	0	300	0	9
ANTONIO CARLOS DIGILIO CRECHE CONVENIADA	2001	300	0	297	3	0
ANTONIO CARLOS DIGILIO CRECHE CONVENIADA	2002	300	0	270	30	0
ANTONIO CARLOS DIGILIO CRECHE CONVENIADA	2004	300	0	260	40	0
ANTONIO TOZELLI CONEGO CRECHE	1999	66	0	45	21	14
ANTONIO TOZELLI CONEGO CRECHE	2000	66	0	34	32	0
ANTONIO TOZELLI CONEGO CRECHE	2001	66	0	49	17	0
ANTONIO TOZELLI CONEGO CRECHE	2002	65	0	37	28	0
ANTONIO TOZELLI CONEGO CRECHE	2003	65	0	42	23	0
ANTONIO TOZELLI CONEGO CRECHE	2004	62	0	36	26	3
APROCIMA	2006	0	52	1	45	0
APROCIMA	2007	0	53	3	49	0
APROCIMA CRECHE	1999	51	0	2	40	0
APROCIMA CRECHE	2000	53	0	3	49	0
APROCIMA CRECHE	2001	51	0	6	45	0
APROCIMA CRECHE	2002	12	40	4	48	15
APROCIMA CRECHE	2003	54	0	21	33	0
APROCIMA CRECHE	2004	51	0	5	46	0
APROCIMA CRECHE Creche Conveniada	2005	55	0	6	49	0
AQUARELA	2007	31	74	51	54	0
ARCA DE NOE	2007	0	93	0	93	1
ARCA DE NOE CRECHE	2006	0	73	0	73	0
ARCO	2006	22	90	22	90	0
ARCO	2007	40	70	40	70	0
ARCO ASSOCIACAO BENEFICENTE CRECHE	1999	60	0	27	33	7
ARCO ASSOCIACAO BENEFICENTE CRECHE	2000	63	0	32	31	0
ARCO ASSOCIACAO BENEFICENTE CRECHE	2001	60	0	60	0	1
ARCO ASSOCIACAO BENEFICENTE CRECHE	2002	60	0	58	2	0
ARCO ASSOCIACAO BENEFICENTE CRECHE	2003	112	0	33	77	0
ARCO ASSOCIACAO BENEFICENTE CRECHE	2004	111	0	36	75	2
ARCO CRECHE Creche Conveniada	2005	114	0	37	76	0
ARCO IRIS CEI	2007	60	0	57	3	8
ARCO IRIS, CRECHE PART CONV	2003	123	0	19	66	0
ARCO IRIS, CRECHE PART CONV	2004	124	0	37	27	0
ARQUINHA	2006	21	41	22	40	0
ARQUINHA	2007	60	0	42	18	10
ARQUINHA CRECHE	1999	63	0	12	51	0
ARQUINHA CRECHE	2000	65	0	5	57	0
ARQUINHA CRECHE	2001	69	0	36	33	0

ARQUINHA CRECHE	2002	61	0	20	41	0
ARQUINHA CRECHE	2003	62	0	31	31	0
ARQUINHA CRECHE	2004	63	0	24	39	0
ARQUINHA CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	33	29	0
ARRASTAO	2007	50	124	49	125	0
ARRASTAO - MOV. PROM. HUMANA CRECHE Creche Conveniada	2005	225	0	11	213	0
ARRASTAO MOV DE PROM HUMANA CRECHE	1999	212	0	26	186	0
ARRASTAO MOV DE PROM HUMANA CRECHE	2000	203	0	31	172	5
ARRASTAO MOV DE PROM HUMANA CRECHE	2001	207	0	78	129	0
ARRASTAO MOV DE PROM HUMANA CRECHE	2002	229	0	59	170	0
ARRASTAO MOV DE PROM HUMANA CRECHE	2003	225	0	68	157	0
ARRASTAO MOV DE PROM HUMANA CRECHE	2004	220	0	70	150	0
ARRASTAO, MOV PROM HUMANA	2006	0	208	14	193	14
ASS DO BEM ESTAR SOCIAL DA ZONA NORTE	2006	9	51	11	49	6
ASS DO BEM ESTAR SOCIAL DA ZONA NORTE	2007	12	53	20	45	0
ASS DO BEM ESTAR SOCIAL DA ZONA NORTE Creche Conveniada	2005	72	0	21	51	17
ASS MORADORES DE ERMELINO MATARAZZO	1999	107	0	60	47	0
ASS MORADORES DE ERMELINO MATARAZZO	2000	85	0	42	43	0
ASS MORADORES DE ERMELINO MATARAZZO	2001	65	0	31	34	5
ASS. COMUNITÁRIA PRIMEIRO PASSO DO JD DE MARIA	2004	65	0	49	16	0
ASSOC BEM ESTAR SOCIAL - UNID II	2007	69	21	30	60	0
ASSOC UNIAO DA JUTA	2006	24	36	46	14	35
ASSOCIACÃO BENEFICENTE MADRE CAMILA NUCLEO I	2007	97	0	32	65	0
ASSOCIACÃO BENEFICENTE MADRE CAMILA NUCLEO II	2007	100	0	43	57	0
ASSOCIACAO BENEFICENTE ABAS	2006	0	89	0	89	0
ASSOCIACAO BENEFICENTE ABAS	2007	0	90	0	90	0
ASSOCIACAO BENEFICENTE ABAS Creche Conveniada	2005	7	92	7	86	0
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ESPÍRITA BENÇÃO DE PAZ	2003	158	15	67	104	3
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ESPÍRITA BENÇÃO DE PAZ	2004	184	0	62	122	7
ASSOCIACAO METODISTA DE AAO SOCIAL DE AGA FRIA	2004	66	0	1	63	0
ASSOCIACAO UNIAO DA JUTA CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	39	23	0
ASSUNCAO DE NOSSA SENHORA CRECHE	1999	40	0	35	5	0
ASSUNCAO DE NOSSA SENHORA CRECHE	2000	40	0	35	5	1
ASSUNCAO DE NOSSA SENHORA CRECHE	2001	40	0	34	6	3
ASSUNCAO DE NOSSA SENHORA CRECHE	2002	40	0	35	5	27
ASSUNCAO DE NOSSA SENHORA CRECHE	2003	40	0	34	6	3
ATIVA	2007	71	0	71	0	2
AURI VERDE - NOVO VARGINHA	2007	62	0	62	0	0

AURY VERDE	2006	10	120	10	120	0
AURY VERDE	2007	0	122	1	121	0
AURY VERDE CRECHE Creche Conveniada	2005	5	119	5	112	15
AURY VERDE, CRECHE PART CONV	2003	120	0	2	116	0
AURY VERDE, CRECHE PART CONV	2004	120	0	23	97	0
AVES GALHANI CRECHE PARTICULAR CONVENIADA	2007	45	0	44	1	0
BARONESA DE LIMEIRA	2006	0	319	4	315	5
BARONESA DE LIMEIRA	2007	33	376	0	409	0
BARONEZA DE LIMEIRA Creche Conveniada	2005	321	0	13	276	0
BARONEZA DE LIMEIRA CRECHE	2004	321	0	3	299	0
BATUIRA	2006	18	82	18	82	6
BATUIRA	2007	28	79	28	79	3
BATUIRA CRECHE	1999	101	0	24	66	0
BATUIRA CRECHE	2000	102	0	20	68	0
BATUIRA CRECHE	2001	100	0	35	61	0
BATUIRA CRECHE	2002	101	0	36	65	0
BATUIRA CRECHE	2003	107	0	28	79	0
BATUIRA CRECHE	2004	44	64	22	81	0
BATUIRA CRECHE Creche Conveniada	2005	106	0	20	86	31
BEIJA FLOR	2007	30	13	21	22	0
BELA VISTA C I	2007	64	18	60	22	0
BELA VISTA CEI	2007	286	282	284	284	0
BELA VISTA CENTRO INFANTIL	2002	63	0	54	9	0
BELA VISTA CENTRO INFANTIL	2003	62	0	61	1	0
BELA VISTA CENTRO INFANTIL	2004	63	0	58	5	9
BELA VISTA CENTRO INFANTIL CRECHE	1999	65	0	63	2	0
BELA VISTA CENTRO INFANTIL CRECHE	2000	61	0	61	0	0
BELA VISTA CENTRO INFANTIL CRECHE	2001	65	0	63	2	0
BELA VISTA CENTRO INFANTIL CRECHE Creche Conveniada	2005	63	0	59	4	0
BELA VISTA, C.I.	2006	58	0	48	9	0
BELA VISTA, CEI	2006	272	252	274	249	0
BEM AVENTURADA ISABEL CANORI MORA CRECHE	1999	60	0	60	0	0
BEM AVENTURADA ISABEL CANORI MORA CRECHE	2000	63	0	45	18	0
BEM AVENTURADA ISABEL CANORI MORA CRECHE	2001	61	0	28	33	11
BEM AVENTURADA ISABEL CANORI MORA CRECHE	2002	62	0	28	34	10
BEM AVENTURADA ISABEL CANORI MORA CRECHE	2003	63	0	32	31	12
BEM AVENTURADA ISABEL CANORI MORA CRECHE	2004	63	0	30	33	0
BEM CRESCER I	2007	67	0	66	1	4
BEM CRESCER II CRECHE PARTICULAR CONVENIADA	2007	61	0	61	0	1

BEM ME QUERER CRECHE PARTICULAR CONVENIADO	2007	62	0	53	9	5
BEM VIVER CEI IndiretaETA	2006	60	0	59	1	9
BEM VIVER CEI IndiretaETA	2007	60	0	40	20	0
BEM VIVER III	2007	43	18	57	4	0
BENCAO E PAZ	2006	46	130	51	125	0
BENCAO E PAZ	2007	36	123	47	112	0
BENCAO E PAZ CRECHE	1999	106	0	68	38	0
BENCAO E PAZ CRECHE	2000	108	0	67	41	0
BENCAO E PAZ CRECHE	2001	106	0	80	26	0
BENCAO E PAZ CRECHE	2002	109	45	83	71	0
BENCAO E PAZ CRECHE Creche Conveniada	2005	183	0	55	128	0
BETTY LAFER	2006	22	166	29	144	0
BETTY LAFER CRECHE	1999	172	0	32	125	0
BETTY LAFER CRECHE	2000	176	0	53	123	7
BETTY LAFER CRECHE	2001	173	0	59	107	0
BETTY LAFER CRECHE	2002	173	0	34	132	0
BETTY LAFER CRECHE	2003	173	0	32	131	0
BETTY LAFER CRECHE	2004	72	104	39	123	7
BETTY LAFER CRECHE Creche Conveniada	2005	174	0	34	125	0
BIBI MONTEIRO CRECHE LAR	1999	143	0	50	87	0
BIBI MONTEIRO CRECHE LAR	2000	140	0	64	76	0
BIBI MONTEIRO CRECHE LAR	2001	138	0	98	40	0
BIBI MONTEIRO CRECHE LAR	2002	96	105	96	105	0
BIBI MONTEIRO CRECHE LAR	2003	211	0	71	140	0
BIBI MONTEIRO CRECHE LAR	2004	248	0	133	115	11
BOA ESPERANCA	2006	2	55	11	46	0
BOA ESPERANCA	2007	106	0	18	88	0
BOA ESPERANCA CR P CONV	2004	66	0	19	47	0
BOA ESPERANCA Creche Conveniada	2005	64	0	22	42	0
BOLHA DE SABAO	2006	37	61	48	50	0
BOLHA DE SABAO	2007	51	51	51	51	0
BOLHA DE SABAO CRECHE	1999	63	0	53	10	0
BOLHA DE SABAO CRECHE	2000	61	0	55	6	0
BOLHA DE SABAO CRECHE	2001	23	0	23	0	5
BOLHA DE SABAO CRECHE	2002	100	0	49	48	0
BOLHA DE SABAO CRECHE Creche Conveniada	2005	103	0	48	52	6
BOLHA DE SABAO, CRECHE PART CONV	2003	102	0	45	55	0
BOLHA DE SABÃO, CRECHE PART CONV	2004	103	0	50	49	9
BOM PASTOR	2006	61	107	77	91	0
BOM PASTOR	2007	59	111	76	94	4
BOM PASTOR CRECHE	1999	86	0	27	59	0
BOM PASTOR CRECHE	2000	98	0	32	66	0
BOM PASTOR CRECHE	2001	162	0	94	68	0

BOM PASTOR CRECHE	2002	96	71	160	7	0
BOM PASTOR CRECHE	2003	100	0	74	26	8
BOM PASTOR CRECHE	2004	174	0	78	96	0
BOM PASTOR CRECHE Creche Conveniada	2005	171	0	79	92	0
BRAS MOOCA CENT ASSIS SOC	2007	62	0	62	0	0
BRAS MOOCA I	2006	59	148	80	122	0
BRAS MOOCA I	2007	47	157	60	144	0
BRAS MOOCA, CENT ASSIS SOC	2006	55	0	55	0	0
BRASILIA L DE ARRUDA BOTELHO CRECHE	1999	86	0	86	0	0
BRASILIA L DE ARRUDA BOTELHO CRECHE	2000	85	0	85	0	0
BRASILIA L DE ARRUDA BOTELHO CRECHE	2001	85	0	75	10	0
BRASILIA L DE ARRUDA BOTELHO CRECHE	2002	120	0	102	18	0
BRASILIA L DE ARRUDA BOTELHO CRECHE	2003	120	0	100	20	0
BRASILIA L DE ARRUDA BOTELHO CRECHE	2004	120	0	104	16	0
BRASILIA LACERDA ARRUDA BOTELHO	2006	92	29	92	29	0
BRASILIA LACERDA ARRUDA BOTELHO	2007	108	44	107	45	0
BRASILIA LACERDA ARRUDA BOTELHO CRECHE Creche Conveniada	2005	122	0	103	19	0
BRINCANDO TAMBEM APRENDE CRECHE	1999	95	0	40	55	0
BRINCANDO TAMBEM APRENDE CRECHE	2000	95	0	52	43	0
BRINCANDO TAMBEM APRENDE CRECHE	2001	95	0	50	45	0
BRINCANDO TAMBEM APRENDE CRECHE	2002	98	0	20	78	0
BRINCANDO TAMBEM APRENDE CRECHE	2003	97	0	8	89	0
BRINCANDO TAMBEM APRENDE CRECHE	2004	100	0	31	69	2
BRINCANDO TAMBEM SE APRENDE	2006	15	75	23	67	0
BRINCANDO TAMBEM SE APRENDE	2007	29	68	29	68	5
BRINCANDO TAMBEM SE APRENDE CEI Creche Conveniada	2005	100	0	35	65	0
C.E.I CONVENIADO VITALINA PIRES MATEUS	2007	63	0	63	0	0
CAFRACI - NUCLEO II	2006	38	27	38	27	1
CAFRACI - NUCLEO II	2007	31	32	31	32	0
CAFRACI - NUCLEO II Creche Conveniada	2005	66	0	40	26	0
CAFRACI, CRECHE PART CONV	2003	70	0	70	0	0
CAFRACI, CRECHE PART CONV	2004	80	0	18	62	0
CAFRAI CRECHE	2007	36	25	36	25	0
CAFRAI, CRECHE	2006	46	22	47	21	6
CAFRAI, CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	23	37	5
CAMILA, ME. - NUCLEO I	2006	13	88	13	82	11
CAMILA, ME. - NUCLEO II	2006	13	91	13	85	0
CANAA	2007	36	19	36	19	0
CANTINHO DA ALEGRIA	2006	9	48	13	44	0
CANTINHO DA ALEGRIA	2007	19	43	31	31	0
CANTINHO DA ALEGRIA CRECHE	1999	57	0	19	35	0
CANTINHO DA ALEGRIA CRECHE	2000	58	0	33	25	0
CANTINHO DA ALEGRIA CRECHE	2001	55	0	50	5	0

CANTINHO DA ALEGRIA CRECHE	2002	59	0	29	30	7
CANTINHO DA ALEGRIA CRECHE	2003	58	0	40	18	0
CANTINHO DA ALEGRIA CRECHE	2004	59	0	15	44	0
CANTINHO DA ALEGRIA CRECHE Creche Conveniada	2005	57	0	9	48	0
CANTINHO DA CRIANCA	2006	16	46	29	33	0
CANTINHO DA CRIANCA	2006	0	66	0	65	0
CANTINHO DA CRIANCA	2007	16	46	21	41	17
CANTINHO DA CRIANCA	2007	0	126	0	126	0
CANTINHO DA CRIANCA Creche Conveniada	2005	66	0	7	59	0
CANTINHO DA CRIANCA CRECHE	1999	51	0	8	43	0
CANTINHO DA CRIANCA CRECHE	2000	53	0	4	49	0
CANTINHO DA CRIANCA CRECHE	2001	54	0	29	25	0
CANTINHO DA CRIANCA CRECHE	2002	60	0	27	33	0
CANTINHO DA CRIANÇA CRECHE	2002	75	0	4	70	0
CANTINHO DA CRIANCA CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	28	34	21
CANTINHO DA CRIANCA, CRECHE PART CONV	2003	65	0	28	37	0
CANTINHO DA CRIANCA, CRECHE PART CONV	2004	64	0	16	48	0
CANTINHO DA CRIANÇA, CRECHE PART CONV	2003	75	0	5	70	14
CANTINHO DA CRIANÇA, CRECHE PART CONV	2004	20	55	40	35	0
CANTINHO DA SERRA	2007	13	66	13	66	1
CANTINHO DA TIA OLGA - EEI	2003	11	80	25	58	0
CANTINHO DO CEU CEI	2007	0	120	0	120	11
CANTINHO DO CEU, CEI	2006	0	125	1	124	0
CANTINHO DO PROGRESSO C E I	2007	14	125	13	126	6
CANTINHO DO PROGRESSO II	2007	53	29	53	29	7
CANTINHO DO PROGRESSO, C.E.I.	2005	154	0	45	109	5
CANTINHO DO PROGRESSO, C.E.I.	2006	19	89	19	89	0
CANTINHO FELIZ BENEF	2007	166	126	89	203	0
CANTINHO FELIZ CEI Creche Conveniada	2005	259	0	57	192	0
CANTINHO FELIZ CRECHE	1999	66	0	32	34	4
CANTINHO FELIZ CRECHE	2000	66	0	26	40	0
CANTINHO FELIZ CRECHE	2001	65	0	36	29	0
CANTINHO FELIZ CRECHE	2002	67	0	27	40	2
CANTINHO FELIZ CRECHE	2003	64	0	35	29	0
CANTINHO FELIZ CRECHE	2004	63	0	63	0	7
CANTINHO FELIZ CRECHE BENEFICENTE	1999	172	0	36	133	0
CANTINHO FELIZ CRECHE BENEFICENTE	2000	182	0	67	113	23
CANTINHO FELIZ CRECHE BENEFICENTE	2001	189	0	63	124	0
CANTINHO FELIZ CRECHE BENEFICENTE	2002	116	141	75	179	18
CANTINHO FELIZ CRECHE BENEFICENTE	2003	265	0	55	203	1
CANTINHO FELIZ CRECHE BENEFICENTE	2004	267	0	64	188	0
CANTINHO FELIZ DO JARDIM JOAO XXIII CRECHE	2006	10	51	32	29	0

CANTINHO FELIZ DO JARDIM JOAO XXIII CRECHE	2007	63	0	32	31	0
CANTINHO FELIZ DO JARDIM PAULO VI	2006	0	63	0	63	17
CANTINHO FELIZ DO JARDIM PAULO VI	2007	18	41	0	59	0
CANTINHO FELIZ DO JARDIM PAULO VI Creche Conveniada	2005	64	0	0	59	13
CANTINHO FELIZ DO JD JOAO XXIII CRECHE Creche Conveniada	2005	64	0	36	28	0
CANTINHO FELIZ JD PAULO VI	2004	62	0	0	62	0
CANTINHO FELIZ, BENEF	2006	40	252	90	202	0
CANTINHO VALE VERDE	2007	120	0	120	0	0
CARMEM MENDES CONCEICAO	2006	0	9	1	8	0
CARMEM MENDES CONCEICAO CRECHE Creche Conveniada	2005	45	0	3	39	0
CARMEN MENDES CONCEICAO	2007	0	59	6	53	0
CARMEN MENDES CONCEICAO CRECHE	1999	56	0	1	48	0
CARMEN MENDES CONCEICAO CRECHE	2000	52	0	7	40	0
CARMEN MENDES CONCEICAO CRECHE	2001	50	0	40	10	0
CARMEN MENDES CONCEICAO CRECHE	2002	50	0	44	6	0
CARMEN MENDES CONCEIÇÃO, CRECHE PART CONV	2003	52	0	8	44	0
CARMEN MENDES CONCEIÇÃO, CRECHE PART CONV	2004	57	0	2	54	0
CARMEN SALLES CRECHE LAR ESCOLA	1999	55	0	23	32	0
CARMEN SALLES CRECHE LAR ESCOLA	2000	53	0	16	37	0
CARMEN SALLES CRECHE LAR ESCOLA	2001	44	0	43	1	0
CARROSSEL ENCANTADO CRECHE PART CONV	2007	59	0	46	13	0
CASA AMOR CARINHO MARCO	2006	74	58	74	58	7
CASA AMOR CARINHO MARCO	2007	81	64	81	64	0
CASA BATISTA DA AMIZADE	2007	44	50	63	31	0
CASA BATISTA DA AMIZADE CRECHE	2003	80	0	45	35	0
CASA BATISTA DA AMIZADE CRECHE	2004	82	0	42	40	0
CASA BATISTA DA AMIZADE CRECHE	2005	81	0	48	33	0
CASA BATISTA DA AMZADE	2006	28	49	32	45	0
CASA DA CRIANCA	2006	44	62	65	41	6
CASA DA CRIANCA	2007	57	0	56	1	0
CASA DA CRIANÇA CRECHE	1999	144	0	73	71	0
CASA DA CRIANÇA CRECHE	2000	147	0	58	88	0
CASA DA CRIANÇA CRECHE	2001	140	0	70	69	1
CASA DA CRIANÇA CRECHE	2002	139	0	92	47	2
CASA DA CRIANÇA CRECHE	2003	165	0	106	59	0
CASA DA CRIANÇA CRECHE	2004	147	0	100	47	0
CASA DA CRIANCA CRECHE Creche Conveniada	2005	135	0	79	56	0
CASA DA CRIANCA DE V MARIANA	2006	27	53	41	39	0
CASA DA CRIANCA DE V MARIANA	2007	24	55	23	56	0
CASA DA CRIANCA DE V MARIANA CRECHE	1999	80	0	36	44	0

CASA DA CRIANCA DE V MARIANA CRECHE	2000	80	0	40	40	0
CASA DA CRIANCA DE V MARIANA CRECHE	2001	80	0	55	25	9
CASA DA CRIANCA DE V MARIANA CRECHE	2002	80	0	56	24	0
CASA DA CRIANCA DE V MARIANA CRECHE	2003	86	0	50	36	12
CASA DA CRIANCA DE V MARIANA CRECHE	2004	80	0	48	32	0
CASA DA CRIANCA DE VILA MARIANA CRECHE Creche Conveniada	2005	80	0	49	31	0
CASA DA CRIANCA FELIZ	2007	39	19	55	3	0
CASA DA CRIANCA MEI MEI	2006	12	79	12	79	0
CASA DA CRIANCA MEI MEI Creche Conveniada	2005	91	0	12	79	0
CASA DA CRIANCA MEI MEI CRECHE	1999	104	0	26	78	1
CASA DA CRIANCA MEI MEI CRECHE	2000	100	0	19	81	0
CASA DA CRIANCA MEI MEI CRECHE	2001	98	0	28	70	0
CASA DA CRIANCA MEI MEI CRECHE	2002	31	71	31	71	17
CASA DA CRIANCA MEI MEI CRECHE	2003	30	70	11	85	0
CASA DA CRIANCA MEI MEI CRECHE	2004	94	0	6	87	0
CASA DA CRIANCA MEIMEI	2007	39	53	24	68	0
CASA DA CRIANCA PAULO DE TARSO	2007	64	0	53	11	0
CASA DA CRIANCA PAULO DE TARSO CRECHE	1999	74	0	63	11	0
CASA DA CRIANCA PAULO DE TARSO CRECHE	2000	68	0	52	16	0
CASA DA CRIANCA PAULO DE TARSO CRECHE	2001	70	0	58	12	4
CASA DA CRIANCA PAULO DE TARSO CRECHE	2002	66	0	29	37	12
CASA DA CRIANCA PAULO DE TARSO CRECHE	2003	63	0	49	14	0
CASA DA CRIANCA PAULO DE TARSO CRECHE	2004	67	0	54	13	0
CASA DA CRIANCA PAULO DE TARSO CRECHE Creche Conveniada	2005	65	0	53	12	5
CASA DA CRIANCA S.TEREZINHA CRECHE	1999	177	0	92	85	0
CASA DA CRIANCA S.TEREZINHA CRECHE	2000	185	0	76	109	0
CASA DA CRIANCA S.TEREZINHA CRECHE	2001	160	0	92	68	0
CASA DA CRIANCA S.TEREZINHA CRECHE	2002	162	0	87	75	0
CASA DA CRIANCA S.TEREZINHA CRECHE	2003	165	0	90	75	0
CASA DA CRIANCA S.TEREZINHA CRECHE	2004	164	0	73	91	0
CASA DA CRIANCA SANTA TEREZINHA CRECHE Creche Conveniada	2005	164	0	89	75	0
CASA DA CRIANCA ST TEREZINHA	2006	82	96	106	72	0
CASA DA CRIANCA ST TEREZINHA	2007	93	70	86	77	0
CASA DA INFANCIA DO MENINO JESUS CRECHE	2007	0	180	0	180	0
CASA DA INFANCIA DO MENINO JESUS, CRECHE	2006	0	190	0	171	0
CASA DA INFANCIA DO MENINO JESUS, CRECHE Creche Conveniada	2005	180	0	7	140	0
CASA DA PEQUENA IVETE	2006	33	22	42	13	5
CASA DA PEQUENA IVETE	2007	60	0	46	14	10
CASA DA PEQUENA IVETE CRECHE	1999	100	0	50	50	10
CASA DA PEQUENA IVETE CRECHE	2000	103	0	46	57	0
CASA DA PEQUENA IVETE CRECHE	2001	65	0	52	13	0
CASA DA PEQUENA IVETE CRECHE	2002	61	0	44	17	0

CASA DA PEQUENA IVETE CRECHE	2003	60	0	42	18	0
CASA DA PEQUENA IVETE CRECHE	2004	60	0	50	10	0
CASA DA PEQUENA IVETE CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	46	14	0
CASA DE AMOR E CARINHO MARCO CRECHE Creche Conveniada	2005	139	0	64	66	6
CASA DE AMOR E CARINHO MARCO, CRECHE PART CONV	2003	145	0	57	87	0
CASA DE AMOR E CARINHO MARCO, CRECHE PART CONV	2004	75	70	55	82	0
CASA DE ISABEL C E I	2007	18	79	5	91	0
CASA DE ISABEL C.E.I.	2006	0	104	4	100	4
CASA DE SAO JOSE - LAR DA INFANCIA Creche Conveniada	2005	60	0	28	32	0
CASA DO AMOR E CARINHO MARCO CRECHE	1999	129	0	80	49	8
CASA DO AMOR E CARINHO MARCO CRECHE	2000	128	0	52	70	0
CASA DO AMOR E CARINHO MARCO CRECHE	2001	120	0	76	44	0
CASA DO AMOR E CARINHO MARCO CRECHE	2002	70	63	70	63	17
CASA DO CRISTO REDENTOR CRECHE	1999	128	0	40	78	0
CASA DO CRISTO REDENTOR CRECHE	2000	121	0	40	76	0
CASA DO CRISTO REDENTOR CRECHE	2001	121	0	39	79	0
CASA DO CRISTO REDENTOR CRECHE	2002	183	0	91	80	0
CASA DO CRISTO REDENTOR CRECHE	2003	182	0	65	114	0
CASA DO CRISTO REDENTOR CRECHE	2004	187	0	56	125	0
CASA DOM GASTAO	2006	47	96	77	66	0
CASA DOM GASTAO	2007	54	96	69	81	7
CASA DOM GASTAO CRECHE	1999	144	0	87	57	0
CASA DOM GASTAO CRECHE	2000	159	0	88	71	3
CASA DOM GASTAO CRECHE	2001	151	0	104	47	1
CASA DOM GASTAO CRECHE	2002	150	0	64	86	0
CASA DOM GASTAO CRECHE	2003	128	28	48	108	0
CASA DOM GASTAO CRECHE	2004	71	71	51	91	12
CASA DOM GASTAO CRECHE Creche Conveniada	2005	159	0	92	67	0
CASA S JOSE - LAR DA INFANCIA	2006	19	41	23	37	0
CASA S JOSE - LAR DA INFANCIA	2007	27	33	21	39	14
CASA SAO JOSE LAR DA INFANCIA CRECHE	1999	62	0	3	59	0
CASA SAO JOSE LAR DA INFANCIA CRECHE	2000	65	0	4	57	8
CASA SAO JOSE LAR DA INFANCIA CRECHE	2001	65	0	61	4	0
CASA SAO JOSE LAR DA INFANCIA CRECHE	2002	68	0	34	34	0
CASA SAO JOSE LAR DA INFANCIA CRECHE	2003	60	0	26	34	0
CASA SAO JOSE LAR DA INFANCIA CRECHE	2004	60	0	33	27	0
CASA TRANS. FABIANO DE CRISTO CRECHE	2002	66	0	57	9	0
CASA TRANS. FABIANO DE CRISTO CRECHE	2003	65	0	52	13	0
CASA TRANS. FABIANO DE CRISTO CRECHE	2004	64	0	37	27	0
CASA TRANSITORIA FABIANO DE CRISTO	2007	61	0	57	4	0
CASA TRANSITORIA FABIANO DE CRISTO Creche	2005	66	0	57	9	0

Conveniada						
CASINHA DE SAO JOSE CRECHE	2006	79	113	79	113	0
CASINHA DE SAO JOSE CRECHE	2007	54	128	53	129	0
CASINHA DE SAO JOSE CRECHE Creche Conveniada	2005	76	116	76	116	0
CASINHA SÃO JOSÉ, CRECHE PART CONV	2003	180	0	52	128	0
CASINHA SÃO JOSÉ, CRECHE PART CONV	2004	180	0	84	96	0
CASTELINHO ENCANTADO	2007	40	80	43	76	0
CASTELINHO ENCANTADO CEI CONVENIADA	2006	120	0	44	75	0
CASTELINHO PA RA TIM BUM	2006	33	6	33	6	4
CATARINA KENTENICH CENTRO EDUCACIONAL Creche Conveniada	2005	120	0	42	78	0
CATARINA KENTENICH CENTRO EDUCACIONAL CRECHE	2006	37	84	37	84	0
CATARINA KENTENICH CENTRO EDUCACIONAL CRECHE	2007	133	0	54	79	0
CATARINA KENTENICH CENTRO EDUCACIONAL E CRECHE	2003	124	0	54	70	0
CATARINA KENTENICH CENTRO EDUCACIONAL E CRECHE	2004	121	0	55	66	0
CATARINA KENTENICH CRECHE	1999	123	0	42	81	0
CATARINA LABOURE	2006	90	137	101	126	0
CATARINA LABOURE	2007	109	116	109	116	14
CATARINA LABOURE CRECHE	1999	198	0	85	98	12
CATARINA LABOURE CRECHE	2000	202	0	99	100	0
CATARINA LABOURE CRECHE	2001	226	0	132	91	0
CATARINA LABOURE CRECHE	2002	146	79	146	79	0
CATARINA LABOURE CRECHE	2003	137	95	101	119	0
CATARINA LABOURE CRECHE	2004	232	0	106	116	0
CATARINA LABOURE CRECHE Creche Conveniada	2005	241	0	112	111	0
CEDRINHO	2006	202	86	210	78	0
CEDRINHO	2007	284	0	189	95	0
CEDRINHO CRECHE	2000	296	0	145	151	0
CEDRINHO CRECHE	2001	280	0	263	17	0
CEDRINHO CRECHE	2002	281	0	205	76	0
CEDRINHO CRECHE	2003	281	0	186	95	0
CEDRINHO CRECHE	2004	281	0	229	52	13
CEDRINHO CRECHE CONVENIADA	1999	298	0	187	111	0
CEDRINHO CRECHE Creche Conveniada	2005	282	0	201	81	0
CEDRO DO LIBANO I	2006	44	110	44	110	0
CEDRO DO LIBANO I	2007	48	115	24	139	0
CEDRO DO LIBANO I CEI IND	2004	63	101	34	124	0
CEDRO DO LIBANO I CRECHE	2002	161	0	65	96	0
CEDRO DO LIBANO I CRECHE	2003	166	0	17	148	0
CEDRO DO LIBANO I CRECHE Creche Conveniada	2005	161	0	30	115	1
CEDRO DO LIBANO II	2006	25	138	25	137	0

CEDRO DO LIBANO II	2007	72	91	25	137	18
CEDRO DO LIBANO II - CRECHE P CONV	2004	53	111	24	140	0
CEDRO DO LIBANO II CRECHE Creche Conveniada	2005	164	0	24	138	0
CEDRO DO LIBANO III CEI	2007	24	137	24	135	0
CEDRO DO LIBANO III, CEI	2006	26	142	26	140	0
CEDRO DO LIBANO IV CEI	2007	91	69	28	128	0
CEDRO DO LIBANO IV, CEI	2006	24	133	27	130	13
CEI AMEM - ASS MORADORES DE ERMELINO MATARAZZO	2002	65	0	15	50	0
CEI AMEM - ASS MORADORES DE ERMELINO MATARAZZO	2003	67	0	10	57	0
CEI AMEM - ASS MORADORES DE ERMELINO MATARAZZO	2004	63	0	30	33	0
CEI ASSOC UNIAO DA JUTA	2007	23	37	45	15	1
CEI BETTY LAFER	2007	15	7	15	7	0
CEI CHACARA TRES MENINAS	2007	61	0	57	4	0
CEI CLARET	2002	123	0	26	95	0
CEI CLARET	2003	79	44	19	104	0
CEI CLARET	2004	90	37	40	79	0
CEI COLORINDO A INFANCIA	2006	50	16	45	20	0
CEI CONVENIADA NOSSA SENHORA DO CARMO	2006	42	78	42	78	6
CEI CONVENIADA PARTICULAR GRUPO VITORIA	2006	275	0	275	0	0
CEI DOM LUCIANO MEDNDES DE ALMEIDA JD SINHA	2007	0	258	10	247	0
CEI EMMANUEL	2003	101	60	52	102	0
CEI EMMANUEL	2004	101	60	47	108	0
CEI JAGUARE - UNIDADE III	2006	37	40	65	12	7
CEI JAGUARE - UNIDADE III	2007	49	39	49	39	0
CEI JARDIM SAO JORGE	2007	50	0	15	35	0
CEI JARDIM SÃO SAVERIO	2003	121	41	121	41	0
CEI NOSSA SENHORA APARECIDA	2007	75	25	39	61	0
CEI NOVA ERA MODULO II	2007	79	0	68	11	14
CEI SÃO FRANCISCO DE ASSIS	2004	68	0	0	68	0
CEI VOVO LOURDES	2007	60	0	51	9	0
CEI/CHECHECONSOLATA	2007	25	95	25	95	0
CENT COMUN JOAO PAULO I - NC CON ANTONIO TOZELLI	2006	27	37	36	28	0
CENT COMUN JOAO PAULO I - NC CON ANTONIO TOZELLI	2007	28	36	39	25	0
CENT ORIENT ENCAM PEQUENO DEFICIENTE - COEPE II	2006	27	133	27	133	0
CENT ORIENT ENCAM PEQUENO DEFICIENTE - COEPE II	2007	27	131	27	131	0
CENT RECUP EDUC NUTRICIONAL I - CREM	2006	17	23	22	18	25
CENT RECUP EDUC NUTRICIONAL I - CREM	2007	23	21	23	21	0
CENT.DE ORIENT.E ENCAMINH.PEQUENO DEFIC.	1999	125	0	33	86	0
CENT.DE ORIENT.E ENCAMINH.PEQUENO DEFIC.	2000	120	0	24	94	2

CENT.DE ORIENT.E ENCAMINH.PEQUENO DEFIC.	2001	120	0	35	85	0
CENT.DE ORIENT.E ENCAMINH.PEQUENO DEFIC.	2002	120	0	52	68	5
CENT.ORIENT.E ENCAM. DO PEQUENO DEFICIENTE-COEPE I	2006	49	71	49	71	0
CENT.ORIENT.E ENCAM. DO PEQUENO DEFICIENTE-COEPE I	2007	36	84	37	83	0
CENT.ORIENT.E ENCAMINHAMENTO DO PEQ.DEFICIENTE-COE	2005	115	0	22	79	0
CENTRO ASSIS SOCIAL BRAS MOOCA, CRECHE	2005	80	0	39	41	0
CENTRO ASSISTENCIAL SANTA ANGELA - CASA CRECHE	2001	60	0	23	37	5
CENTRO ASSISTENCIAL SANTA ANGELA - CASA CRECHE	2002	60	0	13	47	0
CENTRO ASSISTENCIAL SANTA ANGELA - CASA CRECHE	2003	60	0	60	0	0
CENTRO ASSISTENCIAL SANTA ANGELA - CASA CRECHE	2004	60	0	14	46	3
CENTRO ASSISTENCIAL SANTA ANGELA Creche Conveniada	2005	61	0	12	49	0
CENTRO DE EDUCAC?O INFANTIL SANTA LUZIA	2007	32	83	32	83	0
CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL ANIMA	2007	46	41	26	54	0
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ASBEM II	2006	53	41	53	41	0
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DAMARIS CASTILHO	2006	0	60	34	26	0
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LUDOTECA	2006	0	69	6	63	0
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIROS PASSOS	2003	120	0	37	73	0
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIROS PASSOS	2004	45	75	31	80	0
CENTRO DE RECUPERACAO E EDUC NUTRICIONAL Creche Conveniada	2005	45	0	27	18	4
CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL JARDIM CLIMAX I	2002	113	52	113	52	0
CENTRO SOCIAL DA CRIANCA	2006	27	79	33	73	0
CENTRO SOCIAL DA CRIANCA	2007	47	67	46	68	0
CENTRO SOCIAL DA CRIANCA Creche Conveniada	2005	120	0	41	76	0
CENTRO SOCIAL DA CRIANCA CRECHE	2004	121	0	37	83	0
CENTRO SOCIAL LAUZANE PAULISTA CEI Creche Conveniada	2005	107	0	19	81	0
CHACARA TRES MENINAS, CEI	2006	37	11	39	9	0
CLARET	2006	26	106	35	97	0
CLARET	2007	21	102	21	102	0
CLARET CRECHE	1999	134	0	39	85	4
CLARET CRECHE	2000	127	0	43	73	0
CLARET CRECHE	2001	124	0	99	25	0
CLARET CRECHE Creche Conveniada	2005	130	0	37	93	0
COLHEITA DE ESPERANCA	2006	30	36	40	26	0
COLHEITA DE ESPERANCA	2007	61	0	28	33	2
COLHEITA DE ESPERANCA CRECHE Creche Conveniada	2005	64	0	35	29	0

COLORINDO A INFANCIA	2007	49	26	34	41	0
COMUNIDADE FELIZ CRECHE	2003	65	0	39	26	0
COMUNIDADE FELIZ CRECHE	2004	62	0	32	30	0
COMUNIDADE FELIZ CRECHE	2006	23	39	36	26	1
COMUNIDADE FELIZ CRECHE	2007	39	21	53	7	0
COMUNIDADE FELIZ CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	33	29	0
COMUNIDADE INFANTIL AGLAEZINHA CRECHE	1999	217	0	84	122	0
COMUNIDADE INFANTIL AGLAEZINHA CRECHE	2000	214	0	87	108	0
COMUNIDADE INFANTIL AGLAEZINHA CRECHE	2001	209	0	92	117	0
COMUNIDADE INFANTIL AGLAEZINHA CRECHE	2002	211	0	97	114	0
COMUNIDADE INFANTIL AGLAEZINHA CRECHE Creche Conveniada	2005	227	0	85	142	3
CONSOLATA	2006	23	96	46	73	3
CONSOLATA CRECHE	1999	108	0	60	48	0
CONSOLATA CRECHE	2000	107	0	29	78	0
CONSOLATA CRECHE	2001	100	0	30	70	0
CONSOLATA CRECHE	2002	36	41	36	41	0
CONSOLATA CRECHE	2003	84	23	35	72	0
CONSOLATA CRECHE	2004	75	46	41	80	0
CONSOLATA CRECHE Creche Conveniada	2005	121	0	31	90	0
CONVENIADA TABOR CRECHE	1999	207	0	46	126	0
CONVENIADA TABOR CRECHE	2000	274	0	83	160	0
CONVENIADA TABOR CRECHE	2001	259	0	179	80	0
CONVENIADA TABOR CRECHE	2002	372	209	224	323	0
CORACAO DE JESUS	2006	15	151	27	139	0
CORACAO DE JESUS	2007	51	115	21	144	0
CORACAO DE JESUS	2007	60	0	55	5	0
CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2003	73	87	50	110	22
CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2004	61	99	37	123	0
CORACAO DE JESUS CRECHE Creche Conveniada	2005	162	0	43	119	0
CORACAO DE MARIA	2006	104	160	110	153	0
CORACAO DE MARIA	2007	102	158	101	159	0
CORACAO DE MARIA CEI Indireta	2005	265	0	104	145	0
CORACAO DE MARIA CRECHE	1999	64	0	12	44	4
CORACAO DE MARIA CRECHE	2000	67	0	17	46	0
CORACAO DE MARIA CRECHE	2001	60	0	0	38	0
CORACAO DE MARIA CRECHE	2002	60	0	41	19	0
CORACAO DE MARIA CRECHE	2003	74	0	35	39	0
CORAÇÃO IMACULADA DE MARIA CRECHE	1999	200	0	55	120	0
CORAÇÃO IMACULADA DE MARIA CRECHE	2000	211	0	36	162	0
CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA CRECHE	2001	210	0	46	164	0
CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA CRECHE	2002	200	0	43	157	0
CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA CRECHE	2003	55	155	55	155	0
CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA CRECHE	2004	208	0	60	148	0

CORACAO MATERNO CRECHE	1999	200	0	79	111	0
CORACAO MATERNO CRECHE	2000	205	0	69	124	0
CORACAO MATERNO CRECHE	2001	200	0	175	25	6
CORACAO MATERNO CRECHE	2002	201	0	201	0	0
CORACAO MATERNO CRECHE	2003	203	0	144	59	1
CORACAO MATERNO CRECHE	2004	204	0	143	61	0
CORDEIRINHOS DE JESUS	2006	14	118	23	107	0
CORDEIRINHOS DE JESUS	2007	15	111	20	106	0
CORDEIRINHOS DE JESUS CRECHE	1999	120	0	49	71	0
CORDEIRINHOS DE JESUS CRECHE	2000	120	0	20	90	0
CORDEIRINHOS DE JESUS CRECHE	2001	120	0	18	102	0
CORDEIRINHOS DE JESUS CRECHE	2002	120	0	21	93	0
CORDEIRINHOS DE JESUS CRECHE	2003	30	90	17	77	0
CORDEIRINHOS DE JESUS CRECHE	2004	123	0	25	98	0
CORDEIRINHOS DE JESUS CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	17	97	0
CR. P. CONV. JARDIM CLIPER - NUCLEO IV	2006	181	72	232	21	0
CR. P. CONV. MARIA DE NAZARE CRECHE	2003	100	0	76	24	0
CR. P. CONV. MARIA DE NAZARE CRECHE	2004	122	0	85	37	0
CR. P. CONV. PAULINOEVA	2006	0	63	3	60	0
Creche Conveniada GIRASSOL CRECHE	2003	77	45	46	76	0
Creche Conveniada GIRASSOL CRECHE	2004	126	0	74	52	0
Creche Conveniada. JOAO PEDRO RODRIGUES CRECHE	2003	62	0	45	17	0
Creche Conveniada. JOAO PEDRO RODRIGUES CRECHE	2004	63	0	44	19	0
Creche Conveniada. MAE E CRIANCA CENTRO DE DESENVOLVIMENTO	2003	123	0	48	75	0
Creche Conveniada. PERSEVERANÇA VIII	2004	213	0	145	68	0
Creche Conveniada.COMUNIDADE INFANTIL AGLAEZINHA CRECHE	2003	215	0	86	129	0
Creche Conveniada.COMUNIDADE INFANTIL AGLAEZINHA CRECHE	2004	215	0	87	128	0
Creche Conveniada.PIRRALHINHOS CRECHE	2003	62	0	0	62	12
Creche Conveniada.PIRRALHINHOS CRECHE	2004	62	0	0	62	0
CRECHE SANTO DIAS	2003	62	0	37	25	0
CRECHE SANTO DIAS	2004	65	0	28	37	0
CRECHE A MAO COOPERADORA	1999	125	0	50	65	0
CRECHE A MAO COOPERADORA	2000	128	0	100	28	0
CRECHE A MAO COOPERADORA	2001	126	0	65	61	0
CRECHE A MAO COOPERADORA	2002	126	0	66	60	0
CRECHE AME	2003	45	81	16	104	0
CRECHE AME	2004	122	0	17	102	0
CRECHE COLHEITA DA ESPERANÇA	2002	66	0	37	29	0
CRECHE COLHEITA DA ESPERANÇA	2003	66	0	39	27	0
CRECHE COLHEITA DA ESPERANÇA	2004	63	0	37	26	0

CRECHE COMUNITARIA SANTA ISABEL	2006	33	94	76	51	0
CRECHE CONVENIADA SAO MIGUEL	2000	64	0	35	29	0
CRECHE CONVENIADA SAO MIGUEL	2001	65	0	59	6	0
CRECHE CONVENIADA SAO MIGUEL	2002	66	0	38	28	0
CRECHE CONVENIADA SAO MIGUEL	2003	63	0	35	28	0
CRECHE CONVENIADA SAO MIGUEL	2004	64	0	38	26	0
CRECHE CORACAO DE JESUS	2000	173	0	70	103	0
CRECHE CORACAO DE JESUS	2001	161	0	43	118	0
CRECHE CORACAO DE JESUS	2002	160	0	38	122	0
CRECHE DA MISERICORDIA	2007	140	0	54	86	0
CRECHE LAR DO AMOR CRISTÃO	2003	27	39	5	59	0
CRECHE LAR DO AMOR CRISTÃO	2004	66	0	18	48	0
CRECHE LAR NOSSA SENHORA DOS POBRES	2007	72	37	72	37	0
CRECHE MAE RAINHA TRES VEZES ADMIRAVEL	2000	126	0	55	71	0
CRECHE MAE RAINHA TRES VEZES ADMIRAVEL	2001	122	0	69	53	0
CRECHE MAE RAINHA TRES VEZES ADMIRAVEL	2002	123	0	98	25	0
CRECHE MENINO DEUS	2000	82	0	12	70	0
CRECHE MENINO DEUS	2001	83	0	45	38	0
CRECHE MENINO DEUS	2002	23	62	11	74	0
CRECHE NOSSA SENHORA APARECIDA	2000	103	0	20	76	0
CRECHE NOSSA SENHORA APARECIDA	2001	107	0	32	75	0
CRECHE NOSSA SENHORA APARECIDA	2002	107	0	14	92	0
CRECHE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	2002	129	0	37	92	0
CRECHE PART CONV CENTRO COMUNITARIO SÃO FRANCISCO	2003	0	69	0	69	0
CRECHE PARTICULAR CONVENIADA NOSSO LAR I	2007	66	0	58	8	0
CRECHE PRIMAVERA	2003	40	22	62	0	0
CRECHE PRIMAVERA	2004	61	0	34	27	0
CRECHE RECANTO DA ALEGRIA - CENTRO EDUC.CRESCER	2002	40	0	35	5	0
CRECHE SANTO ANTONIO	2003	63	0	52	11	0
CRECHE SANTO ANTONIO	2004	60	0	55	5	0
CRECHE SÃO LUIS GONZAGA	2002	160	0	100	60	0
CRECHE SOSSEGO DA CRIANCA	2000	60	0	48	12	0
CRECHE SOSSEGO DA CRIANCA	2001	60	0	40	20	0
CRECHE SOSSEGO DA CRIANCA	2002	60	0	44	16	0
CRECHE SOSSEGO DA CRIANCA	2003	67	0	48	19	0
CRECHE SOSSEGO DA CRIANCA	2004	69	0	50	19	0
CRESCENDO E APRENDENDO	2006	26	36	32	30	0
CRESCENDO E APRENDENDO	2007	24	36	25	35	0
CRESCENDO E APRENDENDO CRECHE	1999	60	0	44	16	0
CRESCENDO E APRENDENDO CRECHE	2000	62	0	33	29	0
CRESCENDO E APRENDENDO CRECHE	2001	60	0	27	33	0
CRESCENDO E APRENDENDO CRECHE	2002	61	0	35	26	0

CRESCENDO E APRENDENDO CRECHE	2003	62	0	30	32	0
CRESCENDO E APRENDENDO CRECHE	2004	62	0	33	29	0
CRESCENDO E APRENDENDO CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	31	31	0
CRIANCA CIDADANA CEI	2007	74	49	74	49	0
CRIANCA CIDADANA, CEI	2006	63	61	63	61	0
CRIANCA DO AMANHA	2007	40	20	34	26	0
CRIANCA ESPERANCA	2005	65	0	47	18	0
CRIANCA ESPERANCA	2006	17	39	29	27	0
CRIANCA ESPERANCA	2007	54	0	39	15	0
CRIANCA ESPERANCA CENTRO DE EDUCAC?O INFANTIL	2007	7	0	7	0	0
CRIANCA FELIZ CRECHE LAR	1999	120	0	45	75	0
CRIANCA FELIZ CRECHE LAR	2000	120	0	45	75	0
CRIANCA FELIZ CRECHE LAR	2001	97	0	53	44	1
CRIANCA FELIZ CRECHE LAR	2002	125	0	44	81	0
CRIANCA FELIZ CRECHE LAR	2003	35	89	35	89	0
CRIANCA FELIZ CRECHE LAR	2004	124	0	38	86	2
CRIANCAS DE HERNANE CRECHE LAR	1999	110	0	54	56	28
CRIANCAS DE HERNANE CRECHE LAR	2000	110	0	64	46	5
CRIANCAS DE HERNANE CRECHE LAR	2001	62	0	42	20	0
CRIANCAS DE NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2007	55	0	21	34	0
CRISTO REDENTOR	2006	56	140	84	103	0
CRISTO REDENTOR	2007	62	214	102	166	0
CRISTO REDENTOR CEI Creche Conveniada	2005	84	104	65	62	0
CURUCA CRECHE PRE ESC	2007	91	58	40	109	0
CURUCA, CRECHE PRE ESC	2006	36	106	36	105	0
CURUMIM RAI0 DE SOL	2007	59	52	59	52	0
CURUMIM RAI0 DE SOL CENTRO DE EDUCA?AO	2006	95	25	82	37	0
DA MISERICORDIA, CRECHE	2006	76	64	76	64	0
DA MISERICORDIA, CRECHE Creche Conveniada	2005	141	0	68	73	0
DAMARIS CASTILHO	2007	30	30	33	27	0
DAMARIS CASTILHO II	2007	25	35	42	18	0
DANIEL COMBONI CRECHE	1999	69	0	41	28	0
DANIEL COMBONI CRECHE	2000	60	0	35	25	0
DANIEL COMBONI CRECHE	2001	60	0	34	26	0
DANIEL COMBONI CRECHE	2002	90	0	45	45	0
DANIEL COMBONI CRECHE	2003	92	0	38	54	0
DANIEL COMBONI CRECHE	2004	91	0	48	43	0
DANIEL COMBONI I	2006	64	55	92	27	0
DANIEL COMBONI I	2007	120	0	95	25	0
DANIEL COMBONI I CRECHE Creche Conveniada	2005	92	0	48	44	0
DE VOLTA PARA CASA CEI	2007	0	123	14	109	0
DE VOLTA PARA CASA, CEI	2006	0	78	4	74	0

DIIVINEIA CRECHE	2000	59	0	16	43	0
DIIVINEIA CRECHE	2001	59	0	0	59	0
DIIVINEIA CRECHE	2002	57	0	0	40	0
DIIVINEIA CRECHE	2003	59	0	0	59	0
DIIVINEIA CRECHE	2004	58	0	0	58	0
DIVINA PROVIDENCIA	2006	93	163	105	151	0
DIVINA PROVIDENCIA	2007	259	0	122	136	0
DIVINA PROVIDENCIA Creche Conveniada	2005	269	0	123	146	0
DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	1999	209	0	111	98	0
DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	2001	204	0	95	109	0
DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	2002	220	0	86	134	0
DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	2003	241	0	94	136	2
DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	2004	242	0	58	132	0
DIVINEIA	2006	0	59	0	59	0
DIVINEIA	2007	0	56	0	56	0
DIVINEIA Creche Conveniada	2005	57	0	0	57	0
DIVINO AMOR LAR DAS CRIANCAS	2007	47	16	63	0	1
DIVINO AMOR, LAR DAS CRIANCAS	2006	46	18	64	0	0
DOM BOSCO	2006	24	40	31	33	0
DOM BOSCO	2007	61	0	27	34	7
DOM BOSCO CRECHE	1999	80	0	49	31	0
DOM BOSCO CRECHE	2000	80	0	50	30	0
DOM BOSCO CRECHE	2001	60	0	35	25	0
DOM BOSCO CRECHE	2002	65	0	28	37	0
DOM BOSCO CRECHE	2003	64	0	40	24	0
DOM BOSCO CRECHE	2004	64	0	26	38	0
DOM BOSCO CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	38	22	0
DOM GUANELLA CEI Creche Conveniada	2005	174	0	44	130	0
DOM GUANELLA CRECHE	1999	171	0	36	124	0
DOM JOSE GASPAS CRECHE	1999	207	0	54	131	0
DOM JOSE GASPAS CRECHE	2000	203	0	53	129	0
DOM JOSE GASPAS CRECHE	2001	202	0	68	128	0
DOM JOSE GASPAS CRECHE	2002	201	0	71	130	0
DOM JOSE GASPAS CRECHE	2003	203	0	58	145	0
DOM JOSE GASPAS CRECHE	2004	203	0	61	142	0
DOM JOSE GASPAS CRECHE Creche Conveniada	2005	202	0	59	142	0
DON GUANELLA CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL	2004	179	0	34	145	0
DONA ALEXANDRINA VITURINA DA SILVA CEI Indireta	2005	36	68	36	68	0
DONA ANA ROSA INST	2007	157	198	157	198	0
DONA ANA ROSA, INST	2006	126	224	189	161	0
EBENEZER CANTINHO DA MAGALI	2007	58	29	79	8	12
EBENEZER CRECHE	2000	66	0	37	29	0
ECUMENICO SANTO EXPEDITO CEI Creche	2005	110	0	39	71	0

Conveniada						
ECUMENICO STO EXPEDITO	2006	26	71	25	72	1
ECUMENICO STO EXPEDITO	2007	4	93	4	93	0
EDUCANDARIO S?O DOMINGOS	2007	135	153	135	153	0
EDUCANDARIO SAO DOMINGOS CRECHE	1999	188	0	86	94	0
EDUCANDARIO SAO DOMINGOS CRECHE	2000	176	0	65	97	0
EDUCANDARIO SAO DOMINGOS CRECHE	2001	290	0	120	169	4
EDUCANDARIO SAO DOMINGOS CRECHE	2002	242	48	117	173	0
EDUCANDARIO SAO DOMINGOS CRECHE	2003	297	0	126	161	1
EDUCANDARIO SAO DOMINGOS CRECHE	2004	291	0	172	119	0
ELISA BRANCO - C E I	2007	68	93	65	95	0
ELISA BRANCO - C.E.I.	2006	51	125	55	120	0
ELISA BRANCO - C.E.I. Creche Conveniada	2005	162	0	54	107	0
ELO DE AMOR CRECHE	1999	170	0	55	115	0
ELO DE AMOR CRECHE	2000	151	0	41	109	0
ELO DE AMOR CRECHE	2001	160	0	82	78	0
ELO DE AMOR CRECHE	2002	200	0	50	150	0
ELO DE AMOR CRECHE	2003	200	0	38	162	0
ELO DE AMOR CRECHE	2004	201	0	55	146	0
EMILIA ZACCHI CEI	2007	60	0	60	0	0
EMMANUEL	2006	59	107	59	101	0
EMMANUEL	2007	138	64	91	111	0
EMMANUEL CEI Creche Conveniada	2005	105	52	43	110	0
EQUILIBRIO DE INTERLAGOS CRECHE SOC	1999	187	0	138	49	0
EQUILIBRIO DE INTERLAGOS CRECHE SOC	2000	183	0	94	89	0
EQUILIBRIO DE INTERLAGOS CRECHE SOC	2001	170	0	170	0	0
EQUILIBRIO DE INTERLAGOS CRECHE SOC	2002	210	60	160	110	0
EQUILIBRIO DE INTERLAGOS SOC BENEF	2007	313	409	313	409	0
EQUILIBRIO DE INTERLAGOS, CRECHE PART CONV	2003	370	0	265	105	0
EQUILIBRIO DE INTERLAGOS, CRECHE PART CONV	2004	278	133	139	272	0
EQUILIBRIO DE INTERLAGOS, SOC BENEF	2006	199	389	233	354	0
ERMELINO MATARAZZO CRECHE PRE	2007	42	129	41	130	0
ERMELINO MATARAZZO, CRECHE PRE	2006	42	98	42	98	0
ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL LINA RODRIGUES	2005	92	0	12	76	0
ESCOLA EMMANUEL CRECHE CONVENIADA	1999	123	0	82	41	0
ESPACO CRIANCA ELIAS ANTONIO ZOGBI	2007	88	102	102	88	0
ESPERANCA	2006	17	77	23	70	0
ESPERANCA	2007	27	57	30	54	0
ESPERANCA CRECHE	1999	92	0	23	61	13
ESPERANCA CRECHE	2000	90	0	22	57	0
ESPERANCA CRECHE	2001	90	0	66	24	0
ESPERANCA CRECHE	2002	90	0	19	71	0

ESPERANCA CRECHE Creche Conveniada	2005	94	0	25	69	0
ESPERANCA, CRECHE PART CONV	2003	91	0	19	72	0
ESPERANCA, CRECHE PART CONV	2004	91	0	5	86	0
ESPIRITA TEREZINHA DE JESUS	2007	0	67	6	61	0
ESTRELA DA MANHA CEI	2007	30	0	30	0	0
ESTRELA DA MANHA CRECHE	2003	52	71	21	93	0
ESTRELA DA MANHA CRECHE	2004	124	0	23	95	0
ESTRELA DA MANHA, CEI	2006	11	97	19	83	0
ESTRELA DA MANHA, CEI Creche Conveniada	2005	138	0	36	93	0
ESTRELA DO AMANH? CEI IndiretaETA	2007	60	0	52	8	0
ESTRELA DO AMANH? II CRECHE PART CONV	2007	83	0	57	26	0
ESTRELA NOVA	2006	30	93	53	69	0
ESTRELA NOVA	2007	98	22	98	22	0
ESTRELA NOVA CRECHE	1999	64	0	32	32	0
ESTRELA NOVA CRECHE	2000	64	0	32	32	0
ESTRELA NOVA CRECHE	2001	64	0	53	11	0
ESTRELA NOVA CRECHE	2002	130	0	91	39	0
ESTRELA NOVA CRECHE	2003	120	0	66	54	25
ESTRELA NOVA CRECHE	2004	120	0	65	55	0
ESTRELA NOVA CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	64	56	0
ESTRELINHA ENCANTADA	2006	77	57	81	53	0
ESTRELINHA ENCANTADA	2007	184	0	125	59	0
EUGENIO FRANCISCO DE SANTANA CRECHE PART CONV	2007	55	0	52	3	0
EUNICE PADOVAN MACHADO PROFA CRECHE CONV	2000	207	0	77	124	0
EUNICE PADOVAN MACHADO PROFA CRECHE CONV	2001	208	0	165	43	0
EUNICE PINHEIRO MACHADO PADOVAN CRECHE	1999	299	0	107	156	0
EUNICE PINHEIRO MACHADO PADOVAN PROFA CRECHE CONV	2002	245	24	153	116	0
EUNICE PINHEIRO MACHADO PADOVAN PROFA CRECHE CONV	2003	99	167	99	167	0
EXPEDITO SANTO	2007	32	127	32	127	0
EXPEDITO, SANTO	2006	4	51	4	50	0
EXTERNATO JAGUARE	2006	33	80	41	72	0
EXTERNATO JAGUARE	2007	72	57	72	57	0
EXTERNATO JAGUARE CRECHE	1999	124	0	23	86	0
EXTERNATO JAGUARE CRECHE	2000	124	0	35	82	0
EXTERNATO JAGUARE CRECHE	2001	120	0	37	83	0
EXTERNATO JAGUARE CRECHE	2002	50	74	50	74	0
EXTERNATO JAGUARE CRECHE	2003	128	0	51	67	0
EXTERNATO JAGUARE CRECHE Creche Conveniada	2005	125	0	46	70	0
FABIANO DE CRISTO, CASA TRANSIT	2006	31	15	40	6	0
FE E ALEGRIA	2006	90	111	103	98	0

FE E ALEGRIA	2006	26	89	37	61	0
FE E ALEGRIA	2007	91	111	91	111	0
FE E ALEGRIA	2007	130	0	47	83	0
FE E ALEGRIA CENTRO INFANTIL	1999	60	0	18	42	0
FE E ALEGRIA CENTRO INFANTIL	2000	60	0	6	49	0
FE E ALEGRIA CENTRO INFANTIL	2001	71	0	29	42	0
FE E ALEGRIA CENTRO INFANTIL	2002	17	46	18	45	0
FE E ALEGRIA CENTRO INFANTIL	2003	17	47	12	49	0
FE E ALEGRIA CENTRO INFANTIL	2004	126	0	39	81	0
FE E ALEGRIA CENTRO INFANTIL CRECHE Creche Conveniada	2005	119	0	34	77	0
FE E ALEGRIA CRECHE CENTRO SOCIAL	1999	202	0	90	112	0
FE E ALEGRIA CRECHE CENTRO SOCIAL	2000	200	0	89	111	3
FE E ALEGRIA CRECHE CENTRO SOCIAL	2001	200	0	105	95	0
FE E ALEGRIA CRECHE CENTRO SOCIAL	2002	200	0	87	113	2
FE E ALEGRIA CRECHE CENTRO SOCIAL	2003	201	0	96	104	8
FE E ALEGRIA CRECHE CENTRO SOCIAL	2004	200	0	95	105	0
FE E ALEGRIA CRECHE Creche Conveniada	2005	201	0	96	105	0
FILADELFIA	2006	12	47	17	42	0
FILADELFIA	2007	31	29	29	31	0
FILADELFIA CEI Creche Conveniada	2005	60	0	24	36	0
FILADELFIA CRECHE	1999	62	0	17	45	0
FILADELFIA CRECHE	2000	60	0	18	42	0
FILADELFIA CRECHE	2001	60	0	21	39	0
FILADELFIA CRECHE	2002	28	32	17	43	0
FILADELFIA CRECHE	2003	60	0	15	45	0
FILADELFIA CRECHE	2004	60	0	26	34	0
FLAVIO C. SAIANI, PROF. CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	43	17	0
FLAVIO CONSTANTINO SAIANE PROF CRECHE	1999	67	0	36	31	0
FLAVIO CONSTANTINO SAIANE PROF CRECHE	2000	67	0	49	18	0
FLAVIO CONSTANTINO SAIANE PROF CRECHE	2001	63	0	49	14	0
FLAVIO CONSTANTINO SAIANE PROF CRECHE	2002	62	0	47	15	7
FLAVIO CONSTANTINO SAIANE PROF CRECHE	2003	61	0	42	19	0
FLAVIO CONSTANTINO SAIANE PROF CRECHE	2004	62	0	46	16	0
FLAVIO CONSTANTINO SAIANI PROF	2007	41	20	46	15	3
FLAVIO CONSTANTINO SAIANI, PROF	2006	43	20	44	19	0
FLOR DO ORIENTE	2007	60	0	60	0	0
FORCA E ACAA COMUNITARIA C D E	2007	149	142	149	142	0
FORCA E ACAA COMUNITARIA, C.D.E.	2006	112	137	112	137	0
FORCA E ACAA COMUNITARIA, C.D.E. Creche Conveniada	2005	310	0	165	142	0
FORHUM LAR	2006	0	61	1	60	0
FORHUM LAR	2007	0	60	0	60	0
FRANCISCO ARCURI CRECHE	1999	61	0	13	48	1

FRANCISCO ARCURI CRECHE	2000	64	0	7	57	0
FRANCISCO ARCURI CRECHE	2001	60	0	34	26	3
FRANCISCO ARCURI CRECHE	2002	65	0	28	37	0
FRANCISCO ARCURI CRECHE	2003	61	0	41	20	0
FRANCISCO ARCURI CRECHE	2004	67	0	36	31	0
FRANCISCO ARCURI CRECHE	2006	26	35	29	32	0
FRANCISCO ARCURI CRECHE	2007	29	39	35	33	0
FRANCISCO ARCURI CRECHE Creche Conveniada	2005	67	0	32	35	0
FRATERNIDADE IRMA AMELIA CRECHE	1999	125	0	46	78	0
FRATERNIDADE IRMA AMELIA CRECHE	2000	122	0	41	75	0
FRATERNIDADE IRMA AMELIA CRECHE	2001	120	0	73	47	0
FRATERNIDADE IRMA AMELIA CRECHE	2002	127	0	83	44	12
FRATERNIDADE IRMA AMELIA CRECHE	2003	121	0	84	37	0
FRATERNIDADE IRMA AMELIA CRECHE	2004	120	0	76	44	0
FRATERNIDADE IRMA AMELIA CRECHE Creche Conveniada	2005	126	0	83	43	0
FRATERNIDADE MARIA DE NAZARE	2006	64	0	64	0	0
FRATERNIDADE MARIA DE NAZARE	2007	60	0	60	0	0
FRATERNIDADE MARIA DE NAZARE CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	60	0	0
FUND.NINHO JARDIM CONDESSA MARINA R.CRESPI	2003	129	0	75	54	0
FUND.NINHO JARDIM CONDESSA MARINA R.CRESPI	2004	120	0	59	61	0
FUNDACAO NINHO JARDIM CDA MARINA CRESPI Creche Conveniada	2005	180	0	95	85	0
GARAGEM CRECHE	2001	163	0	117	46	0
GARAGEM CRECHE	2002	197	0	190	7	0
GARRA FEMININA	2007	41	18	41	18	0
GERONIMO RODRIGUES MONS	2007	50	64	30	84	14
GERONIMO RODRIGUES MONS CRECHE	1999	120	0	68	52	0
GERONIMO RODRIGUES MONS CRECHE	2000	122	0	62	60	0
GERONIMO RODRIGUES MONS CRECHE	2001	122	0	48	74	0
GERONIMO RODRIGUES MONS CRECHE	2002	86	36	23	99	6
GERONIMO RODRIGUES MONS CRECHE	2003	46	77	16	102	0
GERONIMO RODRIGUES MONS CRECHE	2004	126	0	22	96	0
GERONIMO RODRIGUES, MONS	2006	18	111	24	100	0
GERONIMO RODRIGUES, MONS. CRECHE Creche Conveniada	2005	122	0	22	84	0
GIRASSOL	2007	0	60	1	59	0
GIRASSOL CRECHE	2006	62	59	80	41	0
GIRASSOL CRECHE	2007	119	0	83	36	0
GIRASSOL CRECHE Creche Conveniada	2005	122	0	81	41	0
GIRASSOL, CEI	2006	0	51	2	49	0
GIRASSOL, CEI Creche Conveniada	2005	0	62	0	62	0
GREGORIO WESTRUPP PE	2007	26	78	26	78	0

GREGORIO WESTRUPP, PE	2006	1	9	1	9	0
GRUPO SOCORRISTA MARIA DE NAZARE Creche Conveniada	2005	100	0	68	32	0
GRUPO VITORIA	2007	180	81	189	72	0
GUANELLA DON	2007	65	108	74	99	0
GUANELLA DON CRECHE	2000	178	0	45	131	0
GUANELLA DON CRECHE	2001	183	0	48	135	0
GUANELLA DON CRECHE	2002	28	150	28	150	0
GUANELLA DON CRECHE	2003	30	157	30	157	0
GUANELLA, DOM	2006	13	159	49	123	0
GUERRINO PE	2007	110	138	110	137	0
GUERRINO, PE.	2006	114	135	114	131	0
GUERRINO, PE. CRECHE Creche Conveniada	2005	250	0	105	145	0
HELENA DA SILVA TEIXEIRA	2006	30	97	38	89	0
HELENA DA SILVA TEIXEIRA	2007	28	88	41	75	0
HELENA DA SILVA TEIXEIRA CENTRO INFANTIL Creche Conveniada	2005	125	0	35	90	0
HELENA DA SILVA TEIXEIRA CRECHE C.INF	1999	125	0	29	96	0
HELENA DA SILVA TEIXEIRA CRECHE C.INF	2000	125	0	51	74	0
HELENA DA SILVA TEIXEIRA CRECHE C.INF	2001	129	0	81	48	0
HELENA DA SILVA TEIXEIRA CRECHE C.INF	2002	126	0	76	50	0
HELENA DA SILVA TEIXEIRA CRECHE C.INF	2003	127	0	125	2	0
HELENA DA SILVA TEIXEIRA CRECHE C.INF	2004	126	0	38	88	0
HERMAN GMEINER CRECHE SOS	1999	145	0	48	97	0
HERMAN GMEINER CRECHE SOS	2000	151	0	54	74	0
HERMAN GMEINER CRECHE SOS	2001	152	0	48	92	0
HERMAN GMEINER CRECHE SOS	2002	170	0	87	83	0
HERMAN GMEINER SOS, CRECHE PART CONV	2003	200	0	70	122	0
HERMAN GMEINER SOS, CRECHE PART CONV	2004	84	97	61	119	0
HORIZONTE AZUL	2006	39	94	41	63	0
HORIZONTE AZUL	2007	41	84	41	56	0
HORIZONTE AZUL ACQUA DI VITA	2006	41	72	48	65	0
HORIZONTE AZUL ACQUA DI VITA	2007	77	44	77	44	0
HORIZONTE AZUL ACQUA DI VITA - CRECHE PART CONV	2004	120	0	55	65	0
HORIZONTE AZUL ACQUA DI VITA Creche Conveniada	2005	122	0	62	60	0
HORIZONTE AZUL CRECHE	1999	67	0	39	28	0
HORIZONTE AZUL CRECHE	2000	67	0	46	21	0
HORIZONTE AZUL CRECHE	2001	57	0	32	25	0
HORIZONTE AZUL CRECHE	2002	94	0	34	60	0
HORIZONTE AZUL CRECHE	2003	120	0	44	51	0
HORIZONTE AZUL CRECHE	2004	132	0	50	71	1
HORIZONTE AZUL CRECHE Creche Conveniada	2005	142	0	57	65	0
HORIZONTE DOURADO	2007	85	40	88	37	0
IGUALDADE	2006	25	127	34	118	0

IGUALDADE	2007	26	118	35	109	0
IGUALDADE CRECHE	1999	136	0	29	101	0
IGUALDADE CRECHE	2000	137	0	24	95	0
IGUALDADE CRECHE	2001	136	0	78	58	0
IGUALDADE CRECHE	2002	153	0	30	123	0
IGUALDADE CRECHE	2003	44	108	19	133	0
IGUALDADE CRECHE	2004	153	0	31	122	0
IGUALDADE CRECHE Creche Conveniada	2005	150	0	32	98	0
IMAC CORACAO DE MARIA JD PRINCESA	2006	26	78	27	77	0
IMAC CORACAO DE MARIA JD PRINCESA	2007	28	65	28	65	1
IMAC.CORACAO DE MARIA DO JD PRINCESA CR.	2000	95	0	25	69	0
IMAC.CORACAO DE MARIA DO JD PRINCESA CR.	2001	80	0	47	33	0
IMAC.CORACAO DE MARIA DO JD PRINCESA CR.	2003	117	0	21	95	0
IMAC.CORACAO DE MARIA DO JD PRINCESA CR.	2004	108	0	31	77	0
IMACULADA CONCEIÇÃO CRECHE	1999	61	0	32	29	0
IMACULADA CONCEIÇÃO CRECHE	2000	61	0	12	49	0
IMACULADA CORACAO DE MARIA JD PRINCESA Creche Conveniada	2005	107	0	32	75	3
INSTITUIÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL ALVORADA II	2004	65	0	0	63	0
INSTITUTO DONA ANA ROSA CRECHE	1999	366	0	125	218	0
INSTITUTO DONA ANA ROSA CRECHE	2000	356	0	125	214	0
INSTITUTO DONA ANA ROSA CRECHE	2001	360	0	182	178	0
INSTITUTO DONA ANA ROSA CRECHE	2002	378	0	195	183	0
INSTITUTO DONA ANA ROSA CRECHE	2003	187	192	187	192	0
INSTITUTO DONA ANA ROSA CRECHE	2004	364	0	180	184	4
INSTITUTO DONA ANA ROSA CRECHE Creche Conveniada	2005	184	174	184	174	0
INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ANUNCIACAO	2007	50	67	52	61	0
INSTITUTO VERBO DIVINO CRECHE	2000	72	0	6	66	0
INSTITUTO VERBO DIVINO CRECHE	2001	80	0	17	63	0
INSTITUTO VERBO DIVINO CRECHE	2002	80	0	6	74	0
INSTITUTO VERBO DIVINO CRECHE	2003	80	0	5	75	0
INSTITUTO VERBO DIVINO CRECHE	2004	80	0	7	73	0
INSTITUTO VERBO DIVINO CRECHE Creche Conveniada	2005	87	0	42	45	0
IRACI SANTANA CRECHE PARTICULAR CONVENIADA	2007	57	0	52	5	0
IRMA AMELIA FRATERNIDADE	2007	66	58	92	32	0
IRMA AMELIA, FRATERNIDADE	2006	64	55	77	42	0
IRMA ANGELICA	2006	18	19	28	9	0
IRMA ANGELICA	2007	67	0	56	11	0
IRMA ANGELICA CEI Creche Conveniada	2005	65	0	56	9	0
IRMÃ ANGELICA CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	2003	60	0	45	15	0
IRMÃ ANGELICA CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	2004	65	0	50	15	0

IRMA CHIQUINHA	2006	74	46	101	19	0
IRMA CHIQUINHA	2007	86	44	104	26	0
IRMA CHIQUINHA CRECHE	1999	130	0	95	35	0
IRMA CHIQUINHA CRECHE	2000	130	0	100	30	0
IRMA CHIQUINHA CRECHE	2001	130	0	104	26	0
IRMA CHIQUINHA CRECHE	2002	130	0	103	27	0
IRMA CHIQUINHA CRECHE	2003	130	0	99	31	0
IRMA CHIQUINHA CRECHE	2004	130	0	110	20	0
IRMA CHIQUINHA CRECHE Creche Conveniada	2005	130	0	107	23	0
IRMA EUGENIA OBRA SOCIAL INFANTIL	2007	24	86	24	86	0
IRMA EUGENIA, OBRA SOCIAL INFANTIL	2006	24	88	25	87	0
IRMA ILKA	2006	15	45	22	38	0
IRMA ILKA	2007	60	0	35	25	0
IRMA ILKA CRECHE	1999	60	0	29	31	0
IRMA ILKA CRECHE	2000	64	0	34	30	0
IRMA ILKA CRECHE	2001	70	0	35	35	0
IRMA ILKA CRECHE	2002	67	0	45	22	0
IRMA ILKA CRECHE	2003	70	0	21	49	0
IRMA ILKA CRECHE	2004	64	0	23	41	0
IRMA ILKA CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	23	39	0
IRMA NATIVIDADE	2006	29	26	44	11	0
IRMA NATIVIDADE	2007	48	18	64	2	0
IRMA NATIVIDADE CRECHE	1999	66	0	55	11	0
IRMA NATIVIDADE CRECHE	2000	69	0	50	19	0
IRMA NATIVIDADE CRECHE	2001	63	0	48	15	0
IRMA NATIVIDADE CRECHE	2002	70	0	51	19	0
IRMA NATIVIDADE CRECHE	2003	69	0	53	16	0
IRMA NATIVIDADE CRECHE	2004	66	0	48	18	0
IRMA NATIVIDADE CRECHE Creche Conveniada	2005	67	0	53	14	0
IRMA RITA CAVENAGHI	2003	110	0	24	86	0
IRMA RITA CAVENAGHI	2004	108	0	22	86	0
IRMA RITA CAVENAGHI CRECHE Creche Conveniada	2005	110	0	22	88	0
ITAIM PAULISTA I CRECHE PRE ESC	2007	46	196	42	200	0
ITAIM PAULISTA I, CRECHE PRE ESC	2006	41	181	41	181	0
ITAIM PAULISTA II CRECHE PRE ESC	2007	41	109	41	109	0
ITAIM PAULISTA II, CRECHE PRE ESC	2006	45	97	45	97	0
IZABEL CANORI MORA BEM AVENTURADA	2007	60	0	32	28	0
IZABEL CANORI MORA, BEM AVENTURADA	2006	14	46	26	34	0
IZABEL CANORI MORA, BEM AVENTURADA Creche Conveniada	2005	65	0	32	33	0
IZABEL CRECHE	2003	95	0	46	49	0
IZABEL CRECHE	2006	41	55	52	44	0
IZABEL CRECHE	2007	63	31	74	20	0
IZABEL CRECHE Creche Conveniada	2005	103	0	58	45	0

IZABEL MENDES DE CASTRO CRECHE	1999	66	0	12	54	0
IZABEL MENDES DE CASTRO CRECHE	2000	66	0	0	66	1
IZABEL MENDES DE CASTRO, R.I.	2006	78	73	99	52	1
IZABEL MENDES DE CASTRO, R.I. Creche Conveniada	2005	120	0	90	30	0
JARDIM ALMEIDA	2006	0	88	0	88	0
JARDIM ALMEIDA	2007	0	90	0	90	0
JARDIM ALMEIDA, C.E.I. Creche Conveniada	2005	19	70	0	86	0
JARDIM ALMEIDA, CENTRO DE ED. INFANTIL, PART CONV	2004	90	0	17	73	0
JARDIM ANA MARIA	2006	19	22	21	20	0
JARDIM ANA MARIA	2007	21	20	20	21	0
JARDIM ANA MARIA CRECHE	1999	40	0	0	36	0
JARDIM ANA MARIA CRECHE	2000	40	0	2	35	0
JARDIM ANA MARIA CRECHE	2001	40	0	25	15	0
JARDIM ANA MARIA CRECHE	2002	40	0	19	21	0
JARDIM ANA MARIA CRECHE	2003	40	0	15	25	5
JARDIM ANA MARIA CRECHE	2004	40	0	35	5	0
JARDIM ANA MARIA CRECHE Creche Conveniada	2005	40	0	21	19	0
JARDIM CAPELA CRECHE CONVENIADA	1999	106	0	12	77	0
JARDIM CAPELA CRECHE CONVENIADA	2000	108	0	7	89	0
JARDIM CAPELA CRECHE CONVENIADA	2001	100	0	20	80	0
JARDIM CAPELA CRECHE CONVENIADA	2002	100	0	20	80	0
JARDIM CAPELA CRECHE CONVENIADA	2003	106	0	22	84	0
JARDIM CAPELA CRECHE CONVENIADA	2004	100	0	20	80	0
JARDIM CAPELA UN PRE ESCOLAR	2007	20	80	20	80	0
JARDIM CAPELA UNIDADE PRE ESCOLAR Creche Conveniada	2005	100	0	13	87	0
JARDIM CAPELA, UN PRE ESCOLAR	2006	0	99	0	97	10
JARDIM CLIPER - NUCLEO IV	2007	184	79	184	79	0
JARDIM COMERCIAL	2006	0	63	2	61	0
JARDIM COMERCIAL	2007	17	49	17	49	0
JARDIM COMERCIAL CRECHE	1999	63	0	10	53	0
JARDIM COMERCIAL CRECHE	2000	60	0	2	58	0
JARDIM COMERCIAL CRECHE	2001	64	0	7	57	0
JARDIM COMERCIAL CRECHE	2002	68	0	25	43	0
JARDIM COMERCIAL CRECHE	2003	68	0	17	51	0
JARDIM COMERCIAL CRECHE	2004	68	0	8	60	0
JARDIM COMERCIAL CRECHE Creche Conveniada	2005	65	0	18	47	0
JARDIM DOS ALAMOS CRECHE E PRE ESCOLA	2007	41	123	41	122	0
JARDIM DOS ALAMOS, CRECHE E PRE ESCOLA	2006	39	100	39	100	0
JARDIM ELBA	2006	0	105	9	96	0
JARDIM ELBA	2007	0	103	0	103	0
JARDIM ELBA CRECHE	1999	86	0	4	82	0
JARDIM ELBA CRECHE	2000	83	0	3	80	10

JARDIM ELBA CRECHE	2001	83	0	6	77	0
JARDIM ELBA CRECHE	2002	99	0	11	88	0
JARDIM ELBA CRECHE	2003	97	0	0	73	2
JARDIM ELBA CRECHE	2004	96	0	0	96	0
JARDIM ELBA CRECHE Creche Conveniada	2005	98	0	10	88	0
JARDIM ELEDY PRE-ESCOLA	2007	41	123	41	123	0
JARDIM ELEDY, CEI P. CONV.	2006	69	74	43	100	0
JARDIM KLEIN	2006	0	60	0	60	0
JARDIM KLEIN	2007	60	0	0	60	0
JARDIM KLEIN CRECHE	2000	65	0	11	54	0
JARDIM KLEIN CRECHE	2001	67	0	7	60	0
JARDIM KLEIN CRECHE	2002	62	0	3	58	0
JARDIM KLEIN CRECHE	2003	66	0	6	60	0
JARDIM KLEIN CRECHE	2004	66	0	5	61	0
JARDIM KLEIN CRECHE Creche Conveniada	2005	66	0	3	63	0
JARDIM KLEIN SOC AMIGOS DE BAIRRO	1999	65	0	15	50	0
JARDIM MIRAGAIA	2006	71	50	83	38	0
JARDIM MITSUTANI	2006	23	102	25	93	0
JARDIM MITSUTANI	2007	24	107	26	105	0
JARDIM MITSUTANI CRECHE	1999	101	0	0	90	0
JARDIM MITSUTANI CRECHE	2000	103	0	3	87	11
JARDIM MITSUTANI CRECHE	2001	100	0	80	20	0
JARDIM MITSUTANI CRECHE	2002	100	0	47	53	0
JARDIM MITSUTANI CRECHE	2003	130	0	41	89	0
JARDIM MITSUTANI CRECHE	2004	130	0	35	95	0
JARDIM MITSUTANI CRECHE Creche Conveniada	2005	130	0	0	99	0
JARDIM PAULISTANO	2006	46	26	46	26	0
JARDIM PAULISTANO	2007	35	25	34	26	0
JARDIM PAULISTANO CRECHE Creche Conveniada	2005	68	0	44	24	0
JARDIM PAULISTANO CRECHE DO	1999	65	0	62	3	0
JARDIM PAULISTANO CRECHE DO	2000	68	0	56	12	0
JARDIM PAULISTANO CRECHE DO	2001	60	0	39	21	0
JARDIM PAULISTANO CRECHE DO	2002	65	0	42	23	0
JARDIM PAULISTANO CRECHE DO	2003	66	0	40	26	0
JARDIM PAULISTANO CRECHE DO	2004	73	0	49	24	0
JARDIM PERI CRECHE	1999	82	0	5	62	0
JARDIM PERI CRECHE	2000	83	0	4	73	0
JARDIM PERI CRECHE	2001	80	0	43	37	0
JARDIM PERI CRECHE	2002	100	0	27	73	0
JARDIM PERI CRECHE	2003	102	0	11	91	0
JARDIM PERI CRECHE	2004	103	0	8	87	0
JARDIM PERI CRECHE	2006	25	69	22	72	0
JARDIM PERI CRECHE	2007	28	75	27	76	0
JARDIM PERI CRECHE Creche Conveniada	2005	100	0	24	62	0

JARDIM PRIMAVERA CENT SOC CMUN	2007	76	124	76	123	0
JARDIM PRIMAVERA CRECHE C.SOCIAL	1999	169	0	56	83	0
JARDIM PRIMAVERA CRECHE C.SOCIAL	2000	200	0	98	102	0
JARDIM PRIMAVERA CRECHE C.SOCIAL	2001	108	0	108	0	0
JARDIM PRIMAVERA CRECHE C.SOCIAL	2002	200	0	76	124	0
JARDIM PRIMAVERA, CRECHE PART CONV	2003	210	0	66	136	0
JARDIM PRIMAVERA, CRECHE PART CONV	2004	205	0	74	128	0
JARDIM SANTA MONICA, CRECHE	2002	81	0	79	2	0
JARDIM SANTA TEREZINHA CRECHE	1999	117	0	64	53	0
JARDIM SANTA TEREZINHA CRECHE	2000	110	0	35	75	0
JARDIM SANTA TEREZINHA CRECHE	2001	150	0	120	30	0
JARDIM SANTA TEREZINHA CRECHE	2002	151	29	69	110	0
JARDIM SANTO ANTONIO Creche Conveniada	2005	146	0	10	136	0
JARDIM SANTO ANTONIO CRECHE	1999	120	0	120	0	0
JARDIM SANTO ANTONIO CRECHE	2000	130	0	5	124	0
JARDIM SANTO ANTONIO CRECHE	2001	132	0	7	125	8
JARDIM SANTO ANTONIO CRECHE	2002	144	0	33	111	9
JARDIM SANTO ANTONIO CRECHE	2003	145	0	35	101	0
JARDIM SANTO ANTONIO CRECHE	2004	145	0	6	136	0
JARDIM SAO JORGE	2006	14	50	21	43	41
JARDIM SAO JORGE - SOC AMIGOS, CRECHE PART CONV	2003	64	0	22	42	0
JARDIM SAO JORGE - SOC AMIGOS, CRECHE PART CONV	2004	64	0	23	41	0
JARDIM SAO JORGE CRECHE Creche Conveniada	2005	61	0	29	32	0
JARDIM SAO JORGE CRECHE SOC AMIGOS	1999	62	0	11	51	0
JARDIM SAO JORGE CRECHE SOC AMIGOS	2000	62	0	14	48	0
JARDIM SAO JORGE CRECHE SOC AMIGOS	2001	62	0	36	26	0
JARDIM SAO JORGE CRECHE SOC AMIGOS	2002	62	0	21	41	98
JARDIM SAO NORBERTO CRECHE	1999	138	0	70	68	0
JARDIM SAO NORBERTO CRECHE	2000	110	0	68	42	0
JARDIM SAO NORBERTO CRECHE	2001	150	0	125	25	2
JARDIM SAO NORBERTO CRECHE	2002	154	28	75	104	0
JARDIM SAO NORBERTO, CRECHE PART CONV	2003	180	0	68	112	0
JARDIM SAO NORBERTO, CRECHE PART CONV	2004	180	0	66	111	0
JARDIM SHANGRILA - NUCLEO III	2007	71	31	71	31	0
JARDIM SHANGRILÁ NUCLEO III CRECHE	1999	97	0	75	22	0
JARDIM SHANGRILÁ NUCLEO III CRECHE	2000	97	0	54	43	0
JARDIM SHANGRILÁ NUCLEO III CRECHE	2001	95	0	68	27	0
JARDIM SHANGRILÁ NUCLEO III CRECHE	2002	100	0	66	34	0
JARDIM SHANGRILÁ NUCLEO III, CRECHE PART CONV	2003	101	0	73	28	0
JARDIM SHANGRILÁ NUCLEO III, CRECHE PART CONV	2004	100	0	72	28	0
JARDIM SINHA	2006	0	260	27	232	0
JARDIM SINHA CRECHE	1999	204	0	6	178	0

JARDIM SINHA CRECHE	2000	202	0	8	185	0
JARDIM SINHA CRECHE	2001	200	0	9	191	0
JARDIM SINHA CRECHE	2002	250	0	13	230	0
JARDIM SINHA CRECHE	2003	251	0	18	233	0
JARDIM SINHA CRECHE	2004	260	0	8	251	0
JARDIM SINHA CRECHE Creche Conveniada	2005	261	0	14	240	0
JD PRIMAVERA CENTRO SOCIAL COMUNITARIO Creche Conveniada	2005	219	0	89	121	0
JD PRIMAVERA, CENT SOC CMUN	2006	91	115	90	115	0
JD SHANGRILA - NUCLEO III	2006	72	28	72	28	0
JD STA TEREZINHA - C SOC DE PARELHEIROS, CR P CONV	2003	180	0	54	97	0
JD STA TEREZINHA - C SOC DE PARELHEIROS, CR P CONV	2004	180	0	59	118	0
JESUS MENINO	2006	24	36	43	17	0
JESUS MENINO	2007	4	0	2	2	0
JESUS MENINO C ED COMUNITARIO	2007	73	176	73	176	3
JESUS MENINO CENT.EDUC. COMUNIT. CRECHE	1999	118	0	16	91	0
JESUS MENINO CENT.EDUC. COMUNIT. CRECHE	2000	113	0	36	77	0
JESUS MENINO CENT.EDUC. COMUNIT. CRECHE	2001	110	0	23	87	0
JESUS MENINO CENT.EDUC. COMUNIT. CRECHE	2002	230	0	178	52	2
JESUS MENINO CENT.EDUC. COMUNIT. CRECHE	2003	230	0	89	141	0
JESUS MENINO CENT.EDUC. COMUNIT. CRECHE	2004	245	0	113	132	0
JESUS MENINO CENTRO ED COMUNITARIO Creche Conveniada	2005	232	0	106	126	0
JESUS MENINO CRECHE	1999	57	0	37	20	0
JESUS MENINO CRECHE	2000	60	0	23	37	0
JESUS MENINO CRECHE	2001	32	0	24	8	0
JESUS MENINO CRECHE	2002	61	0	57	4	1
JESUS MENINO CRECHE	2003	23	0	18	5	0
JESUS MENINO CRECHE	2004	60	0	32	28	0
JESUS MENINO CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	31	29	1
JESUS MENINO,C. ED. COMUNITARIO	2006	48	197	85	154	3
JOANNA DE ANGELIS CRECHE	2000	70	0	14	56	0
JOANNA DE ANGELIS CRECHE	2001	65	0	43	22	0
JOANNA DE ANGELIS CRECHE	2002	65	0	36	29	0
JOAO DE LONGE	2006	13	42	28	27	0
JOAO DE LONGE	2007	12	47	34	25	0
JOAO DE LONGE CRECHE Creche Conveniada	2005	59	0	25	34	0
JOAO DE LONGE PAROQUIAL CRECHE	2000	65	0	23	42	0
JOAO DE LONGE PAROQUIAL CRECHE	2001	60	0	45	15	0
JOAO DE LONGE PAROQUIAL CRECHE	2002	61	0	28	33	0
JOAO DE LONGE, CRECHE PART CONV	2003	60	0	23	37	0
JOAO DE LONGE, CRECHE PART CONV	2004	60	0	22	38	0
JOAO PAULO I - NUCL CON ANTONIO TOZELLI Creche Conveniada	2005	64	0	39	25	0

JOAO PAULO II	2006	25	61	25	61	0
JOAO PAULO II	2007	94	0	58	36	0
JOAO PAULO II CRECHE	1999	93	0	30	56	0
JOAO PAULO II CRECHE	2000	92	0	43	48	0
JOAO PAULO II CRECHE	2001	94	0	53	41	0
JOAO PAULO II CRECHE	2002	65	28	36	57	0
JOAO PAULO II CRECHE	2003	92	0	36	56	5
JOAO PAULO II CRECHE	2004	95	0	34	61	3
JOAO PAULO II CRECHE Creche Conveniada	2005	95	0	41	54	28
JOAO PEDRO RODRIGUES	2006	31	33	47	17	0
JOAO PEDRO RODRIGUES	2007	45	19	45	19	0
JOAO PEDRO RODRIGUES CRECHE	1999	62	0	58	4	0
JOAO PEDRO RODRIGUES CRECHE	2000	60	0	47	13	0
JOAO PEDRO RODRIGUES CRECHE	2001	62	0	43	19	0
JOAO PEDRO RODRIGUES CRECHE	2002	61	0	36	25	0
JOAO PEDRO RODRIGUES CRECHE Creche Conveniada	2005	61	0	33	28	0
JOAO SILVA	2006	24	25	29	20	0
JOAO SILVA	2007	26	25	26	25	3
JOÃO SILVA CRECHE	1999	51	0	30	21	0
JOÃO SILVA CRECHE	2000	53	0	34	19	0
JOÃO SILVA CRECHE	2001	53	0	30	23	0
JOÃO SILVA CRECHE	2002	55	0	33	22	31
JOÃO SILVA CRECHE	2003	52	0	39	13	0
JOÃO SILVA CRECHE	2004	50	0	23	27	0
JOAO SILVA CRECHE Creche Conveniada	2005	50	0	30	20	0
JOAO XXIII	2006	310	166	367	109	0
JOAO XXIII	2007	492	231	657	66	8
JOAO XXIII CRECHE	1999	576	0	207	331	0
JOAO XXIII CRECHE	2000	530	0	226	287	10
JOAO XXIII CRECHE	2001	572	0	413	159	0
JOAO XXIII CRECHE	2002	544	0	430	114	0
JOAO XXIII CRECHE	2003	507	0	401	106	0
JOAO XXIII CRECHE	2004	594	0	496	98	0
JOAO XXIII CRECHE Creche Conveniada	2005	527	0	431	96	0
JOCELYNE LOUISE CHAMUSEAU CRECHE	2003	150	0	114	36	0
JOCELYNE LOUISE CHAMUZEAU, CEI	2002	146	0	123	23	0
JOEL CORREA DE AVILA CRECHE LAR	1999	80	0	11	69	0
JOEL CORREA DE AVILA CRECHE LAR	2000	83	0	17	66	0
JOEL CORREA DE AVILA CRECHE LAR	2001	82	0	55	27	0
JOEL CORREA DE AVILA CRECHE LAR	2002	83	0	32	51	0
JOEL CORREA DE AVILA CRECHE LAR	2003	83	0	27	56	0
JOEL CORREA DE AVILA CRECHE LAR	2004	83	0	8	75	13
JOEL CORREA DE AVILA LAR ASSIST A CRIANCA	2007	42	70	18	94	0

JOEL CORREA DE AVILA LAR ASSIST CRIANCA Creche Conveniada	2005	84	0	9	75	0
JOEL CORREA DE AVILA, LAR ASSIST A CRIANCA	2006	13	71	16	68	0
JOSE CLAUDIO VIEIRA	2006	0	61	1	60	0
JOSE CLAUDIO VIEIRA	2007	0	61	7	54	0
JOSE CLAUDIO VIEIRA Creche Conveniada	2005	60	0	37	23	0
JOSE GASPAR D	2007	54	159	54	159	0
JOSE GASPAR, D.	2006	28	177	61	144	0
JOSE PE	2007	30	0	0	30	21
JOSE, PE	2006	7	51	8	47	0
JOSE, PE. CRECHE Creche Conveniada	2005	65	0	14	50	0
JOSEFA OLÍMPIA DE OLIVEIRA, C. ESP., CRECHE IZABEL	2004	80	23	54	49	0
JULIO CESAR DE AGUIAR	2006	48	18	60	6	0
JULIO CESAR DE AGUIAR	2007	39	13	48	4	0
JULIO CESAR DE AGUIAR CRECHE	1999	60	0	41	19	5
JULIO CESAR DE AGUIAR CRECHE	2000	62	0	44	18	0
JULIO CESAR DE AGUIAR CRECHE	2001	64	0	39	25	0
JULIO CESAR DE AGUIAR CRECHE	2002	64	0	50	14	0
JULIO CESAR DE AGUIAR CRECHE	2003	66	0	44	22	0
JULIO CESAR DE AGUIAR CRECHE	2004	66	0	44	22	0
JULIO CESAR DE AGUIAR CRECHE Creche Conveniada	2005	66	0	49	17	0
JULIO NUNES NOGUEIRA CCI	1999	73	0	15	58	0
JULIO NUNES NOGUEIRA CCI	2000	66	0	15	51	0
JULIO NUNES NOGUEIRA CRECHE	2001	67	0	41	26	0
JULIO NUNES NOGUEIRA CRECHE	2002	64	0	35	29	0
JULIO NUNES NOGUEIRA CRECHE	2003	66	0	36	30	0
JULIO NUNES NOGUEIRA CRECHE	2004	62	0	50	12	7
JULIO NUNES NOGUEIRA, PROF. C.C.I.	2006	24	33	35	22	0
JULIO NUNES NOGUEIRA, PROF. CCI Creche Conveniada	2005	61	0	33	28	0
LAR ALTAIR MARTINS CRECHE	1999	120	0	15	105	0
LAR ALTAIR MARTINS CRECHE	2000	122	0	20	102	40
LAR ALTAIR MARTINS CRECHE	2001	99	0	42	57	0
LAR ALTAIR MARTINS CRECHE	2002	96	0	96	0	0
LAR ALTAIR MARTINS CRECHE Creche Conveniada	2005	99	0	51	48	0
LAR ALTAIR MARTINS, CRECHE PART CONV	2003	97	0	43	54	0
LAR ALTAIR MARTINS, CRECHE PART CONV	2004	96	0	20	76	0
LAR BIBI MONTEIRO	2006	140	108	138	110	0
LAR BIBI MONTEIRO	2007	193	113	193	113	0
LAR BIBI MONTEIRO CRECHE Creche Conveniada	2005	245	0	144	101	0
LAR CRIANCA FELIZ	2006	36	82	37	81	0
LAR CRIANCA FELIZ	2007	37	83	37	83	0

LAR CRIANCA FELIZ CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	43	77	0
LAR DA BENCAO DIVINA	2006	13	80	14	79	0
LAR DA BENCAO DIVINA	2007	12	79	12	79	0
LAR DA BENCAO DIVINA CRECHE	1999	63	0	7	56	0
LAR DA BENCAO DIVINA CRECHE	2000	64	0	9	51	0
LAR DA BENCAO DIVINA CRECHE	2001	65	0	42	23	0
LAR DA BENCAO DIVINA CRECHE	2002	107	0	42	65	0
LAR DA BENCAO DIVINA CRECHE Creche Conveniada	2005	95	0	20	61	0
LAR DA BENCAO DIVINA, CRECHE PART CONV	2003	92	0	17	71	0
LAR DA BENCAO DIVINA, CRECHE PART CONV	2004	94	0	22	66	0
LAR DA CRIANCA	2006	13	114	24	103	2
LAR DA CRIANCA	2007	52	24	50	26	0
LAR DA CRIANCA CEI Creche Conveniada	2005	34	95	20	104	0
LAR DA CRIANCA CRECHE	1999	62	0	14	48	0
LAR DA CRIANCA CRECHE	2000	61	0	6	43	0
LAR DA CRIANCA CRECHE	2001	66	0	40	26	20
LAR DA CRIANCA CRECHE	2002	16	47	5	54	0
LAR DA CRIANCA CRECHE	2003	46	79	23	61	4
LAR DA CRIANCA CRECHE	2004	88	40	18	96	0
LAR DAS CRIANÇAS DIVINO AMOR CRECHE	1999	66	0	62	4	0
LAR DAS CRIANÇAS DIVINO AMOR CRECHE	2000	64	0	59	5	0
LAR DAS CRIANÇAS DIVINO AMOR CRECHE	2001	64	0	58	6	0
LAR DAS CRIANÇAS DIVINO AMOR CRECHE	2002	64	0	57	7	0
LAR DAS CRIANÇAS DIVINO AMOR CRECHE	2003	65	0	57	8	0
LAR DAS CRIANÇAS DIVINO AMOR CRECHE	2004	65	0	54	11	0
LAR DAS CRIANÇAS DIVINO AMOR CRECHE Creche Conveniada	2005	64	0	60	4	0
LAR DE AMOR MEI MEI CRECHE	1999	77	0	34	43	0
LAR DE AMOR MEI MEI CRECHE	2000	78	0	22	56	60
LAR DE AMOR MEI MEI CRECHE	2001	78	0	55	23	0
LAR DE AMOR MEI MEI CRECHE	2002	95	0	57	38	0
LAR DE AMOR MEI MEI CRECHE	2003	98	0	56	42	0
LAR DE AMOR MEI MEI CRECHE	2004	126	0	117	9	0
LAR DE AMOR MEIMEI	2006	27	93	54	66	2
LAR DE AMOR MEIMEI	2007	30	87	31	86	0
LAR DE AMOR MEIMEI CRECHE Creche Conveniada	2005	126	0	66	60	19
LAR DE CRIANCA ANANDA MARGA Creche Conveniada	2005	64	0	10	54	5
LAR DE CRIANCA ANANDA MARGA CRECHE	2004	66	0	7	59	0
LAR DO AMOR CRISTAO	2006	12	55	12	50	0
LAR DO AMOR CRISTAO	2007	11	52	11	52	0
LAR DO AMOR CRISTAO CRECHE Creche Conveniada	2005	66	0	10	56	0
LAR DO PEQUENO SAMARITANO	2006	51	20	57	14	0

LAR DO PEQUENO SAMARITANO	2007	55	19	54	20	0
LAR DO PEQUENO SAMARITANO CRECHE	1999	65	0	29	34	0
LAR DO PEQUENO SAMARITANO CRECHE	2000	64	0	36	28	0
LAR DO PEQUENO SAMARITANO CRECHE	2001	60	0	60	0	0
LAR DO PEQUENO SAMARITANO CRECHE	2002	64	0	52	12	15
LAR DO PEQUENO SAMARITANO CRECHE Creche Conveniada	2005	67	0	57	10	0
LAR DO PEQUENO SAMARITANO, CRECHE PART CONV	2003	68	0	58	10	0
LAR DO PEQUENO SAMARITANO, CRECHE PART CONV	2004	67	0	67	0	1
LAR ESCOLA EMMANUEL CRECHE	2000	136	0	81	55	0
LAR ESCOLA EMMANUEL CRECHE	2001	150	0	114	36	0
LAR ESCOLA EMMANUEL CRECHE	2002	125	91	183	33	0
LAR ESCOLA EMMANUEL CRECHE	2003	222	0	114	108	1
LAR ESCOLA NSA SRA CONSOLACAO II	2006	0	92	35	57	0
LAR ESCOLA NSA SRA CONSOLACAO II	2007	90	0	20	70	0
LAR ESCOLA NSA SRA DA CONSOLACAO	2006	134	0	134	0	0
LAR ESCOLA NSA SRA DA CONSOLACAO	2007	149	0	149	0	8
LAR INFANTIL - ASA	2006	93	92	104	81	6
LAR INFANTIL - ASA	2007	177	0	86	91	0
LAR INFANTIL - ASA CRECHE Creche Conveniada	2005	180	0	90	90	18
LAR INFANTIL ASA CRECHE	1999	207	0	107	100	0
LAR INFANTIL ASA CRECHE	2000	210	0	104	106	0
LAR INFANTIL ASA CRECHE	2001	202	0	170	32	0
LAR INFANTIL ASA CRECHE	2002	201	0	135	66	0
LAR INFANTIL ASA CRECHE	2003	201	0	146	55	10
LAR INFANTIL ASA CRECHE	2004	180	0	91	89	0
LAR MARIA ALBERTINA	2006	0	60	0	56	0
LAR MARIA ALBERTINA	2007	0	63	0	63	0
LAR MARIA ALBERTINA Creche Conveniada	2005	60	0	0	60	6
LAR NOSSA SENHORA DA CONSOLACAO I Creche Conveniada	2005	135	0	135	0	0
LAR NOSSA SENHORA DA CONSOLACAO II Creche Conveniada	2005	90	0	32	58	8
LAR NOSSA SENHORA DA CONSOLACAO II, Creche Conveniada	2004	0	90	0	85	0
LAR NOSSA SENHORA DOS POBRES Creche Conveniada	2005	120	0	52	68	6
LAR NOSSA SRA DA CONSOLACAO I Creche Conveniada	2004	135	0	121	14	0
LAR PARAISO DAS CRIANCAS	2006	45	23	54	14	0
LAR PARAISO DAS CRIANCAS	2007	24	38	41	21	1
LAR PARAISO DAS CRIANCAS Creche Conveniada	2005	66	0	31	35	0
LAR PAULO DE TARSO	2006	61	63	90	34	0
LAR PAULO DE TARSO	2007	81	39	81	39	0
LAR PAULO DE TARSO CRECHE	1999	123	0	57	66	0

LAR PAULO DE TARSO CRECHE	2000	121	0	59	62	0
LAR PAULO DE TARSO CRECHE	2001	120	0	85	35	0
LAR PAULO DE TARSO CRECHE	2002	121	0	68	53	0
LAR PAULO DE TARSO CRECHE	2003	120	0	71	49	0
LAR PAULO DE TARSO CRECHE	2004	120	0	81	39	0
LAR PAULO DE TARSO CRECHE Creche Conveniada	2005	123	0	80	43	0
LAR RAO DE SOL	2007	0	150	1	149	0
LAR REDENCAO CRECHE	1999	133	0	108	25	0
LAR REDENCAO CRECHE	2000	135	0	114	21	3
LAR REDENCAO CRECHE	2001	136	0	115	21	0
LAR REDENCAO CRECHE	2002	138	0	122	16	0
LAR REDENCAO CRECHE	2003	147	0	120	27	9
LAR SAO COSME E DAMIAO	2006	19	61	41	39	1
LAR SAO COSME E DAMIAO CRECHE Creche Conveniada	2005	112	0	53	59	0
LARGO 13 ACAO SOCIAL	1999	104	0	41	63	0
LARGO 13 ACAO SOCIAL	2000	101	0	61	40	0
LARGO 13 ACAO SOCIAL	2001	180	50	107	123	0
LARGO 13 ACAO SOCIAL	2002	82	151	46	187	1
LARGO 13 ACAO SOCIAL	2007	28	38	28	38	0
LARGO 13, ACAO SOCIAL	2006	19	76	25	69	0
LARZINHO MENINO JESUS	2006	52	41	51	42	0
LARZINHO MENINO JESUS	2007	47	45	52	40	0
LARZINHO MENINO JESUS CEI Creche Conveniada	2005	91	0	43	48	0
LARZINHO MENINO JESUS CRECHE	2003	93	0	47	46	0
LARZINHO MENINO JESUS CRECHE	2004	93	0	47	46	0
LAUZANE PAULISTA CENTRO SOCIAL	2007	27	76	29	74	0
LAUZANE PAULISTA CRECHE	2004	111	0	17	92	0
LAUZANE PAULISTA CRECHE DO CENTRO SOCIAL	1999	100	0	19	81	0
LAUZANE PAULISTA CRECHE DO CENTRO SOCIAL	2000	100	0	16	84	0
LAUZANE PAULISTA CRECHE DO CENTRO SOCIAL	2001	105	0	30	75	0
LAUZANE PAULISTA CRECHE DO CENTRO SOCIAL	2002	48	62	23	87	0
LAUZANE PAULISTA CRECHE DO CENTRO SOCIAL	2003	118	0	23	95	3
LAUZANE PAULISTA, CENTRO SOCIAL	2006	12	45	19	38	0
LEAO XIII	2006	58	113	75	96	0
LEAO XIII	2007	62	98	89	71	0
LEAO XIII CRECHE	1999	166	0	90	76	0
LEAO XIII CRECHE	2000	173	0	74	99	0
LEAO XIII CRECHE	2001	165	0	110	54	0
LEAO XIII CRECHE	2002	105	61	105	61	0
LEAO XIII CRECHE	2003	162	0	77	85	0

LEAO XIII CRECHE	2004	165	0	105	60	0
LEAO XIII CRECHE Creche Conveniada	2005	170	0	105	65	0
LETRAS MAGICAS ASS SOC CULT	2007	0	67	3	64	0
LETRAS MAGICAS, ASS SOC CULT	2006	11	56	11	56	0
LETRAS MAGICAS, ASS SOC E CULTURAL Creche Conveniada	2005	62	0	10	52	0
LIBERDADE	2006	23	73	40	56	0
LIBERDADE	2007	13	77	13	77	0
LIBERDADE CEI	2003	90	0	42	48	0
LIBERDADE CEI	2004	91	0	69	22	0
LIBERDADE CEI Creche Conveniada	2005	94	0	52	42	0
LICAO DE VIDA	2006	74	63	84	53	0
LICAO DE VIDA	2007	78	58	74	62	0
LINA RODRIGUES CEI	2007	23	97	23	97	0
LINA RODRIGUES II CEI	2007	24	102	24	102	6
LINA RODRIGUES II, CEI	2006	14	56	14	56	0
LINA RODRIGUES, CEI	2006	24	101	25	100	1
LINDALVA DIAS MARREIRO	2007	55	115	74	96	6
LINDALVA DIAS MARREIRO CEI	2006	0	10	0	10	0
LUDOTECA	2007	0	56	0	56	0
LUIZ CARLOS ELO DE AMOR CASA DE CRIANCAS	2007	63	139	63	139	0
LUIZ BIASE CONEGO CRECHE	1999	306	0	57	232	0
LUIZ BIASE CONEGO CRECHE	2000	290	0	77	213	1
LUIZ BIASE CONEGO CRECHE	2001	274	0	74	198	3
LUIZ BIASE CONEGO CRECHE	2002	123	171	53	221	0
LUIZ BIASE CONEGO CRECHE	2003	279	20	54	147	11
LUIZ BIASE CONEGO CRECHE	2004	290	0	62	228	0
LUIZ BIASI CON	2007	25	263	36	250	0
LUIZ BIASI, CON	2006	24	250	33	240	0
LUIZ BIASI, CON. CEI Creche Conveniada	2005	289	0	84	205	0
LUIZ CARLOS ELO DE AMOR CASA DE CRIANCAS Creche Conveniada	2005	200	0	47	153	0
LUIZ CARLOS, ELO DE AMOR CASA DE CRIANCAS	2006	55	149	55	149	0
LUZ DO MUNDO CRECHE	1999	107	0	32	74	0
LUZ DO MUNDO CRECHE	2000	110	0	28	77	0
LUZ DO MUNDO CRECHE	2001	100	0	12	60	0
LUZ DO MUNDO CRECHE	2002	103	0	46	57	2
LUZ DO MUNDO CRECHE	2003	104	0	47	57	0
LUZ DO MUNDO CRECHE	2004	110	0	96	14	0
LUZ DO MUNDO CRECHE	2006	39	63	39	63	0
LUZ DO MUNDO CRECHE	2007	52	37	52	37	0
LUZ DO MUNDO CRECHE Creche Conveniada	2005	101	0	101	0	0
M.M.D.C. CRECHE Creche Conveniada	2005	155	0	73	82	0
MADRE CAMILA I ASSOCIAÇÃO BENEF.	2004	100	0	15	80	0

MADRE CAMILA NUCLEO I CRECHE	1999	114	0	27	75	0
MADRE CAMILA NUCLEO I CRECHE	2000	110	0	26	74	0
MADRE CAMILA NUCLEO I CRECHE	2001	104	0	32	67	0
MADRE CAMILA NUCLEO I CRECHE	2002	24	79	24	78	0
MADRE CAMILA NUCLEO I CRECHE	2003	102	0	49	53	0
MADRE CAMILA NUCLEO I CRECHE Creche Conveniada	2005	100	0	22	71	0
MADRE CAMILA NUCLEO II CRECHE	1999	110	0	32	65	0
MADRE CAMILA NUCLEO II CRECHE	2000	107	0	26	71	0
MADRE CAMILA NUCLEO II CRECHE	2001	103	0	26	77	0
MADRE CAMILA NUCLEO II CRECHE	2002	24	82	24	74	0
MADRE CAMILA NUCLEO II CRECHE	2003	100	0	20	77	0
MADRE CAMILA NUCLEO II CRECHE	2004	100	0	21	79	0
MADRE CAMILA NUCLEO II CRECHE Creche Conveniada	2005	102	0	22	73	0
MADRE TERESA DE CALCUTA CRECHE Creche Conveniada	2005	122	0	29	83	0
MAE ACHIROPITA	2007	41	118	41	118	0
MAE DA DIVINA PROVIDENCIA	2006	71	41	77	35	0
MAE DA DIVINA PROVIDENCIA	2007	92	0	59	33	0
MAE DA DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	1999	114	0	78	36	30
MAE DA DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	2000	113	0	73	40	0
MAE DA DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	2001	106	0	96	10	0
MAE DA DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	2002	97	0	91	6	0
MAE DA DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	2003	123	0	123	0	8
MAE DA DIVINA PROVIDENCIA CRECHE	2004	120	0	85	35	0
MAE DA DIVINA PROVIDENCIA CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	117	3	3
MAE OPERARIA	2006	18	81	28	71	3
MAE OPERARIA	2007	43	67	43	67	0
MAE OPERARIA CRECHE	1999	106	0	51	55	0
MAE OPERARIA CRECHE	2000	107	0	46	61	1
MAE OPERARIA CRECHE	2001	100	0	50	50	0
MAE OPERARIA CRECHE	2002	101	0	81	20	0
MAE OPERARIA CRECHE Creche Conveniada	2005	110	0	36	74	0
MAE OPERARIA, CRECHE PART CONV	2003	106	0	74	32	3
MAE OPERARIA, CRECHE PART CONV	2004	110	0	37	73	0
MAE TRABALHADORA	2006	66	83	66	83	0
MAE TRABALHADORA	2007	83	80	80	83	0
MÃE TRABALHADORA CRECHE	1999	150	0	106	44	0
MÃE TRABALHADORA CRECHE	2000	158	0	109	49	0
MÃE TRABALHADORA CRECHE	2001	150	0	89	61	0
MÃE TRABALHADORA CRECHE	2002	150	0	70	80	0
MÃE TRABALHADORA CRECHE	2003	150	0	73	77	0
MÃE TRABALHADORA CRECHE	2004	150	0	75	75	6
MAE TRABALHADORA CRECHE Creche	2005	69	89	69	89	14

Conveniada						
MAE WANDA	2006	149	120	187	82	0
MAE WANDA	2007	186	109	204	91	0
MAE WANDA CEI Creche Conveniada	2005	320	0	225	95	0
MAE WANDA CRECHE	1999	231	0	151	80	0
MAE WANDA CRECHE	2000	245	0	156	89	0
MAE WANDA CRECHE	2001	288	0	216	72	0
MAE WANDA CRECHE	2002	192	123	192	123	5
MAE WANDA CRECHE	2003	352	0	185	167	0
MAE WANDA CRECHE	2004	286	0	197	89	0
MAE ZAZA - NUCLEO I	2006	12	38	18	32	0
MAE ZAZA - NUCLEO I	2007	12	38	12	38	2
MAE ZAZA - NUCLEO I CRECHE Creche Conveniada	2005	50	0	21	29	0
MAE ZAZA - NUCLEO II	2006	12	37	15	34	0
MAE ZAZA - NUCLEO II	2007	12	38	12	38	0
MAE ZAZA - NUCLEO II CRECHE Creche Conveniada	2005	50	0	16	34	0
MAE ZAZA UNIDADE I CRECHE	1999	50	0	0	49	0
MAE ZAZA UNIDADE I CRECHE	2000	50	0	0	44	0
MAE ZAZA UNIDADE I CRECHE	2001	50	0	20	30	0
MAE ZAZA UNIDADE I CRECHE	2002	50	0	15	35	5
MAE ZAZA UNIDADE I CRECHE	2003	50	0	15	35	0
MAE ZAZA UNIDADE I CRECHE	2004	50	0	15	35	0
MAE ZAZA UNIDADE II CRECHE	1999	50	0	14	36	0
MAE ZAZA UNIDADE II CRECHE	2000	50	0	18	32	0
MAE ZAZA UNIDADE II CRECHE	2001	50	0	17	33	0
MAE ZAZA UNIDADE II CRECHE	2002	50	0	17	33	0
MAE ZAZA UNIDADE II CRECHE	2003	50	0	18	32	0
MAE ZAZA UNIDADE II CRECHE	2004	50	0	16	34	0
MA-MA	2006	71	79	80	70	0
MA-MA	2007	81	153	99	135	0
MAMA CRECHE	1999	112	0	101	11	0
MAMA CRECHE	2000	104	0	89	15	0
MAMA CRECHE	2001	110	0	98	12	0
MAMA CRECHE	2002	108	45	93	60	0
MAMA CRECHE	2003	149	0	90	59	0
MAMA CRECHE	2004	150	0	76	74	0
MA-MA CRECHE Creche Conveniada	2005	150	0	102	48	0
MAMAE	2006	61	0	61	0	0
MAMAE	2007	62	0	62	0	0
MAMAE A.DE .ASSIST.CRIANCA SANTAMARENSE	1999	75	0	75	0	0
MAMAE A.DE .ASSIST.CRIANCA SANTAMARENSE	2000	64	0	64	0	0
MAMAE A.DE .ASSIST.CRIANCA SANTAMARENSE	2001	60	0	60	0	0

MAMAE A.DE .ASSIST.CRIANCA SANTAMARENSE	2002	61	0	61	0	0
MAMAE CRECHE Creche Conveniada	2005	65	0	65	0	0
MAMAE, CRECHE PART CONV	2003	61	0	61	0	0
MAMÃE, CRECHE PART CONV	2004	61	0	61	0	0
MANJEDOURA CRECHE	1999	61	0	0	51	0
MANJEDOURA CRECHE	2000	62	0	0	58	0
MARANATA	2006	33	60	33	60	0
MARANATA	2007	35	71	35	71	0
MARANATA CRECHE	1999	77	0	19	51	0
MARANATA CRECHE	2000	89	0	18	63	0
MARANATA CRECHE	2001	83	0	26	57	0
MARANATA CRECHE	2002	94	0	54	40	0
MARANATA CRECHE	2003	94	0	19	75	0
MARANATA CRECHE	2004	93	0	22	71	1
MARANATA CRECHE Creche Conveniada	2005	93	0	25	68	0
MARCELO BRASILEIRO DE SOUZA	2006	87	260	88	258	0
MARCELO BRASILEIRO DE SOUZA	2007	110	243	110	243	7
MARCELO BRASILEIRO DE SOUZA Creche Conveniada	2005	300	0	90	210	0
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA - UN I	2006	139	59	150	48	0
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA - UN I	2007	175	62	217	20	0
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA CRECHE	1999	256	0	125	122	0
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA CRECHE	2000	247	0	122	108	3
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA CRECHE	2001	245	0	189	56	3
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA CRECHE	2002	256	0	173	83	0
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA CRECHE	2003	247	0	183	64	0
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA CRECHE	2004	241	0	167	74	0
MARIA APARECIDA SICA MAE DOCA UNID I - Creche Conveniada	2005	245	0	189	56	6
MARIA AUGUSTA PEREIRA	2007	89	0	52	37	0
MARIA DA GLORIA BAUMGART	2006	9	49	24	34	0
MARIA DA GLORIA BAUMGART	2007	82	50	69	63	0
MARIA DA GLORIA BAUMGART CRECHE	1999	64	0	34	30	0
MARIA DA GLORIA BAUMGART CRECHE	2000	66	0	41	25	0
MARIA DA GLORIA BAUMGART CRECHE	2001	66	0	29	37	0
MARIA DA GLORIA BAUMGART CRECHE	2002	66	0	44	22	1
MARIA DA GLORIA BAUMGART CRECHE	2003	66	0	32	34	0
MARIA DA GLORIA BAUMGART CRECHE	2004	66	0	46	20	0
MARIA DA GLORIA BAUMGART CRECHE Creche Conveniada	2005	64	0	29	35	0
MARIA DE MAGDALA CENTRO DE ED INFANTIL	2007	87	27	87	27	0
MARIA DE MAGDALA, CENTRO DE ED INFANTIL	2006	29	31	42	18	0
MARIA DE MAGDALA, CENTRO DE ED INFANTIL Creche Conveniada	2005	60	0	39	21	0
MARIA DE NAZARE	2006	68	52	76	44	0

MARIA DE NAZARE	2007	101	17	101	17	0
MARIA DE NAZARE ASSOCIAÇÃO CRECHE	2001	88	0	61	27	0
MARIA DE NAZARE ASSOCIAÇÃO CRECHE	2002	81	0	57	24	0
MARIA DE NAZARE CRECHE	1999	80	0	56	24	0
MARIA DE NAZARE CRECHE	2000	83	0	66	17	0
MARIA DE NAZARE CRECHE Creche Conveniada	2005	122	0	94	28	27
MARIA DE NAZARE CRECHE FRATERNIDADE	1999	63	0	63	0	0
MARIA DE NAZARE CRECHE FRATERNIDADE	2000	63	0	63	0	0
MARIA DE NAZARE CRECHE FRATERNIDADE	2001	57	0	57	0	0
MARIA DE NAZARE CRECHE FRATERNIDADE	2002	62	0	62	0	0
MARIA DE NAZARE CRECHE FRATERNIDADE	2003	60	0	60	0	0
MARIA DE NAZARE CRECHE FRATERNIDADE	2004	60	0	60	0	0
MARIA DE NAZARE CRECHE GRUPO SOCORRISTA	1999	109	0	67	42	0
MARIA DE NAZARE CRECHE GRUPO SOCORRISTA	2000	106	0	50	56	0
MARIA DE NAZARE CRECHE GRUPO SOCORRISTA	2001	100	0	69	31	0
MARIA DE NAZARE CRECHE GRUPO SOCORRISTA	2002	100	0	64	36	0
MARIA DE NAZARE CRECHE GRUPO SOCORRISTA	2003	100	0	67	33	0
MARIA DE NAZARE CRECHE GRUPO SOCORRISTA	2004	103	0	74	29	13
MARIA DE NAZARE GR SOCORRISTA	2007	101	0	101	0	0
MARIA DE NAZARE, GR SOCORRISTA	2006	62	38	68	32	0
MARIA DULCE	2006	34	75	34	75	0
MARIA DULCE	2007	83	53	80	56	0
MARIA DULCE CRECHE	1999	132	0	0	132	5
MARIA DULCE CRECHE	2000	144	0	0	144	0
MARIA DULCE CRECHE	2001	120	0	74	46	0
MARIA DULCE CRECHE	2002	120	0	60	60	0
MARIA DULCE CRECHE	2003	124	0	0	124	0
MARIA DULCE CRECHE	2004	132	0	3	129	22
MARIA DULCE CRECHE Creche Conveniada	2005	125	0	10	115	1
MARIA ISABEL	2007	75	38	86	27	0
MARIA IZABEL	2006	198	82	198	82	0
MARIA IZABEL	2007	111	160	126	145	0
MARIA IZABEL CRECHE	1999	182	0	75	107	0
MARIA IZABEL CRECHE	2000	200	0	77	116	0
MARIA IZABEL CRECHE	2001	202	0	165	37	0
MARIA IZABEL CRECHE	2002	197	0	121	76	0
MARIA IZABEL CRECHE	2003	199	0	137	62	0
MARIA IZABEL CRECHE	2004	196	0	106	90	0
MARIA IZABEL CRECHE Creche Conveniada	2005	250	0	186	64	0
MARIA NERI DONA	2007	41	14	54	1	0

MARIA THEREZA DE MELLO MORORO	2006	12	125	26	111	0
MARIA THEREZA DE MELLO MORORO	2007	101	36	24	113	0
MARIA THEREZA DE MELLO MORORO CRECHE	1999	125	0	49	76	0
MARIA THEREZA DE MELLO MORORO CRECHE	2000	121	0	24	94	2
MARIA THEREZA DE MELLO MORORO CRECHE	2001	121	0	70	51	0
MARIA THEREZA DE MELLO MORORO CRECHE	2002	54	67	101	20	2
MARIA THEREZA DE MELLO MORORO CRECHE	2003	128	0	76	52	5
MARIA THEREZA DE MELLO MORORO CRECHE	2004	126	0	52	74	22
MARIA THEREZA DE MELLO MORORO CRECHE Creche Conveniada	2005	131	0	18	113	0
MARIANO PE	2007	151	234	161	224	0
MARIANO, PE.	2006	220	89	209	100	0
MARIANO, PE. CRECHE Creche Conveniada	2005	301	0	221	80	0
MARINA CRESPI CONDESSA FUND NINHO JD	2007	90	120	96	114	0
MARINA CRESPI, CONDESSA. FUND NINHO JD	2006	84	111	93	102	0
MARINA R CRESPI CRECHE FUNDACAO	1999	164	0	70	88	0
MARINA R CRESPI CRECHE FUNDACAO	2000	124	0	74	49	0
MARINA R CRESPI CRECHE FUNDACAO	2001	131	0	93	38	3
MARINA R CRESPI CRECHE FUNDACAO	2002	124	0	99	25	1
MARINHEIRO POPEYE CEI	2007	31	71	31	71	0
MARINHEIRO POPEYE, CEI	2006	38	60	39	59	0
MARY ANNE	2006	58	147	81	121	0
MARY ANNE	2007	78	127	77	128	0
MARY ANNE CRECHE	1999	172	0	101	69	0
MARY ANNE CRECHE	2000	182	0	94	88	0
MARY ANNE CRECHE	2001	195	0	184	11	0
MARY ANNE CRECHE	2002	207	0	147	60	0
MARY ANNE CRECHE	2003	212	0	134	78	13
MARY ANNE CRECHE	2004	205	0	114	91	0
MARY ANNE CRECHE Creche Conveniada	2005	211	0	107	103	0
MEIMEI	2006	52	140	91	101	0
MEIMEI	2007	58	137	81	114	0
MEIMEI CRECHE	1999	156	0	71	78	0
MEIMEI CRECHE	2000	164	0	63	101	0
MEIMEI CRECHE	2001	166	0	153	13	0
MEIMEI CRECHE	2002	127	68	99	96	0
MEIMEI CRECHE	2003	125	69	104	90	0
MEIMEI CRECHE	2004	195	0	82	113	0
MEIMEI CRECHE Creche Conveniada	2005	194	0	87	107	0
MENINO DEUS	2006	0	96	9	87	0
MENINO DEUS	2006	40	60	40	60	0
MENINO DEUS	2007	0	93	9	84	0
MENINO DEUS	2007	31	56	31	56	0
MENINO DEUS Creche Conveniada	2005	63	41	38	66	0

MENINO DEUS CRECHE	1999	81	0	35	46	0
MENINO DEUS CRECHE	1999	107	0	44	63	0
MENINO DEUS CRECHE	2000	102	0	37	53	0
MENINO DEUS CRECHE	2001	100	0	71	29	0
MENINO DEUS CRECHE	2002	62	38	62	38	0
MENINO DEUS CRECHE	2003	95	0	9	86	0
MENINO DEUS CRECHE	2003	99	0	49	50	0
MENINO DEUS CRECHE	2004	95	0	1	94	0
MENINO DEUS CRECHE Creche Conveniada	2005	96	0	10	86	0
MENINO JESUS C P CONV CASA INF	2004	180	0	6	149	0
MENINO JESUS CRECHE	1999	133	0	51	62	0
MENINO JESUS CRECHE	2000	124	0	64	53	0
MENINO JESUS CRECHE	2001	120	0	100	20	0
MENINO JESUS CRECHE	2002	163	0	102	61	0
METODISTA ACAO SOCIAL AGUA FRIA CRECHE	1999	64	0	12	44	1
METODISTA ACAO SOCIAL AGUA FRIA CRECHE	2000	64	0	6	53	0
METODISTA ACAO SOCIAL AGUA FRIA CRECHE	2001	63	0	7	56	9
METODISTA ACAO SOCIAL AGUA FRIA CRECHE	2002	12	49	4	57	0
METODISTA ACAO SOCIAL AGUA FRIA CRECHE	2003	63	0	20	43	0
MEU ABACATEIRO	2006	32	67	51	48	0
MEU ABACATEIRO	2007	33	62	33	62	0
MEU ABACATEIRO CRECHE	1999	80	0	46	34	0
MEU ABACATEIRO CRECHE	2000	80	0	55	25	8
MEU ABACATEIRO CRECHE	2001	80	0	49	31	0
MEU ABACATEIRO CRECHE	2002	100	0	46	54	3
MEU ABACATEIRO CRECHE Creche Conveniada	2005	100	0	40	60	0
MEU ABACATEIRO, CRECHE PART CONV	2003	100	0	42	58	0
MEU ABACATEIRO, CRECHE PART CONV	2004	100	0	52	48	0
MEU CANTINHO	2006	37	83	37	83	0
MEU CANTINHO	2007	24	96	24	96	0
MEU CANTINHO CRECHE	1999	125	0	34	71	0
MEU CANTINHO CRECHE	2000	123	0	21	88	1
MEU CANTINHO CRECHE	2001	120	0	110	10	0
MEU CANTINHO CRECHE	2002	121	0	22	99	1
MEU CANTINHO CRECHE	2003	123	0	17	106	0
MEU CANTINHO CRECHE	2004	120	0	18	87	6
MEU CANTINHO CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	39	72	0
MIGUEL FRANCHINI NETO VER.CRECHE	1999	151	0	56	90	0
MILTON ALMEIDA DOS SANTOS, PROF. CEI Indireta	2002	164	0	103	61	0
MMDC	2006	67	91	65	93	3
MMDC	2007	64	89	60	93	0
MMDC CRECHE	1999	168	0	71	83	0
MMDC CRECHE	2000	164	0	69	87	0

MMDC CRECHE	2001	154	0	68	86	0
MMDC CRECHE	2002	92	60	92	60	0
MMDC CRECHE	2003	151	0	71	79	0
MMDC CRECHE	2004	156	0	72	84	0
MODELO I CRECHE	1999	171	0	80	91	0
MODELO I CRECHE	2000	173	0	102	71	0
MODELO I CRECHE	2001	167	0	125	42	0
MODELO II CRECHE	1999	193	0	117	76	0
MODELO II CRECHE	1999	89	0	0	89	0
MODELO II CRECHE	2000	190	0	133	57	10
MODELO II CRECHE	2001	164	0	97	67	4
MODELO II CRECHE	2002	105	106	105	106	5
MODELO II CRECHE	2003	121	95	100	116	0
MODELO III CRECHE	1999	87	0	87	0	0
MODELO III CRECHE	2000	91	0	91	0	0
MODELO III CRECHE	2001	88	0	88	0	3
MODELO IV CRECHE	2000	90	0	0	90	0
MODELO IV CRECHE	2001	91	0	3	88	0
MONT SINAI	2007	18	48	18	48	0
MONTE AZUL AC CRECHE	1999	133	0	48	82	0
MONTE AZUL AC CRECHE	2003	170	0	59	92	9
MONTE AZUL CRECHE	1999	151	0	101	50	0
MONTE AZUL CRECHE	2000	127	0	50	77	18
MONTE AZUL CRECHE	2001	153	0	101	52	0
MONTE AZUL CRECHE	2002	169	0	73	96	16
MONTE CARMELO CECHE PART CONVENIADA	2007	89	0	86	3	0
MORIAH	2007	82	0	69	13	0
NANCI RIBEIRO DA SILVA EDUCADORA CRECHE E PRE ESC	2007	40	128	40	128	6
NANCI RIBEIRO DA SILVA, EDUCADORA, CRECHE E PRE ES	2006	40	104	40	99	0
NEIDE CLARASSOT CEI	2003	63	0	7	56	0
NEIDE CLARASSOT CEI	2004	63	0	8	55	61
NEIDE CLARASSOT CEI	2006	0	67	6	61	0
NEIDE CLARASSOT CEI	2007	32	0	1	31	0
NEIDE CLARASSOT CEI Creche Conveniada	2005	64	0	19	45	0
NORBERTO SAO	2007	69	70	70	69	0
NORBERTO, SAO	2006	68	112	68	112	0
NOSSA CRECHE I	2007	32	28	32	28	9
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	1999	65	0	48	17	8
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2000	121	0	66	55	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2001	65	0	43	22	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2002	69	0	68	1	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2003	71	0	36	35	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2004	74	0	62	12	0

NOSSA SENHORA APARECIDA CENTRO EDUC. COMUNIT.	2003	112	0	21	90	3
NOSSA SENHORA APARECIDA CENTRO EDUC. COMUNIT.	2004	114	0	19	94	0
NOSSA SENHORA APARECIDA Creche Conveniada	2005	258	0	139	119	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	1999	106	0	18	73	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	1999	73	0	30	43	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	1999	247	0	154	93	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2000	65	0	23	42	16
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2000	240	0	136	104	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2001	64	0	34	30	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2001	216	0	158	58	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2002	62	0	36	26	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2002	60	0	38	22	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2002	245	0	163	82	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2003	62	0	33	29	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2003	60	0	60	0	9
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2003	265	0	137	124	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2003	62	0	0	62	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2004	61	0	37	24	5
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2004	60	0	36	24	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2004	170	100	120	143	20
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2004	61	0	0	61	20
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2006	0	45	0	45	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	2007	0	54	0	54	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	30	32	0
NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	0	62	0
NOSSA SENHORA DA ANUNCIACAO	2006	41	15	41	15	0
NOSSA SENHORA DA PAZ CRECHE	1999	106	0	49	57	0
NOSSA SENHORA DA PAZ CRECHE	2000	100	0	70	30	0
NOSSA SENHORA DA PAZ CRECHE	2001	106	0	99	7	0
NOSSA SENHORA DA PAZ CRECHE	2002	125	0	75	50	0
NOSSA SENHORA DA PAZ CRECHE	2003	120	0	80	40	0
NOSSA SENHORA DA PAZ CRECHE	2004	120	0	61	59	0
NOSSA SENHORA DA PAZ CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	66	54	4
NOSSA SENHORA DA PREVIDENCIA CRECHE COM	1999	105	0	16	89	0
NOSSA SENHORA DA PREVIDENCIA CRECHE COM	2000	101	0	9	92	0
NOSSA SENHORA DA PREVIDENCIA CRECHE COM	2001	101	0	26	75	0
NOSSA SENHORA DA PROVIDENCIA CRECHE COM	2002	101	0	22	79	0
NOSSA SENHORA DA PROVIDENCIA CRECHE COM	2003	102	0	20	82	0

NOSSA SENHORA DA PROVIDENCIA CRECHE COM	2004	100	0	23	77	3
NOSSA SENHORA DA PROVIDENCIA CRECHE Creche Conveniada	2005	102	0	15	87	0
NOSSA SENHORA DA SALETE CRECHE	1999	215	0	127	87	0
NOSSA SENHORA DA SALETE CRECHE	2000	215	0	149	66	0
NOSSA SENHORA DA SALETE CRECHE	2001	213	0	177	36	0
NOSSA SENHORA DA SALETE CRECHE	2002	188	29	150	67	0
NOSSA SENHORA DA SALETE CRECHE	2003	202	0	155	47	0
NOSSA SENHORA DA SALETE CRECHE	2004	209	0	181	28	0
NOSSA SENHORA DA SALETE CRECHE Creche Conveniada	2005	215	0	179	36	0
NOSSA SENHORA DAS DORES I	1999	101	0	5	96	0
NOSSA SENHORA DAS DORES I	2000	100	0	10	90	0
NOSSA SENHORA DAS DORES I	2001	103	0	18	85	0
NOSSA SENHORA DAS DORES I	2002	102	0	10	92	0
NOSSA SENHORA DAS DORES I	2003	101	0	7	91	0
NOSSA SENHORA DAS DORES I	2004	102	0	5	93	0
NOSSA SENHORA DAS DORES I CRECHE Creche Conveniada	2005	101	0	2	99	0
NOSSA SENHORA DAS DORES II	1999	82	0	1	79	0
NOSSA SENHORA DAS DORES II	2000	100	0	35	65	0
NOSSA SENHORA DAS DORES II	2001	100	0	35	65	0
NOSSA SENHORA DAS DORES II	2002	102	0	21	81	0
NOSSA SENHORA DAS DORES II	2003	102	0	16	86	0
NOSSA SENHORA DAS DORES II	2004	100	0	25	75	0
NOSSA SENHORA DAS DORES II, CEI Creche Conveniada	2005	100	0	25	75	0
NOSSA SENHORA DAS MERCES CRECHE	1999	121	0	46	75	0
NOSSA SENHORA DAS MERCES CRECHE	2000	122	0	17	101	0
NOSSA SENHORA DAS MERCES CRECHE	2001	123	0	25	98	0
NOSSA SENHORA DAS MERCES CRECHE	2002	104	17	21	97	0
NOSSA SENHORA DAS MERCES CRECHE	2003	77	169	77	169	0
NOSSA SENHORA DAS MERCES CRECHE	2004	248	0	26	212	0
NOSSA SENHORA DAS MERCES CRECHE Creche Conveniada	2005	244	0	31	193	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CENTRO INFANTIL Creche Conveniada	2005	44	77	44	73	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CENTRO INFANTIL CRECH	2006	43	74	43	74	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CENTRO INFANTIL CRECH	2007	52	79	52	79	14
NOSSA SENHORA DE FATIMA Creche Conveniada	2005	62	0	33	29	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	1999	52	0	20	32	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2000	42	0	17	25	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2000	66	0	53	13	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2001	43	0	24	19	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2002	42	0	23	19	2

NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2003	42	0	19	23	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2004	42	0	14	28	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE	2007	45	21	51	15	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE Creche Conveniada	2005	74	0	43	31	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA CRECHE PART CONVENIADA	2007	41	20	59	2	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA, CRECHE	2006	21	42	42	21	7
NOSSA SENHORA DE FATIMA, CRECHE PART CONV	2003	133	0	59	74	0
NOSSA SENHORA DE FATIMA, CRECHE PART CONV	2004	128	0	30	98	0
NOSSA SENHORA DE NAZARE CRECHE	1999	65	0	28	37	0
NOSSA SENHORA DE NAZARE CRECHE	2000	63	0	25	38	0
NOSSA SENHORA DE NAZARE CRECHE	2001	64	0	38	26	0
NOSSA SENHORA DE NAZARE CRECHE	2002	61	0	29	32	0
NOSSA SENHORA DE NAZARE CRECHE	2003	64	0	35	29	0
NOSSA SENHORA DE NAZARE CRECHE	2004	64	0	40	24	1
NOSSA SENHORA DE NAZARE CRECHE Creche Conveniada	2005	64	0	30	34	0
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO CRECHE Creche Conveniada	2005	166	0	47	119	0
NOSSA SENHORA DO CAMINHO CRECHE Creche Conveniada	2005	63	0	22	41	0
NOSSA SENHORA DO CARMO CRECHE	1999	184	0	74	109	1
NOSSA SENHORA DO CARMO CRECHE	2000	182	0	95	87	0
NOSSA SENHORA DO CARMO CRECHE	2001	199	0	183	16	0
NOSSA SENHORA DO CARMO CRECHE	2002	209	0	146	63	1
NOSSA SENHORA DO CARMO CRECHE	2003	210	0	111	99	0
NOSSA SENHORA DO CARMO CRECHE	2004	212	0	150	62	0
NOSSA SENHORA DO CARMO CRECHE Creche Conveniada	2005	205	0	121	84	0
NOSSA SENHORA DO ROSARIO	2006	81	72	93	57	0
NOSSA SENHORA DO ROSARIO	2007	101	50	99	52	0
NOSSA SENHORA DO ROSARIO CEI Creche Conveniada	2005	150	0	72	74	0
NOSSA SENHORA DO ROSARIO- CENTRO DE EDUCAÇÃO INF.	2004	151	0	66	81	0
NOSSA SENHORA DO SANTO ROSARIO	2004	67	0	0	67	0
NOSSA SENHORA DO SANTO ROSARIO	2006	0	65	0	65	0
NOSSA SENHORA DO SANTO ROSARIO	2007	62	0	0	62	14
NOSSA SENHORA DO SANTO ROSARIO Creche Conveniada	2005	66	0	1	65	5
NOSSA SENHORA DOS POBRES CRECHE	1999	200	0	120	80	0
NOSSA SENHORA DOS POBRES CRECHE	2000	200	0	122	78	0
NOSSA SENHORA DOS POBRES CRECHE	2003	200	0	140	60	0
NOSSA SENHORA DOS POBRES CRECHE	2004	120	0	53	67	0
NOSSA SENHORA MAE DA IGREJA CRECHE Creche Conveniada	2005	80	0	34	46	0

NOSSA SRA APARECIDA CENTRO EDUC COMUNIT Creche Conveniada	2005	116	0	12	104	0
NOSSA SRA DA CONSOLACAO CRECHE LAR	1999	200	0	103	95	0
NOSSA SRA DA CONSOLACAO CRECHE LAR	2000	215	0	83	118	0
NOSSA SRA DA CONSOLACAO CRECHE LAR	2001	202	0	111	91	0
NOSSA SRA DA CONSOLACAO CRECHE LAR	2002	207	0	102	102	0
NOSSA SRA DA CONSOLACAO CRECHE LAR	2003	132	0	103	29	0
NOSSA SRA DE FATIMA CRECHE C.INFANTIL	1999	123	0	54	69	0
NOSSA SRA DO BOM CONSELHO CRECHE	1999	151	0	34	109	0
NOSSA SRA DO BOM CONSELHO CRECHE	2000	166	0	29	125	0
NOSSA SRA DO BOM CONSELHO CRECHE	2001	165	0	49	115	0
NOSSA SRA DO BOM CONSELHO CRECHE	2002	165	0	23	142	0
NOSSA SRA DO BOM CONSELHO CRECHE	2003	167	0	20	147	0
NOSSA SRA DO BOM CONSELHO CRECHE	2004	167	0	20	147	0
NOSSA SRA DO CAMINHO CRECHE	1999	80	0	73	7	0
NOSSA SRA DO CAMINHO CRECHE	2000	80	0	28	52	0
NOSSA SRA DO CAMINHO CRECHE	2001	60	0	42	18	0
NOSSA SRA DO CAMINHO CRECHE	2002	60	0	40	20	7
NOSSA SRA DO CAMINHO CRECHE	2003	60	0	31	29	7
NOSSA SRA DO CAMINHO CRECHE	2004	63	0	24	39	10
NOSSA SRA DO CARMO CRECHE	1999	114	0	70	44	0
NOSSA SRA DO CARMO CRECHE	2000	110	0	19	91	0
NOSSA SRA DO CARMO CRECHE	2001	118	0	82	36	0
NOSSA SRA DO CARMO CRECHE	2002	65	0	25	40	0
NOSSA SRA MAE DA IGREJA CRECHE	1999	83	0	41	42	0
NOSSA SRA MAE DA IGREJA CRECHE	2000	83	0	34	49	0
NOSSA SRA MAE DA IGREJA CRECHE	2001	82	0	47	35	0
NOSSA SRA MAE DA IGREJA CRECHE	2002	82	0	29	53	0
NOSSA SRA MAE DA IGREJA CRECHE	2003	82	0	34	48	0
NOSSA SRA MAE DA IGREJA CRECHE	2004	82	0	33	49	0
NOSSAS CRIANCAS	2006	30	24	44	10	15
NOSSAS CRIANCAS	2007	61	38	63	36	0
NOSSAS CRIANCAS Creche Conveniada	2005	86	0	0	61	0
NOSSAS CRIANCAS, CRECHE	2006	12	63	15	60	0
NOSSO LAR I	2006	55	16	61	10	0
NOSSO LAR I CRECHE	1999	122	0	80	42	0
NOSSO LAR I CRECHE	2000	122	0	70	52	0
NOSSO LAR I CRECHE	2001	74	0	59	15	0
NOSSO LAR I CRECHE	2002	72	0	63	9	0
NOSSO LAR I CRECHE	2003	69	0	63	6	0
NOSSO LAR I CRECHE	2004	66	0	58	8	1
NOSSO LAR I CRECHE Creche Conveniada	2005	71	0	63	8	3
NOSSO LAR II	2006	0	59	0	59	0
NOSSO LAR II	2007	0	65	0	65	0

NOSSO LAR II CRECHE	2002	0	67	0	67	0
NOSSO LAR II CRECHE	2003	63	0	0	63	0
NOSSO LAR II CRECHE	2004	63	0	0	63	0
NOSSO LAR II CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	0	62	0
NOSSO SONHO II CRECHE PARTICULAR CONVENIADA	2007	59	0	43	16	0
NOVA DICINEIA CRECHE	1999	60	0	0	50	19
NOVA DIMENSAO CRECHE PARTICULAR CONVENIADA	2007	60	0	57	3	0
NOVA ERA - MODULO II CRECHE Creche Conveniada	2005	80	0	64	16	0
NOVA ERA MODULO II CRECHE	1999	81	0	50	31	0
NOVA ERA MODULO II CRECHE	2000	85	0	59	26	0
NOVA ERA MODULO II CRECHE	2001	90	0	84	6	0
NOVA ERA MODULO II CRECHE	2002	100	0	50	50	0
NOVA ERA MODULO II CRECHE	2003	80	0	53	27	0
NOVA ERA MODULO II CRECHE	2004	80	0	63	17	0
NOVA ERA, MODULO II	2006	28	25	32	21	8
NOVA ESPERANCA AMIGOS DE PIANORO	2006	41	70	41	69	0
NOVA ESPERANCA AMIGOS DE PIANORO	2007	49	64	49	64	4
NOVA ESPERANCA AMIGOS DE PIANORO CEI Indireta	2005	114	0	42	67	0
NOVA GERACAO	2007	52	8	52	8	4
NOVA OPCAO	2006	24	37	23	38	0
NOVA OPCAO	2007	21	12	21	12	0
NOVA OPÇÃO CRECHE	2002	28	37	23	41	0
NOVA OPÇÃO CRECHE	2003	42	18	20	37	0
NOVA OPÇÃO CRECHE	2004	60	0	24	33	0
NOVA OPCAO CRECHE Creche Conveniada	2005	64	0	23	38	25
NOVO LAR BETANIA	2007	0	53	3	50	0
NS SRA APARECIDA	2006	137	123	137	123	3
NS SRA APARECIDA	2007	142	117	142	117	0
NS SRA DA PAZ	2006	48	71	71	48	0
NS SRA DA PAZ	2007	51	127	52	126	5
NS SRA DA PROVIDENCIA	2006	0	106	4	102	3
NS SRA DA PROVIDENCIA	2007	0	103	1	102	0
NS SRA DA SALETE	2006	160	60	183	37	0
NS SRA DA SALETE	2007	141	59	166	34	0
NS SRA DAS DORES I	2006	0	101	0	101	2
NS SRA DAS DORES I	2007	0	102	0	102	1
NS SRA DAS DORES II	2006	14	88	14	88	0
NS SRA DAS DORES II	2007	13	89	13	89	0
NS SRA DAS MERCES	2006	30	220	43	189	0
NS SRA DAS MERCES	2007	29	216	39	206	0
NS SRA DO BOM CONSELHO	2006	23	141	23	141	0
NS SRA DO BOM CONSELHO	2007	23	142	23	142	0

NS SRA DO CAMINHO	2006	21	39	21	39	0
NS SRA DO CAMINHO	2007	25	35	22	38	0
NS SRA DO CARMO	2007	69	52	69	52	0
NSA SRA DOS POBRES	2006	46	74	57	63	0
NSA SRA APARECIDA	2006	24	37	36	25	0
NSA SRA APARECIDA	2007	64	0	37	27	0
NSA SRA APARECIDA, CENTRO EDUC COMUN	2006	10	98	10	98	0
NSA SRA DE FATIMA	2006	18	40	31	27	0
NSA SRA DE FATIMA	2007	61	0	24	37	0
NSA SRA DE NAZARE	2006	24	36	42	18	3
NSA SRA DE NAZARE	2007	62	0	38	24	0
NSA SRA DO CARMO	2006	136	80	140	76	0
NSA SRA DO CARMO	2007	116	89	116	89	0
NSA SRA MAE DA IGREJA	2006	15	66	25	56	14
NSA SRA MAE DA IGREJA	2007	15	65	15	65	0
NUCLEO CORACAO MATERNO INST EDUC INF	2007	119	79	148	50	2
NUCLEO CORACAO MATERNO, INST EDUC INF	2006	140	57	140	57	0
NUCLEO CORACAO MATERNO, INST EDUC. INF. Creche Conveniada	2005	203	0	141	62	1
NÚCLEO DE PREPARAÇÃO INFANTIL VOVÔ AGOSTINHO	2002	0	7	2	5	0
NUCLEO II - VILA NICARAGUA CRECHE Creche Conveniada	2005	93	0	63	30	0
NUCLEO III - JARDIM SHANGRILA CRECHE Creche Conveniada	2005	101	0	70	31	0
NUCLEO JARDIM DOS ALAMOS CRECHE Creche Conveniada	2005	77	50	66	59	0
NUCLEO JARDIM DOS ALAMOS, CRECHE PART CONV	2003	122	0	67	55	0
NUCLEO JARDIM DOS ALAMOS, CRECHE PART CONV	2004	122	0	82	40	0
NUCLEO JARDIM UNIVERSAL	2006	24	36	32	28	0
NUCLEO JARDIM UNIVERSAL	2007	41	19	41	19	0
NUCLEO JARDIM UNIVERSAL Creche Conveniada	2005	60	0	37	22	3
NUCLEO JARDIM UNIVERSAL CRECHE	1999	60	0	36	24	0
NUCLEO JARDIM UNIVERSAL CRECHE	2000	60	0	22	38	0
NUCLEO JARDIM UNIVERSAL CRECHE	2001	60	0	60	0	0
NUCLEO JARDIM UNIVERSAL CRECHE	2002	60	0	46	14	0
NUCLEO JARDIM UNIVERSAL CRECHE	2003	60	0	60	0	24
NUCLEO JARDIM UNIVERSAL CRECHE	2004	60	0	36	24	0
NUCLEO JD DOS ALAMOS	2006	56	64	56	64	0
NUCLEO JD DOS ALAMOS	2007	57	63	57	63	8
NUCLEO MATRIZ	1999	60	0	36	24	0
NUCLEO MATRIZ	2006	13	47	40	20	0
NUCLEO MATRIZ	2007	21	39	22	38	7
NUCLEO MATRIZ Creche Conveniada	2005	60	0	29	31	9
NUCLEO MATRIZ CRECHE	2000	60	0	24	36	0

NUCLEO MATRIZ CRECHE	2001	60	0	30	30	0
NUCLEO MATRIZ CRECHE	2002	60	0	16	44	0
NUCLEO MATRIZ CRECHE	2003	60	0	32	28	0
NUCLEO MATRIZ CRECHE	2004	60	0	33	27	0
NUCLEO NOSSA SENHORA APARECIDA CRECHE	1999	60	0	36	24	2
NUCLEO PARQUE RESIDENCIAL COCAIA, CRECHE PART CONV	2003	125	0	30	93	6
NUCLEO PARQUE RESIDENCIAL COCAIA, CRECHE PART CONV	2004	126	0	30	90	0
NUCLEO RECREATIVO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA	2003	22	39	22	39	0
NUCLEO RESIDENCIAL COCAIA CRECHE	1999	81	0	20	61	0
NUCLEO RESIDENCIAL COCAIA CRECHE	2000	80	0	19	61	2
NUCLEO RESIDENCIAL COCAIA CRECHE	2001	76	0	41	35	7
NUCLEO RESIDENCIAL COCAIA CRECHE	2002	122	0	31	91	0
NUTRICIONAL CRECHE CENTRO DE REC EDUC	1999	48	0	27	21	0
NUTRICIONAL CRECHE CENTRO DE REC EDUC	2000	49	0	31	18	0
NUTRICIONAL CRECHE CENTRO DE REC EDUC	2001	49	0	25	24	0
NUTRICIONAL CRECHE CENTRO DE REC EDUC	2002	48	0	35	13	0
NUTRICIONAL CRECHE CENTRO DE REC EDUC	2003	45	0	28	17	0
NUTRICIONAL CRECHE CENTRO DE REC EDUC	2004	45	0	29	16	0
NUTRICIONAL II CENTRO DE RECUPERAC?O E EDUCAC?O	2007	35	29	34	28	0
NUTRICIONAL II CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO	2006	33	26	38	21	0
O SEMEADOR	2006	15	52	15	52	3
O SEMEADOR	2007	12	50	12	50	0
O SEMEADOR CRECHE Creche Conveniada	2005	14	52	14	52	0
O SEMEADOR, CRECHE PART CONV	2004	60	0	15	45	0
OA DE LONGE PAROQUIAL CRECHE	1999	65	0	32	33	0
OBRA DO BERÇO CRECHE	2000	126	0	43	70	0
OBRA DO BERÇO CRECHE	2001	125	0	63	62	0
OBRA DO BERÇO CRECHE	2002	133	0	65	68	0
OBRA DO BERCO CRECHE ASSOCIACAO	1999	120	0	38	82	0
OBRA DO BERCO CRECHE ASSOCIACAO	2000	123	0	42	81	0
OBRA DO BERCO CRECHE ASSOCIACAO	2001	120	0	44	76	0
OBRA DO BERCO CRECHE ASSOCIACAO	2002	120	0	46	74	0
OBRA DO BERCO CRECHE ASSOCIACAO	2003	72	53	40	85	2
OBRA DO BERCO CRECHE ASSOCIACAO	2004	76	49	47	78	0
OBRA SOC COR IMACULADO DE MARIA	2006	3	137	20	120	0
OBRA SOC COR IMACULADO DE MARIA	2007	57	149	55	151	0
OBRA SOCIAL CORACAO IMACULADO DE MARIA Creche Conveniada	2005	211	0	59	152	0
OBRA SOCIAL INF.IRMA EUGENIA CRECHE	1999	111	0	31	75	0
OBRA SOCIAL INF.IRMA EUGENIA CRECHE	2000	117	0	38	79	0
OBRA SOCIAL INF.IRMA EUGENIA CRECHE	2001	113	0	64	49	0

OBRA SOCIAL INF.IRMA EUGENIA CRECHE	2002	111	0	13	98	28
OBRA SOCIAL INF.IRMA EUGENIA CRECHE	2003	118	0	17	101	0
OBRA SOCIAL INF.IRMA EUGENIA CRECHE	2004	116	0	43	73	0
OBRA SOCIAL INFANTIL IRMA EUGENIA CEI Creche Conveniada	2005	118	0	30	88	0
OBRAS EDUC. SOC.FREI LUIS AMIGO CRECHE	1999	110	0	71	39	0
OBRAS EDUC. SOC.FREI LUIS AMIGO CRECHE	2000	110	0	38	72	0
OBRAS EDUC. SOC.FREI LUIS AMIGO CRECHE	2001	107	0	38	69	9
OBRAS EDUC. SOC.FREI LUIS AMIGO CRECHE	2002	107	0	88	19	0
OBRAS EDUC. SOC.FREI LUIS AMIGO CRECHE	2003	40	0	7	33	0
OLAVIA BRAZ LEONIS CRECHE	2004	66	0	46	20	2
OS PEQUENOS SEMEADORES, CRECHE PART CONV	2003	60	0	11	48	0
OSLAVIA BRAZ LEONIS	2006	43	18	43	18	0
OSLAVIA BRAZ LEONIS	2007	60	0	43	17	1
OSLAVIA BRAZ LEONIS Creche Conveniada	2005	60	0	40	20	0
PADRE GERRINO CRECHE	1999	258	0	96	148	0
PADRE GERRINO CRECHE	2000	253	0	99	154	0
PADRE GERRINO CRECHE	2001	256	0	105	144	33
PADRE GERRINO CRECHE	2002	171	86	123	133	0
PADRE GERRINO CRECHE	2003	218	0	74	143	0
PADRE GERRINO CRECHE	2004	232	0	91	141	0
PADRE JOSE CRECHE	1999	60	0	17	37	0
PADRE JOSE CRECHE	2000	64	0	16	47	0
PADRE JOSE CRECHE	2001	62	0	24	38	0
PADRE JOSE CRECHE	2002	22	40	16	45	0
PADRE JOSE CRECHE	2003	64	0	15	46	0
PADRE JOSE CRECHE	2004	66	0	13	52	0
PADRE MARIANO CRECHE	1999	300	0	162	121	0
PADRE MARIANO CRECHE	2000	300	0	138	144	0
PADRE MARIANO CRECHE	2001	302	0	242	60	0
PADRE MARIANO CRECHE	2002	301	0	216	85	0
PADRE MARIANO CRECHE	2003	300	0	219	81	0
PADRE MARIANO CRECHE	2004	301	0	231	70	0
PADRE PEPPINO E TIA RENILDA	2006	47	20	59	8	0
PADRE PEPPINO E TIA RENILDA	2007	49	18	49	18	0
PADRE PEPPINO E TIA RENILDA CRECHE	1999	105	0	81	24	0
PADRE PEPPINO E TIA RENILDA CRECHE	2000	62	0	53	9	0
PADRE PEPPINO E TIA RENILDA CRECHE	2001	60	0	49	11	0
PADRE PEPPINO E TIA RENILDA CRECHE	2002	60	0	43	17	0
PADRE PEPPINO E TIA RENILDA CRECHE	2003	60	0	30	30	0
PADRE PEPPINO E TIA RENILDA CRECHE	2004	60	0	47	13	0
PADRE PEPPINO E TIA RENILDA CRECHE Creche Conveniada	2005	65	0	65	0	0
PADRE TICÃO CRECHE	1999	74	0	4	65	0

PADRE TICÃO CRECHE	2000	119	0	16	103	0
PADRE TICÃO CRECHE	2001	117	0	69	48	0
PADRE TICÃO CRECHE	2002	125	0	31	94	0
PADRE TICÃO CRECHE	2003	119	0	15	104	0
PADRE TICÃO CRECHE	2004	124	0	27	97	0
PARAISO DAS CRIANCAS CRECHE LAR	1999	69	0	40	29	0
PARAISO DAS CRIANCAS CRECHE LAR	2000	63	0	35	28	0
PARAISO DAS CRIANCAS CRECHE LAR	2001	62	0	36	26	0
PARAISO DAS CRIANCAS CRECHE LAR	2002	62	0	41	21	0
PARAISO DAS CRIANCAS CRECHE LAR	2003	62	0	40	22	0
PARAISO DAS CRIANCAS CRECHE LAR	2004	62	0	49	13	0
PARAISO INFANTIL CEI	2007	119	0	84	35	0
PAROQUIA DE SAO MATEUS APOSTOLO CEI Creche Conveniada	2005	202	0	33	169	0
PAROQUIA SAO MATEUS APOSTOLO	2006	0	186	26	160	0
PAROQUIA SAO MATEUS APOSTOLO	2007	0	204	11	193	0
PAROQUIA SAO MATEUS APOSTOLO CRECHE	1999	217	0	13	169	0
PAROQUIA SAO MATEUS APOSTOLO CRECHE	2000	198	0	19	166	0
PAROQUIA SAO MATEUS APOSTOLO CRECHE	2001	173	0	45	128	0
PAROQUIA SAO MATEUS APOSTOLO CRECHE	2002	83	107	83	107	0
PAROQUIA SAO MATEUS APOSTOLO CRECHE	2003	190	0	83	107	0
PAROQUIA SAO MATEUS APOSTOLO CRECHE	2004	190	0	27	163	0
PARQUE AMERICA CRECHE	1999	120	0	50	70	6
PARQUE AMERICA CRECHE	2000	127	0	64	63	0
PARQUE AMERICA CRECHE	2001	120	0	80	40	0
PARQUE AMERICA CRECHE DASAP	2002	120	0	81	39	0
PARQUE AMERICA, CRECHE PART CONV DASAP	2003	123	0	66	57	0
PARQUE AMERICA, CRECHE PART CONV DASAP	2004	124	0	68	56	0
PASSARO AZUL	2006	39	88	48	79	0
PASSARO AZUL	2007	42	69	51	60	0
PASSARO AZUL CEI Creche Conveniada	2005	134	0	56	75	0
PASSARO AZUL CRECHE	2002	130	0	44	86	0
PASSARO AZUL CRECHE	2003	148	0	62	81	0
PASSARO AZUL, CRECHE	2004	149	0	56	93	0
PAULINOEVA	2007	21	61	21	61	0
PAULO DE TARSO, CASA DA CRIANCA	2006	49	13	51	11	0
PAULO SAMPAIO INSP	2007	22	74	31	65	0
PAULO SAMPAIO, INSP	2006	0	12	0	12	0
PAULO SILAS	2006	15	40	20	32	0
PAULO SILAS	2007	38	22	37	23	1
PAULO SILAS CRECHE	1999	66	0	24	41	2
PAULO SILAS CRECHE	2000	68	0	21	42	2
PAULO SILAS CRECHE Creche Conveniada	2005	65	0	27	38	0
PAULO SILAS SERVIÇO DE ASSIST. A INF. CRECHE	2001	57	0	31	26	0

PAULO SILAS SERVIÇO DE ASSIST. A INF. CRECHE	2002	66	0	25	40	0
PAULO SILAS SERVIÇO DE ASSIST. A INF. CRECHE	2003	66	0	26	37	0
PAULO SILAS SERVIÇO DE ASSIST. A INF. CRECHE	2004	26	40	26	40	0
PEINHA CRECHE	1999	50	0	1	46	1
PEINHA CRECHE	2000	75	0	29	45	0
PEINHA CRECHE	2001	75	0	26	49	0
PEINHA CRECHE	2002	120	0	48	72	0
PEINHA CRECHE	2003	120	0	23	69	0
PEINHA CRECHE	2004	120	0	27	66	0
PEINHA CRECHE	2006	25	94	28	84	0
PEINHA CRECHE	2007	26	94	26	94	0
PEINHA CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	25	81	0
PEQUENO DEFICIENTE - COEPEII, CRECHE PART CONV	2003	160	0	37	123	1
PEQUENO DEFICIENTE - COEPEII, CRECHE PART CONV	2004	160	0	22	138	6
PEQUENO DEFICIENTE CENTRO RECUP ENCAMINH Creche Conveniada	2005	160	0	24	135	1
PEQUENO POLEGAR CRECHE PARTICULAR CONVENIADA	2007	124	0	88	36	0
PEQUENO PRINCIPE	2006	73	121	73	121	1
PEQUENO PRINCIPE	2007	95	106	95	106	0
PEQUENO PRINCIPE CRECHE	1999	126	0	24	75	17
PEQUENO PRINCIPE CRECHE	1999	176	0	85	88	0
PEQUENO PRINCIPE CRECHE	2000	103	0	19	71	0
PEQUENO PRINCIPE CRECHE	2000	175	0	87	79	0
PEQUENO PRINCIPE CRECHE	2001	60	0	60	0	0
PEQUENO PRINCIPE CRECHE	2001	177	0	144	33	0
PEQUENO PRINCIPE CRECHE	2002	200	0	114	86	0
PEQUENO PRINCIPE CRECHE Creche Conveniada	2005	89	111	89	111	0
PEQUENO PRINCIPE, CRECHE PART CONV	2003	200	0	88	112	0
PEQUENO PRINCIPE, CRECHE PART CONV	2004	200	0	89	111	5
PERSEVERANCA - UNIDADE I	2007	43	91	55	79	0
PERSEVERANCA - UNIDADE II	2007	132	49	132	49	0
PERSEVERANCA - UNIDADE III	2007	100	20	106	14	0
PERSEVERANCA - UNIDADE VI	2007	12	75	14	73	4
PERSEVERANCA - UNIDADES VIII	2007	152	57	153	56	12
PERSEVERANCA I	2006	39	111	46	104	0
PERSEVERANÇA I CRECHE	2002	141	36	46	131	0
PERSEVERANÇA I CRECHE	2003	165	0	33	132	4
PERSEVERANÇA I CRECHE	2004	170	0	69	101	29
PERSEVERANCA I CRECHE Creche Conveniada	2005	162	0	57	105	0
PERSEVERANCA II	2006	108	92	120	80	0
PERSEVERANÇA II CRECHE	2004	220	0	127	93	0

PERSEVERANCA II CRECHE Creche Conveniada	2005	206	0	112	94	0
PERSEVERANCA III	2006	102	18	109	11	0
PERSEVERANÇA III CRECHE	2002	124	0	102	22	0
PERSEVERANÇA III CRECHE	2003	122	0	110	12	0
PERSEVERANÇA III CRECHE	2004	121	0	121	0	0
PERSEVERANCA III CRECHE Creche Conveniada	2005	127	0	119	8	0
PERSEVERANÇA IV CRECHE	2002	30	67	15	82	0
PERSEVERANÇA IV CRECHE	2003	95	0	2	93	0
PERSEVERANÇA IV CRECHE	2004	90	0	7	83	0
PERSEVERANCA VI	2006	0	27	0	27	0
PERSEVERANCA VI CRECHE Creche Conveniada	2005	89	0	8	81	0
PERSEVERANCA VIII	2006	135	65	144	56	0
PERSEVERANCA VIII Creche Conveniada	2005	214	0	145	69	0
PIA SOC.SAO MARCOS CRECHE BELEM	1999	60	0	0	58	0
PIA SOC.SAO MARCOS CRECHE BELEM	2000	62	0	5	57	0
PINGO DE GENTE	2006	20	73	42	51	0
PINGO DE GENTE	2007	57	63	74	46	0
PINGO DE GENTE CRECHE	1999	100	0	53	47	0
PINGO DE GENTE CRECHE	2000	100	0	79	21	0
PINGO DE GENTE CRECHE	2001	100	0	75	25	2
PINGO DE GENTE CRECHE	2002	120	0	70	50	0
PINGO DE GENTE CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	68	52	0
PINGO DE GENTE, CRECHE PART CONV	2003	120	0	60	60	0
PINGO DE GENTE, CRECHE PART CONV	2004	120	0	60	60	0
PIRATININGA CRECHE	1999	177	0	177	0	0
PIRATININGA CRECHE	2000	169	0	135	34	0
PIRATININGA CRECHE	2001	181	0	171	10	0
PIRATININGA CRECHE	2002	177	0	177	0	0
PIRATININGA CRECHE	2003	181	0	181	0	0
PIRATININGA CRECHE	2004	173	0	139	34	0
PIRATININGA DA PAROQUIA N SRA DAS DORES Creche Conveniada	2005	166	0	140	26	0
PIRATININGA NOSSA SENHORA DAS DORES	2006	117	36	131	22	0
PIRATININGA NOSSA SENHORA DAS DORES	2007	119	31	118	32	0
PIRRALHINHOS	2006	0	63	0	60	0
PIRRALHINHOS	2007	0	88	0	88	0
PIRRALHINHOS CRECHE Creche Conveniada	2005	63	0	0	63	0
PQ FIGUEIRA GRANDE REC INF	2007	13	131	24	113	0
PQ FIGUEIRA GRANDE, REC INF	2006	14	132	27	113	7
PRESEPIO CRECHE	1999	66	0	5	57	0
PRIMAVERA	2006	0	183	0	182	0
PRIMAVERA	2006	22	39	47	14	0
PRIMAVERA	2007	0	181	0	181	0
PRIMAVERA	2007	61	0	41	20	0

PRIMAVERA Creche Conveniada	2005	0	80	0	56	0
PRIMAVERA CRECHE	1999	92	0	0	82	0
PRIMAVERA CRECHE	1999	62	0	33	29	0
PRIMAVERA CRECHE	2000	60	0	60	0	0
PRIMAVERA CRECHE	2000	95	0	0	95	0
PRIMAVERA CRECHE	2001	0	83	0	71	5
PRIMAVERA CRECHE	2003	0	80	0	77	0
PRIMAVERA CRECHE	2004	90	0	0	77	0
PRIMAVERA CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	32	28	0
PRIMEIRO PASSO	2006	15	47	44	18	0
PRIMEIRO PASSO	2007	60	0	35	25	0
PRIMEIRO PASSO	2007	50	16	51	15	1
PRIMEIRO PASSO Creche Conveniada	2005	65	0	49	16	0
PRIMEIROS PASSOS	2006	120	83	128	75	0
PRIMEIROS PASSOS	2006	25	95	42	78	0
PRIMEIROS PASSOS	2007	195	0	116	79	0
PRIMEIROS PASSOS	2007	49	75	64	60	0
PRIMEIROS PASSOS CEI Creche Conveniada	2005	120	0	39	73	0
PRIMEIROS PASSOS Creche Conveniada	2005	201	0	120	81	1
PRIMEIROS PASSOS CRECHE	1999	124	0	82	42	0
PRIMEIROS PASSOS CRECHE	2000	121	0	78	43	0
PRIMEIROS PASSOS CRECHE	2001	122	0	87	35	6
PRIMEIROS PASSOS CRECHE	2002	122	0	78	44	0
PRIMEIROS PASSOS CRECHE	2003	122	0	73	49	0
PRIMEIROS PASSOS CRECHE	2004	201	0	122	79	0
PROFESSOR JULIO NUNES NOGUEIRA	2007	61	0	37	24	0
PROJETO ANCHIETA	2006	0	119	3	116	0
PROJETO ANCHIETA	2007	0	120	0	120	0
PROJETO ANCHIETA Creche Conveniada	2005	123	0	4	112	3
PROJETO DE VIDA CRECHE PARTICULAR CONVENIADA	2007	60	0	53	7	0
PROJETO ESPERANCA	2006	14	106	41	79	0
PROJETO ESPERANCA	2007	32	86	34	84	0
PROJETO ESPERANCA CEI Creche Conveniada	2005	120	0	37	74	0
PROJETO ESPERANCA, CRECHE PART CONV	2003	120	0	37	83	0
PROJETO ESPERANCA, CRECHE PART CONV	2004	120	0	30	90	0
RAINHA DOS APOSTOLOS ASS EDUCACIONAL	2006	7	59	14	52	0
RAINHA DOS APOSTOLOS ASS EDUCACIONAL	2007	27	34	16	45	0
RAINHA DOS APOSTOLOS ASSOC EDUCACIONAL CEI Indireta	2005	62	0	12	50	0
RAIO DE LUS CR P CONV.	2004	70	0	53	17	0
RAIO DE LUZ	2006	41	17	44	14	0
RAIO DE LUZ	2007	67	0	52	15	0
RAIO DE LUZ Creche Conveniada	2005	73	0	57	16	5
RAIO DE SOL	2006	0	66	2	64	0

RAIO DE SOL	2007	0	65	3	62	0
RAIO DE SOL	2007	11	48	11	48	0
RAIO DE SOL CRECHE	1999	65	0	12	53	0
RAIO DE SOL CRECHE	2000	65	0	1	58	4
RAIO DE SOL CRECHE	2001	62	0	3	58	0
RAIO DE SOL CRECHE	2002	10	56	1	60	0
RAIO DE SOL CRECHE	2003	8	54	2	29	0
RAIO DE SOL CRECHE	2004	64	0	3	56	1
RAIO DE SOL CRECHE	2006	26	36	15	47	0
RAIO DE SOL CRECHE Creche Conveniada	2005	67	0	4	63	0
RECANTO DA ALEGRIA 1 CRECHE	1999	125	0	27	83	0
RECANTO DA ALEGRIA 1 CRECHE	2000	126	0	30	83	0
RECANTO DA ALEGRIA 1 CRECHE	2001	60	0	60	0	0
RECANTO DA ALEGRIA 1 CRECHE	2002	60	0	35	25	0
RECANTO DA ALEGRIA I	2006	42	77	44	75	0
RECANTO DA ALEGRIA I	2007	50	49	56	43	0
RECANTO DA ALEGRIA II	2006	60	61	66	55	0
RECANTO DA ALEGRIA II	2007	64	56	65	55	0
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO 1 CRECHE	2003	51	49	18	82	0
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO 1 CRECHE	2004	120	0	33	87	0
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO 2 CRECHE	1999	31	0	31	0	1
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO 2 CRECHE	2000	30	0	20	10	0
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO 2 CRECHE	2001	40	0	18	22	0
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO 2 CRECHE	2002	61	0	53	8	0
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO 2 CRECHE	2003	61	0	27	34	0
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO 2 CRECHE	2004	120	0	27	93	0
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO I CRECHE Creche Conveniada	2005	65	55	29	91	0
RECANTO DA ALEGRIA NUCLEO II CRECHE Creche Conveniada	2005	28	92	7	111	0
RECANTO DA FAMILIA	2006	0	221	2	219	0
RECANTO DA FAMILIA	2007	0	213	1	212	0
RECANTO DA FAMILIA Creche Conveniada	2005	223	0	0	217	0
RECANTO DA FAMILIA CRECHE	2004	254	0	16	216	0
RECANTO FELIZ	2006	0	136	11	123	0
RECANTO FELIZ	2007	0	132	8	124	0
RECANTO FELIZ CEI Creche Conveniada	2005	138	0	8	119	0
RECANTO FELIZ CRECHE	1999	134	0	18	116	0
RECANTO FELIZ CRECHE	2000	134	0	23	111	0
RECANTO FELIZ CRECHE	2001	130	0	4	122	0
RECANTO FELIZ CRECHE	2002	130	0	3	119	0
RECANTO FELIZ CRECHE	2003	130	0	6	116	0
RECANTO FELIZ CRECHE	2004	138	0	6	131	3
RECANTO INF IZABEL MENDES DE CASTRO CRECHE	2001	66	0	66	0	0

RECANTO INF IZABEL MENDES DE CASTRO CRECHE	2002	66	0	48	18	0
RECANTO INF IZABEL MENDES DE CASTRO CRECHE	2003	126	0	56	70	0
RECANTO INF IZABEL MENDES DE CASTRO CRECHE	2004	120	0	82	38	0
RECANTO INF. COM. PQ. FIGUEIRA GRANDE CR	1999	76	0	7	64	0
RECANTO INF. COM. PQ. FIGUEIRA GRANDE CR	2000	76	0	23	53	0
RECANTO INF. COM. PQ. FIGUEIRA GRANDE CR	2001	74	0	8	65	0
RECANTO INF. COM. PQ. FIGUEIRA GRANDE CR	2002	82	0	8	67	0
RECANTO INF. COM. PQ. FIGUEIRA GRANDE CR	2003	83	0	7	66	0
RECANTO INF. COM. PQ. FIGUEIRA GRANDE CR	2004	82	0	8	65	1
RECANTO INFANTIL DO PQ FIGUEIRA GRANDE Creche Conveniada	2005	82	0	5	71	0
RECANTO INFANTIL IZABEL MENDES DE CASTRO	2007	91	59	91	59	0
REGINA ANGELORUM LAR INF	2007	75	21	70	26	5
REGINA ANGELORUM LAR INFANTIL Creche Conveniada	2005	95	0	74	21	17
REGINA ANGELORUM NUCLEO	1999	93	0	34	59	0
REGINA ANGELORUM NUCLEO	2000	100	0	47	53	0
REGINA ANGELORUM NUCLEO	2001	91	0	67	24	5
REGINA ANGELORUM NUCLEO	2002	97	0	82	15	0
REGINA ANGELORUM NUCLEO	2003	94	0	63	31	0
REGINA ANGELORUM NUCLEO	2004	97	0	67	30	0
REGINA ANGELORUM, LAR INF	2006	52	44	71	25	0
REGINA SIMOES	2006	40	47	45	42	0
REGINA SIMOES	2007	85	0	50	35	0
REI MENINO	2006	44	19	47	16	0
REI MENINO	2007	45	19	46	18	0
REI MENINO CRECHE	2003	63	0	63	0	0
REI MENINO CRECHE	2004	66	0	50	16	0
REI MENINO CRECHE Creche Conveniada	2005	65	0	47	18	0
RITA CAVENAGHI IRMA	2007	0	104	2	101	0
RITA CAVENAGHI, IRMA	2006	0	68	0	68	0
RITA LUIZA DA CUNHA	2006	38	198	61	175	0
RITA LUIZA DA CUNHA	2007	34	199	39	194	0
RITA LUIZA DA CUNHA CEI Indireta	2005	216	0	56	158	18
RITA LUIZA DA CUNHA UNID II	2006	59	303	90	272	0
RITA LUIZA DA CUNHA UNID II	2007	90	270	90	270	0
RITA LUIZA DA CUNHA UNID II Creche Conveniada	2005	360	0	84	269	0
ROSA MARIA CRECHE	1999	70	0	18	46	0
ROSA MARIA CRECHE	2000	71	0	17	54	0
ROSA MARIA CRECHE	2001	70	0	40	30	0
ROSA MARIA CRECHE	2002	71	0	8	63	0
S O S HERMAN GMEINER	2007	65	200	65	199	0

S.O.S. - HERMAN GMEINER CRECHE Creche Conveniada	2005	164	0	57	99	0
S.O.S. HERMAN GMEINER	2006	69	172	70	171	0
SAGRADA FAMILIA	2006	57	94	73	78	0
SAGRADA FAMILIA	2007	53	103	79	76	0
SAGRADA FAMILIA CRECHE	1999	162	0	80	79	0
SAGRADA FAMILIA CRECHE	2000	162	0	76	83	0
SAGRADA FAMILIA CRECHE	2001	164	0	104	60	0
SAGRADA FAMILIA CRECHE	2002	96	61	57	100	8
SAGRADA FAMILIA CRECHE	2003	159	0	59	100	0
SAGRADA FAMILIA CRECHE	2004	150	0	64	86	0
SAGRADA FAMILIA CRECHE Creche Conveniada	2005	152	0	65	85	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS	2006	25	36	39	22	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS	2006	26	36	26	36	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS	2007	31	27	31	27	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS	2007	25	39	25	39	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS Creche Conveniada	2005	60	0	24	36	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS CRECHE	1999	123	0	75	48	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS CRECHE	2000	121	0	21	100	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS CRECHE	2001	126	0	39	87	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS CRECHE	2002	63	62	20	100	0
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	1999	86	0	43	43	0
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	1999	60	0	21	39	0
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2000	86	0	42	44	3
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2000	63	0	11	52	0
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2001	60	0	24	36	7
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2001	63	0	27	36	0
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2002	60	0	24	36	11
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2002	63	0	48	15	0
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2003	62	0	62	0	0
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2003	63	0	32	31	0
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2004	60	0	60	0	1
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS CRECHE	2004	60	0	29	31	0
SAGRADO CORACAO DE JESUS CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	32	30	0
SAL DA TERRA	2006	11	49	19	41	0
SAL DA TERRA	2007	63	0	20	43	0
SAL DA TERRA - SOCIEDADE	2004	67	0	22	45	0
SAL DA TERRA CRECHE	1999	66	0	20	46	0
SAL DA TERRA CRECHE	2000	70	0	21	49	0
SAL DA TERRA CRECHE	2001	64	0	25	39	0
SAL DA TERRA CRECHE	2002	68	0	19	49	3
SAL DA TERRA CRECHE	2003	65	0	17	48	0
SAL DA TERRA CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	16	46	6
SALLUZ	2006	56	58	67	47	0

SALLUZ	2007	106	58	81	83	0
SALLUZ UNIDADE II	2007	126	49	109	66	0
SANTA ANA	2006	23	39	35	27	0
SANTA ANA	2007	43	38	29	52	0
SANTA ANA CRECHE	1999	80	0	15	65	0
SANTA ANA CRECHE	2000	70	0	15	55	0
SANTA ANA CRECHE	2001	62	0	39	23	0
SANTA ANA CRECHE	2002	65	0	39	26	0
SANTA ANA CRECHE	2003	66	0	36	30	0
SANTA ANA CRECHE	2004	65	0	35	30	2
SANTA ANA CRECHE Creche Conveniada	2005	61	0	29	32	0
SANTA ANGELA	2006	0	100	11	89	0
SANTA ANGELA	2007	0	100	0	100	0
SANTA ANGELA CENTRO ASSIST	2007	0	59	1	58	0
SANTA ANGELA CRECHE CENTRO COMUNITARIO	1999	81	0	1	80	0
SANTA ANGELA CRECHE CENTRO COMUNITARIO	2000	80	0	11	69	0
SANTA ANGELA CRECHE CENTRO COMUNITARIO	2001	84	0	29	55	0
SANTA ANGELA CRECHE CENTRO COMUNITARIO	2002	100	0	18	82	0
SANTA ANGELA CRECHE CENTRO COMUNITARIO	2003	100	0	5	95	0
SANTA ANGELA CRECHE CENTRO COMUNITARIO	2004	100	0	11	89	4
SANTA ANGELA CRECHE Creche Conveniada	2005	100	0	13	87	0
SANTA ANGELA, CENTRO ASSIST	2006	0	61	15	46	0
SANTA CATARINA	2006	0	203	1	202	0
SANTA CATARINA	2007	0	221	6	215	0
SANTA CATARINA CRECHE	2002	220	0	46	174	0
SANTA CATARINA CRECHE	2003	69	151	4	216	0
SANTA CATARINA CRECHE	2004	220	0	4	216	0
SANTA CATARINA CRECHE Creche Conveniada	2005	220	0	0	220	0
SANTA CECILIA CRECHE	2007	67	50	68	49	0
SANTA ESCOLASTICA	2006	66	137	66	134	0
SANTA ESCOLASTICA	2007	63	140	62	141	0
SANTA ESCOLASTICA CRECHE	1999	204	0	66	107	0
SANTA ESCOLASTICA CRECHE	2000	204	0	68	123	0
SANTA ESCOLASTICA CRECHE	2001	200	0	89	111	0
SANTA ESCOLASTICA CRECHE	2002	202	0	74	128	0
SANTA ESCOLASTICA CRECHE	2003	205	0	64	120	0
SANTA ESCOLASTICA CRECHE	2004	201	0	68	133	0
SANTA ESCOLASTICA CRECHE Creche Conveniada	2005	202	0	68	134	0
SANTA HELENA	2006	70	110	79	101	0
SANTA HELENA	2007	83	20	83	20	0

SANTA HELENA CEI Creche Conveniada	2005	185	0	73	112	0
SANTA HELENA CRECHE	2003	158	0	94	64	0
SANTA HELENA CRECHE	2004	181	0	89	92	0
SANTA ISABEL	2007	35	74	45	64	0
SANTA LUZIA CENTRO EDUCACIONAL CRECHE Creche Conveniada	2005	39	93	16	113	0
SANTA LUZIA CRECHE	1999	125	0	16	77	0
SANTA LUZIA CRECHE	2000	125	0	19	90	0
SANTA LUZIA CRECHE	2001	121	0	31	90	0
SANTA LUZIA CRECHE	2002	123	0	22	101	5
SANTA LUZIA CRECHE	2003	125	0	18	107	0
SANTA LUZIA CRECHE	2004	27	106	27	106	2
SANTA LUZIA, C.E.	2006	14	118	14	118	0
SANTA MARCELINA CENTRO INFANTIL Creche Conveniada	2005	200	0	73	127	4
SANTA MARCELINA CENTRO INFANTIL CRECHE	2006	31	164	62	133	0
SANTA MARCELINA CENTRO INFANTIL CRECHE	2007	33	164	70	127	17
SANTA MARCELINA CRECHE CENTRO INFANTIL	1999	204	0	29	155	0
SANTA MARCELINA CRECHE CENTRO INFANTIL	2000	201	0	28	155	0
SANTA MARCELINA CRECHE CENTRO INFANTIL	2001	200	0	110	90	0
SANTA MARCELINA CRECHE CENTRO INFANTIL	2002	200	0	53	147	6
SANTA MARCELINA CRECHE CENTRO INFANTIL	2003	215	0	71	144	4
SANTA MARCELINA CRECHE CENTRO INFANTIL	2004	209	0	37	172	0
SANTA MARINA	2006	8	62	11	59	0
SANTA MARINA	2007	21	55	16	60	0
SANTA MARINA CRECHE	1999	87	0	4	83	0
SANTA MARINA CRECHE	2000	88	0	7	81	0
SANTA MARINA CRECHE	2001	81	0	11	70	0
SANTA MARINA CRECHE	2002	80	0	12	68	0
SANTA MARINA CRECHE	2003	83	0	13	70	0
SANTA MARINA CRECHE	2004	80	0	15	65	0
SANTA MARINA CRECHE Creche Conveniada	2005	80	0	15	65	0
SANTA MONICA	2006	0	56	2	54	0
SANTA MONICA	2007	0	54	7	47	0
SANTA MONICA CRECHE	1999	60	0	0	60	0
SANTA MONICA CRECHE	2000	60	0	3	57	0
SANTA MONICA CRECHE	2001	60	0	5	55	0
SANTA MONICA CRECHE	2002	61	0	4	57	0
SANTA MONICA CRECHE	2003	60	0	26	34	0
SANTA MONICA CRECHE	2004	60	0	2	58	0
SANTA MONICA CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	5	57	0
SANTA RITA	2006	217	80	246	51	0
SANTA RITA	2007	197	105	238	64	0
SANTA RITA CRECHE	1999	250	0	102	143	0
SANTA RITA CRECHE	2000	244	0	121	122	0

SANTA RITA CRECHE	2001	248	0	176	72	0
SANTA RITA CRECHE	2002	240	0	169	71	0
SANTA RITA CRECHE	2003	307	0	193	114	47
SANTA RITA CRECHE	2004	307	0	248	59	0
SANTA RITA CRECHE Creche Conveniada	2005	304	0	241	63	12
SANTA RITA DE CASSIA	2006	179	326	222	283	0
SANTA RITA DE CASSIA	2007	391	359	469	281	0
SANTA RITA DE CASSIA CRECHE	1999	159	0	74	71	0
SANTA RITA DE CASSIA CRECHE	2000	170	0	82	77	0
SANTA RITA DE CASSIA CRECHE	2001	179	0	120	59	0
SANTA RITA DE CASSIA CRECHE	2002	174	0	114	60	0
SANTA RITA DE CASSIA CRECHE	2003	166	0	112	54	0
SANTA RITA DE CASSIA CRECHE	2004	505	0	154	351	0
SANTA RITA DE CASSIA CRECHE Creche Conveniada	2005	500	0	180	320	0
SANTA ROSA DE LIMA	2006	152	76	186	42	0
SANTA ROSA DE LIMA	2007	244	0	197	47	0
SANTA ROSA DE LIMA CRECHE	1999	269	0	112	157	0
SANTA ROSA DE LIMA CRECHE	2000	250	0	114	136	0
SANTA ROSA DE LIMA CRECHE	2001	230	0	220	10	0
SANTA ROSA DE LIMA CRECHE	2002	236	0	145	91	8
SANTA ROSA DE LIMA CRECHE	2003	234	0	214	20	0
SANTA ROSA DE LIMA CRECHE	2004	240	0	145	95	0
SANTA ROSA DE LIMA CRECHE Creche Conveniada	2005	240	0	167	73	0
SANTA TEREZINHA	2006	51	46	51	46	0
SANTA TEREZINHA	2006	36	49	45	40	0
SANTA TEREZINHA	2006	23	39	34	28	0
SANTA TEREZINHA	2007	54	45	54	45	0
SANTA TEREZINHA	2007	40	40	43	37	0
SANTA TEREZINHA	2007	23	35	23	35	0
SANTA TEREZINHA CEI Creche Conveniada	2005	100	0	48	52	0
SANTA TEREZINHA CEI Creche Conveniada	2005	88	0	42	46	0
SANTA TEREZINHA Creche Conveniada	2005	92	95	80	105	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	1999	83	0	62	21	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	1999	81	0	9	63	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	2000	80	0	49	31	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	2000	80	0	5	68	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	2001	80	0	39	41	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	2001	60	0	40	20	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	2002	84	0	49	35	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	2002	60	0	22	38	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	2003	83	0	42	41	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	2003	60	0	37	23	0
SANTA TEREZINHA CRECHE	2004	82	0	55	27	0

SANTA TEREZINHA CRECHE	2004	60	0	37	23	0
SANTA TEREZINHA CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	36	24	0
SANTISSIMA TRINDADE CRECHE	1999	102	0	13	89	0
SANTISSIMA TRINDADE CRECHE	2000	97	0	7	90	0
SANTISSIMA TRINDADE CRECHE	2001	52	0	24	28	0
SANTISSIMA TRINDADE CRECHE	2002	34	0	25	9	0
SANTISSIMA TRINDADE CRECHE	2003	60	0	27	33	0
SANTISSIMO SACRAMENTO CRECHE	1999	84	0	59	25	0
SANTISSIMO SACRAMENTO CRECHE	2000	81	0	81	0	0
SANTISSIMO SACRAMENTO CRECHE	2001	80	0	55	25	0
SANTISSIMO SACRAMENTO CRECHE	2002	161	0	95	66	0
SANTISSIMO SACRAMENTO CRECHE	2003	169	0	77	79	0
SANTO AGOSTINHO - ASA	2006	83	96	111	68	0
SANTO AGOSTINHO - ASA	2007	173	0	83	90	0
SANTO AGOSTINHO - ASA CEI Creche Conveniada	2005	183	0	104	79	0
SANTO AGOSTINHO ASA CRECHE	1999	200	0	88	112	0
SANTO AGOSTINHO ASA CRECHE	2000	200	0	99	101	0
SANTO AGOSTINHO ASA CRECHE	2001	201	0	154	47	0
SANTO AGOSTINHO ASA CRECHE	2002	203	0	147	56	0
SANTO AGOSTINHO ASA CRECHE	2003	200	0	130	70	0
SANTO AGOSTINHO ASA CRECHE	2004	182	0	86	96	0
SANTO ANTONIO	2006	41	18	45	14	0
SANTO ANTONIO	2006	0	132	9	123	1
SANTO ANTONIO	2006	44	19	57	6	0
SANTO ANTONIO	2007	59	0	46	13	0
SANTO ANTONIO	2007	0	146	2	144	0
SANTO ANTONIO	2007	48	16	55	9	0
SANTO ANTONIO Creche Conveniada	2005	60	0	46	14	0
SANTO ANTONIO CRECHE	1999	63	0	40	23	0
SANTO ANTONIO CRECHE	2000	60	0	37	23	0
SANTO ANTONIO CRECHE	2001	60	0	45	15	0
SANTO ANTONIO CRECHE	2002	64	0	61	3	0
SANTO ANTONIO CRECHE	2002	60	0	49	11	0
SANTO ANTONIO CRECHE	2003	65	0	63	2	0
SANTO ANTONIO CRECHE	2004	64	0	49	15	0
SANTO ANTONIO CRECHE Creche Conveniada	2005	67	0	67	0	0
SANTO DIAS	2006	24	40	30	34	0
SANTO DIAS	2007	66	0	26	40	0
SANTO DIAS CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	26	36	0
SANTO EXPEDITO CEI Creche Conveniada	2005	160	0	16	116	0
SANTO EXPEDITO CRECHE	1999	162	0	2	137	0
SANTO EXPEDITO CRECHE	2000	160	0	0	130	0
SANTO EXPEDITO CRECHE	2001	160	0	76	84	0
SANTO EXPEDITO CRECHE	2002	162	0	19	133	0

SANTO EXPEDITO CRECHE	2003	164	0	15	130	0
SANTO EXPEDITO CRECHE	2004	160	0	12	121	0
SANTO EXPEDITO CRECHE COMUN.ECUMENICA	2003	110	0	7	103	0
SANTO EXPEDITO CRECHE COMUN.ECUMENICA	2004	110	0	10	100	0
SAO BENEDITO	2006	88	70	130	28	0
SAO BENEDITO	2007	112	68	112	68	0
SÃO BENEDITO CRECHE	1999	169	0	106	63	0
SÃO BENEDITO CRECHE	2000	174	0	98	76	0
SÃO BENEDITO CRECHE	2001	169	0	122	47	0
SÃO BENEDITO CRECHE	2002	165	0	141	24	0
SÃO BENEDITO CRECHE	2003	163	0	121	42	0
SÃO BENEDITO CRECHE	2004	183	0	124	59	0
SAO BENEDITO CRECHE Creche Conveniada	2005	157	0	114	43	0
SAO BERNARDO	2006	12	49	17	44	0
SAO BERNARDO	2007	12	48	12	48	0
SAO BERNARDO CRECHE	1999	66	0	28	38	0
SAO BERNARDO CRECHE	2000	66	0	19	47	0
SAO BERNARDO CRECHE	2001	63	0	21	42	0
SAO BERNARDO CRECHE	2002	38	25	48	15	0
SAO BERNARDO CRECHE	2003	41	23	41	23	0
SAO BERNARDO CRECHE	2004	65	0	21	44	0
SAO BERNARDO CRECHE Creche Conveniada	2005	63	0	25	38	0
SAO BONIFACIO	2007	29	20	29	20	0
SAO BONIFACIO (TAPUIAS) CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	33	27	0
SAO CAMILO CENTRO DE CONVIVENCIA INF	1999	60	0	15	43	0
SAO CAMILO CENTRO DE CONVIVENCIA INF	2000	60	0	14	37	0
SAO CAMILO CENTRO DE CONVIVENCIA INF	2001	60	0	29	31	0
SAO CESARIO	2006	0	90	5	80	0
SAO CESARIO	2007	0	93	0	93	0
SÃO CESÁRIO CRECHE	2002	16	45	2	59	0
SÃO CESÁRIO CRECHE	2003	63	0	1	62	0
SÃO CESÁRIO CRECHE	2004	63	0	4	59	0
SAO CESARIO CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	5	55	0
SAO COSME E DAMIAO	1999	122	0	41	81	0
SAO COSME E DAMIAO	2000	123	0	15	108	0
SAO COSME E DAMIAO	2001	96	0	58	38	0
SAO COSME E DAMIAO	2002	110	0	51	59	0
SAO COSME E DAMIAO	2003	114	0	54	60	0
SAO COSME E DAMIAO	2004	111	0	57	54	0
SAO DOMINGOS	2006	26	40	42	24	0
SAO DOMINGOS	2007	41	20	30	31	0
SAO DOMINGOS CRECHE	1999	66	0	48	18	0
SAO DOMINGOS CRECHE	2000	66	0	41	25	0
SAO DOMINGOS CRECHE	2001	64	0	39	25	0
SAO DOMINGOS CRECHE	2002	63	0	38	25	0
SAO DOMINGOS CRECHE	2003	67	0	40	27	0
SAO DOMINGOS CRECHE	2004	65	0	37	28	0
SAO DOMINGOS CRECHE Creche Conveniada	2005	66	0	40	26	0
SAO DOMINGOS EDUCANDARIO Creche	2005	291	0	149	133	0

Conveniada						
SAO DOMINGOS, EDUCANDARIO	2006	126	162	128	158	0
SAO FRANCISCO	2006	23	38	41	20	0
SAO FRANCISCO	2006	0	65	1	60	1
SAO FRANCISCO	2007	61	0	34	27	0
SAO FRANCISCO	2007	0	66	0	66	0
SAO FRANCISCO - ASA	2006	63	59	69	53	0
SAO FRANCISCO - ASA	2007	62	56	62	56	0
SAO FRANCISCO - ASA CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	64	56	1
SAO FRANCISCO ASSOC SANTO AGOSTINHO CRECHE	2001	123	0	121	2	0
SAO FRANCISCO ASSOC SANTO AGOSTINHO CRECHE	2002	132	0	125	7	0
SAO FRANCISCO ASSOC SANTO AGOSTINHO CRECHE	2003	134	0	127	7	0
SAO FRANCISCO ASSOC SANTO AGOSTINHO CRECHE	2004	125	0	67	58	0
SAO FRANCISCO ASSOCIACAO CRECHE	1999	135	0	95	40	1
SAO FRANCISCO ASSOCIACAO CRECHE	2000	133	0	133	0	2
SAO FRANCISCO Creche Conveniada	2005	65	0	16	49	4
SAO FRANCISCO CRECHE	1999	83	0	41	42	0
SAO FRANCISCO CRECHE	1999	85	0	4	70	0
SAO FRANCISCO CRECHE	2000	83	0	37	46	0
SAO FRANCISCO CRECHE	2000	63	0	7	56	0
SAO FRANCISCO CRECHE	2001	83	0	44	39	0
SAO FRANCISCO CRECHE	2001	64	0	40	24	0
SAO FRANCISCO CRECHE	2002	83	0	52	31	0
SAO FRANCISCO CRECHE	2002	65	0	15	50	1
SAO FRANCISCO CRECHE	2003	62	0	26	36	0
SAO FRANCISCO CRECHE	2003	68	0	5	63	0
SAO FRANCISCO CRECHE	2004	62	0	36	26	0
SAO FRANCISCO CRECHE	2004	68	0	0	68	0
SAO FRANCISCO CRECHE Creche Conveniada	2005	62	0	35	27	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS	2006	24	231	41	197	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS	2006	0	101	12	89	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS	2006	0	64	0	64	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS	2007	24	230	32	220	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS	2007	47	13	45	15	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS	2007	0	60	0	60	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS Creche Conveniada	2005	219	0	26	192	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS Creche Conveniada	2005	67	0	0	67	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE	1999	99	0	7	82	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE	2000	104	0	2	94	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE	2001	101	0	16	85	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE	2002	50	58	20	88	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE C.COMUNT	1999	249	0	48	189	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE C.COMUNT	2000	230	0	35	181	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE C.COMUNT	2001	243	0	63	177	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE C.COMUNT	2002	253	0	71	178	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE C.COMUNT	2003	253	0	50	202	0

SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE C.COMUNT	2004	30	14	27	17	7
SAO FRANCISCO DE ASSIS CRECHE Creche Conveniada	2005	108	0	12	94	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS, CRECHE	2003	108	0	10	98	0
SAO FRANCISCO DE ASSIS, CRECHE	2004	108	0	7	99	0
SAO FRANCISCO XAVIER	2006	29	15	33	11	0
SAO FRANCISCO XAVIER	2007	43	19	56	6	0
SAO FRANCISCO XAVIER CRECHE	1999	96	0	77	19	0
SAO FRANCISCO XAVIER CRECHE	2000	94	0	73	21	0
SAO FRANCISCO XAVIER CRECHE	2001	95	0	73	22	0
SAO FRANCISCO XAVIER CRECHE	2002	63	0	43	20	0
SAO FRANCISCO XAVIER CRECHE	2003	61	0	48	13	0
SAO FRANCISCO XAVIER CRECHE	2004	60	0	39	21	0
SAO FRANCISCO XAVIER CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	47	13	0
SAO GERALDO	2006	0	53	1	46	1
SAO GERALDO	2007	0	58	7	51	0
SAO GERALDO CRECHE	1999	66	0	5	57	0
SAO GERALDO CRECHE	2000	74	0	10	63	0
SAO GERALDO CRECHE	2001	60	0	22	38	0
SAO GERALDO CRECHE	2002	66	0	41	25	0
SAO GERALDO CRECHE	2003	64	0	36	28	0
SAO GERALDO CRECHE	2004	70	0	1	67	0
SAO GERALDO CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	3	53	0
SAO JOAO BATISTA	2006	66	147	73	136	0
SAO JOAO BATISTA	2007	89	158	97	150	0
SAO JOAO BATISTA CRECHE	1999	192	0	93	98	0
SAO JOAO BATISTA CRECHE	2000	197	0	94	103	0
SAO JOAO BATISTA CRECHE	2001	169	0	130	39	0
SAO JOAO BATISTA CRECHE	2002	157	0	122	35	8
SAO JOAO BATISTA CRECHE	2003	156	0	113	43	0
SAO JOAO BATISTA CRECHE	2004	258	0	100	153	0
SAO JOAO BATISTA CRECHE Creche Conveniada	2005	254	0	88	164	0
SAO JOAQUIM CRECHE	1999	56	0	6	45	0
SAO JOAQUIM CRECHE	2000	56	0	8	43	0
SAO JOAQUIM CRECHE	2001	51	0	3	35	0
SAO JOAQUIM CRECHE	2002	80	0	13	67	0
SAO JOAQUIM CRECHE	2003	80	0	0	59	0
SAO JOAQUIM CRECHE	2004	80	0	0	58	0
SAO JOSE	2006	56	7	56	7	1
SAO JOSE	2006	24	39	39	24	0
SAO JOSE	2007	59	0	59	0	0
SAO JOSE	2007	61	0	28	33	0
SAO JOSE Creche Conveniada	2005	63	0	56	7	0
SAO JOSE CRECHE	1999	65	0	49	16	0
SAO JOSE CRECHE	1999	86	0	24	62	0
SAO JOSE CRECHE	2000	62	0	62	0	0
SAO JOSE CRECHE	2000	81	0	31	50	0
SAO JOSE CRECHE	2001	68	0	51	17	1
SAO JOSE CRECHE	2001	80	0	32	48	0
SAO JOSE CRECHE	2002	64	0	52	12	0

SAO JOSE CRECHE	2002	80	0	43	37	0
SAO JOSE CRECHE	2003	96	0	57	39	0
SAO JOSE CRECHE	2003	61	0	27	34	0
SAO JOSE CRECHE	2004	65	0	57	8	0
SAO JOSE CRECHE	2004	60	0	35	25	0
SAO JOSE CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	37	23	0
SAO JOSE DO BELEM CRECHE EDUC	1999	100	0	16	84	0
SAO JOSE DO BELEM CRECHE EDUC	2000	100	0	1	89	0
SAO JOSE OPERARIO	2007	46	67	46	67	0
SAO JOSE OPERARIO, CEI	2006	47	72	48	71	0
SAO JOSE OPERARIO, CEI Creche Conveniada	2005	81	0	48	33	0
SAO JUDAS TADEU	2007	23	58	22	59	0
SAO JUDAS TADEU	2007	61	0	46	15	0
SAO JUDAS TADEU CRECHE	2006	28	61	32	57	0
SAO JUDAS TADEU CRECHE Creche Conveniada	2005	85	0	30	55	0
SÃO JUDASTADEU CRECHE	1999	92	0	35	57	0
SÃO JUDASTADEU CRECHE	2000	95	0	33	62	0
SÃO JUDASTADEU CRECHE	2001	80	0	58	22	0
SÃO JUDASTADEU CRECHE	2002	80	0	58	22	0
SÃO JUDASTADEU CRECHE	2003	37	43	37	43	0
SÃO JUDASTADEU CRECHE	2004	43	43	24	62	0
SAO LUCAS	2007	70	70	95	45	0
SAO LUCAS, CEI	2006	68	56	90	34	0
SAO LUIS GONZAGA CRECHE	1999	150	0	65	85	0
SAO LUIS GONZAGA CRECHE	2000	151	0	77	74	0
SAO LUIS GONZAGA CRECHE	2001	158	0	99	59	0
SAO MIGUEL	2006	24	39	35	28	0
SAO MIGUEL	2007	24	36	26	34	0
SAO MIGUEL ARCANJO CRECHE	1999	148	0	88	60	0
SAO MIGUEL CRECHE Creche Conveniada	2005	64	0	35	29	0
SAO NORBERTO CRECHE Creche Conveniada	2005	80	100	70	109	28
SAO PAULO APOSTOLO	2006	89	134	108	115	0
SAO PAULO APOSTOLO	2007	222	0	103	119	0
SAO PAULO APOSTOLO CRECHE	1999	196	0	61	127	0
SAO PAULO APOSTOLO CRECHE	2000	196	0	54	130	0
SAO PAULO APOSTOLO CRECHE	2001	196	0	125	71	0
SAO PAULO APOSTOLO CRECHE	2002	191	25	140	76	0
SAO PAULO APOSTOLO CRECHE	2003	216	0	90	126	4
SAO PAULO APOSTOLO CRECHE	2004	228	0	138	90	0
SAO PAULO APOSTOLO CRECHE Creche Conveniada	2005	218	0	116	102	0
SAO PEDRINHO	2006	45	129	78	96	0
SAO PEDRINHO	2007	175	0	86	89	0
SAO PEDRINHO CRECHE	1999	157	0	62	82	0
SAO PEDRINHO CRECHE	2000	155	0	53	97	0
SAO PEDRINHO CRECHE	2001	155	0	87	68	0
SAO PEDRINHO CRECHE	2002	148	27	67	108	0
SAO PEDRINHO CRECHE	2003	181	0	72	109	0
SAO PEDRINHO CRECHE	2004	176	0	73	103	0
SAO PEDRINHO CRECHE Creche Conveniada	2005	176	0	73	103	0
SAO PEDRO	2006	65	65	78	52	0

SAO PEDRO	2007	69	65	69	65	0
SAO PEDRO CRECHE	1999	121	0	44	68	0
SAO PEDRO CRECHE	2000	120	0	46	64	0
SAO PEDRO CRECHE	2001	120	0	84	36	0
SAO PEDRO CRECHE	2002	124	0	84	40	0
SAO PEDRO CRECHE	2003	137	0	41	96	0
SAO PEDRO CRECHE	2004	130	0	58	72	0
SAO PEDRO CRECHE Creche Conveniada	2005	129	0	68	61	0
SAO ROBERTO	2006	0	96	6	90	0
SAO ROBERTO	2007	0	107	5	102	0
SÃO ROBERTO CRECHE	1999	89	0	3	86	0
SÃO ROBERTO CRECHE	2000	90	0	8	82	0
SÃO ROBERTO CRECHE	2001	88	0	12	76	0
SÃO ROBERTO CRECHE	2002	96	0	5	91	0
SÃO ROBERTO CRECHE	2003	100	0	12	83	0
SÃO ROBERTO CRECHE	2004	100	0	9	88	0
SAO ROBERTO CRECHE Creche Conveniada	2005	100	0	8	88	0
SAO SEBASTIAO	2006	14	92	14	92	0
SAO SEBASTIAO	2007	14	86	14	85	0
SAO SEBASTIAO CRECHE	1999	80	0	80	0	0
SAO SEBASTIAO CRECHE	2000	80	0	12	68	0
SAO SEBASTIAO CRECHE	2001	64	0	40	24	0
SAO SEBASTIAO CRECHE	2002	112	0	33	79	0
SAO SEBASTIAO CRECHE	2003	108	0	27	81	0
SAO SEBASTIAO CRECHE	2004	108	0	32	75	0
SAO SEBASTIAO CRECHE Creche Conveniada	2005	108	0	28	80	0
SAO VICENTE DE PAULO CRECHE	1999	104	0	67	37	0
SAO VICENTE DE PAULO CRECHE	2000	105	0	25	72	1
SAO VICENTE PALLOTTI	2007	115	0	101	14	0
SAO VITO	2006	69	36	91	14	0
SAO VITO	2007	80	30	93	17	0
SAO VITO CRECHE	1999	111	0	92	19	0
SAO VITO CRECHE	2000	108	0	90	18	0
SAO VITO CRECHE	2001	104	0	82	22	0
SAO VITO CRECHE - ASS. BENEF. SÃO VITO MARTIR	2002	106	0	106	0	0
SÃO VITO CRECHE CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	2003	106	0	95	11	0
SAO VITO CRECHE Creche Conveniada	2005	107	0	96	11	0
SEARAS LAR MEIMEI - SERV AMPARO REAB SOC Creche Conveniada	2005	55	50	55	50	0
SEARAS LAR MEIMEI - SERV DE AMPARO E REAB SOCIAL	2007	60	38	60	38	0
SEARAS LAR MEIMEI - SERV. DE AMPARO E REAB. SOCIAL	2006	50	48	50	48	1
SEARAS LAR MEIMEI SERV DE AMPARO REABILITAÇÃO	2004	97	0	58	39	0
SEHAC CRIANCA FELIZ CRECHE	2006	24	36	50	10	0
SEHAC CRIANCA FELIZ CRECHE	2007	58	0	52	6	0
SEHAC CRIANÇA FELIZ CRECHE	1999	63	0	29	34	0
SEHAC CRIANÇA FELIZ CRECHE	2000	61	0	61	0	4
SEHAC CRIANÇA FELIZ CRECHE	2001	61	0	37	24	0

SEHAC CRIANÇA FELIZ CRECHE	2002	24	0	24	0	0
SEHAC CRIANÇA FELIZ CRECHE	2003	61	0	35	26	0
SEHAC CRIANÇA FELIZ CRECHE	2004	60	0	34	26	0
SEHAC CRIANCA FELIZ CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	40	20	0
SEMENTINHA DO FUTURO	2006	57	29	78	8	0
SIGNE CARLSON	2006	42	19	51	10	0
SIGNE CARLSON	2007	42	18	43	17	0
SIGNE CARLSON CRECHE	1999	112	0	97	15	1
SIGNE CARLSON CRECHE	2000	72	0	48	24	0
SIGNE CARLSON CRECHE	2001	66	0	40	26	0
SIGNE CARLSON CRECHE	2002	63	0	45	18	0
SIGNE CARLSON CRECHE	2003	60	0	40	20	0
SIGNE CARLSON CRECHE	2004	61	0	41	20	0
SIGNE CARLSON CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	41	19	0
SINHAZINHA MEIRELLES CENT COM. E CRECHE	2001	232	0	174	58	0
SINHAZINHA MEIRELLES CENT COM. E CRECHE	2002	221	0	158	63	0
SINHAZINHA MEIRELLES CENT COM. E CRECHE	2003	221	0	146	75	0
SINHAZINHA MEIRELLES CENT COM. E CRECHE	2004	221	0	166	55	0
SINHAZINHA MEIRELLES CENT COMU E CRECHE	1999	238	0	139	99	1
SINHAZINHA MEIRELLES CENT COMU E CRECHE	2000	240	0	89	126	0
SINHAZINHA MEIRELLES CENTRO COM E CRECHE Creche Conveniada	2005	233	0	162	71	0
SINHAZINHA MEIRELLES CENTRO COMUNITARIO	2007	162	65	176	51	0
SINHAZINHA MEIRELLES, CENTRO COMUNITARIO	2006	136	77	160	53	0
SOCIEDADE AMIGOS JARDIM AURY VERDE E ADJACÊNCIAS	2002	21	100	21	100	0
SOCIEDADE BENEF EQUILIBRIO DE INTERLAGOS Creche Conveniada	2005	340	0	99	241	0
SOCIEDADE BENFEITORA JAGUARE	2004	128	0	44	71	0
SOSSEGO DA CRIANCA	2006	28	36	36	28	0
SOSSEGO DA CRIANCA	2007	37	20	37	20	0
SOSSEGO DA CRIANCA CRECHE Creche Conveniada	2005	67	0	44	23	0
STA TEREZINHA OBRAS SOC.DO JD RECANTO	2003	102	0	24	78	0
STA TEREZINHA OBRAS SOC.DO JD RECANTO	2004	100	0	46	54	0
TABOR	2006	138	378	202	267	0
TABOR	2007	216	277	214	278	0
TABOR CRECHE	2004	515	0	166	324	0
TABOR CRECHE Creche Conveniada	2005	517	0	174	310	0
TAPUIAS	2006	26	40	34	32	0
TAPUIAS CRECHE	1999	68	0	20	48	0
TAPUIAS CRECHE	2000	66	0	0	64	0
TAPUIAS CRECHE	2001	64	0	0	39	0
TAPUIAS CRECHE	2002	65	0	36	29	0
TAPUIAS CRECHE	2003	69	0	69	0	0
TAPUIAS CRECHE	2004	67	0	39	28	0
TERESA DAVILA	2007	15	74	17	71	0

TERESA DE CALCUTA ME	2007	16	112	37	91	0
TERESA DE CALCUTÁ, MADRE, CRECHE PART. CONVENIADA	2004	122	0	30	92	0
TERESA DE CALCUTA, ME.	2006	14	112	16	98	0
TEREZA DE CALCUTA MADRE CRECHE	1999	82	0	27	55	0
TEREZA DE CALCUTA MADRE CRECHE	2000	81	0	28	53	0
TEREZA DE CALCUTA MADRE CRECHE	2001	81	0	37	44	0
TEREZA DE CALCUTA MADRE CRECHE	2002	28	53	10	71	0
TEREZA DE CALCUTA MADRE CRECHE	2003	47	73	30	59	0
TEREZA DE CALCUTA ME	2007	0	60	0	60	0
TEREZA DE CALCUTA, ME.	2006	0	66	0	66	0
TEREZINHA ST	2007	62	118	63	117	0
TEREZINHA, ST	2006	61	118	61	118	0
THEBAIDA	2006	99	21	99	21	0
THEBAIDA CRECHE	1999	125	0	58	55	0
THEBAIDA CRECHE	2000	129	0	62	62	0
THEBAIDA CRECHE	2001	260	0	198	62	0
THEBAIDA CRECHE	2002	133	0	114	19	0
THEBAIDA CRECHE	2003	120	0	99	21	0
THEBAIDA CRECHE	2004	131	0	105	26	0
THEBAIDA CRECHE Creche Conveniada	2005	134	0	119	15	0
THEREZINHA BERZOINI	2006	12	153	12	153	0
THEREZINHA BERZOINI	2007	13	163	13	163	0
THEREZINHA BERZOINI CEI Indireta	2005	170	0	22	148	0
TIAOZINHO	2006	24	100	16	108	0
TIAOZINHO	2007	46	76	46	76	0
TIAOZINHO CRECHE Creche Conveniada	2005	120	0	5	115	0
TIAÕZINHO CRECHE SOC AMP FRAT	1999	113	0	47	66	0
TIAÕZINHO CRECHE SOC AMP FRAT	2000	115	0	69	46	0
TIAÕZINHO CRECHE SOC AMP FRAT CASA DO CAMINHO	2001	117	0	117	0	0
TIAÕZINHO CRECHE SOC AMP FRAT CASA DO CAMINHO	2002	117	0	117	0	0
TIAÕZINHO CRECHE SOC AMP FRAT CASA DO CAMINHO	2003	120	0	67	53	0
TIAÕZINHO CRECHE SOC AMP FRAT CASA DO CAMINHO	2004	124	0	30	94	12
TICAO PE	2007	29	78	42	65	0
TICAO, PE	2006	19	127	44	102	0
TICAO, PE. CRECHE Creche Conveniada	2005	161	0	42	119	0
TODOS UNIDOS CRECHE	1999	83	0	17	66	0
TODOS UNIDOS CRECHE	2000	82	0	29	53	0
TODOS UNIDOS CRECHE	2001	83	0	49	34	0
TODOS UNIDOS CRECHE	2002	80	0	35	45	0
TODOS UNIDOS CRECHE	2003	80	0	24	56	0
TODOS UNIDOS CRECHE	2004	80	0	48	32	0
TRES CORACOES CRECHE E PRE	2007	41	124	41	124	0
TRES CORACOES, CRECHE E PRE	2006	46	103	46	103	0
TUPA MARAVILHA CRECHE	1999	100	0	60	40	0
TUPA MARAVILHA CRECHE	2000	100	0	42	58	0
TUPA MARAVILHA CRECHE	2001	100	0	66	34	0

TUPA MARAVILHA CRECHE	2002	100	0	79	21	1
TUPA MARAVILHA CRECHE	2003	100	0	79	21	0
TUPA MARAVILHA CRECHE	2004	100	0	56	44	0
UNIAO DA JUTA CRECHE	1999	63	0	49	14	0
UNIAO DA JUTA CRECHE	2000	64	0	53	11	0
UNIAO DA JUTA CRECHE	2001	60	0	39	21	0
UNIAO DA JUTA CRECHE	2002	60	0	38	22	0
UNIAO DA JUTA CRECHE	2003	60	0	41	19	0
UNIAO DA JUTA CRECHE	2004	60	0	43	17	0
VALE VERDE	2006	39	171	36	174	0
VALE VERDE	2007	38	182	36	184	1
VALE VERDE C.E.I.	2005	132	0	51	81	0
VALE VERDE II	2007	40	52	40	51	0
VALOMBROSANA	2006	89	56	95	50	0
VALOMBROSANA	2007	62	0	62	0	0
VALOMBROSANA CRECHE	1999	151	0	59	84	0
VALOMBROSANA CRECHE	2000	150	0	54	91	0
VALOMBROSANA CRECHE	2001	135	0	106	29	0
VALOMBROSANA CRECHE	2002	150	0	61	89	0
VALOMBROSANA CRECHE	2003	150	0	84	66	0
VALOMBROSANA CRECHE	2004	150	0	101	49	0
VALOMBROSANA CRECHE Creche Conveniada	2005	150	0	127	23	0
VERBO DIVINO CRECHE	1999	77	0	18	55	0
VERBO DIVINO INST	2007	16	67	15	68	0
VERBO DIVINO, INST	2006	0	80	3	77	0
VIDA NOVA	2007	58	63	51	70	0
VILA ARCO IRIS	2006	28	76	28	76	0
VILA ARCO IRIS	2007	17	103	17	103	0
VILA ARCO IRIS CRECHE AMAI	1999	104	0	44	55	0
VILA ARCO IRIS CRECHE AMAI	2000	104	0	35	66	0
VILA ARCO IRIS CRECHE AMAI	2001	104	0	67	37	0
VILA ARCO IRIS CRECHE AMAI	2002	48	72	48	72	0
VILA ARCO IRIS CRECHE Creche Conveniada	2005	121	0	31	80	0
VILA ARCO IRIS UNIDADE II, CEI IndiretaETO	2003	120	0	120	0	0
VILA DALVA CRECHE	1999	41	0	18	23	0
VILA DALVA CRECHE	2000	41	0	23	18	0
VILA DALVA CRECHE	2001	41	0	41	0	0
VILA DALVA CRECHE	2002	40	0	21	19	0
VILA DALVA CRECHE	2003	40	0	20	20	0
VILA DALVA CRECHE	2004	40	0	24	16	0
VILA DALVA CRECHE	2006	12	28	35	5	0
VILA DALVA CRECHE	2007	40	0	40	0	0
VILA DALVA CRECHE Creche Conveniada	2005	42	0	21	21	0
VILA GRANADA CEI Indireta	2005	125	0	88	37	0
VILA MARA CEI	2007	60	90	42	108	0
VILA MARA, CEI	2006	45	96	45	96	0
VILA MONUMENTO	2006	110	25	110	25	0
VILA MONUMENTO	2007	120	32	121	31	0
VILA MONUMENTO CRECHE	1999	134	0	127	7	0
VILA MONUMENTO CRECHE	2000	133	0	98	35	0
VILA MONUMENTO CRECHE	2001	146	0	116	30	0

VILA MONUMENTO CRECHE	2002	147	0	117	30	0
VILA MONUMENTO CRECHE	2003	142	0	142	0	0
VILA MONUMENTO CRECHE	2004	135	0	115	20	0
VILA MONUMENTO CRECHE Creche Conveniada	2005	128	0	107	21	0
VILA NICARAGUA CRECHE	2007	68	16	68	16	0
VILA NICARAGUA CRECHE NUCLEO II	1999	72	0	43	29	0
VILA NICARAGUA CRECHE NUCLEO II	2000	73	0	45	28	0
VILA NICARAGUA CRECHE NUCLEO II	2001	76	0	48	28	0
VILA NICARAGUA CRECHE NUCLEO II	2002	85	0	71	14	0
VILA NICARAGUA NUCLEO II, CRECHE PART CONV	2003	95	0	89	6	0
VILA NICARAGUA NUCLEO II, CRECHE PART CONV	2004	92	0	72	20	0
VILA NICARAGUA, CRECHE	2006	64	35	80	19	1
VILA PATRIMONIAL C E I	2007	46	45	41	50	0
VILA PATRIMONIAL, C.E.I.	2006	49	48	49	48	0
VILA PATRIMONIAL, CEI CEI Indireta	2005	85	0	48	37	0
VILA ROSA CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	2006	60	0	60	0	0
VILA SILVIA CEI	2007	78	46	95	29	0
VILA SILVIA, CEI	2006	60	39	76	23	0
VILALVA S	2006	14	59	17	56	0
VILALVA S	2007	118	0	38	79	0
VIRAJUBA CEI	2007	112	0	81	31	0
VIRAJUBA, CEI	2006	66	0	66	0	0
VITORINO	2007	76	47	82	41	0
VIVENCIA FELIZ	2006	25	34	36	23	0
VIVENCIA FELIZ	2007	27	30	29	28	0
VIVÊNCIA FELIZ CRECHE	1999	63	0	63	0	0
VIVÊNCIA FELIZ CRECHE	2000	61	0	22	39	0
VIVÊNCIA FELIZ CRECHE	2001	61	0	42	19	0
VIVÊNCIA FELIZ CRECHE	2002	61	0	38	23	0
VIVÊNCIA FELIZ CRECHE	2003	61	0	34	27	0
VIVÊNCIA FELIZ CRECHE	2004	60	0	37	23	0
VIVENCIA FELIZ CRECHE Creche Conveniada	2005	60	0	33	27	0
VO NEUSA	2007	27	97	57	67	0
VOVO AGOSTINHO NUCLEO DE PREP INFANTIL	2000	0	4	0	4	0
VOVO LOURDES, CEI	2006	37	20	45	12	0
WALTHER SOMMERLATH	2006	26	123	27	122	0
WALTHER SOMMERLATH	2007	25	122	25	122	0
WALTHER SOMMERLATH CRECHE	1999	102	0	41	61	0
WALTHER SOMMERLATH CRECHE	2000	100	0	34	66	1
WALTHER SOMMERLATH CRECHE	2001	100	0	57	43	0
WALTHER SOMMERLATH CRECHE	2002	100	0	49	51	0
WALTHER SOMMERLATH CRECHE	2003	154	0	27	127	0
WALTHER SOMMERLATH CRECHE	2004	154	0	31	123	0
WALTHER SOMMERLATH CRECHE Creche Conveniada	2005	154	0	40	114	0

APÊNDICE 1 - Roteiro para a entrevista com gestor em São Paulo

➤ Orientações gerais:

1- Apresentar objetivos da pesquisa

2- Explicitar que as questões serão respondidas se o entrevistado assim o desejar

4- Atentar para a postura: perguntar se autoriza a gravação. Ser cortez e buscar não INQUERIR o entrevistado, a situação precisa ser de uma conversa, mesmo que sabidamente artificial e diretiva. Se necessário marcar outro encontro para complementar informações.

5- Entrevistar ao menos:

a) Secretário de Educação/ Diretor de Educação;

b) Responsável pela parceria e programa, setor financeiro/contabilidade.

6- Observar adequação das perguntas à fonte da informação.

➤ Relação dos instrumentos de pesquisa:

1- Roteiro de entrevista com os responsáveis pela educação/parceria no município e representante de órgão gestores municipais.

• Identificação do entrevistado

Instituição:

Setor de atuação:

Função:

Idade:

Sexo:

Formação:

Tempo de experiência na função:

Atividade desenvolvida junto ao poder público (o que, como, desde quando)

• Parceria:

a. Sobre a sistemática de funcionamento

Desde quando existe?

Como se decidiu por ela?

Por quem? Quais foram as pessoas envolvidas na decisão (funções na administração)?

Sofreu alguma alteração? Quando? O que foi?

b. Qual a principal motivação para que o município fizesse a opção pela parceria/convênio?

c. Em que consiste a parceria? Quais ações a instituição parceira realiza no município?

d. Quem tomou a iniciativa para a constituição da parceria/convênio? O município ou a instituição parceira? Houve outras instituições interessadas?

Foi realizada alguma discussão sobre esta parceria/convênio com as escolas? Se a resposta for negativa - por quê?

Como a informação sobre a parceria/convênio chegou até ela?

e. Inicialmente qual foi o tempo previsto para a parceria/convênio?

Quem definiu esse período?

Como ela pode/poderia ser renovada?

f. Qual a sua opinião sobre a parceria?

g. Qual o procedimento para encerrar a parceria/convênio? No que implicaria? (Multa para o município? Rescisão?)

Se a parceria/convênio foi extinta, quais os motivos?

h. Quais as principais intenções, interesses do município com a parceria/convênio efetivada? Havia outra alternativa para?

i. Quais as principais vantagens do convênio/parceria para a educação do município?

j. Você identifica desvantagens do convênio/parceria para a educação do município? Quais?

k. Quais foram as dificuldades encontradas na implementação do convênio/parceria?

l. Existe um setor responsável por orientar, acompanhar e supervisionar a administração do convênio/parceria? Como isto se dá? Quem participa?

m. Há alguma sistemática de avaliação do processo e resultados da parceria/convênio? Se sim, o que é feito com os resultados da avaliação?

n. O que normaliza o convênio/parceria? Há um documento formal?

o. Em sua opinião houve melhora na oferta educacional? Qual? Como você a identificou?

p. Você acredita que as diretrizes educacionais foram alteradas? Houve alteração no oferecimento de serviços educacionais? Quais?

q. Houve alguma mudança na maneira pela qual se discute e define as prioridades educacionais e a gestão da educação da cidade? Quais?

r. O que foi proposto foi cumprido? Atendeu às expectativas?

s. Você tem conhecimento do IDEB no seu município e das metas previstas? A parceria/convênio pode auxiliar na melhoria desse índice? Como?

t. A parceria realizada tem trazido alterações para o trabalho docente? Quais?

para sua formação em serviço;

para a condução dos horários de trabalho coletivos;

para a avaliação de seu desempenho;

para as formas de seleção e contratação dos docentes;

outros.

u. Há um plano de carreira em vigor no município? A instituição parceira participou da elaboração do plano de carreira ou propôs nele alguma alteração? Quais?

v. O plano prevê a avaliação do desempenho docente? Como é realizada a avaliação? O que é feito com os resultados? A instituição parceira participa do processo de avaliação do desempenho dos alunos?

w. Existe a contrapartida da prefeitura na parceria? Qual? Tem implicação financeira?

x. Qual o montante de recursos repassado para a instituição parceira anualmente?

O valor repassado é publicizado? De que forma?

Como se compôs tal valor?

Você sabe como é o procedimento adotado pela prefeitura para que a instituição parceira receba o dinheiro repassado (o que ela apresenta; quais as obrigações da mesma; quando e como o recebe)

y. A instituição parceira presta contas do dinheiro repassado? De que forma?

z. Em qual unidade orçamentária de despesa a parceria/convênio encontra-se contabilizada?

2- Roteiro de entrevista com os responsáveis pela Somente para representantes de municípios com parceria para a oferta de vagas

- a. Por que repassar recursos para instituições parceiras oferecerem vagas ao invés de aplicar estes recursos na rede municipal? Que vantagens você verifica nesta escolha?
- b. Os recursos do FUNDEB são repassados para as instituições parceiras privadas? Qual o valor repassado anualmente por/aluno? É próximo do valor por aluno estabelecido pelo FUNDEB? Sabe quanto?
- c. Há alguma relação funcional entre os profissionais da educação das escolas subvencionadas e a Prefeitura? Como são contratados os profissionais da escola subvencionada? Qual o grau de escolaridade exigido?
- d. Há algum controle/avaliação da Prefeitura em relação às condições de trabalho desses profissionais, sua formação, formas de contratação?
- e. O plano de carreira dos profissionais da educação do município abrange os profissionais das escolas subvencionadas?
- f. Como a prefeitura avalia o trabalho dessas escolas?
- g. O que pensa sobre ação do MP em relação à oferta de vagas?
- h. Tem alguma informação sobre o que pensam os familiares sobre esta forma de atendimento?
- i. Gostaria de falar mais alguma coisa sobre a parceria/convênio?

APÊNDICE 2 - Dados gerais e financeiros solicitados aos municípios

1. Quadro atual da educação
 - 1.1. Como está organizado o sistema atualmente;
 - 1.2. Matrículas por esfera da administração e por etapa de escolaridade de 1996 a 2008;
 - 1.3. Número de estabelecimentos de ensino na rede municipal por etapa de escolaridade.
Para dimensionamento da oferta não é importante coletar também rede pública estadual e privada?
2. Perfil dos profissionais da educação do município
 - 2.1. Número de docentes nas escolas municipais de educação infantil, ao longo dos anos da série histórica;
 - 2.2. Formação dos docentes
 - 2.3. Formas de contratação
 - 2.4. Regime Jurídico
 - 2.5. Carga horária semanal (horas-aula + horário de trabalho pedagógico quando houver):
- Docentes da educação infantil (creches);

- Docentes da educação infantil (pré-escolas);
 - Docentes do ensino fundamental (séries iniciais);
 - Docentes do ensino fundamental (séries finais).
3. Dados Financeiros
 - 3.1. Balanços oficiais do período de 1996 a 2006 (Receitas e Despesas na função Educação);
 - 3.2. Valores repassados às instituições parceiras;
 - 3.3. Valores per capita repassados (se houver).
 4. Dados das Parcerias
 - 4.1. Total de alunos atendidos pelas parcerias/convênio por etapa de escolaridade. Nos diferentes anos de parceria
 - 4.2. Total de educadores envolvidos nas parcerias/convênio por etapa de escolaridade se a parceria for na Educação Infantil, considerar “pajens”, “monitores” etc.
 - 4.3. Total de escolas parceiras/conveniadas por natureza (filantrópica, comunitária, privada *stricto sensu*) e etapa de escolaridade
 5. Relação de documentos solicitados aos os municípios
 - 5.1. Lei Orgânica Municipal
 - 5.2. Plano Municipal de Educação
 - 5.3. Plano de Carreira dos Profissionais da Educação Municipais
 - 5.4. Balanços oficiais do período de 1996 a 2006 (Receitas e Despesas na função Educação);
 - 5.5. Termo de adesão do convênio/parceria
 - 5.6. Termo de adesão ao PAR (Plano de Ação Articulada), quando houver
 - 5.7. Legislação sobre apms e conselho de escola- se houver legislação específica
 - 5.8. Cópia da ação do Ministério Público, quando houver.

APÊNDICE 3 - Quadros com as demandas por vagas em cada diretoria regional de ensino e por região e setor da mesma

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Butantã*						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Alto de Pinheiro/Setor 1 ao 4	37	8	35	4	0	0
Butantã/Setor 1 ao 4	67	100	22	90	45	20
Itaim Bibi/Setor 1 ao 4	37	60	18	1	13	3
Jardim Paulista/Setor 1 ao 3	3	2	12	24	7	5
Morumbi/Setor 1 ao 4	81	71	61	19	18	6
Pinheiros/Setor 1 ao 4	47	58	60	16	9	23
Raposo Tavares/Setor 1 ao 6	255	314	145	174	85	34
Rio Pequeno/Setor 1 ao 5	256	300	188	144	87	15
Vila Sonia/Setor 1 ao 4	204	253	294	173	236	31

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Campo Limpo*						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Campo Limpo/Setor 1 ao 6	674	1.404	542	814	669	176

Capão Redondo/Setor 1 ao 8	532	1.210	824	964	1.025	718
Jardim Ângela/Setor 1 ao 9	593	1.364	1.173	1.091	1.241	375
Jardim São Luis/Setor 1 ao 5	743	1.088	669	749	393	257
Vila Andrade/Setor 1 e 2	188	429	388	3.212	376	109

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Capela do Socorro*						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Cidade Dutra/Setor 1 ao 10	384	783	567	447	254	59
Grajaú/Setor 1 ao 18	647	1.388	4.228	1.255	1.328	585
Marsilac/Setor 1 e 2	9	9	2	10	2	8
Parelheiros/Setor 1 ao 13	132	452	364	447	274	56
Socorro /Setor 1 ao 4	36	54	19	53	29	10

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Freguesia/Brasilândia*						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Brasilândia/Setor 1 ao 9	283	583	315	380	698	320
Cachoeirinha/Setor 1 ao 6	174	278	119	323	148	10
Casa Verde/Setor 1 ao 5	132	302	117	151	156	71
Freguesia do Ó/Setor 1 ao 10	78	510	281	288	418	285
Limão/Setor 1 ao 4	54	83	64	98	50	4

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Guaianases*						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Cidade Tiradentes/Setor 1 ao 8	342	786	329	213	352	110
Guaianases/Setor 1 ao 6	120	182	72	26	71	26
Lajeado/Setor 1 ao 8	171	399	420	437	474	559

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Ipiranga *						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Bela Vista /Setor 1	106	241	78	8	20	6
Bom Retiro /Setor 1	48	124	145	50	22	2
Cambuci /Setor 1 e 2	37	55	32	75	44	31
Consolação /Setor 1	42	59	14	6	15	1
Cursino /Setor 1 ao 4	78	233	172	164	78	119
Ipiranga /Setor 1 ao 5	189	199	144	101	26	35
Liberdade /Setor 1	95	142	105	124	6	1
Moema /Setor 1 e 2	13	7	2	49	28	5
República /Setor 1	2	1	3	5	37	21
Sacoma /Setor 1 ao 3	270	461	316	508	471	115
Santa Cecília /Setor 1 e 2	120	134	21	40	15	12
São Lucas /Setor 1 ao 3	114	151	107	282	88	15
Saúde/Setor 1 ao 3	76	120	97	8	37	19
Sé/Setor 1	39	87	69	34	43	16
Vila Mariana/Setor 1 ao 4	99	126	63	23	22	12
Vila Prudente/Setor 1 e 2	72	73	37	43	13	1

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Itaquera *						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Aricanduva /Setor 1 ao 4	57	121	63	96	117	70
Carão/Setor 1 ao 3	80	70	32	49	17	22
Cidade Liber/Setor 1 ao 6	143	273	132	191	171	11
Cidade Tiradente/Setor 1 ao 8	342	786	329	213	352	110
Itaquera /Setor 1 ao 7	207	352	128	372	322	46
José Bonifácio /Setor 1 ao 6	96	182	51	92	84	8
Parque Carmo /Setor 1 ao 5	105	126	89	32	76	1
Vila Formosa /Setor 1 ao 5	117	177	123	49	113	14

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Jaçanã/Tremembé *						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Jaçanã/ Setor 1 ao 5	149	235	75	256	244	22
Mandaqui/Setor 1 ao 5	136	260	119	186	148	47
Santana/Setor 1 ao 7	104	129	33	84	53	13
Tremembé/Setor 1 ao 7	303	476	420	755	504	81
Tucuruvi	67	71	47	72	65	4
Vila Guilherme /Setor 1 ao 3	55	98	52	77	66	20
Vila Maria/Setor 1 ao 6	199	234	149	175	175	15
Vila Medeiros /Setor 1 ao 5	341	304	201	134	131	72

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Penha *						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Aguá Rosa/Setor 1 ao 3	72	111	23	41	46	43
Artur Alvin/Setor 1 ao 5	137	150	87	222	113	13
Belém/Setor 1 ao 3	57	50	50	58	46	8
Brás/Setor 1 ao 5	74	90	38	56	4	5
Cangaíba/Setor 1 ao 5	195	404	193	456	457	132
Ermelino Matarazzo/Setor 1 ao 4	115	235	120	379	167	31
Mooca/Setor 1 ao 3	21	64	27	84	37	1
Pari/Setor 1	18	44	18	17	5	0
Penha/Setor 1 ao 3	100	156	115	69	119	57
Ponte Rosa/Setor 1 ao 4	132	128	76	119	154	15
Tatuapé/Setor 1 ao 2	45	45	42	65	52	12
Vila Matilde/Setor 1 ao 5	51	55	84	68	20	15

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Pirituba *						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Anhanguera/Setor 1 ao 8	92	208	102	168	84	1
Barra Funda/Setor 1 ao 5	10	38	8	4	2	0
Jaguará/Setor 1	16	44	39	12	6	7
Jaguaré/Setor 1 e 2	167	149	46	30	53	5
Jaraguá/Setor 1 ao 9	410	534	240	332	309	427
Lapa/Setor 1 ao 3	20	90	41	26	60	28

Perdizes/Setor 1 e 2	32	29	24	1	9	1
Perus/Setor 1 ao 3	169	471	227	155	58	14
Pirituba/Setor 1 ao 6	184	265	218	247	148	38
São Domingos/Setor 1 ao 4	76	154	119	152	63	19
Vila Leopoldina/Setor 1 e 2	12	24	16	32	28	22

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação Santo Amaro*						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Campo Bela/Setor 1 e 2	108	118	40	16	5	1
Campo Grande/Setor 1 ao 5	126	101	62	91	191	152
Cidade Ademar/Setor 1 ao 6	565	1.074	683	621	833	491
Jabaquara/Setor 1 ao 6	384	662	490	369	555	255
Pedreira/Setor 1 ao 5	258	369	422	390	552	182
Santo Amaro/Setor 1 ao 4	29	55	34	50	21	14

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação São Mateus*						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Iguatemi/Setor 1 ao 8	188	558	379	771	447	93
São Mateus/Setor 1 ao 9	228	190	66	159	99	13
São Rafael/Setor 1 ao 8	264	454	180	234	131	24
Sapopemba/Setor 1 ao 10	527	570	412	400	197	25

Candidatos Cadastrados - Diretoria Regional de Educação São Miguel*						
	até 1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Itaim Paulista/Setor 1 ao 10	353	711	494	507	507	271
Jardim Helena/Setor 1 ao 6	256	439	386	601	359	114
São Miguel/Setor 1 ao 8	139	189	141	57	144	62
Vila Curuca/Setor 1 ao 11	242	440	147	344	332	187
Jacui/Setor 1 ao 7	186	263	183	299	201	96

Fonte: Construída pela autora com base nos dados da SME. Disponível em: <http://eolgerenciamento.prefeitura.sp.gov.br/se1426g/frmgerencial/ConsultaCandidatosCadastrados.aspx?Cod=000000>.> Acessado em: 05 de janeiro de 2009.

* Data de referência usada no *site*: 03 e 04 de janeiro de 2009.